SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.272 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1912 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Carta que á Exma. Sra. D. Isabella Nelson, ou a quem suas vezes fizer, escreve o homem do* Microcosmo *— Variando por ganhar a vida — A bagagem dos principios — Como na decadencia romana — De Juliano o Apostata a Augusto Comte — Entre a Belgica e os paizes deschristianizados—Religião e patriotismo — Velho mas firme — Sexo duvidoso.*

Exma. Sra. D. Isabella Nelson, ou quem suas vezes fizer.

No *Paiz* de terça-feira, 12 do corrente, escreveu V. Ex. uma pagina de collaboração, em cuja parte final se dignou de alludir ao obscuro escrevedor do *Microcosmo.* Para assumpto de suas cogitações tinha V. Ex. escolhido o — *momento religioso* — e concluiu legislando, em um dos ultimos paragraphos, que definitivamente ficavam abolidas todas as religiões, deixando-se-lhes apenas o direito de espernearem nas derradeiras convulsões de uma agonia publica.

Como o que V. Ex. assim disse já muitas vezes antes o disseram outros atheus, e com maior desenvolvimento de sophismas, por V. Ex. supprimidos naturalmente para poupar espaço, eu me julgaria desobrigado de acudir á verdade, tão de rijo maltratada por V. Ex. e por seus correligionarios irreligiosos, si não fôra a delicada provocação a que alludo, e que pessoalmente me chama a terreiro.

Na minha idade, Exma. Sra. (eu ha muito já completei os 35 annos), quasi não mais sorriem, e até são perigosos os attrictos com senhoras, mórmente lettradas, e sobretudo quando só por fama as conhecemos. Tudo tenho, portanto, a perder no certame a que me provoca V. Ex.; mas nunca foi o mêdo uma legitima excusa para o combatente, e, superando as injuncções de timida reserva, heroico desembainho o ferro contra V. Ex.

Argumentação não póde haver, desde que V. Ex. não produz argumentos, limitando-se a externar sua opinião; e, assim obrigado a perscrutar quaes os fundamentos della, penso havel-os encontrado naquelle fim do seu artigo, em que V. Ex. nos revela o seu estado d'alma e que peço venia para litteralmente transcrever. Disse V. Ex.:

"Talvez os leitores achem esses pontos de vista rebarbativos de mais para uma mulher. Se blasphemei, o bom Deus me perdoará. Eu preciso viver da minha penna, sou nas lettras uma principiante humilde e, se o *Paiz* mantém collaboradores, é para ter diariamente uma primeira columna variada. Podia eu, pois, andar hoje de outra fórma, se amanhã é dia do Dr. Carlos de Laet?"

Raciocinemos. V. Ex. entende que as religiões estão para acabar, por tres razões de ordem, não direi philosophica, mas philosophante: 1.ª porque o *Paiz*, folha neutra, quer collaboração variada; 2.ª porque entre os collaboradores do *Paiz*, ha um catholico, este criado de V. Ex.; e, 3.ª, porque V. Ex., precisando viver da sua penna, não via modos de variar sinão discordando de mim. Dest'arte, se eu fosse atheu, V. Ex., pelo menos antes de fazer fortuna, teria de ser religiosa, talvez catholica, e desassombrada affirmaria o florescimento das religiões.

Julgo isto sufficiente para que na devida conta hajam os leitores o valor philosophico das opiniões de V. Ex., a quem, aliás, não deixarei de felicitar pelas condições de independencia a que com relação á logica e á sinceridade subordina o trabalho de sua adextrada penna. Se, como disse, é realmente uma novata, deve ir muito longe com tal desapego de convicções. Estas, minha Exma. collega, são um terrivel trambolho na vida pratica. Imagine V. Ex. que a pesada bagagem de ideas inalteraveis, principios fixos, dedicações indestructiveis, medonhamente empacha a viagem social. V. Ex. nada tem com isso. Viaja escoteira, e apenas levando, alem da sombrinha, uma bolsa-carteira, com o lencinho e a caixeta de pós de arroz. Chega ao *Paiz*, pergunta o que é que eu penso em religião, e opina logo de feitio contrario. E' realmente facil, commodo e lucrativo.

Se, na minha qualidade de velho (quero até confessar que já fiz quarenta) licito me fôra propinar a V. Ex. alguns conselhos, eu os daria ponderando-lhe certos perigos da extrema variabilidade, só por se ganhar a vida; mas a tanto não me atrevo, receioso de incorrer no desagrado da gentil contendora, pois, em se tratando com senhoras, ou senhoritas, sempre é de estylo conceder-lhes gentileza, da mesma fórma que lustre sempre se attribue aos destinatarios das cartas. E, por mais ganhar as sympathias de V. Ex., antes aqui me apraz observar-lhe que propugnando a religião (só ha uma, Exma. Sra., não passando as outras de perversões da verdade) eu e os catholicos meus amigos igualmente trabalhamos pela causa da mulher, em geral, e portanto pela de V. Ex.

Imagine V. Ex., por um momento, que exceta e não filha do mero espirito de contradicção, é a opinião de V. Ex., e que ora nos achassemos nas condições em que esteve o antigo mundo romano, quando, sossobrado o polytheismo, sobre as suas ruinas ainda não amanhecêra o sol radioso do ensinamento christão.

Se V. Ex., segundo penso, assás conhece a historia, não será preciso contar-lhe ao que nessa epoca infame e desmoralizada estava reduzida a mulher. Bailam-me no bico da penna as estancias dos poetas satyricos, que com ferro candente fizeram chiar aquella chaga... Fiquem, porém, no tinteiro todas essas citações em homenagem ao pudor de V. Ex. O que, porém, confiadamente lhe affirmo (e V. Ex. o poderá verificar relendo a historia) é que quando desmedram e deperecem as crenças, e os codigos moraes que dellas se derivam, a primeira parte do organismo social attingido pela corrupção é a mulher, como devêra succeder, pois effectivamente nella se constituem as fibras mais delicadas e sensiveis da innervação social. Das sublimes alturas a que a erguêra a idea religiosa, baixa a mulher á categoria de femea do mammifero bimano, e, tendo para mais rebaixar-se paixões e appetencias que transcendem as exigencias do instincto, só vae parar nos antros donde Messalina, fatigada mas não saciada, ensinava aos Romanos o desfecho das sociedades que se desatam de crenças religiosas.

Eis, Exma. Senhora, o que a V. Ex. severamente ensinaria a historia, se com mão sollicita a perscrutára antes de me contrariar só por espirito de originalidade ou por viver de sua penna; e então, sabedora dos abysmos donde a irreligião atira a mulher, V. Ex., sem duvida, logo se inclinaria a dar-me razão, ainda que só por evitar a catastrophe moral, em que succumbiriam a sua mocidade e belleza, se acaso é moça e bella, ou em que tristemente se apagaria a aureola dos seus cabellos brancos, si, como eu, já desfructa a ventura da velhice.

V. Ex. — acima o declarei — nada mais está fazendo que repetir as falsas prophecias dos que á religião de Christo têm assignalado proximo termo. De Juliano o Apostata até Augusto Comte todos os descobertos ou occultos inimigos da religião não poupam em tal sentido as suas funebres previsões. E elles morrem, pouco depois, tristes ephemeros animalejos que todos somos, e ella, a divina Religião, é quem fica, abençoando-lhes o tumulo, quando não a repellem, e para seus inimigos adduzindo, em frente da Eterna Misericordia, a justificativa do erro invencivel. Queira Ella, Exma. senhora, amerciar-se de V. Ex. e de mim no ultimo ajuste de contas! E, em opposição a tantos e tão errados vaticinios, saudemos antes a voz da verdade naquillo do protestante Macaulay, quando, assoberbado o lucido espirito pela majestosa diuturnidade da Egreja Catholica, prognosticava a persistencia della mesmo na remota quadra em que, do alto de uma ruina, algum futuro viajor contemple os escombros dessa esplendida metropole que haja sido Londres...

Sem que, todavia, a tão longinquas eras se traslade o espirito de V. Ex., eu, aliás sempre com receio de lhe ser molesto, e apenas talvez abusando dos meus direitos de provocado, peço que um momento se digne de attender ao que se passa na Europa.

Onde ali a V. Ex. se depara exemplo de uma nação mais bem governada que a Belgica? Finanças, agricultura, commercio, instrucção publica, viação, administração da justiça, imprensa, fiscalização parlamentar, liberdade eleitoral — tudo prospéra a olhos vistos; e tudo ali se faz, ha dezenas de annos, sob o influxo do partido catholico, cuja fidelidade aos dogmas e preceitos da Egreja immediatamente se vae traduzindo em actos da vida civica. Já sem difficuldade está V. Ex. reconhecendo que a religião catholica plenamente corresponde ás aspirações de liberdade e de prosperidade nacional.

A contrario sensu poderia eu aqui expor o quadro das lamentaveis dissenções, descalabros, fratricidios, chacinas, sangueiras, latrocinios, e demais attentados que ennegrecem os annaes dos povos deschristianizados, e de cujo solo, como aves esvoaçantes e batidos pelo temporal fogem aos milhares aquelles desventurados attingidos ou ameaçados pela perseguição politica ou religiosa ... o farei por não mais ainda magoar os filhos dessas patrias inditosas e conturbadas pela irreligião. Deixo a V. Ex., em cujo espirito de equidade muito confio, a tarefa de julgar da arvore pelos fructos, consoante á lição do Evangelho, que ao menos nisso a V. Ex. não deve ser suspeito.

Os factos por V. Ex. accumulados e que no seu entender são meros estremeções da religião agonizante, denunciam, pelo contrario, uma grande luta que inevitavelmente se ha de ferir, entre a tradição do Brasil catholico, uno pela religião, pela lingua, pela historia, e a revolução que o pretende transformar e dividir, paganizando-o. Os philosophantes que no Brasil crearam a republica, aspiram a uma sociedade *sem Deus e sem rei.* Eu quero um rei, como o da Belgica. Outros querem a republica, mas com Deus. Todos nós catholicos lutamos, porém, pela religião, que é o primeiro cimento da nossa unidade. Ou isto ha de ser um Brasil immenso e unido na fé catholica, ou se partirá em pedaços de que pouco a pouco tomará conta o extrangeiro. Assim, Exma. Sra., é que no espirito deste velho e obscuro brasileiro e de seus irmãos de crenças indissoluvelmente se consorciam Religião e Patria, moral e civismo, crenças e amor da liberdade.

Não vá V. Ex., tomada de seu espirito de contradicção, ou dolorosamente pungida pela precisão de viver da sua penna, combater todos os nobres ideaes que ahi deixo enunciados!

Seria uma infeliz variante para os leitores destas variadas columnas.

De V. Ex., adversario respeitoso, posto que intransigente, e ainda, comquanto velho, sempre tenaz,

C. de L.

P. S. — Consta-me, á ultima hora, que V. Ex. não é dama, como pelo pseudonymo deu a perceber, mas um dos redactores da casa, espirituosamente disfarçado. Tanto peior para elle! Assim, com saias, não entra na Academia... E queira V. Ex. relevar alguma cousa, que eu não lhe houvera dito, **si soubesse que era macho. — C. de L.**

ANARCHIA MENTAL

O assassinato do Dr. Nicanor Peña, o illustre chefe federalista, por uma autoridade policial de Bagé, deu hontem thema a dois violentos artigos contra os directores da situação politica no Rio Grande, especialmente o Sr. Borges de Medeiros, que exerce naquelle Estado, mesmo fóra do governo, uma irrecusavel dictadura. Esta folha já mostrou, por um modo que despertou as iras verrineiras da imprensa partidaria da capital, a sua formal divergencia com a politica dominante naquella unidade da Federação. Em termos energicos reprovou, como lhe cumpria, o attentado ignobil contra aquelle medico, idolatrado na região pelas suas altas qualidades de caracter e pela sua bravura civica. Estamos, pois, numa completa solidariedade de vistas com os fulminadores dessa infamia. O que, porém, não comprehendemos é que, ao mesmo tempo que se assanham essas coleras contra o responsavel pelo despotismo riograndense, se batam palmas, por odio ao Sr. Pinheiro Machado, á anarchia saqueadora e incendiaria que flagella o Ceará e se enalteça, como expressão de um sentimento de revolta contra a estrategia legal do partido republicano conservador, no direito de pleitear as posições nos Estados revolucionariamente libertados, o telegramma do Sr. Clodoaldo da Fonseca, applaudindo as scenas de pilhagem e destruição em Fortaleza.

E' preciso salientar que o drama de Bagé foi obra do odio encarniçado de um capataz politico local contra o seu adversario prestigioso, sem o menor vestigio de cumplicidade do governo em semelhante crime. O que ha a censurar é o esforço, já visivel, dos directores da situação, em salvar das penas do codigo o seu correligionario assassino, a favor do qual já se allegam a falta do flagrante e a reacção, em legitima defesa, contra phrases insultadoras do chefe federalista. Proteger esses homens, que deshonram o partido a que pertencem, é um erro sem perdão, porque dessa impunidade resulta a crença no espirito publico de que taes ferocidades são deleitosas aos que governam. Uma politica indiciosa, dominada por um fecundo sentimento de moralidade, desinteressar-se-hia da sorte de tão compromettedores auxiliares, deixando que sobre elles caisse com todo o rigor o peso da lei, em desaffronta da sociedade offendida, e consolidando-se assim no conceito da população. O que se faz no Rio Grande hoje, em beneficio do companheiro que a intolerancia partidaria desvairou, se viola os preceitos da justiça e, de facto, estimula a repetição das vilezas, reflecte, infelizmente, a noção que na maioria dos nossos Estados, sob o dominio de uma politica inculta e perseguidora, se tem da solidariedade partidaria, da assistencia que os chefes devem aos seus subordinados, seja qual for a natureza do transe por que passem.

Ha, de resto, entre nós, uma tão funesta indulgencia pelos arrebatamentos das paixões, traduzida até na facilidade com que se absolvem no jury os crimes profundamente revoltantes, que não ha muito que estranhar no esforço desenvolvido para innocentar o assassino do pranteado Nicanor Peña. O que se sabe é que por esse homicidio, ditado por velhas rivalidades politicas, só é culpado o delegado policial que, ou premeditadamente ou num rompante de furor, detonou sobre o illustre federalista o seu revólver. O Sr. Borges de Medeiros só póde ser, em boa razão, accusado pelo empenho que manifesta em ver o seu correligionario liberto de culpa e pena. Ora, no Ceará o governo, a sangue frio, planeou e executou uma serie innumeravel de crimes. Ahi não foi um acto politico que, por conta propria, numa explosão de raiva, arremetteu contra o homem que elle escorava. No infeliz Estado do norte foram os dominadores que ordenaram as miserias, as depredações, os attentados de toda a especie com que se subjugou despoticamente o partido contrario, não em resposta a motins ou assaltos, mas em desforço á attitude serena que elle, em maioria na Assembléa, mantinha constitucionalmente, defendendo os seus direitos e os seus interesses contra as oppressões governamentaes.

Por que aquella indignação contra o chefe politico que quer salvar da cadeia o seu amigo, réo de uma morte, praticada por impulso proprio, em satisfação a um implacavel odio — e por que este enthusiasmo em apoiar o usurpador de um Estado, que, para emmudecer a Assembléa, manda incendiar os predios dos membros da corporação legislativa, depois de escarninhamente desrespeitar o *habeas-corpus* decretado pelo Supremo Tribunal em favor daquellas victimas da dictadura de quartel?

Atravessamos uma época de tristissima desorientação, sustentando ao mesmo tempo doutrinas oppostas, conforme as personalidades em jogo, clamando aqui, em nome da lei, contra actos que ferem amigos nossos, e reforçando com os maiores applausos medidas da mesma natureza que lesam a politica por nós hostilizada. Têm-se a cada passo dois pesos e duas medidas. Se é contra o governo da Bahia o assalto, a intervenção da força torna-se criminosa. Intentado contra Pernambuco, o mesmo golpe de caudilhismo tomava propofções de benemerencia nacional. Desacatar decisões do Supremo Tribunal que reconheciam, em accórdão celebre, a legitimidade de determinada assembléa na Bahia, era attentar contra a magestade daquelle poder. Burlado em Fortaleza o *habeas-corpus*, concedido pela mesma autoridade judiciaria, soltam-se girandolas de louvor ao cesarete que lhe oppoz, do alto do seu arbitrio feróz, o saque e o incendio nas casas dos que aquella ordem favorecia. O Sr. Seabra, apossando-se do palacio das Mercês pelos bombardeios do forte de S. Marcello, degradava a civilização brazileira. O Sr. Menna Barreto, preparando-se para conflagrar o Rio Grande, afim de se fazer proclamar presidente, servia a uma aspiração liberal, desaggravava uma população opprimida. Negar cumprimento ás decisões que reconhecem o Conselho Municipal deposto significa uma odiosa violação constitucional. Obstar pelas vaias, pelo fogo, pela anarchia nas ruas, que os deputados cearenses se reunissem, protegidos pelo mesmo poder soberano, representa um serviço á redempção republicana.

Exige-se, de um lado, o respeito ás minorias e festeja-se, por outro, a suffocação tyrannica do direito das maiorias. Reclama-se a obediencia á Constituição, que fez os Estados autonomos, dispoz sobre a independencia dos poderes, creou um regimen de liberdade e ordem, e açula-se a destruição desses direitos, faz-se a apologia da violencia, só porque em certos Estados a politica desmontada pelos salvadores de espada prestava homenagem a um politico que se detesta. Perde-se assim, naturalmente, a confiança da opinião e, o que é peior, dá-se força a sentimentos maleficos, refreiados pelo temer da repressão legal e da condemnação publica, e que amanhã, no gozo da impunidade, se voltarão contra aquelles mesmos que, numa hora de fraqueza, ineptamente os excitaram. Por que se podem no Ceará hoje queimar as casas dos deputados da opposição e não será licito amanhã, no Rio, fazer o mesmo aos que atacam o governo no Congresso ou na imprensa? Applaudir esses actos de prepotencia é afiar a lamina que de subito, póde golpear os servidores inconscientes dessa politica de extorsões e iniquidades...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia amanheceu, hontem, ... nada havia para se presumir um temporal que desabou, á tarde, ahi pelas 4 horas, sobre a cidade.

Durante alguns minutos choveu forte, com acompanhamento de relampagos e trovões. Depois a chuva cessou, continuando, porém, para supplicio de todos nós, o calor insupportavel, terrivel, torturante.

A temperatura maxima attingiu a 34°7, e a minima, dizem as observações officiaes, andou por 22°,9.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica não compareceu hontem ao palacio do Cattete, por ter ido ao edificio da Prefeitura Municipal assistir á ceremonia da festa da bandeira, e, á tarde, comparecido ao Collegio Militar, onde houve distribuição de premios aos alumnos.

O Sr. deputado Octavio Rocha, cuja capacidade economica e financeira tão bem se têm revelado na argucia com que busca tapar os rombos do orçamento, tirando hoje aquillo que foi hontem dado como um acto de justiça ou de intelligencia, apresentou na 3ª discussão do orçamento da fazenda uma emenda restringindo as vantagens concedidas á imprensa na taxa aduaneira para o papel de impressão importado e na taxa telegraphica para os serviços de informações jornalisticas.

Foi o que de melhor achou o deputado riograndense para equilibrar o orçamento desaprumado pelas concessões de verbas e creditos sumptuosos — e desnecessarios... Perdão! O Sr. Octavio Rocha já havia encontrado uma outra medida efficiente: o imposto proporcional sobre os vencimentos dos funccionarios publicos, isto é, a diminuição pelo poder publico com uma das mãos — se o poder publico tem dessas coisas — dos vencimentos que, a titulo de justiça, havia augmentado com a outra.

Ora, a não ser que o illustre representante do sul, com a experiencia da sua propria passagem pelo jornal, acha que isso de imprensa quanto menos melhor, não se póde deixar de ter semelhante medida como absolutamente iniqua, por isso que os mais prejudicados são justamente os pequenos jornaes, os que enxameiam nos Estados e nas proprias capitaes, aos quaes a restricção das vantagens da taxa telegraphica diminuida ao limite minimo de 1.000 palavras, vem tirar um dos mais sensiveis elementos de manutenção no favor publico.

Aos grandes, o Sr. Octavio Rocha entendeu beneficiar com o augmento do imposto da importação directa do papel...

Não nos pesa na consciencia nenhum elogio nem ataque ao digno deputado, a pratica de acto algum que lhe tenha perturbado o repouso necessario ás cogitações financeiras: nem nós, nem os outros jornaes. Não sabemos, por isso, a razão por que o representante riograndense entende de nos infligir esta pena... Seria, entretanto, curioso conhecel-a, e isso pela razão de que ninguem póde levar tal proposta á conta da argucia financeira dos nossos legisladores.

Esteve hontem reunida a commissão de justiça e legislação do Senado, que assignou parecer favoravel ao projecto que modifica o art. 1º da lei n. 938, de 29 de dezembro de 1902, que dispõe sobre o numero de ministros com que deve deliberar o Supremo Tribunal Federal em qualquer pleito de duvidas, ou questão de constitucionalidade das leis da União ou dos Estados.

O Sr. Pires Ferreira justificou hontem, na hora do expediente do Senado, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1º. Fica o governo da Republica autorizado a adquirir por compra a casa da rua Marinho n. 43, em Santa Thereza, onde residiu e falleceu o Dr. Joaquim Murtinho, o consolidador do credito nacional, com todos os moveis, alfaias, quadros, bronzes e mais objectos de arte que ornam a referida casa, bem assim o grandioso parque, a bibliotheca nelle contida com o mobiliario, livros e objectos de arte, devendo a mesa onde foram assignados os primeiros decretos do governo provisorio e mais objectos que pertenceram ao inolvidavel marechal Deodoro da Fonseca ser removidos para a sala especial do palacio do governo, sala esta que será denominada Marechal Deodoro da Fonseca.

§ 1º. O immovel servirá para a moradia dos homens illustres e notaveis que o governo receber como hospedes ou residencia do chefe da Nação na estação calmosa.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario."

A' commemoração brilhante do anniversario da decretação da bandeira republicana juntou-se hontem uma outra, sem o mesmo rumor popular, mas com a mesma expressão civica, dada apenas a differença de celebrar uma um symbolo collectivo, e outra uma energia individual, traduzida esta em serviços á mesma communhão de que aquella é a representação suprema. Celebrou-se, hontem, o primeiro anniversario da morte de Joaquim Murtinho, o brazileiro eminente, tão destacado pela capacidade politica como pela scientifica, a quem o destino deu a coincidencia afortunada de se ligar pelo incidente da morte á revivescencia desse culto patrio, que elle praticou por outra fórma, mas com igual amor.

De facto, poucos homens serviram tanto e com uma tão intensa operosidade e extraordinario talento o seu paiz como esse cujo retrato a homenagem dos seus contemporaneos inaugurou hontem, no gabinete do departamento do governo, que foi o campo das suas mais notaveis victorias.

O poder publico, pelo orgão do seu ministro da fazenda, celebrou a data do desapparecimento do grande estadista com a collocação da sua effigie na sala onde a sua calma e orientada energia salvaram o paiz de um dos maiores perigos da sua existencia nacional, como que para ser ali o signo inspirador das medidas energicamente justas, das resoluções calmamente efficazes.

Os acasos da fatalidade, tão intelligentes e expressivos ás vezes, fizeram com que a morte de Joaquim Murtinho viesse a ser commemorada no mesmo dia e á mesma hora em que se celebrava a gloria do pavilhão. O homem e o symbolo, expressões ambas, em gráos relativos da capacidade e da energia da raça, tiveram juntamente a consagração da collectividade. Para o estadista, tão impessoal e tão valoroso, não póde haver recompensa maior.

Assim sejam recordados todos os que amaram e serviram o seu paiz: elles completam, com a sombra dos episodios individuaes, a historia condensada nas dobras da bandeira.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna, com a presença dos Srs. Azeredo, Leopoldo de Bulhões, Francisco Sá, Victorino Monteiro, Tavares de Lyra, Bueno de Paiva e Glycerio.

Nessa reunião foram assignados os seguintes pareceres:

Favoravel á proposição da Camara dos Deputados que autoriza o governo a abrir o credito especial de 27:394$555, para pagamento da differença de vencimentos a Philadelpho de Souza Castro;

Apresentando emenda ás proposições da mesma Camara concedendo licença a M. de Souza Carvalho, desenhista da Estrada de Ferro Central do Brazil, e autorizando o governo a abrir o credito especial de 80:000$, para a construcção de um edificio destinado aos correios e telegraphos em Goyaz;

Opinando pelo indeferimento do requerimento de D. Anna Maria Xavier Brandão, solicitando relevamento de prescripção para que lhe seja paga a pensão de montepio deixada por seu irmão Maximiano Xavier Brandão.

Reuniu-se hontem sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira a commissão de finanças da Camara.

Compareceram á reunião os Srs. Antonio Carlos, Galeão Carvalhal, Homero Baptista, João Vespucio, Octavio Mangabeira, Raul Fernandes, Pereira Nunes e Caetano de Albuquerque.

Foi unanimemente assignado parecer elaborado pelo Sr. Homero Baptista, aceitando o parecer da commissão de agricultura, desprezando o projecto do Senado, concedendo isenção de direitos a todas as materias, apparelhos e animaes destinados ás emprezas que têm por fim estabelecer estações zootechnicas.

Relatado pelo Sr. Raul Fernandes, foi tambem assignado unanimemente parecer conformando-se com o parecer da commissão de obras publicas, mandando archivar o requerimento dos Srs. Wigg e Trajano de Medeiros, pedindo novação do contrato feito por esses senhores com o governo para estabelecimentos de usinas de industria siderurgica.

O relator prova exuberantemente que a aceitação da nova proposta aggravará de 7.126:447$500 nos encargos do erario nacional.

Pediu reforma o major de infanteria Pedro Bueno Paes Leme.

UMA DUVIDA HISTORICA

A bandeira da revolução de 1889

Um testemunho decisivo --- Reminiscencias do Sr. Julio do Carmo --- Um retalho da *Cidade do Rio.*

O dia de hontem trouxe-nos tres novos documentos de valor para o processo de identificação da bandeira hasteada a 15 de novembro de 1889 na Municipalidade, por José do Patrocinio. E' o primeiro delles do Sr. capitão Souza Barros, o mesmo que outros depoimentos têm referido como o que manufacturou a bandeira alludida; outro é do Sr. Julio do Carmo, batalhador da propaganda e contemporaneo daquelles factos, e o terceiro, finalmente, extractado de um numero da época da *Cidade do Rio*, é uma narrativa que tem no caso o valor de fé publica.

Todos accentuam á convicção, senão a certeza, de que a primeira bandeira da revolução de 1889 é a que, felizmente salva, está no Conselho da Intendencia.

Antes assim. Quanto á outra, já dissemos o nosso modo de ver, accorde com as narrativas feitas, sobre o papel que representou no advento da Republica.

FALA O CAPITÃO BARROS — Publicamos a seguir a extensa e minuciosa carta que nos foi enviada por um dos mais devotados combatentes da propaganda, e cuja palavra neste caso das bandeiras vem trazer ao debate preciosos esclarecimentos.

Republicano radical e abolicionista dos mais fervorosos, o signatario da carta, capitão Maximiano de Souza Barros, bravo veterano do Paraguay, foi, sempre, pela intransigencia de seus principios, um ardido e um esquecido na hora da victoria.

O nome do capitão Souza Barros foi citado desde o primeiro artigo publicado sobre o inquerito que abrimos para se esclarecer a duvida historica. Elle foi o confeccionador da bandeira da proclamação, bandeira que pertencera ao Club Republicano Lopes Trovão.

Agora vem para o esclarecimento completo do inquerito o testemunho do capitão Barros; a sua carta dissipa qualquer duvida que porventura possa ainda haver sobre a bandeira republicana que se acha no Conselho e foi hasteada na Camara Municipal.

E' um testemunho claro e positivo, que vem lançar grande luz de maior exito á solução no inquerito sobre as bandeiras, em boa hora aberto por esta folha.

Damos a seguir a carta do capitão Souza Barros:

"Sr. redactor — Republicano da propaganda e sendo de facto e por direito, dos da velha guarda, acudo ao inquerito aberto pelo *Paiz*, para dizer tambem algo sobre as duas bandeiras que estão em foco e despertando grande interesse nas rodas dos que ainda nesta terra vibram por boas causas.

Ha seguramente quinze dias, um amigo participou-me que o Sr. Noronha Santos, chefe de secção do Archivo Municipal, precisava de esclarecimentos meus sobre umas bandeiras que existiam naquella repartição e na secretaria do Conselho Municipal.

Promptamente procurei o Sr. Noronha Santos, a quem não conhecia pessoalmente, e inteirado de todos os pormenores e das indagações procedidas por aquelle senhor, examinei uma bandeira pequena, listrada de verde e amarelo, que me foi apresentada, reconhecendo desde logo não se tratar do pavilhão hasteado em 15 de novembro de 1889, no edificio da Camara Municipal.

Fui procurar, no dia seguinte, em casa, um pedaço da bandeira que em 1888 confeccionei para o Club Lopes Trovão, e voltei ao Archivo Municipal, indo no mesmo dia, em companhia de um empregado desta repartição, ao Conselho, fazer o confronto. Mostraram-me uma linda bandeira de setim verde e amarelo, e immediatamente nella reconheci todos os detalhes da que fôra por mim confeccionada, ajustando-se perfeitamente, não só as listras, como o quadrilongo em campo preto, junto á haste, e contendo vinte estrellas bordadas á prata.

De que modo foi resolvida a confecção da bandeira?

Em 1888 quando já estava fundado o Club Republicano Lopes Trovão, que depois se denominou "centro", tratou-se da recepção do illustre patrono daquella agremiação, que regressava da Europa.

Foram aventadas varias idéas, entre ellas a da confecção de um estandarte, para dar maior realce ás homenagens projectadas, e ficou assentado que, com a maior presteza, se organizasse o modelo daquelle estandarte.

Foram diversas as propostas apresentadas pelos socios, suggerindo alguns que o guião do club contivesse symbolos das tres raças das que se origina a nossa nacionalidade. Recordo-me que Favilla Nunes, o illustre riograndense e conhecido escriptor, apresentou interessante proposta para que o estandarte tivesse a côr negra — representativa do martyrologio da infeliz raça escravizada. Ampliando a proposta de Favilla Nunes, pedi que a bandeira fosse confeccionada de fórma a conter listras verde e amarela, e no quadrilongo, em campo preto, junto á haste, tivesse então as estrellas que representariam as circumscripções politicas do paiz. Satisfazia-se ao mesmo tempo a continuidade historica, mantendo as cores nacionaes adoptadas desde a independencia e as sympathias da maior parte dos republicanos, que eram enthusiastas da organização da grande Republica da America do Norte. A cor negra era uma tocante homenagem á raça espoliada e victima dos degradantes processos do escravismo.

Não foi sem alguma reluctancia de uma parte dos socios do Club Lopes Trovão, que se obedeceu ao modelo americano no estandarte. Todas as nossas aspirações, todas as preoccupações dos republicanos da propaganda eram, de facto, copiadas das tradições francezas. Falavamos na França bem amada, na influencia da cultura franceza; nas menores coisas das nossas luctas politicas relembravamos a França.

A *Marselheza* era o nosso hymno de guerra, e sabiamos de cór os episodios da grande revolução. Ao nosso brado "Viva a Republica!" seguia-se quasi sempre o de "Viva a França!"

Nestas condições, a bandeira feita sob o modelo americano, embora estheticamente fosse de muita belleza, não representava, é bem verdade, uma submissão aos processos americanos. A França era a nossa guiadora, della falavamos sempre e sobre qualquer pretexto.

Resolvida a creação do estandarte do club, o presidente, Dr. Thomaz Delfino, entregou a fazenda para manufactural-o aos cuidados de pessoa da familia do Sr. Emilio do Amaral Ribeiro, que tambem se encarregaria de bordar as estrellas e costural-o.

Poucos dias decorridos, pois urgia preparar o estandarte para a recepção de Lopes Trovão, o Dr. Thomaz Delfino trouxe-me o setim em tiras para que eu completasse o trabalho na minha officina de alfaiate, á rua Sete de Setembro n. 90, em cujo sobrado se reuniam os republicanos, d'ahi advindo a chrisma de "quartel-general dos republicanos". Completei a costura e escolhi a haste que com mais propriedade serviria ao estandarte. Ha um episodio curioso na escolha da haste: tendo-a eu encimado com uma aguia, alguns dos correligionarios troçaram a minha lembrança, achando a aguia muito parecida com um perú.

Disso se lembram bem os Drs. Thomaz Delfino e Lopes Trovão. Troçada em toda a linha a idéa, resolvi comprar uma lança e como não fosse facil encontral-a no mercado, mandei-a preparar, guardando o maior sigillo, temendo as pesquizas policiaes.

Prompto o estandarte do Club Lopes Trovão, hasteei-o, em companhia de Aredias Pereira, pela primeira vez, no telhado da minha officina, para ver o effeito do bello pavilhão desfraldado. Reconhecendo ser ainda grande o estandarte, cortei-o, costurei-o novamente e adaptei-o á haste.

No dia da chegada de Lopes Trovão, o bello estandarte saiu, enrolado num jornal, de nossa casa, e, proximo ao caes Pharoux, Placido de Abreu, que era o porta-bandeira, desenrolou-o corajosamente, levantando-o altaneiro entre o grupo numeroso que orçava por cincoenta pessoas. Algumas arruaças se deram quando Trovão desembarcou em o Pharoux, e na rua do Ouvidor, no momento em que os republicanos bradavam — Viva Trovão! Viva a Republica! — os asseclas da monarchia gritavam — Abaixo a Republica! E Lopes Trovão, sereno, impassivel, retorquiu em voz alta e energica, ao grupo de desordeiros da monarchia: "Alto, senhores! tudo, menos isto; não se póde pôr abaixo o que ainda não subiu!"

O numeroso grupo republicano proseguiu na sua marcha, entre acclamações, até o club, que era então situado no largo da Sé. Nesta antiga séde do club, funccionou mais tarde o Club Tiradentes, do qual ainda fui o fundador, com Favilla Nunes e outros cidadãos, entre os quaes Sampaio Ferraz e Vicente Martins.

Do exposto, Sr. redactor, se conclue, de fórma clara, incontestavel e insophismavel, que a bandeira que está no Conselho Municipal foi do Centro Republicano Lopes Trovão; que esta foi a hasteada por Patrocinio na Camara Municipal, para onde foi levada por um grupo de republicanos, parecendo-me (não podendo affirmar, pois a memoria me não ajuda nesse incidente), que a carregou o estudante Domingos Mascarenhas.

Digam melhor do que eu sobre o assumpto em debate os Srs. Lopes Trovão, Thomaz Delfino e Julio Carmo, meus illustres amigos e prestimosos correligionarios.

Com referencia á outra bandeira, sei que um grupo de rapazes do commercio mandou confeccionar, por senhoras, um estandarte pequeno, que me constou ser semelhante ao do Centro Lopes Trovão. Isto foi feito no dia 15 de novembro, horas depois da revolução. Ouvi dizer que os rapazes do commercio andaram pela cidade, chegando até a rua Direita, e saudando a Camara Municipal.

O digno e esforçado republicano Lourenço Vianna me falava em um estandarte que andara com os republicanos na rua; e agora, vejo o que pertence á sua viuva, D. Hermezilla Vianna, e foi confiado ao Sr. Noronha Santos. Se este é o estandarte que andou nas ruas, não sei. Mas tudo faz acreditar que seja elle o mesmo com que o elemento popular festejou a Republica.

Agradeço-vos, Sr. redactor, de antemão, a inserção desta carta em vosso apreciado jornal.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1912 — Vosso leitor assiduo e admirador — *Maximiano de Souza Barros.*"

UM RETALHO DA "CIDADE DO RIO" — O illustre advogado Dr. Theodoro de Magalhães mandou-nos hontem, como elemento illustrativo da questão levantada, um retalho da *Cidade do Rio*, de novembro de 1889, em que o famoso vespertino de José do Patrocinio descreve o acto da proclamação da Republica no paço da Municipalidade pelo saudoso jornalista e, incidentemente, o feitio da bandeira ali hasteada por elle.

Como se vê, a narrativa da *Cidade do Rio* traz maior força á convicção, feita por documentos anteriores, de que a bandeira atopetada no mastro do actual palacio da Prefeitura é a que está no Conselho da Intendencia e a que se têm referido os varios missivistas.

Publicamos essa interessante reminiscencia:

"Duas horas da tarde—Presentes na redacção da *Cidade do Rio*, muitos cidadãos, deliberam convidar o povo a seguir até o paço municipal, para que dentro delle se proclame a Republica Brazileira.

Faz o convite de uma janela desta redacção o cidadão José do Patrocinio.

E ás 2 1/2, levando á frente a *Bandeira da Republica Brazileira, verde e amarela, tendo a um canto um quadrado negro com as 20 estrellas brancas, representando os vinte Estados brazileiros—e conduzido por varios cidadãos*, entre os quaes, Silva Jardim, João Clapp, Annibal Falcão, Luiz Murat, Campos da Paz, Magalhães Castro e Pardal Mallet, Dermeval da Fonseca e varios outros — o povo dirigiu-se ao paço municipal, seguindo as ruas do Ouvidor, Theatro, praça da Constituição, rua da Constituição e praça da Acclamação.

Durante o trajecto, a multidão engrossa-se a mais e mais. Em cada uma das ruas percorridas, novo bando de cidadãos vem reunir-se ao prestito patriotico. A' janela do Lyceu Feital, os alumnos do lyceu dão vivas ao povo; o povo responde com vivas á mocidade republicana.

Ao chegar ao paço municipal, o povo penetra no edificio, tendo sempre á sua frente a bandeira republicana, e o vereador José do Patrocinio e toda a redacção da *Cidade do Rio* reunem-se no salão de honra da Camara.

....

Fala Silva Jardim, que lê a moção popular elegendo o governo provisorio.

O povo colloca-se á janela principal da camara, e retira-se na melhor ordem."

O *Paiz* mantem, entretanto, as suas columnas abertas ás reminiscencias dessa data.

O DEPOIMENTO DO SR. JULIO DO CARMO — A confirmar as declarações da carta precedente, damos a seguir as informações que, em outra missiva que nos dirigiu — sem conhecer, aliás, a existencia da que nos foi enviada pelo capitão Barros — presta o velho e autorizado republicano Sr. Julio do Carmo, ex-intendente nesta capital. Confrontando o que narram um e outro, no que toca aos detalhes de fórma, aos incidentes de origem, aos episodios em que teve parte a debatida bandeira, vê-se que um depoimento completa e fortalece o outro.

Resta agora falar o Dr. Thomaz Delfino, nominalmente citado em mais de uma referencia e cujo testemunho, acreditamos, accentuará o que já se apresenta vivamente traçado. Receberemos com prazer esse depoimento valioso.

Eis a carta do capitão Julio do Carmo:

"Sr. redactor do *Paiz* — A bandeira do Centro Republicano Lopes Trovão foi feita de setim verde e amarelo, em listras, tendo um rectangulo em um dos quatro cantos, o da esquerda, com umas tantas estrellas, penso que vinte e uma.

Essa bandeira foi confeccionada pela Exma. familia do Sr. Emilio Ribeiro, um dos directores daquelle centro, e saiu á rua, pela segunda vez, a 14 de julho de 1889, quando o centro foi levar as suas saudações ao ministro da Republica Franceza.

A primeira vez que a referida bandeira saiu da séde do centro foi para receber o Dr. Lopes Trovão, quando regressou da Europa, em 1888, a bordo do *Ville de Santos*.

Nesse dia, quando terminou a solemnidade, levada a effeito em uma casa da rua Visconde do Rio Branco, depois do cumprimento a que alludo, foi notado pelos republicanos um enorme grupo de capangas, chefiado pela autoridade policial do Sacramento, cujo nome não desejo citar, e então, por prudencia, a bandeira ficou em o respectivo edificio, sob a responsabilidade do Dr. Thomaz Delfino dos Santos, presidente do Centro Lopes Trovão.

Elle, o Dr. Thomaz Delfino, mais que nenhum outro republicano, é quem póde trazer luz ao caso, isto é, póde, com a autoridade que tem de sobra, dizer qual a bandeira que a 15 de novembro de 1889 foi desfraldada na Camara Municipal da côrte, hoje Prefeitura — *Julio Carmo*."

O nosso correspondente na capital da Parahyba enviou-nos o seguinte telegramma sobre a eleição senatorial, hontem ali realizada:

"PARAHYBA, 17 — O resultado conhecido da eleição senatorial, realizada hoje, dá ao Dr. Epitacio Pessoa, só na capital, 586 votos.

Não houve competidor. O pleito correu na melhor ordem, tendo sido plenamente garantida a liberdade de voto."

Communica-nos a Repartição Geral dos Telegraphos:

"Devido ao temporal e á quéda de diversos postes na zona federal, todos os fios para o sul ficaram interrompidos e, consequentemente, o serviço telegraphico para os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul."

Os leitores do *Paiz* tiveram occasião de contemplar hontem em uma gravura um aspecto da visita presidencial á Villa Militar, em Deodoro.

Nesse *cliché*, o marechal Hermes, fardado, dirige-se a um coronel, bem mais alto e corpulento que o chefe do Estado.

O coronel está igualmente fardado, armado e com *um grandissimo lenço no pescoço*.

Não parece que o lenço no pescoço faça parte do uniforme de um militar armado. E se faz, não é para se usar falando-se a um marechal, de mais a mais presidente da Republica.

Certamente, não pedimos para o caso os rigores marvoticos do general Vespasiano. Nesta época de Franco Rabello, um coronel que fala ao chefe da Nação de lenço no pescoço só mereceria um elogio especial. Mas isso apenas em razão dos tempos anormaes. Na época normal, estamos bem certos de que o alludido official esqueceria no bolso aquelle enfeite da gola do seu dolman.

O Sr. Raul Fernandes leu hontem perante a commissão de finanças da Camara parecer sobre as emendas offerecidas em 3ª discussão ao orçamento da agricultura. O parecer foi assignado e entrará em discussão no plenario, dentro de breves dias.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O CASO MAURICIO-PLINIO

Duelo evitado — Vigilancia da policia de S. Paulo

O *Correio Paulistano*, de hontem, inseriu esta noticia sobre o caso, vivamente em foco, do duelo Mauricio de Lacerda-Plinio de Carvalho:

"Confirmando as notas que fornecêmos aos nossos leitores, na edição de ante-hontem, adiantamos hoje que o deputado Augusto do Amaral, que aqui veiu entender-se com o tenente Plinio de Carvalho, não conseguiu demover o seu constituinte do firme proposito de desaffrontar-se pelas armas das injurias que diz lhe terem sido assacadas, da tribuna da Camara, pelo deputado Mauricio de Lacerda.

Ajustadas as condições do duelo, deve hoje chegar a esta cidade o Dr. Mauricio de Lacerda, afim de ultimar o encontro de honra com o tenente Plinio de Carvalho.

As autoridades militares, sabedoras do occorrido, trataram de evitar o duelo, que constitue crime previsto nos codigos civil e militar.

E hontem o tenente Plinio de Carvalho teve ordem de prisão, que foi effectuada, á noite, no theatro Casino, pelo tenente Oswaldo Villa Bella e Silva, ajudante de ordens do general Silva Faro, inspector permanente desta região militar.

Hoje o tenente Plinio de Carvalho seguirá para Lorena, onde está respondendo a um conselho de guerra."

Com o Dr. Ary Fontenelle, inspector de agricultura do Estado do Rio, conferenciou hontem o Sr. Jorge Emilio Chevalier.

Nessa conferencia tratou-se do estabelecimento de uma leiteria modelo, bem como estabulos e uma fabrica de gelo.

Installada a empreza, o Sr. Emilio Chevalier preparará um campo para o plantio exclusivo de forragens.

A GUERRA NOS BALKANS

CONSTANTINOPLA, 19.

O generalissimo Nazim-Pachá, commandante em chefe das forças turcas de Tchataldja, communicou ao ministerio da guerra que o ataque dos bulgaros áquella praça hontem foi menos violento que os anteriores, tendo os turcos conseguido repellir os atacantes.

Nazim-Pachá informa tambem ter sido ferido nesse ataque o general Mahmoud-Moukhtar, ex-ministro da marinha e commandante de um dos corpos de exercito que defendem Tchataldja.

BELGRADO, 19.

Informações chegadas ao ministerio da guerra sobre a tomada de Monastir pelas forças servias dizem que, antes da rendição dos turcos, houve lucta renhida e violenta, em que de ambos os lados se combateu com furor.

Essas informações declaram que o numero de prisioneiros turcos, feitos pelos servios em Monastir, é de quarenta mil.

VIENNA, 19.

O *Reichspost* annuncia que os montenegrinos, que occupam a cidade de San Giovanni di Medua, aprisionaram ali um portador de mercadorias e um correio austriacos.

SOFIA, 19.

As ultimas noticias de Tchataldja dizem que durou até á noite a grande batalha travada hontem, pela manhã, entre as principaes forças bulgaras e turcas.

CETTINHE, 19.

Telegrapham de Rieka que os montenegrinos repelliram uma sortida dos turcos em Scutari.

LONDRES, 19.

O correspondente do *Daily Telegraph* em Antivari assegura que os montenegrinos occuparam a cidade de Alessio, na Albania.

CETTINHE, 19.

Telegrammas de Rieka confirmam a occupação da cidade albaneza de Alessio pelas forças montenegrinas.

VIENNA, 19.

O *Die Zeit* dá curso ao boato, não confirmado, de que a Austria-Hungria encarregou o seu ministro em Belgrado, von Ugron d'Abranfalva, de exigir do governo servio, dentro de curto prazo, uma resposta clara e precisa ás reclamações austriacas sobre o caso dos consules em Prisren e Metrovitza.

SOFIA, 19.

O governo da Bulgaria, em resposta ao pedido da Turquia, para que fosse negociado um armisticio, afim de serem negociadas as condições da paz, declarou que, de accordo com os Estados alliados, tinha já nomeado os plenipotenciarios com poderes bastantes para resolverem o armisticio e em seguida negociar a paz.

PARIS, 19.

Telegrammas de Sofia, aqui recebidos de tarde, informam que o governo da Bulgaria já nomeou os plenipotenciarios que, de accordo com os Estados colligados, negociarão um armisticio e as condições para a assignatura da paz.

LONDRES, 19.

Falando na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, declarou que tinham desembarcado em Constantinopla cerca de tres mil marinheiros de varias nacionalidades, encarregados de defender os interesses e a vida dos europeus ali residentes. Accrescentou o Sr. Asquith que o governo ottomano havia declarado aos representantes das potencias que a policia turca cooperaria com os marinheiros estrangeiros na manutenção da ordem naquella capital.

SOFIA, 19.

A Bulgaria informou, por intermedio dos seus plenipotenciarios, ás potencias, que iniciou já, de accordo com os demais Estados dos Balkans, negociações directas com a Turquia para o restabelecimento da paz.

SOFIA, 19.

O ministro dos negocios estrangeiros transmittiu, esta manhã, directamente ao seu collega do exterior turco, as condições em que deve ser feito o armisticio e tambem as condições para a conclusão da paz, as quaes deixam á Turquia a posse de Constantinopla e de uma faixa de terra na Europa, ao longo da costa.

CONSTANTINOPLA, 19.

O generalissimo das tropas turcas que defendem Tchataldja, Nazim-Pachá, telegraphou esta tarde ao ministro da guerra, communicando-lhe novas victorias das forças sob seu commando.

Accrescenta Nazim-Pachá que os bulgaros tiveram, sómente na batalha de hontem, cerca de 400 baixas, entre mortos e feridos.

BUDAPEST, 19.

As delegações austriaca e hungara em sessão conjunta, approvaram o orçamento dos negocios estrangeiros.

ROMA, 19.

A *Tribuna* informa que as representações italo-allemães junto ao governo da Servia se limitaram á communicação de que a occupação, pelos servios, de Durazzo, não prejudicaria, de fórma alguma, a situação definitiva da Albania depois de terminada a guerra.

SOFIA, 19.

Noticia-se que nas condições para a paz, propostas pela Bulgaria, em nome dos Estados colligados, á Turquia, o sultão ficará com a suzerania da Albania.

(Serviço do *Paiz*.)

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Chegou a esta redacção uma carta sem assignatura, que se presume partida de praças ou inferiores do exercito.

Não é uma reclamação indisciplinada, o que nos faria deixar de attendel-a: é um pedido simples e em bons termos, que poderá ser attendido pelas autoridades militares, sem quebra das boas praxes, com as sympathias que merecem as coisas justas.

Eis a carta:

"Illmo. Sr. redactor do "Paiz" — Sciente de vossa sympathia pelas classes armadas, nos aventuramos formular por vosso intermedio um justo pedido ao general Souza Aguiar, digno inspector desta região.

Deveis estar lembrado que ha poucos dias aquelle futuroso general mandou mudar a hora da parada, devido ao pavoroso calor que ora faz.

Pois bem, Sr. redactor, essa humana medida, relativamente ás paradas que pódem ser feitas em 10 ou 15 minutos, bastando para isso que o official que a commanda o queira, tornou-se uma medida justa; justissimo será se o distincto general ordenar a suspensão dos exercicios geraes de evoluções de conjunto (batalhão, regimento, etc.), deixando que os commandantes de companhias, esquadrões, etc., instruam em seus alojamentos suas praças, como costumam fazer quando chove.

Lembrai-vos general que o thermometro já amanhece a mais de 30 centigrados! ! e que os exercicios duram de uma e meia a duas horas, pela manhã e á tarde. Que organismo humano poderá, sem grave prejuizo, para a saude, supportar um tal exercicio, munido de uma carabina de sete kilos, mettido em uniforme e obrigado a guardar a compostura militar?

Não será pela suspensão de taes exercicios (nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro), que o exercito ficará sem instrucção.

Muito gratos vos ficarão por esta publicação os soldados desta guarnição."

CRUZADOR JEANNE D'ARC

A FESTA NA ESCOLA NAVAL

Realizou-se hontem na ilha das Enxadas a *matinée* offerecida pelos alumnos da Escola Naval aos seus collegas francezes embarcados no cruzador *Jeanne d'Arc*.

Como todos os actos presididos pelo almirante Adelino Martins, a festa de hontem na Escola Naval teve o cunho da distincção e fidalguia que caracterizam o actual director desse estabelecimento.

Ao meio-dia, realizou-se a festa da bandeira, cabendo ao guarda-marinha Penna Botto a incumbencia de hastear o pavilhão nacional no mastro da ilha.

Por essa occasião, o almirante Adelino Martins produziu bellissima allocução allusiva ao acto.

A 1 hora da tarde chegaram os officiaes e aspirantes francezes, sendo recebidos pela officialidade da Escola Naval.

Os distinctos hospedes percorreram as principaes dependencias do estabelecimento.

Pouco e pouco atracavam lanchas despejando na ilha garridos grupos de distinctas familias.

A's 2 horas da tarde, quando já era numerosa a concurrencia de convidados, começou a festa por um bello assalto de esgrima de bayoneta, sob a direcção do capitão-tenente Anatocles Ferreira.

Em seguida houve torneio de natação e mergulhos, no qual saiu vencedor o aspirante José Alves de Araujo.

Houve tambem corrida com obstaculos, a qual foi ganha pelo aspirante Benjamin de Almeida Sodré.

Terminados esses exercicios, começaram as dansas que se mantiveram animadissimas.

Na residencia do director da Escola, foi servido delicado lunch, no qual tomaram parte os Srs. encarregado de negocios da França, commandante do *Jeanne d'Arc* e almirantes brazileiros.

Ao champagne, o almirante Adelino Martins fez uma saudação á marinha franceza, na pessoa do commandante Gasset, que agradeceu bebendo pela prosperidade da marinha brazileira.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, levantou a sua taça em honra do presidente da Republica Franceza, saudação essa a que respondeu o encarregado de negocios da França.

Os guardas-marinha francezes foram tambem obsequiados com um lunch por seus collegas brazileiros.

Durante essa refeição trocaram-se cordiaes saudações.

A bella festa, que deixou em todos que tiveram a fortuna de nella tomarem parte a melhor impressão, terminou ás 6 horas da tarde, ao som da Marselheza cantada pelo corpo de alumnos da Escola Naval.

O *Jeanne d'Arc* deixará hoje o porto desta capital.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Ha dois annos aproximadamente fez-se a reforma da Estrada de Ferro Central do Brazil, e até hoje muitos funccionarios estão esperando os beneficios della.

São os seus mais humildes operarios, que ainda não lograram obter estas gratificações addicionaes — a mais sympathica de todas as medidas daquella reforma, porque não se subordina senão ao criterio da antiguidade e do merecimento.

Em alguns departamentos daquella repartição tem-se feito qualquer coisa pelos operarios e jornaleiros, encaminhando e amparando as suas justas pretensões; mas, na 5ª divisão é a opposição systematica.

Mande o illustre Sr. director da estrada fazer um novo exame nos requerimentos, cujo processo está parado, e verificará que é relativamente facil contar-se o tempo de uma grande maioria daquelles requerentes. Se, para alguns, faltam elementos, não é razoavel, que assim se condemnem todos os outros.

Ainda para cumulo da infelicidade desta pobre gente, alguem, no ministerio da viação, está pondo embargos aos novos requerimentos datados deste anno. que culpa têm elles, que suas primitivas petições se tivessem extraviado? Chamamos, para o caso, a attenção do Sr. ministro da viação. Da sua acção, combinada com a do Dr. Paulo de Frontin, surgirá, sem duvida, providencias em favor dos direitos desses funccionarios.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS

Este importante estabelecimento recebeu hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 60.239, premiado com 20:000$, na extracção realizada no dia 5 do corrente.

O CÁES DO PORTO

Realizou-se ante-hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, no edificio da Bolsa, mais uma reunião da directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brazil. Abrindo os trabalhos, o barão de Ibirocahy informou á directoria haver officiado ao director Dr. Carlos Peixoto Filho, rogando-lhe, em vista de não haver o ministerio da viação se dignado responder ao pedido de esclarecimentos e dados sobre as obras do porto, que désse inicio á elaboração da representação a ser enviada ao governo.

Toma então a palavra o Dr. Carlos Peixoto Filho que disse, em resumo, o seguinte:

Recebera, de facto, a 14 do fluente, o alludido officio e, deliberadamente retardara a conclusão de seu trabalho, por ter verificado que, nos ultimos dias, andava ainda o caso do porto discutido pela imprensa, parecendo-lhe assim conveniente conhecer as objecções e argumentos que, porventura, surgissem para melhor fundamentar o pedido da Federação.

Tem sido dito que esta não traduz com fidelidade o sentir do commercio ácerca da importante questão, já porque as taxas em vigor foram approvadas ou aceitas pelo proprio commercio, já porque, depois de feito o contrato de arrendamento, a Federação, ou, melhor, a Associação Commercial, não tinha contra ellas offerecido desde logo reclamação alguma.

Nem é verdadeira nenhuma dessas duas arguições, nem mesmo que fossem, isso poderia razoavelmente tolher a acção do commercio neste momento.

Com effeito, a verdade é que o estudo e a fixação das taxas actuaes foram feitos por uma commissão de cinco membros, dois apenas dos quaes nella figuraram como delegados do commercio, de sorte que claro é que nem ao menos se poderia dizer que o commercio livre e voluntariamente quizera submetter-se ao regimen então instituido.

Ao demais e isto é o importante, esses mesmos dois delegados só podiam ter dado o seu assentimento ao trabalho da commissão acreditando que o arrendamento não se consummaria senão rigorosamente nos termos impostos pelo Congresso ao governo no art. 30 da lei n. 2.210, de dezembro de 1909, que autorizou o contrato.

Esse decreto legislativo, autorizando o contrato de arrendamento dos serviços do porto, prescreveu, de modo imperativo, que elle não se fizesse sem a observancia de um certo numero de "bases" ali claramente enunciadas.

Assim que, nos termos da lei, tinha o commercio direito e razão para acreditar que as taxas de uso do porto construido pelo governo seriam instituidas "como complementares dos 2 o|o ouro, de modo a assegurar a receita apenas necessaria ao custeio do serviço e ao das dividas contraidas", assim como tambem não podia deixar de crer que o arrendamento só seria feito com o "perfeito apparelhamento do porto, pelas obras complementares necessarias para "facilitar e baratear" os serviços para a "armazenagem a longos prazos", etc.

Consummado, porém, o arrendamento, a verdade é que a receita é superior ao indispensavel fixado na letra A daquelle art. 30, graças ao lucro assegurado aos concessionarios e, o que é peior, volvidos dois annos, não se fizera o tal "perfeito apparelhamento", persistindo o abominavel processo da armazenagem a curto prazo nos chamados armazens internos.

Graças a esse estado, ao não cumprimento desta ultima exigencia legal vem até agora o commercio pagando ao envez das taxas minimas e decrescentes creadas para a armazenagem a longo prazo nos armazens externos, outras que foram determinadamente aggravadas e que são crescentes, justamente porque destinadas a expellir dos armazens internos a mercadoria no mais curto prazo possivel.

Não esquecer que, na importação estrangeira deste porto, representam cerca de 90 por 100 da tonelagem total, mercadorias que pertencem á tabela H, da Alfandega, que pódem ser despachadas sobre agua.

Assim, após dois annos, verificava o criminoso que essa situação clamorosamente illegal era positivamente insupportavel, d'ahi o movimento da Federação no clamor pelo cumprimento da lei para evitar a persistencia do que lhe parecia ser verdadeira extorsão.

Ainda mais, accedendo ao arrendamento, não podia o commercio deixar de esperar que com elle se lhe outorgassem as vantagens expressamente promettidas pela lei n. 2.210, com a "creação da zona franca" e "maiores facilidades á importação do carvão e exportação das frutas, generos a granel, etc."

Conseguintemente, sua acquiescencia fôra dada de modo qualificado e na realidade nenhuma das alludidas disposições legaes foi cumprida o que basta para justificar a sua reclamação.

Passando a tratar do caso em si mesmo, disse ainda o representante da Associação Commercial de Bello Horizonte que ha dois pontos acerca dos quaes toda a gente está de accordo: o que deve ser um moderno porto do commercio e o que, em realidade, é o porto do Rio de Janeiro, agrilhoado ao arrendamento.

Um porto commercial "só póde ser, de facto, um poderoso instrumento de riqueza nacional desde que, por suas disposições e apparelhamento, possa offerecer a par do maximo de presteza e facilidades, a possivel economia na baldeação e braçagens das mercadorias, sendo a orientação dos paizes mais adiantados não considerar os serviços de portos como objecto de exploração industrial que produza lucros directos e havendo até Estados e cidades que contribuem para taes melhoramentos com capitaes seus de que não exigem o reembolso, nem o justo rendimento." São palavras do Sr. engenheiro Francisco Bicalho, a maior e a mais respeitavel autoridade scientifica e profissional entre nós em taes assumptos e que a essa qualidade allia a mais perfeita idoneidade moral. Esse illustre brazileiro endossa mesmo a opinião do Sr. M. Taconet que assevera "ser na administração dos portos a idéa capital attrair, pelo regimen o mais economico possivel "até á gratuidade" a navegação e o trafego para o porto, visando beneficios indirectos."

Outro ponto sobre o qual não ha controversia possivel é que o porto commercial do Rio de Janeiro ou melhor a exploração dos seus serviços é feita com aquelle caracter industrial por empreza particular que della procura naturalmente retirar o maior lucro, com aquelle caracter que é absolutamente condemnado e deve ser afastado, na opinião ainda do mesmo Dr. Bicalho.

Todos de accordo, portanto, sobre qual deva ser o regimen adoptado e sobre a sua não adopção neste porto. Surge, porém, o dissidio quando se trata de saber como dar remedio a esse erro assim geralmente confessado; uns dizem que, commettido o erro, devemos resignar-nos e nelle perseverar, talvez definitivamente; a Federação das Associações Commerciaes do Brazil sustenta que, se assim é, não ha senão procurar corrigir, de qualquer modo, tal erro, instituindo-se agora o unico regimen que póde fazer do porto do Rio o que elle deve ser—um poderoso instrumento de riqueza nacional.

E, pugnando por essa solução, tem ainda o commercio em seu favor o poder allegar, sem receio de contestação, que o regimen actual, sobre ser nefasto, é positiva e incontestavelmente illegal.

Chegados a esse ponto do nosso trabalho, dizia o Dr. Carlos Peixoto, a Federação entendeu que na representação ao governo não devia deixar de indicar o remedio para os males e erros apontados e por isso deliberou suscitar a idéa da rescisão do actual contrato, idéa essa que não tinha razão para acreditar pudesse ser reputada impia ou criminosa.

Para indicar o remedio, recordou a Federação que, em 1909, um só motivo era apontado para justificar o arrendamento: evitar a todo o transe que o porto ficasse entregue á administração directa official. Recordando-o, e como a exploração por empreza particular é ainda mais condemnavel, recorreu a Federação á experiencia e ao exemplo de paizes adiantados e suscita a idéa de adoptar-se no porto do Rio de Janeiro regime analogo ao dos portos de Genova e Barcelona entre outros.

E' o regimen do chamado consorcio de Genova, em que a direcção de todos os serviços do porto (melhoramentos e construcções inclusive), é em suas linhas geraes, confiada a um conselho deliberativo composto, entre outros, de delegados directos dos ministerios das obras publicas, da fazenda e da marinha, de representantes das associações do commercio servido pelo porto, das estradas de ferro, da Municipalidade, dos Estados interessados, etc.

Esse conselho teria no porto um ou mais orgãos executivos para a administração, propriamente dita, dos serviços.

Suppuzeram que a Federação queria para si, directamente, a administração do porto e provavelmente haverá quem imagine que d'ahi poderia ella auferir lucros, o que é decididamente absurdo. Aliás, não seria estravagancia o que se faz em alguns portos da Europa administrados pelas camaras de commercio, mas, não é disso que a Federação cogita: suscita a rescisão, que tantos escrupulos parece levantar, e pede que no nosso porto se institua o regimen preconizado como excellente em mais de um paiz da Europa.

Os detalhes da organização não temos, diz o orador, necessidade de apontal-os aos poderes publicos e de outras questões complementares por igual não nos occupamos, porque melhormente serão decididas pela direcção do porto, se for confiada ao consorcio de todos os interessados, nos termos indicados.

A lei n. 2.210, por exemplo, determinou que as taxas de uso seriam complementares dos 2 o|o ouro; é acertada essa orientação? Será preferivel a contraria? Os interessados que o decidam opportunamente.

Taes — concluiu o representante da associação de Bello Horizonte— as linhas geraes da representação que muito respeitosamente vão os representantes do commercio brazileiro endereçar aos poderes publicos, seguros de bem defender os interesses nacionaes que são os das classes trabalhadoras, e, ao orador, como delegado do commercio de seu Estado, particular e directamente interessado na questão do porto do Rio de Janeiro, não fará, redigindo a representação, não fará mais do que dar fórma concreta e precisa aos sentimentos e opiniões da directoria desta associação, que, com tanto desprendimento, constante esforço e singular desinteresse, dá um exemplo de dedicação ao bem publico, verdadeiramente digno de ser imitado nesta terra em que só se confia na acção official e em regra, não se respeitam a iniciativa e o trabalho.

E, com essas palavras, terminou o Dr. Carlos Peixoto a sua exposição, que foi toda vivamente applaudida por todos os directores presentes.

A sessão terminou ás 5 1|2 horas da tarde, ficando resolvido que, na proxima sessão, seria apresentado o trabalho a ser dirigido ao governo.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Não ha aqui no Rio de Janeiro quem desconheça a alfaiataria Santos Dumont, importante estabelecimento commercial situado na rua Sete de Setembro n. 192.

Adoptando o systema de vender barato e de só procurar artigos de optima qualidade, póde o seu proprietario desenvolver por tal fórma o seu negocio que se viu na necessidade de abrir uma outra casa, identica á primeira, mas collocada em outro ponto da cidade.

E foi assim um excesso de freguezia que determinou a abertura da alfaiataria dos Operarios, á rua Marechal Floriano n. 77, esquina da rua da Conceição.

O novo estabelecimento, que está montado com todo o capricho, foi hontem inaugurado solemnemente, na presença dos representantes da imprensa, de numerosos negociantes, chefes de officinas e outras pessoas. Foi servida uma lauta mesa de doces, havendo ao champagne brindes effusivos.

A visita feita pelos convidados ás dependencias da Alfaiataria dos Operarios, que recebeu esse nome como uma homenagem aos esforços dos empregados da casa matriz, foi um verdadeiro prazer para todos os convidados. O "stock" de fazendas e de roupas feitas é colossal; a nova casa está apparelhada para satisfazer a qualquer encommenda.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Não houve sessão hontem no Conselho Municipal, por terem respondido á chamada sómente cinco intendentes. Para hoje a ordem do dia é a mesma já annunciada.

FACADA

Depois de uma discussão entre João Andrade e Tristão Bastos, na rua Coronel Pedro Alves, o primeiro foi aggredido pelo segundo, que o feriu na perna direita.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e o aggressor preso pela policia do 8º districto.

No logar denominado Cambuatá, em Deodoro, residia o preto João Ernesto, de 35 annos.

Hontem, á noite, saiu de sua residencia, afim de dar um passeio.

Ao chegar em frente á referida estação, foi accommettido de uma syncope, fallecendo immediatamente. O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, com guia do 23º districto.

Noticia de toda hora:

Um automovel, cujo numero a policia ignora, passando com grande velocidade, pela rua Senador Pompeu, atropelou a menor Raulina Ferreira da Silva, fracturando-lhe a perna esquerda e ferindo-lhe gravemente a direita.

Raulina foi soccorrida pela assistencia e depois removida para a Santa Casa.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — *As duas princezas*, opereta em tres actos, de Nina Dominguez, musica do maestro Caballero.

O máo tempo fez com que não fosse avultada a concurrencia de espectadores á primeira da opereta de Dominguez — *As duas princezas*, hontem, no Recreio. Mais de meia casa, porém, assistiu á representação da interessante peça.

O desempenho das *Duas princezas* foi muito bom.

A Enriqueta Coutos, que caracterizou a princeza, e a Pablo Lopez, um magnifico Anton, couberam applausos demorados e repetidos.

Luiz Anton, como sempre, optimo principe.

Andres Barreto, foi um excellente intendente.

Enriqueta Coutos teve de bisar uma ária do 1º acto e Paquita e Pablito Lopez, um bailado do 2º.

Annita Navarro (Marieta), Francisco Ayello (general), Juan Ledesma (governador), Yolé Pavon (ministro), e demais figurantes, assim como os córos, a contento geral.

Scenarios vistosos e rico guarda roupa. Orchestra, regular.

Hoje, recita da primeira tiple Elena Parada, com a representação da opera-lyrica *Cavallaria rusticana*, de Mascagni; da zarzuela *Chateau Margout*, e de um *intermezzo* em que tomam parte Luiz Anton, Luiz Navarro, Andres Barreto e a beneficiada.

Elena Parada.

"A festejada primeira tiple da companhia hespanhola, que se acha actualmente no theatro Recreio, incontestavelmente uma das mais brilhantes figuras que conhecemos no theatro hespanhol e artista, no seu genero, de mais merecimento que tem subido aos nossos palcos, realiza hoje uma magnifica *soirée d'art*, no popular theatro da rua do Espirito Santo.

A graciosa actriz preparou para a noite de seu beneficio um lindissimo programma, que muito contribuirá para a formidavel enchente que o Recreio deve conseguir.

Elena Parada é uma artista distinctissima e de extrema modestia. Apenas por este motivo o seu nome não echoou ha mais tempo, vibrante e clangurosamente, entre nós.

Hoje, que conhecemos e admiramos a notavel artista hespanhola, estamos na obrigação de render aos seus meritos e as suas relevantes e primorosas qualidades de grande artista os encomios que o seu merecimento nos suggere. E o publico desta capital não deve perder occasião de levar os seus applausos a tão brilhante figura theatral e significar-lhe a sua intensa admiração.

As creações de Elena Parada são sempre de uma extraordinaria correcção e feitas sempre de um modo impressionante e intelligente. E, no meio de bons artistas que constituem o elenco da *troupe* Pablo Lopez, a scintillante estrella fulgura sempre com a maior intensidade, dando á companhia hespanhola um valor excepcional."

A festejada artista organizou um magnifico programma para a sua *serata d'onore*. Delle fazem parte a *Cavallaria rusticana*, de Mascagni, e *Chateau Margaut*, pela beneficiada e seus companheiros do excellente elenco da companhia Pablo Lopez: a valsa *Parla*, canções hespanholas e o fado liró (em portuguez) por Elena Parada; uma linda romanza, pelo applaudido barytono Luiz Anton; a canção hespanhola *A mi madre*, pelo esplendido baixo Luiz Navarro Sola; um interessante monologo do illustre escriptor Benevente, recitado pelo querido artista Andres Barreto.

Ha uma grande procura de entradas para este espectaculo, estando passada quasi toda a casa. Os ultimos poucos ingressos que ainda restam são encontrados ou em poder da beneficiada ou na bilheteria do theatro.

E a distincta actriz bem merece que o publico lhe faça essa gentileza, porquanto ella é, como escrevêmos ha dias, no seu genero, uma das mais notaveis artistas que acaso haja applaudido o Rio de Janeiro.

E', sem duvida, um dos mais difficeis o genero *zarzuela*, que requer, a par de uma voz sã, extensa e bem vocalizada, os requintes de graça e de espirito com que em scena se possam convenientemente crear os pittorescos e curiosos typos da peninsula occidental da Europa.

Ora, ninguem melhor do que Elena Parada tem feito sentir á platéa essa esfusiante graça peninsular de que são sempre pulverizadas as interessantes creações do theatro comico hespanhol.

Dotes naturaes não lhe faltam, de certo, para interpretar brilhantemente os papeis que lhe são confiados.

Graciosa, elegante, conhecedora emerita da arte de bem se apresentar em scena; dotada de admiravel voz, quente, fórte, extensa, bem timbrada e absolutamente segura, ainda nas modulações mais difficeis; e tendo sobretudo essa graça inimitavel que faz das hespanholas typos femininos absolutamente á parte em todo o mundo, graça que se traduz numa vivacidade gauleza que, entretanto, nunca deixa de vir acompanhada pela indefectivel ternura da raça iberica; Elena Parada conquistou definitivamente as sympathias do publico carioca, que profundamente a admira.

Justifica-se, pois, por si mesma a grande procura de entradas que se tem notado relativamente á festa de hoje, que é mais uma occasião para que a distincta actriz obtenha ainda um grande triumpho, e é o que lhe almejamos.

Num requinte de gentileza, a graciosa actriz dedica a sua festa artistica á sociedade carioca que, naturalmente, saberá retribuir a delicada lembrança, enchendo literalmente o Recreio.

Não ha necessidade de se dizer mais para se augurar uma concurrencia colossal, hoje, ao theatro da rua do Espirito Santo.

Theatro Maison Moderne.

Hoje ha espectaculo variado tomando parte os apreciados artistas Vernoff, os Gitanos, Mauri, dora, Brown e Kennedes, etc. Um programma cheio.

Bellas artes.

Está exposto na Casa Seabra, no edificio do hotel Avenida, o quadro *Sevilha*, uma obra prima do illustre pintor hespanhol Villa y Prades.

Sevilha continuará em exposição ali por mais alguns dias.

S. José.

O S. José, o apreciado theatrinho da praça Tiradentes, leva hoje á scena a apreciada opereta em quatro actos—*Mimi Bilontra*.

A festa de hoje do S. José é em beneficio do ponto, Alvaro Pires, o que assegura uma concurrencia excepcional a esse theatro.

Amanhã, o S. José proseguirá na representação do *Cachorro do mulato*.

Apollo.

No frequentado theatro da rua do Lavradio figura no cartaz—*O gato preto*, em suas ultimas representações.

A celebre peça de Eduardo Garrido, que tem proporcionado successivas enchentes ao Apollo, será substituida pela opereta portugueza *O fado*, que terá a seguir a revista *Como é o tempero*.

Theatro Rio Branco.

Realiza-se hoje nesse popular theatro o festival do 1º actor comico Augusto Campos, que tem feito durante muito tempo as delicias da platéa carioca.

Escusado é dizer que elle escolheu para sua récita a revista "1.400", original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com musica de Paulino Sacramento, peça essa que foi além do centenario e que mais lucros deu á empreza William & C., com formidaveis enchentes.

Augusto Campos, que sempre foi um bello galã comico, no genero de theatro por sessões, entrou com o pé direito, fazendo typos nacionaes com admiravel caracterização e graça.

Nos "1.400" elle é prodigioso no papel de soldado "41", verdadeira creação de personagem nacional.

Os autores tinham tal confiança na maneira por que Augusto Campos iria interpretar o typo, que não lhe quizeram dar outros papeis na peça, afim de que elle pudesse ficar á vontade e tirasse todo o partido, que foi o successo de mais tarde, quando a revista entrou em scena.

Basta a sua entrada no 2º acto para o publico rir perdidamente no quadro do Sumaré.

Hoje, certamente, não haverá um só logar vago no Rio Branco, pois ninguem deixará de ir applaudir o Campos, dada a grande sympathia e o enthusiasmo que a platéa lhe dedica.

Palace-Theatre.

Os *habitués* do Palace continuam a admirar o extraordinario circo Tschernoffs, com os seus animaes amestrados.

No programma figuram tambem bons numeros pelos artistas Mlle. Hero, Hall e Earle, Sogar, etc.

Theatro Municipal.

Amanhã vai á scena pela penultima vez a formosa peça de Coelho Netto *O dinheiro*.

Sabbado, primeira do *Sacrificio*, peça do Dr. Carlos Góes.

A companhia juvenil.

Deve embarcar depois de amanhã, em Buenos Aires, no paquete *Regina Elena*, com destino a esta capital, a formosa *troupe* de crianças artistas, que, sob a direcção dos irmãos Billaud, corre mundo ha dois annos, sempre com successo onde se apresenta.

Vamos, pois, ter muito em breve a juvenil no Recreio, pois a estréa está annunciada para o dia 28 do corrente.

A peça de estréa será a bella opereta *Princeza dos dollars*.

Theatro S. Pedro.

Tem agradado a revista *Que ha de novo?*, que tem bons numeros como o *Cachorro*, pelo actor Leonardo; *A canna*, pela actriz Abigail Maia, e todos os que se passam no quadro *Na fronteira*.

A peça está bem montada e tem tres lindas apotheoses.

O guarda-roupa, tanto dos córos como das diversas personagens, é de aprimorado gosto artistico.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Além da "Rainha da noite", esplendido "film" de assumpto domestico, montado admiravelmente pela fabrica Messter, serão exhibidos: "Depois da corrida, a felicidade", outro bom "film"; o "Pathé-Jornal" e "Gavroche vai á festa".

Cinema Odeon.

O programma do Odeon será mudado amanhã e, por isso, quem ainda não viu a "Chantage mundana", "A guerra dos Balkans", fita de palpitante actualidade; "O signal", "Eclair-Jornal" e "Petronilha ganha o stepple-chase", não deve perder esta ultima occasião.

Cinema Idéal.

O Ideal offerece ainda hoje um magnifico programma, em que se destacam: "Melodia despedaçada", "O louco assassino", "Did em missão scientifica", maravilhosa composição da fabrica Messter, e "Petronilha ganha o grande *steeple*".

Cinema Paris.

Neste frequentado cinematographo continúa a ser exhibida com assignalado successo a ultima creação da Sra. Asta Nielsen, "Quando a mascara cae", uma das magnificas producções da Nordisk-Film.

Completam o programma: "Sem sorte", "Em honra da marmita" e "Mala das Indias".

Cinema Avenida.

Ha hoje no Cinema Avenida um programma de excepcional deslumbramento.

Dentre os magnificos "films", que serão projectados á téla do Avenida, destacam-se "A expiação", imponente drama da vida real, da fabrica Elcair, e "A Riviera", lindos panoramas da Côrte d'Azur, maravilhosa fita colorida, do natural, de Pathé.

"Melodia despedaçada" e "Casamento ao telephone" completam o programma.

Em "matinée", como extra, "Salvo por uma criança", de Essanay.

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor dará hoje programma inteiramente novo, com o "Galã da estrada de ferro", "O grande golpe da relatora", "Casa de uma grande cidade" e a esplendida e grandiosa fita "A vida de Koener", drama soberbo, admiravelmente interpretado.

Cinema Excelsior.

Programma variado, destacando-se a fita dinamarqueza, dividida em tres partes, "Casa de uma grande cidade" e a "Solidão da montanha".

Cinema Brazileiro.

Hoje, programma novo, em que, entre outras, serão exhibidas as bellas fitas "O velho porto de Jaffa" e "O parasita".

Cinema Edison.

Annuncia-se para hoje bello programma de "films" de incomparavel successo.

Cinema Central.

Hoje, programma novo e chic, como convem á sociedade elegante do bairro do Engenho Velho.

Cinema Piedade.

São esplendidas as fitas que o Piedade exhibe hoje: vel-as é passar uma noite agradabilissima.

Cinema Chic.

O elegante cinema de Villa Isabel dá hoje um magnifico programma para gozo dos seus "habitués".

Cinema Coliseu.

O bello cinema de Cascadura não terá um só logar vasio, com o magnifico programma que hoje está annunciado.

Petropolis.

Nos theatros Casino e Rio Branco, na bella cidade fluminense, serão exhibidos hoje magnificos e variados programmas.

A FESTA DA BANDEIRA

Effusão patriotica ==== Commemoração civica

A officialidade actual cuja photographia foi hontem inaugurada. Nesta gravura estão elles representados, da esquerda para a direita: os capitães Antenor de Santa Cruz e José Joaquim Nunes; coronel Joaquim Ignacio; capitães Albino Solon Ribeiro e Hildebrando Bonoso; 1ºs tenentes Ozorio Leal e Armando de Gusmão e o capitão-medico Dr. João Pestana; major Isidoro Dias Lopes; capitão João Fleury; 1ºs tenentes Armando Zaluar, Demetrio do Rego Lemos, Ormenville de Abreu, Pires de Almeida, Villaça Guimarães, Lima Mendes, Monteiro Meirelles e Alberto Antunes; 2ºs tenentes Jauffret Guilhon, Clito de Faria, Patricio Bruce; 1º tenente Leopoldo Jardim; 2ºs tenentes Rodolpho Schmidt, Eliezer da Costa, José de Medeiros, Estacio de Abreu, Edgar Coelho, Gabriel Macedonia e Gomes de Paiva; aspirantes Orozimbo Martins, Ivo Bezerra, Roberto Hesketh, Diogenes dos Santos, Heitor Mendes e 2º tenente Luiz de Andrade.

Tanto como nos annos anteriores, e porventura mais, porque já agora a grande commemoração civica iniciada em 1908 é um habito, além de um culto, um prazer, além de uma necessidade, a festa da bandeira foi um congraçamento dos sexos e das idades em torno do symbolo maximo da Patria.

O regosijo patriotico por que toda a parte se sente nas diversas manifestações suscitadas pela commemoração da bandeira, é um signal evidente da fórma religiosa para a qual sempre e cada vez mais, tende a gloriosa festa civica.

Com effeito, o dia 19 de novembro é, todos os annos, esperado como a meta de uma longa viagem no fim da qual vai se encontrar o porto amigo aberto como um seio maternal ás effusões pacientemente guardadas. Para esse dia estão reservadas as nossas melhores expansões e por isso mesmo sentimos á sua aproximação alguma coisa que nos apura o amor e enche a alma, e que ao meio dia justo da grande data, explode em vivas á Patria amada, em bravos e hymnos á sua bandeira estremecida.

O auri-verde pendão da Republica é mesmo, e eminentemente, de molde a satisfazer a todas as opiniões, todos os gostos e todas as crenças.

O espirito theologico vê nelle, através do sagrado cruzeiro, um emblema religioso que lhe recorda os mais commoventes episodios do seu credo.

E o athen, o livre pensador, o que abriu mão das regalias do céo e esquece por igual as torturas do inferno, esse descobre no campo celeste que a bella constellação do sul caracteriza, um traço da harmonia universal que lhe causa respeito e emoção. O primeiro tem, nesse plano, a cruz terrestre — symbolo do martyrio e testemunha da virtude; o outro admira a cruz siderea que os navegantes de 1500 chamaram "Croce maravigliosa".

E aquelles que investigam um pouco mais as coisas sabem que essa bandeira, unica no mundo pela nobreza da sua significação, representa, de um só passo, a nossa natureza viva e morta, nosso céo, os feitos dos nossos maiores e as aspirações que nos animam, e estabelece a continuidade historica com o passado e o futuro.

Ainda hontem, no discurso que pronunciou na Prefeitura, disse o illustre Dr. Ramiz Galvão, director da instrucção publica, que via no Cruzeiro o dedo da Providencia guiando o Brazil para os seus grandes destinos.

Ainda hontem, tambem, numa escola protestante, as crianças confeccionaram, á vista do seu pastor, um specimen do pavilhão nacional a que o dito pastor deu explicação sem que chocasse as crianças nenhum dos emblemas nelle considerados.

O mesmo poderia fazer um membro de outra qualquer religião, um philosopho, um scientista exclusivamente dominado pela belleza do quadro e inteiramente alheio a qualquer cogitação de ordem religiosa.

A nossa bandeira é, portanto, um symbolo de convergencia em que, inclusive os divergentes em materia politica, encontram laços de solidariedade.

Tudo que era possivel conservar das tradições monarchicas, lá está no campo geral do nosso pavilhão e tudo o que a Republica devia fazer de novo lá está tambem a recordar aos adeptos das novas instituições a belleza e a nobreza do seu systema.

E' por todos esses motivos que a festa da bandeira só encontra amigos e nenhum adversario.

E' tambem por esses motivos que, quanto mais graduado é o adepto do seu culto tanto maior é o ensinamento civico para a infancia e para as massas.

Arvorando com as suas proprias mãos a bandeira nacional no dia da sua festa, fornece á autoridade que o faz um exemplo a todos os respeitos dignos de louvores.

Ninguem, certamente, nos attribuirá suspeição ao apresentarmos o nosso franco apoio e merecido elogio ao Sr. presidente da Republica, por ter ainda este anno içado, na Prefeitura, a bandeira republicana.

Repetimos que é um exemplo de ardor e enthusiasmo civico capaz de bem impressionar o povo.

NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete tambem foram prestadas as homenagens da praxe á bandeira nacional.

Ao meio-dia, formada a guarda, foi içado o pavilhão no mastro principal, ao tempo que se apresentavam armas e tocava-se a marcha batida.

NA PREFEITURA

A festa da bandeira teve extraordinario brilho na Prefeitura do Districto Federal.

O edificio da Prefeitura apresentava ornamentação festiva de flores naturaes e festões de folhagens.

No pateo central, onde se realizou a ceremonia, havia por toda a parte escudos recordando os nomes dos Estados e trophéos formados por pequenas bandeiras nacionaes.

Alumnos e alumnas das diversas escolas publicas concorreram para o realce da solemnidade.

Essas escolas formaram no pateo e nos passadiços dos diversos pavimentos.

Antes do meio-dia chegavam á Prefeitura os Srs. presidente da Republica, ministro da guerra, general Prefeito do Districto Federal, representantes de ministros de Estado, senadores, deputados, intendentes, muitas pessoas gradas e todo o alto funccionalismo da Prefeitura do Districto Federal, além de muitas familias e populares.

Por occasião das chegadas do Sr. presidente da Republica e general prefeito do Districto Federal, os alumnos do Instituto João Alfredo prestaram as continencias devidas.

A ceremonia do hasteamento da bandeira effectuou-se ao meio dia em ponto.

O Sr. marechal Hermes da Fonseca içou pessoalmente o pavilhão nacional por entre palmas e vivas. As crianças atiraram muitas petalas de flores sobre os Srs. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal e director geral de Instrucção publica municipal.

Acompanhadas pela banda de musica do Instituto João Alfredo, as crianças entoaram o hymno á bandeira.

Foi um espectaculo impressionador esse de ouvir o formoso e patriotico hymno cantado por mais de mil vozes infantis.

Terminada essa ceremonia, usou da palavra o barão de Ramiz Galvão, director geral de instrucção publica, que pronunciou um discurso allusivo á ceremonia.

Em seguida as criaças entoaram mais uma vez o hymno á bandeira.

Foram, então, á saida do Sr. presidente da Republica, erguidos vivas ao Brazil, a S. Ex., á Republica, ao general prefeito e ao director de instrucção publica.

Na Escola Normal

Realizou-se hontem com raro brilhantismo e intenso enthusiasmo a festa da bandeira, na Escola Normal.

Reunidos todos no pateo de gymnastica, poucos minutos antes do meio dia, foi aberta a sessão pelo Dr. José Verissimo, director do estabelecimento. Procedida a leitura do decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889 e da saução á bandeira, pela alumna Maria da Conceição Paiva, o pavilhão foi hasteado pelas distinctas alumnas do 4º anno Amelia de Araujo Cabrita e Irene Taveira.

Foi cantado o hymno á bandeira pelas alumnas em coro.

A alumna Dolores Barbosa pronunciou eloquente discurso, analogo ao acto, tendo merecido justos applausos.

O festival terminou com o hymno nacional brazileiro, cantado pelas alumnas dos docentes Dr. Alfredo Richard, Amaro Barreto, Lydia de Albuquerque Salgado e Georgina Ottoni Limpo de Abreu.

O pavilhão auri-verde foi hasteado na fachada do edificio pelo secretario do estabelecimento, capitão Carlos Pinto Barreto, pelos 1ºs officiaes Anthero Moraes e Moura Castro e pelo inspector de alumnos Cicero Coutinho.

Aos assistentes foram distribuidos lindos signaes commemorativos da festa e exemplares da saudação á bandeira.

Finda a ceremonia, os convidados passaram á sala onde figura a galeria dos retratos dos directores. Foi ahi inaugurado o do Dr. José Verissimo, pronunciando por essa occasião eloquente allocução, o distincto professor, Dr. Eugenio Guimarães Rebello, commissionado para esse fim pelo pessoal administrativo e corporação docente do estabelecimento.

Findo o programma, as alumnas, tanto do curso diurno, como das do nocturno pediram á sua collega, dona Maria Coutinho de Amorim recitar. A intelligente senhorita accedendo aos instantes pedidos de suas collegas, recitou magistralmente bellissimos versos de autores contemporaneos e entre essas producções "O corvo" de Edgard Poe.

Foi delirantemente applaudida e abraçada por todas as collegas e saudada pelos professores presentes.

Por occasião da inauguração do retrato do Dr. José Verissimo rasgaram a cortina que envolvia a respectiva moldura, as alumnas da aula de historia geral do curso diurno, as senhoritas Helena Cabrita e Aida Goldchimidt.

Foi uma festa encantadora, bellissimamente organizada e que deixou gratas recordações aos que a ella assistiram.

Foi este o discurso da alumna Dolores Barbosa:

"Meus senhores—Minhas collegas—Não era, por certo, a mim, que deveria caber a tarefa de dirigir-vos a palavra neste momento.

Eu, que mal apenas transponho os portaes deste templo, onde o saber se irradia como um mysterioso e grande sol, não posso, como os meus illustres mestres ou como muitas das minhas distinctas collegas, ter a palavra animada pelos fulgores da eloquencia.

Mas é mistér que fale... Falarei.

Dias de festa nacional são aquelles em que se rememoram os grandes feitos que illustram a historia de um povo.

Ora, a victoria de um combate, trazendo o alargamento dos dominios territoriaes; ora é uma conquista de liberdade que elles relembram e apresentam á admiração dos presentes.

Mas a data de hoje é a festa da propria Patria! — A festa da bandeira!

Ella é a encarnação de uma nacionalidade; a representação symbolica da historia de um povo.

Quer tremulando no topo dos edificios e dos monumentos; quer desdobrando-se ao sabor dos ventos no centro dos batalhões ou em meio do confuso fragor das guerras, a bandeira é sempre uma entidade sagrada, revivendo nas suas cores o passado, a historia, as tradições de um povo e representando a propria Patria!

E quando pensamos que neste momento, nesta mesma hora, em toda a parte, nos quarteis, nas escolas, nas repartições publicas, nos mastros dos vasos de guerra se hasteia o pavilhão nacional ao som festivo dos hymnos, ao clamor ruidoso das saudações — sentimos em nosso coração crepitar com mais violencia a fagulha sagrada do amor da Patria!

Unamos tambem as nossas vozes ás acclamações que no Brazil inteiro se elevam ao auri-verde pendão da nossa terra.

Collegas!... Somos futuros preparadores dos operarios da Patria.

Pois bem; quando um dia, tivermos de exercer a nossa nobre e alevantada missão, procuremos como as Vestaes da mythologia conservar sempre acceso no coração da infancia o fogo santo do amor da Patria porque delle depende a grandeza da querida terra de nossos pais."

No Instituto Profissional Souza Aguiar

Embora modesta, não foi menos significativa nem menos tocante a festa da bandeira neste instituto, de que é director o nosso collega de imprensa Sr. Corynthо da Fonseca.

A ceremonia foi cercada de uma decoração singela mas graciosa.

O mastro da bandeira emergia de uma "corbeille" repleta de flores naturaes, dispostas com muita arte pelo proprio pessoal do instituto, que se empenhou, com todo o carinho e dedicação na patriotica tarefa.

Ao alto do mastro um "bouquet" circumdava a lança.

Desse extremo partiam dois festões salpicados artisticamente de flores, os quaes vinham até as pontas da sacada de onde buscavam a "corbeille", ao centro, em curvas caprichosas, entrelaçadas.

Finalmente, a bandeira ostentava o seu angulo superior interno em ramilhete.

Embora não fosse dia de ponto, nem trabalho nas officinas, muitos foram os alumnos que espontaneamente se apresentaram cedo, no instituto, collaborando com os mestres, contra-mestres e mais pessoal na grata faina a que se entregaram toda a manhã.

Faltando dez minutos para o meio-dia, os alumnos formaram e, acompanhados de todo o pessoal, foram para a secretaria, onde se celebrava a ceremonia.

Cheia essa sala do 1º andar, onde ella funcciona, o director do instituto fez uma pequena allocução, apresentando aos alumnos o Dr. Moncorvo Filho, como um amigo dedicado da infancia, convidando-o, por isso a presidir a solemnidade.

Em seguida, leu a saudação official á bandeira, já publicada, coincidindo a sua ultima palavra com a hora do meio-dia, marcada rigorosamente para o hasteamento da bandeira.

E a bandeira subiu até o tope, ao mesmo tempo que o corpo de alumnos cantava o hymno á bandeira.

Cantada a ultima estrophe o Dr. Moncorvo Filho, que presidia á solemnidade, deu a palavra ao Sr. Corynthо da Fonseca, que leu uma conferencia, na qual interpretou e explicou aos alumnos o symbolo que representa a nossa bandeira.

Essa conferencia, pela unidade e elevação de vistas que a dominam, não póde ser resumida numa noticia como esta. Por isso, e pelo seu alto valor, como ensinamento, dal-a-hemos amanhã na integra.

Quando, entre applausos, o director do Instituto Profissional Souza Aguiar terminou a sua conferencia, tomou a palavra o Dr. Moncorvo Filho, que falou aos alumnos, enaltecendo a importancia do ensino profissional e o valor do trabalho do operario.

O seu discurso foi muito applaudido.

Em seguida, os alumnos, formados a dois de fundo, desfilaram pela sacada, entoando novamente o hymno á bandeira, á qual atiravam flores.

Na 11ª escola mixta do 7º districto, sob a direcção da professora D. Alice Demilecamps, teve extraordinario brilho a festa da bandeira.

Ao meio-dia, o alumno Saint Clair Sant'Anna ergueu a bandeira, tendo como guarda de honra duas interessantes meninas.

A banda da fabrica de tecidos São João executou o hymno nacional e em seguida os alumnos entoaram o hymno á bandeira, sendo o pavilhão coberto de flores, atiradas pelos alumnos.

A directora tomou então a palavra, discorrendo com brilhantismo sobre a bandeira nacional.

Antes de terminar a festa, foi recitada a poesia "A Patria", pelo alumno Jayr Sant'Anna, que no fim ergueu um viva á Patria e outro á bandeira.

Aos alumnos foram distribuidos bombons, desfilando depois todos em continencia á bandeira, ao som de bella marcha tocada pela banda já referida.

Na 6ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora D. Antonieta Gomes de Araujo Barreto, foi hontem commemorada a data festiva do anniversario da bandeira.

Hasteáram-n'a, á hora regimental, por entre acclamações e palmas de seus collegas, os alumnos da 1ª classe do curso elementar: José Carneiro da Costa Guimarães e Joaquim R. Ferreira, discipulos da escola que mais se distinguiram em seus estudos.

Após a leitura da saudação á bandeira, feita pela respectiva docente, foram cantados os hymnos á Bandeira e á Republica.

Foi feita farta distribuição de "bonbons" e bolos ás crianças que, contentes e satisfeitas, saudaram a professora e ao respectivo inspector escolar, Dr. Baptista Pereira, a Olavo Bilac e maestro Francisco Braga, autores do hymno á Bandeira.

Foi simples mas encantadora a festa da bandeira, na 11ª escola primaria mixta do 4º districto de ensino.

O predio dessa escola, que fôra transferida do alto da Favella, onde funccionava, em um casebre lobrego e sem hygiene, destacava-se, muito asseiado e pintado de novo, entre os demais da ladeira do Faria, pela multidão de crianças, de um e de outro sexo, que, desde as 10 horas da manhã, enxameava a larga varanda do andar terreo e as sacadas do pavimento superior, em uma das quaes se erguia para o alto o páo da bandeira, já ennastrado de fitas com as côres nacionaes e "bouquets" de flores naturaes para a magna ceremonia do meio-dia.

Em frente, estacionava, denso e rumoroso, em uma alegria de dia festivo, o populacho da Favella, da ladeira e das alcandoradas vielas proximas que golpeiam sinuosa e meandrosamente todo o morro da Providencia, das encostas cobertas ás faldas e até certa altura de casaria nova e de aspecto moderno, a descerem abruptamente para a Gambôa e Santo Christo e para as ruas de S. Felix e America.

Escolares e populacho esperavam, sofregamente, pelo momento da elevação da bandeira, ao som do bello hymno de Braga e Bilac, o grande poeta e o talentoso musicista que tão inspiradamente o elaboraram de collaboração...

A's 11 horas deram entrada no edificio da escola o inspector escolar senhor Virgilio Varzea, muitas familias de alumnos e convidados, que foram recebidos ao limiar, pela directora da escola D. Leonidia Ribeiro Teixeira e suas adjuntas.

Cerca do meio-dia reuniram-se todos no salão de honra da escola, no pavimento superior, e, quando as salvas dos nossos vasos de guerra estrugiram no mar, o pavilhão nacional foi içado, por entre um turbilhão de petalas arremessadas e ás sonoridades do hymno de Bilac, entoado em côro, por mais de duzentas vozes infantis.

Após o hymno, o inspector escolar falou aos alumnos sobre a festa que se celebrava, explicando o que symbolizava e symboliza o pavilhão, a bandeira de uma nacionalidade, particularizando sobretudo a nossa bandeira nacional.

Em seguida, discursou sobre o mesmo assumpto, a directora da escola, D. Leonidia Teixeira.

Além do hymno á bandeira, foi cantado pelos alumnos o hymno nacional, fazendo ao piano o acompanhamento dos mesmos a distincta pianista senhorita Noemia Reis.

Depois, recitaram poesias as seguintes alumnas: "A bandeira", de Leoncio Correia, Lucia de Lima; "O pavilhão nacional", Maria Guimarães; "As borboletas", Jesuina Silva; "Precoce", Adalgiza Costa; "Sete de Setembro", o menino Caetano de Almeida.

Foi então offerecido um grande ramo de flores naturaes ao Sr. Virgilio Varzea, discursando a proposito a gentil menina Saturnina Carrier.

Um outro ramo de flores offereceu-o á pianista a alumna Adelia de Freitas.

Agradeceu as offerendas, saudando os professores e alumnos, o inspector escolar.

Para o fim, serviu-se uma grande mesa de doces aos convidados e alumnos, fazendo a distincta professora cathedratica distribuir biscoitos pela petizada da rua, que se agglomerava á escadaria e ao passeio da escola.

A festa terminou com o bello "Hymno ao estudo", entoado pelos alumnos á larga varanda da frente do edificio escolar.

Tambem os menores soccorridos pela assistencia publica festejaram condignamente o auri-verde pendão.

A Casa de S. José, commemorando a data, mandou um numeroso grupo de seus asylados tomar parte no festival realizado no palacio da Prefeitura, sendo acompanhados pelo professor de gymnastica Sr. Manoel Gonçalves Correia.

Na sua séde, na rua General Canabarro, um outro grupo de menores entoou o hymno á bandeira na occasião em que esta foi içada em presença de todos os funccionarios.

Nas agencias

Na agencia do 1º districto da Candelaria, cuja sacada se achava enfeitada com flores e folhagens, foi ao meio dia hasteada com toda a solemnidade a bandeira nacional, em presença do agente e de todo o pessoal, ao som do hymno nacional, executado pela banda allemã.

Fez uma allocução patriotica o agente Francisco de Assis Carvalho, sendo enviado ao general prefeito o seguinte telegramma:

"Exmo. general prefeito — Palacio da Prefeitura — Identificados com V. Ex. no ardor patriotico, ao hastearmos na tenda do trabalho flammula querida, erguemos enthusiastico viva á Republica. Agente, escrivão, guardas e servente — Agencia da Candelaria."

—Na agencia da Prefeitura do 1º districto de S. José foi condignamente solemnizada a festa da bandeira.

Ao meio dia em ponto, em presença de todos os funccionarios, foi pelo respectivo agente hasteada a bandeira, sendo sobre ella atiradas muitas flores.

Falou por essa occasião o guarda municipal Sebastião Soares de Oliveira Junior.

A fachada da agencia estava ornamentada com muito gosto.

A festa da bandeira foi solemnemente festejada na agencia do 6º districto, Santa Thereza.

Ao meio dia ao ser desfraldada, o respectivo agente José Nunes Bomfim acompanhado do commissario de hygiene Ernesto Alves; escrivão major Manoel de Figueiredo e dos guardas, pronunciou um pequeno discurso com relação ao culto do symbolo da nacionalidade.

Foram erguidos vivas á Republica e aos Srs. marechal Hermes, presidente da Republica, e prefeito, sendo depois, servida lauta mesa de doces e vinhos.

Os alumnos do Jardim da Infancia Campos Salles prestaram hontem tambem a devida homenagem ao symbolo da nossa nacionalidade.

Pouco antes do meio dia organizou-se o batalhão infantil, composto de setenta alumnos, com as bandas de cornetas e tambores e respectivo corpo de saude. Em alas, nos lados, as meninas formavam o corpo de vivandeiras. Depois de ligeira marcha pelo parque da praça da Republica, o batalhão de alumnos estendeu-se em linha em frente ao edificio do jardim, prestando, ao meio dia em ponto, continencia á bandeira, que foi hasteada, ao som do hymno nacional, pela directoria do estabelecimento.

Depois da continencia, o menino Renato Silva fez uma saudação em verso á bandeira e a illustre professora D. Hortencia Restier Gonçalves proferiu uma brilhante allocução sobre o amor á Patria.

A singela mas expressiva homenagem prestada á nossa bandeira pelas innocentes crianças que cursam o Jardim da Infancia Campos Salles terminou com o hymno nacional, cantado por todo o corpo de alumnos.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

A data da instituição da bandeira, a exemplo do que tem occorrido desde 1908, foi hontem commemorada condignamente com a presença, este anno, do general prefeito, na actual praça da Bandeira, onde o civismo dos respectivos moradores, alliado á inexcedivel dedicação dos prestimosos membros da commissão organizadora dos festejos, composta dos Srs. coroneis Zozimo Luiz Peçanha e Henrique Antonio da Silveira, Jeronymo Mendes, José Gomes Braga e Ozorio Alves, deu franca demonstração do enthusiasmo que ao povo desperta a passagem da data da bandeira.

Foi radiosos, que elles assistiram á iniciativa tão nobre, que offerece intensissima prova do civismo que domina o nosso povo, do justo ardor que delle se apossa para commemorar a creação do emblema da nossa Patria.

Na phrase encantadora e resplandescente de lyrismo do insigne Guerra Junqueiro: "A bandeira nacional é a idealidade de uma raça, a alma de um povo traduzida em cor", e o povo que estremece e festeja sua bandeira sabe dignificar a sua nacionalidade, assombra pelo seu civismo e engrandece-se a si proprio. A bandeira nacional, quer agitada pelas auras, ao sol purissimo da Liberdade, pompeando livremente, radiosamente em meio de hymnos alacres entoados á Paz e ao Progresso; quer tremulando no campo da lucta, dominando invicta a refrega cruenta, envolta pelo fumo dos canhões e agoitada pelos écos da batalha, ella surge sempre soberanamente, galhardamente, como flammula bemdita que evoca a tradição e accentúa as glorias de um povo altaneiro!

Bem justa, pois, foi a consagração de hontem pelo povo ao auriverde pendão; os maiores encomios merece a commissão de patriotas que ali, naquelle recanto da cidade, tomaram a si o encargo de cultuar a bandeira.

Infelizmente, ainda este anno os festejos, pelo lado material, não poderam correr com o brilhantismo que a commissão desejaria, e isso devido ao pessimo estado em que se encontra a dita praça, com as obras de seu remodelamento ainda por serem iniciadas; todavia, contando ao menos com a boa vontade das autoridades municipaes, sobrelevando o general prefeito, conseguiu a commissão a urgente e ligeira reparação do calçamento e a limpeza da praça, no centro da qual e á frente de elegante coreto se ergueu um grande mastro onde foi içado o pavilhão nacional. Foi a soberba ornamentação da praça rematada por profusos galhardetes, bandeiras, festões e, á noite, por deslumbrante illuminação electrica cedida pela Light, estendendo-se essa ornamentação á rua Mariz e Barros até a do Mattoso, do boulevard de S. Christovão até a rua Figueira de Mello, e da rua de S. Christovão até a de Barão de Iguatemy. Os festejos obedeceram ao programma seguinte:

Ao meio dia—Içar da bandeira, ao som do hymno nacional, tocado pelas bandas da Escola dos Menores Abandonados, offerecida pelo seu director Dr. Ascanio Faria, e da escola modelo Estacio de Sá, que compareceu com sua directora, D. Amelia Rocha, por determinação gentil do director de instrucção, Dr. Ramiz Galvão.

A's 6 horas da tarde—Presente o general prefeito, foi arriada a bandeira, ainda ao som do hymno nacional, executado pelas bandas da Escola de Menores Abandonados e da fabrica de tecidos S. João, da mesma fórma obsequiosamente cedida pela respectivo gerente major Luiz José de Sá.

Foram pronunciados discursos pelo distincto advogado Dr. Theodoro Magalhães, como orador official, e pelos Srs. Drs. Ennes de Souza e Leoncio Correia.

Após estas ceremonias tocaram as bandas de musica até meia noite e houve batalha de "confetti" verde e amarelo e de lança-perfume. A commissão, para recepção de seus convidados, fez construir um pavilhão, bem como um palanque coberto, destinado ás alumnas e corpo docente da escola Estacio de Sá.

Formou tambem em continencia á bandeira o corpo de alumnos da Escola de Menores Abandonados.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

No ministerio da justiça, na ausencia do Sr. ministro, o coronel Adolpho Motta, secretario, arvorou, ao meio-dia, a bandeira nacional, estando cercado de todos os altos funccionarios da secretaria.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Em todas as repartições dependentes do ministerio da guerra foram prestadas á bandeira nacional as mais vivas homenagens pelos respectivos funccionarios, presidindo-as os directores e chefes dos diversos serviços e funccionarios civis e militares.

Ao meio dia em ponto uma banda de musica militar, postada na praça da Republica, em frente ao edificio do quartel-general, executou o hymno nacional, sendo hasteado o pavilhão brazileiro nos tres pavilhões do grande edificio.

Na secretaria de Estado, nesse momento, o Sr. Pinto de Abreu, funccionario da mesma secretaria, recitou o seguinte "triolet":

"Salve! labaro altaneiro,
Pavilhão de minha terra;
Onde se ostenta o Cruzeiro,
Salve! labaro altaneiro!
Em que, do céo brazileiro,
Um manto azul se encerra;
Salve! labaro altaneiro,
Pavilhão de minha terra!"

Os alumnos das escolas publicas reunidos no pateo interno da Prefeitura, onde tambem se achavam os Srs. presidente da Republica, prefeito, ministros de Estado e altas autoridades federaes e municipaes

—No departamento da guerra, perante o general Marques Porto, respectivo chefe, foi essa solemnidade realizada em presença de todos os officiaes e inferiores ali empregados, sendo lida pelo major Emilio Sarmento, assistente, a ordem do dia ao exercito, que publicámos hontem.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, publicou hontem a seguinte ordem do dia:

"Festa da bandeira—O culto civico que hoje prestamos, em commemoração á data anniversaria do decreto do governo provisorio, instituindo a nossa bandeira, não representa mais do que a traducção da nossa vitalidade como Nação que sabe solemnizar as suas grandes datas.

Pelo compromisso solemne que contrahimos na defesa desse auri-verde pavilhão, que representa a nossa Patria, essa manifestação civica—a festa da bandeira—ainda é mais sensivel e profunda para nós brazileiros, que vestimos uma farda.

Continuemos, camaradas, com fervor a prestar todas as homenagens á nossa bandeira, porque, emquanto assim fizermos, temos a certeza de que representamos uma nacionalidade digna desse nome."

No Supremo Tribunal Militar o hasteamento da bandeira foi feito com toda a solemnidade, á qual assistiram todos os ministros e funccionarios subalternos.

Realizou-se hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, no quartel do 1º regimento de cavallaria, a solemnidade da entrega do estandarte ao 4º esquadrão que, em concursos, realizados nos dias 8 e 10 de julho, obteve o primeiro logar na classificação em ordem de merecimento.

Presentes os generaes José Caetano de Faria, Souza Aguiar e Tito Escobar, coronel Setembrino, chefe do gabinete do ministro da guerra, capitão de corveta Coelho Lessa, representando o presidente da Republica e representantes dos diversos corpos desta guarnição, estando formado o regimento em batalha no pateo interno, foi lida a ordem do dia, entregando então o coronel Joaquim Ignacio o estandarte ao 4º esquadrão que, em columna de pelotões, o conduziu ao seu alojamento onde ficou depositado.

Presa a chapa da haste do estandarte notava-se a medalha de ouro commemorativa do primeiro centenario do regimento.

Terminada a cerimonia, foi servido chocolate com biscoitos aos assistentes, retirando-se em seguida as altas autoridades que calorosamente felicitaram o commandante e officialidade do regimento.

Ao meio dia foi feito o toque de reunir, formando o regimento no pateo externo, em batalha, com a direita para o portão do saguão da entrada do quartel, sendo lida a ordem do dia sobre a bandeira que, com as formalidades regulamentares, retirou da formatura, seguindo os esquadrões para os seus alojamentos.

A ordem do dia lida foi a seguinte:

"Ordem do dia n. 333, de 19 de novembro de 1912 — 23º anniversario da bandeira da Republica — Passa hoje mais um anniversario da instituição da nossa bandeira, symbolo da nossa nacionalidade, representação synthetica da nossa historia, a concretização dos nossos sentimentos. A significação das suas cores, a sua fórma, a constelação nella bordada, o lemma nella inscripto, tudo nos enche da mais viva satisfação e do mais justo orgulho, pois nella se reflectem a nossa indole, os nossos sentimentos, a nossa riqueza, a exhuberancia de nosso solo, a belleza do nosso firmamento, as nossas tradições e as nossas victorias; nella auscultamos o nosso passado, vemos o nosso presente e divisamos o nosso futuro. E' por ella que desejamos a paz, em busca do progresso; porém, se algum dia o inimigo audaz tentar tocal-a, derramaremos a ultima gota do nosso sangue para tornar intangivel e respeitado o emblema sagrado da nossa Patria.

Camaradas! A 19 de novembro, quatro dias após a transformação politica por que passou o Brazil, o governo provisorio baixou o decreto substituindo a bandeira do imperio pela da Republica, mandando, entretanto, conservar as mesmas cores como recordação das luctas e victorias gloriosas do exercito e da armada na defesa da Patria, cores essas que independentemente da fórma de govrno, symbolizam a perpetuidade e integridade da Patria entre as outras nações.

Revista de exame de esquadrão — Forçado por motivos imperiosos, fui levado a demorar a entrega do premio conquistado pelo 4º esquadrão em concurso realizado nos dias 8 e 10 de julho do corrente anno, o que hoje faço em regozijo ao 23º anniversario da instituição da nossa bandeira.

De accordo com o art. 48º do regulamento para a instrucção e serviço interno dos corpos, realizou-se nos dias 8 e 10 de julho, com assistencia dos generaes José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior; Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar e Tito Pedro de Escobar, commandante da brigada mixta, a revista de exame de esquadrão.

O resultado foi o mais satisfatorio, indo além de toda a espectativa a precisão com que executaram os esquadrões o programma das respectivas escolas, notando-se, apenas, alguns senões, especialmente nas partes relativas ás cargas e ao combate a pé, em que não se revelaram ainda com perfeito desembaraço exigido pelas qualidades tacticas da arma.

Bem patente ficou o solido conhecimento da instrucção e regulamentos, demonstrado pelos officiaes e praças, como me declararam aquellas autoridades e eu com prazer observei.

O pequeno effectivo em homens e animaes, não permittindo trabalhassem diariamente todos os esquadrões, sendo possivel apenas exercitar-se uma vez por semana cada um, veiu restringir a amplitude que se faz mister dar ao preparo dessas unidades. Entretanto, em parte, póde esse obstaculo ser removido, não só pela verdadeira orientação e persistencia dos commandantes dos esquadrões e subalternos como tambem pela boa vontade e comprehensão de que são dotadas as praças deste corpo. Pondo de parte as pequenas falhas acima apontadas e, em vista das provas exhibidas, devem os esquadrões ser assim classificados, em ordem de merecimento: quarto, terceiro, segundo e primeiro. Nada deixaram a desejar as evoluções e movimentos irreprehensiveis executados pelo 4º, e mereceram francos elogios o desembaraço e celeridade com que evoluiu o 3º, como verdadeira unidade de cavallaria; o 2º, fez jus a elogios, attestando os esforços do seu actual capitão que, no curto espaço de 22 dias, conseguiu apresentar o esquadrão em boas condições de instrucção, auxiliado pelos subalternos. O 1º revelou em todos os trabalhos que desenvolveu, bons conhecimentos de instrucção, especialmente o 2º pelotão. Ao 4º esquadrão, cabe, portanto, a alta e honrosa incumbencia de guardar em seu alojamento e guarnecer em todas as formaturas do regimento, até realização de novo concurso, o estandarte, symbolo idolatrado de nossa Patria querida. Está ainda gravada em nossa memoria a solemnidade com que, a 13 de maio de 1908, foi este mesmo estandarte offerecido ao regimento pela mais alta autoridade da Republica, o Exmo. Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, offerta essa que veiu constituir uma das bellas paginas da historia, pois relembra a passagem do 1º centenario do mais antigo corpo da cavallaria brazileira.

Como commandante e principal responsavel pela instrucção deste regimento, devo consignar a satisfação de que me acho possuido, após essa prova brilhante, em que me certifiquei do elevado grão de adiantamento que manifestaram os esquadrões, merecendo as melhores referencias de todos que assistiram, no campo de S. Christovão, ao desenvolvimento do programma de instrucção.

Conheço perfeitamente a influencia que exerce o capitão na direcção de sua unidade, na qual se reflectem as boas ou más qualidades de commando do chefe; sei tambem que aos capitães seria bastante difficil conseguir o objectivo, especialmente no tocante á instrucção, se lhes faltassem os seus auxiliares directos, os subalternos; os inferiores, como immediatos dos officiaes, podem, com grande proveito, contribuir para o fim almejado, tornando-se-lhes mais facil a sua missão; a boa vontade das praças é um coefficiente bem poderoso ao progresso da instrucção, evitando o desperdicio do tempo e fadigas inuteis em repetições desnecessarias.

Mas, entre todos esses factores, deve existir uma ligação perfeita, de modo que não haja falta de uniformidade nos mais, para attingir o fim; essa uniformidade será incutida em todos pela orientação do chefe; faz-se sentir, directamente, por seus ensinamentos, indirectamente pela obrigação que impõe aos seus commandados, não os deixando desviar da norma por elle traçada.

Dando conhecimento ao regimento da impressão altamente lisonjeira, externada pelos illustres generaes que presidiram ao exame e que com palavras as mais animadoras e elogiosas, me felicitaram, por minha parte felicito aos Srs. officiaes e praças, como principaes merecedores dos conceitos emittidos pelos nossos distinctos chefes. E, cumprindo um dever que se me impõe, louvo aos Srs. major Izidoro Dias Lopes, pela incomparavel capacidade de direcção posta em destaque, imprimindo um cunho verdadeiramente progressista a todos os ramos da administração, como meu auxiliar directo e com sua activa, criteriosa, e intelligente fiscalização do regimento; capitães Arthur Lauro da Matta, actualmente major do 3º de cavallaria; Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, José Joaquim Nunes e Hildebrando Segismundo de Bonoso, pelo alto interesse com que se dedicam ao preparo de suas unidades, mostrando-as no elevado grão de instrucção em que se encontram, evidenciando assim o esmerado cuidado com que cumprem os seus deveres militares; aos 1ºs tenentes Armando Gusmão, Dorval Ormenville de Abreu, Armando Emilio Zaluar, Arthur Emilio Villaça Guimarães, João Baptista Pires de Almeida e Ozorio Leal de Oliveira Pimentel; 2ºs ditos Estacio Gomes de Abreu, Eliezer Henrique da Costa, Rodolpho Schmidt, Clito Castorino de Faria, Patricio Bruce, Mario Maciel, Gabriel Macedonia Pereira, Alfredo Gomes de Paiva, Edgard Coelho e aspirantes a official Heitor Mendes Gonçalves, Diogenes Anacleto Dias dos Santos, Orozimbo Martins Pereira e Ivo de Amorim Bezerra, pela coadjuvação que prestam aos seus commandantes de esquadrões, auxiliando-os de modo tão accentuado em tudo que se relaciona com a instrucção das praças, não poupando esforços no desempenho de suas missões: aos inferiores e praças louvo nominalmente, pelo adiantamento que mostraram de sua instrucção, que vem ainda mais uma vez affirmar a boa vontade e aptidão militar de que são dotados — (Assignado) "Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, coronel commandante."

Um aspecto da solemnidade na praça da Bandeira

No 13º regimento de cavallaria foi enthusiasticamente festejado o anniversario da instituição do pavilhão nacional republicano, sendo a seguinte a ordem do dia que foi lida em formatura geral do regimento, ao meio-dia:

"Camaradas! Empolga-nos hoje o mesmo sentimento de ardor civico, ao acercarmo-nos do symbolo sagrado da nossa Patria, exacta concretização da nossa grandeza: a bandeira nacional.

Contemplemol-a tremulando aos afagos da doce brisa, e consultemos ao nosso intimo que significam esses arrepios de epiderme, esses fremitos que fazem vibrar todas as cordas de nossa alma!

E' que ella nos está falando a linguagem muda e sublime do patriotismo; está advinhando em cada um de nós um filho amantissimo deste formoso e immenso Brazil, que ella com as suas bellas cores tão propriamente symboliza.

Viva encarnação de tudo que concorreu para a formação da nossa joven e pujante nacionalidade, a bandeira nacional é a propria imagem da Patria.

No altar do nosso immenso amor patriotico, incensada continuamente pelo incondicional devotamento dos brazileiros, ella tremulará sempre, immaculada e incorruptivel, como a soberana depositaria da nossa honra de nação civilizada.

Urge, porém, que nós, os militares, compenetrados da grande responsabilidade que nos pesa sobre os hombros, empenhemos todas as nossas energias, no sentido de desempenharmos, em dado momento, a contento nosso e da Patria, a missão altamente dignificadora de que estamos incumbidos.

E' preciso, em summa, que cada um cumpra o seu dever, no momento do sacrificio, mas para isso obtermos com bom exito, é forçoso amarmos a nossa bandeira com o mesmo enthusiasmo com que amamos a propria Patria que ella representa.

A historia militar está cheia de exemplos brilhantes em que a bandeira, em momento critico, quando parece que tudo está perdido, inflamma os luctadores de um partido, como que lhes incutindo a seiva de indomavel bravura e fazendo triumphar quem ha pouco se debatia nas garras de imminente derrota.

Entre nós mesmos ha um exemplo typico na guerra contra o governo do Paraguay. Ordenára o general em chefe, o immortal duque de Caxias, na manhã de 6 de dezembro de 1868, que a brigada de infanteria do commando do coronel Fernando Machado, que fazia a vanguarda do nosso exercito, avançasse sobre a ponte do Itororó e tomasse as duas bocas de fogo inimigas que muito damno causavam ás nossas forças, cujas bocas de fogo estavam assestadas sobre uma elevação dominante, além da ponte.

O bravo coronel Fernando Machado ordena então ao 1º de infanteria que passe a ponte, carregue sobre o inimigo e lhe tome as duas peças.

Ao aproximar-se da ponte, o batalhão é recebido por horriveis descargas de fuzilaria e metralha. Vacilla um momento! O heroico Fernando Machado atira-se, então, á frente do batalhão e cai varado por certeiro projectil inimigo.

E' dolorosa a situação!

O bravo major José Angelo de Moraes Rego, porém, empunha a bandeira do 1º batalhão de infanteria, a propria Patria, nesse momento angustioso fala ás almas dos soldados pela boca desse heroe, que consegue electrizal-os com o seu exemplo de abnegado patriotismo e atiral-os sobre o inimigo, tomando-lhe as duas bocas de fogo e abrindo caminho ao resto da vanguarda e ao exercito, que, nesse dia, registrou nas paginas da nossa historia militar uma estrondosa e esmagadora victoria sobre o inimigo.

Camaradas! Guardai bem nas vossas memorias esse exemplo de amor á Patria e á bandeira, de bravura e abnegação, que nos legou o inesquecivel heroe major Moraes Rego.

Viva a bandeira nacional!
Viva o 19 de novembro!"

No 1º pelotão de estafetas e exploradores foi lida, por occasião de ser hasteada a bandeira, a seguinte:

"Ordem do dia n. 305—Para conhecimento do pelotão e devida execução, publico o seguinte:

Homenagem á bandeira— No calendario de nossa historia, a data de hoje é a que mais intensamente vibra em nossos corações e agita a nossa alma de soldado, por ser consagrada ao excelso culto da Bandeira Nacional, symbolo augusto em torno do qual gravitam as supremas aspirações do patriotismo brazileiro.

Cultuar a bandeira, que orgulhosamente herdámos de nossos antepassados, como patrimonio sagrado de uma raça, é um forte dever que a ninguem é licito escusar-se, por ser a mais bella encarnação da Patria Brazileira!

E qual de nós não se sente feliz, por pertencer a um exercito que tem a elevada honra de guardar em seu seio um estandarte que nunca teve a desventura de cair prisioneiro entre mãos sacrilegas de nossos inimigos?!

Camaradas! Onde tremula a bandeira, ahi está a Patria Brazileira, e, sob esta flamula magestosa, se abriga a grande familia militar, fortemente ligada pela religião do patriotismo, tendo por objectivo commum a defesa do Brazil.

Camaradas— Fitemos com orgulho para esta bandeira gloriosa que nunca se humilhou nos campos de batalha, servindo de guia aos heróes de nosso passado militar.

Olhemol-a com desmedido carinho, pondo a mão em cima do coração, pensando nas grandezas da Patria, que teremos cumprido a nossa elevada missão—Octavio Pires Coelho, 1º tenente commandante."

Na Fabrica de Polvora

Foi festejada, com muito enthusiasmo, a bandeira nacional, na fabrica de polvora da Estrella.

Reunidos em frente do edificio principal, o tenente-coronel director José da Veiga Cabral, a officialidade, empregados e operarios daquelle importante estabelecimento, teve começo a tocante ceremonia do levantamento do Pavilhão Nacional.

O secretario da fabrica, tenente Theotimo Ribeiro, leu uma patriotica ordem do dia, sendo nessa occasião saudada a bandeira por uma vibrante salva de palmas, dada pelas familias moradoras da localidade.

A bateria de artilheria postada no campo fronteiro, e sob o commando do tenente José da Veiga Cabral Filho, deu as salvas da ordenança, o mesmo fazendo a força de infanteria, ali destacada.

Depois da ceremonia, o director mandou distribuir cerveja e doces á pessoas presentes, sendo nessa occasião interprete do pessoal da fabrica o capitão Assis, ajudante daquelle estabelecimento.

No Collegio Militar

Uma excellente e escolhida sociedade, bellissimas representantes da familia brazileira tiveram hontem occasião de assistir a uma festa deslumbrante, altamente expressiva do valor de uma casa de ensino.

O Collegio Militar revestiu-se inteiro de um ar festivo: era esperada a visita do presidente da Republica, celebrava-se a festa da bandeira e dessas duas circumstancias resultava brilho para o acto da distribuição de premios aos alumnos, em sessão solemne da congregação.

Já estavam as salas do collegio repletas de senhoras quando chegaram o embaixador americano, o Sr. ministro do interior e o general Ilha Moreira que, com o director commandante do estabelecimento e muitos officiaes de terra e mar, se dirigiram para o fortim e ahi assistiram ao içar da bandeira, pelo proprio coronel Alexandre Barreto, ao meio dia em ponto.

A brigada collegial estendida no campo inferior prestou a continencia, salvando a artilheria.

Em todos os edificios do collegio a bandeira nacional subiu ao tope no mesmo momento.

Logo depois foi lida a seguinte ordem do dia:

"Collegio Militar—Capital Federal, 19 de novembro de 1912 — Ordem do dia n. 436 — Para conhecimento do collegio e devida execução, publico o seguinte:—Commomoração da bandeira e entrega de premios — Em commemoração ao 23º anniversario do decreto que instituiu o sagrado symbolo da nossa nacionalidade, agita-se hoje festivamente o Collegio Militar, demonstrando como nos annos anteriores a nitida comprehensão que tem de tão justa quão significativa homenagem, como da elevada lição de civismo que della provém principalmente para aquelles que neste instituto se apparelham para occupar futuramente um logar de honra no seio da classe civil ou nos quadros das classes armadas da Nação Brazileira.

Tão nobre desideratum que começais a conquistar com o preparo meticuloso da vossa educação intellectual e com o conveniente adestramento da vossa educação physica não poderá ser adquirido por vós, meus jovens amigos, sem o conhecimento perfeito e intimo desse indispensavel capitulo da vossa educação moral—o culto pela bandeira—com o qual aprendereis a venerar a vossa grande e querida Patria e a considerar a illimitada somma de esforços com que devemos concorrer afim de conserval-a integra, admirada e por todos respeitada.

Recommendando á vossa leitura as palavras que neste mesmo dia vos dirigi em 1908, por occasião de effectuar-se neste collegio a primeira festa commemorativa da creação de nossa bandeira, concito-vos mais uma vez a não arrefecerdes o vosso enthusiasmo pelo querido pavilhão auriverde, em cujas dobras fluctuantes devei constantemente concretizar os vossos mais ardentes votos de amor e carinho em bem da prosperidade, da grandeza e do futuro do nosso adorado Brazil.

"Para maior realce da festa de hoje, procederá esta directoria com a honrosa presença do Sr. marechal presidente da Republica e altas autoridades á distribuição das medalhas de ouro, prata e bronze aos alumnos que, de accordo com o que preceitua o regulamento vigente, fizeram jús a esses premios, no anno lectivo de 1911, bem assim dos titulos de agrimensor aos que concluiram o curso no referido periodo escolar".

Terminado este acto, a brigada desfilou ainda em continencia á bandeira, tomando nova posição cada corpo, afim de aguardar a chegada do Sr. presidente da Republica.

Pelos salões do collegio eram distribuidos sorvetes aos convidados.

Quando S. Ex. chegou, vibraram clarins, e cruzaram-se as notas vivissimas do hymno nacional, ficando todo o collegio em continencia respeitosa á primeira autoridade da Republica.

Acompanhavam o Sr. marechal Hermes, os Srs. ministros da guerra e da agricultura, e os officiaes da casa militar do presidente.

Das janelas do palacete, onde foi recebido com todas as demonstrações de respeito, o Sr. presidente assistiu ao desfilar da companhia de cyclistas, regimento de infanteria, esquadrão de cavallaria e bateria, que em seguida debandavam. Immediatamente depois, abriu-se a sessão da congregação, excepcional e honrosamente presidida por S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

Estavam presentes os Srs. professores H. Noronha, Felmberto de Menezes, Maximino Maciel, Hemeterio dos Santos, Sebastião Alves, Ferreira da Rosa, Miguel Calmon, Mendes da Silva, Graça Couto, Bittencourt Calazans, Teixeira da Rocha, Daltro Santos, Maisonette, Bezerra de Gouveia, H. Vogeler, Fenelon Bomilcar e Coelho Cintra, tendo á sua direita o coronel commandante Alexandre Barreto e o capitão secretario Vossio Brigido.

O sub-director, major Esperidião Rosas, e mais officialidade da administração circumdavam o recinto cheio de senhoras. Os alumnos, infelizmente, não tinham logar: são numerosos, e não ha no estabelecimento um salão com capacidade para que elles assistam, edificando-se, a uma sessão solemne como esta.

Aberta a sessão pelo director commandante, em nome do Sr. presidente da Republica, foi dada a palavra ao major Mendes da Silva, professor escolhido pelos alumnos para seu paranympho, no acto de receberem o diploma de agrimensor.

Esses alumnos, em numero de 44, concluiram o curso do collegio em 1911, e já se acham na Escola de Guerra ou na Escola Naval; um só seguiu carreira civil. Todos compareceram.

Perante esses moços, falou o distincto professor, animando-os para as luctas da intelligencia em pról da nacionalidade; teve palavras de gentileza para todas as autoridades que honraram o acto do maior brilho numa casa de instrucção.

Em seguida subiu á tribuna outro professor, Mario Barreto, ex-alumno do collegio, bacharel em direito, filho do notavel professor Fausto Barreto, um dos cathedraticos de portuguez, cultor da lingua, e já, tambem, ornamento do magisterio nacional. Produziu uma verdadeira oração academica, que muito sentimos não publicar aqui, tal a belleza de seus tropos, a elegancia da sua fórma impeccavel, a elevação dos conceitos e a urdidura historia com que o entreteceu. A todos empolgou este discurso, interessando visivelmente ao chefe do Estado e aos demais membros do governo.

A tribuna foi por ultimo occupada pelo alumno da escola de guerra Gustavo Cordeiro de Farias, escolhido pelos seus collegas ex-alumnos do Collegio Militar para agradecer aos seus mestres, e particularmente ao major Mendes da Silva, o que por seu bem fizeram. Foi um discurso breve, bem lançado, e que deve ter captivado especialmente o coronel Alexandre e o major Esperidião Rosas.

Eram 2 1|2 horas da tarde. Procedeu-se então á distribuição dos premios.

Receberam:

Medalhas de ouro — Gustavo Cordeiro de Farias, Almirante Barroso; Allatar de Araujo Martins, Marquez de Herval; e Tristão de Alencar Araripe, Visconde de Inhauma.

Medalhas de prata — Stenio Caio de Albuquerque Lima, Julio Limeira da Silva, Gustavo Adolpho Marinho Lutz, Castelino Borges Fortes, Assis Pereira Castilho e Manoel Raposo dos Santos.

Medalhas de bronze — Enée Diogo Cordilha, José Hugo Leal Ferreira, José de Lemos Cunha, Alcio Souto, Ruy Mauricio de Lima e Oscar Machado da Costa.

Titulos de agrimensor — Gustavo Cordeiro de Farias, Allatar de Araujo Martins, Tristão de Alencar Araripe, Marius Teixeira Netto, Gustavo Ramalho Borba Filho, Hugo Bezerra de Albuquerque, Agenor da Silva Mello, Telmo Antonio Borba, Silvino José Pitanga de Almeida, Hugo Bussemesser Caminha, Antonio de Alencastro Guimarães, Aristoteles de Souza Dantas, Ebroino Dias Uruguay, Newton Estillac Leal, Hugo Franco da Cunha, Plinio Ribeiro da Silva, Carlos Villaça, Alcides Montenegro Maciel, Antonio Carlos Bittencourt, Alvaro de Souza Bezerra, Jorge do Paço Mattoso Maia, Tancredo da Motta Albuquerque, Francisco Novaes Castello Branco, Luiz Agapito da Veiga, Oswaldo Rocha, Mario Vasconcellos da Veiga Cabral, Oswaldo Jorge Paranhos da Silva, Eduardo Sattamini, Eduardo de Vasconcellos, Nearco Augusto Salgado dos Santos, Raul Luna, Zoroastro Baptista Firme, Cesar Monte de Almeida, Manoel de Freitas Novaes, Octavio Mariath da Costa, Armando de Castro Uchôa, Waldyr Lopes da Cruz, Roberto Deolindo Santiago, Hildebrando Sarmento, José Caetano da Silva, Atahualpa Nolusco Ferreira França, Wlademiro Paulo Storino, Severino José da Costa Junior, Rodolpho de Barros Bittencourt, Alexandre Magno de Moraes e Euclides Zenobio da Costa.

O Sr. presidente da Republica apertava affectuosamente a mão a cada um dos premiados que se apresentavam no uniforme das respectivas escolas, estando de casaca o unico que não proseguiu na carreira militar.

Levantada a sessão, o Sr. presidente da Republica assignou em primeiro logar a respectiva acta, retirando-se todos para o "buffet", que foi servido em differentes salas, com grande abundancia de gelados.

Por toda a parte o collegio rescendia a aromas de flores; aqui, ali, tocavam bandas de musica; a meninada, alvoroçada, após a formatura, fazia ouvir a sua garrulice, alegrando tambem o ambiente de todas as dependencias por onde se espalhava.

A temperatura estava offegante.

Quando, perto das 3 horas, o senhor presidente da Republica, o embaixador e os Srs. ministros se retiravam, o céo estava carregado, ameaçador, e uns pingos de aviso sobresaltaram toda a gente, com a perspectiva da chuva.

Havia trabalhos por uma escola de bayoneta, por outra de sabre, assaltos individuaes de bayoneta, sobre "epée de combat" e florete, pelos alumnos vencedores dos ultimos concursos dessas armas; havia saltos de obstaculos a cavallo, corridas a pé, corridas de bicycletas, corridas de surprezas, mas o tempo não deixou executar todo o programma, aliás forte para a estação.

A chuva fez supprimir os ultimos numeros da festa, sem que a festa perdesse em brilho nem em sympathias.

O commandante foi muito saudado, e nos annaes do Collegio Militar registrou se mais uma grande data.

Outro aspecto das festas na praça da Bandeira

NO MINISTERIO DA FAZENDA

No Thesouro Nacional foi içada a bandeira, com a assistencia dos Srs. ministro da fazenda, directores, sub-directores e empregados de todas as categorias e auxiliares de gabinete do Sr. ministro.

Ao desfraldar do symbolo da Patria, foram levantados vivas ao Brazil, acompanhados de salvas de palmas, tocando a corneta da força da guarda, formada na rua, a marcha batida.

— O 3º escripturario do Thesouro João Ferreira Moraes Junior leu o seguinte soneto:

Quadrangulo de panno, a indicar destes mastros
Da esperança e riqueza o mais sublime emporio!
Cheio de santo orgulho adoro-te, de rastros,
Como á cruz que se eleva ao cimo de um zimborio!

Na doce communhão desse idéal promissorio
De igualdade e de amor, desdobrando-te em lustros,
Unes os corações no patrio territorio,
Do Cruzeiro do Sul ao resplendor dos astros.

Olhos fitos em ti, sabendo muito amar-te,
Teus filhos ouvirão o bramir da tormenta
Que tente, acaso, vil, sacrilega, manchar-te!

Mas, que os louros da Paz na peleja incruenta
Antes possas no Mundo,—auri-verde estandarte—
Disputar,—conquistando essa gloria opulenta!

MORAES JUNIOR.

Na guarda-moria da Alfandega

Com a presença do Sr. Gama Berquó, guarda-mór e seus ajudantes Castro Lima e Gama Belchior, foi hasteada solemnemente, ao meio-dia, a bandeira nacional.

Estiveram presentes os demais auxiliares dessa repartição aduaneira.

Na Alfandega

Nesta repartição, a bandeira nacional foi hasteada ao meio-dia, presentes o inspector Dr. Didimo Agapito da Veiga e elevado numero de funccionarios.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Em todos os postos e estações da linha telegraphica estrategica de Matto Grosso ao Amazonas, numa extensão de 850 kilometros foi hoje, como nos annos anteriores, solemnemente effectuada a festa da bandeira, o que, através das selvas do noroeste brazileiro, muitas vezes com a presença ingenua mas respeitosa dos filhos da floresta, se reveste de uma tocante poesia que só póde bem avaliar quem mais ou menos conhece a vida dos nossos desconhecidos sertões.

O indio, que uma vez assiste ao arvorar ou arriar da bandeira, nunca mais esquece a attitude religiosa dos assistentes e na primeira occasião seguinte, sem nenhuma alheia solicitação, pratica elle tambem os actos de respeitoso culto que uma só vez presenciou nos outros.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

No salão nobre do ministerio da agricultura, ao meio-dia em ponto, ao troar das primeiras salvas e diante de numerosa assistencia, composta de todo o pessoal do gabinete, directores geraes da secretaria de Estado, directores de varios serviços do ministerio e respectivos funccionarios, deputado João Simplicio, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, o Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, secretario do Sr. ministro da agricultura, içou a bandeira nacional que foi saudada por todos os presentes com uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, o Dr. Gama Cerqueira proferiu enthusiastico discurso, que assim pudemos resumir:

Disse que tinha a subida honra de representar naquelle momento o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que, comparecendo áquella hora ao Collegio Militar, onde o Sr. presidente da Republica fôra presidir identica solemnidade, o incumbira de trazer a todos os funccionarios e amigos presentes ao ministerio da agricultura, o seu fraternal aperto de mão e o testemunho das suas congratulações pela festiva data que naquelle momento todos os brazileiros commemoram com jubilo e acendrado patriotismo.

Instituido ha bem pouco tempo em sua fórma externa, o culto á nossa bandeira vai de anno para anno, assumindo proporções extraordinarias.

Elle não tem apenas o cunho do officialismo, accentuado nas brilhantes festas que aos poderes publicos compete promover. Mas do que isso, que representa um reflexo do sentimento nacional, esse culto patriotico tem-se transformado em uma festa intima, fazendo com que em cada um dos nossos lares se ostente, tremulando garrido, o auri-verde pavilhão, como exemplo aos nossos filhos, como incitamento ás gerações vindouras, lembrando-lhes o dever de honrar o symbolo da nossa nacionalidade e continuar as heranças gloriosas do passado, na marcha ascensional para a paz e para o progresso.

Sentia-se feliz de lhes falar em nome do Dr. Pedro de Toledo, patriota dos mais devotados, republicano historico democrata convicto e que em meio ás responsabilidades que lhe pesam como homem publico, desde muito se devota pela pureza do regimen e pela crescente prosperidade da Republica. Assim, nos compete a todos, cada um na esphera de suas attribuições, dentro das medidas das suas forças, para honra da Patria e affirmação da sua grandeza.

Fazia votos para que aquella solemnidade se gravasse em todos os corações e se perpetuasse e crecesse em esplendor no solo brazileiro, de anno para anno, através dos seculos, como symbolo da cohesão dos nossos sentimentos civicos e affirmação do valor da nossa raça, na sua trajectoria para o bem e na realização dos seus gloriosos destinos.

Está bem certo de que o povo brazileiro saberá guardar as heranças do passado, honrando as suas tradições e garantindo a manutenção das suas conquistas liberaes.

O auri-verde pavilhão jamais servirá de mortalha a um povo, como refere o poeta, mas será, para não deixar de referir a expressão feliz de outro poeta, o pallio glorioso das festas do progresso.

Assim tem sido, e ha bem pouco, tremulando impavido de par com os das grandes nações de todo o mundo civilizado, o pavilhão brazileiro, foi o symbolo bemdito da defesa dos fracos, quando, autorizado orgão da representação nacional sob o influxo das idéas mais liberaes e da orientação patriotica do governo republicano, affirmava com segurança o principio generoso do respeito á liberdade de opinião, a igualdade de direitos dos povos, o respeito á integridade territorial das grandes como das pequenas nações e tantos outros principios alevantados e nobres idéaes com respeito acolhidos, mão grado das tergiversações ou dos choques de interesses varios, que tanta vez conflagram os povos e arruinam as nacionalidades.

Termina, pois, fazendo votos para que o estellario dos Estados da Federação Brazileira tão bem representados no auri-verde pavilhão da nossa amada Patria, cada vez mais intensamente fulgure sob o influxo desses idéaes de paz, e de fraternidade, de honra e de trabalho, para que possamos ver a Republica feliz, o Brazil grande, o Brazil forte, o Brazil poderoso, concorrendo para que triumphem sobre a face do mundo os supremos idéaes do direito e da justiça, da ordem e do progresso.

O discurso do Dr. Gama Cerqueira foi muito applaudido, seguindo-se-lhe com a palavra o Sr. Theophilo Leal, que disse o seguinte:

Symbolo da Patria—eu te saudo. As auras trazem-te os seus beijos de amor, e recebendo-os, eu vejo, tremes de prazer. Eu tambem te trago os meus beijos — ó symbolo da Patria estremecida. Outras vozes de harmonia que não a rouquenta minha, mereces para os teus louvores. Cantar-te; em fortes linhas, traçar o indomito aborigene, o africano heroico, o luso peito; dizer como esses elementos diversos, por vezes antipathicos, misturaram-se, fundiram-se para produzir-te; que qualidades imprimiram na tua nacionalidade; quaes os thesouros de poesias e de idéas que te legaram; eu quizera do lusitano a cythara amada. Aqui vivias descuidado, longe do convivio social. Só os teus cantos de guerra resoavam pelas ermas serranias, quando as galeras portuguezas, trazendo em seu bojo não fidalgos de sangue, já sem hematosina, mas o valoroso povo portuguez, aportaram nesta terra. Os preconceitos de raça quizeram obrigar-te a curvar a cerviz, mas as tuas settas ligeiras só andavam pelo ar. Urgia, porém, trabalhar. Ouviram-se então os abafados gemidos da boa raça africana. E essa perversidade foi para ti, Patria, um beneficio: em tuas arterias pulsa o sangue das tres raças. A ambição aguçada pelas luctas religiosas arrastara para cá nova leva de gente. Fôra necessario o esforço conjuncto dessas tres raças para afastal-a e para formar-te. Constituida, percorreste a trajectoria dos idéaes politicos, passando pela Independencia e fazendo a Republica. Aquella, sem grandes luctas, esta, com flores. As tuas qualidades estão impressas nesta profunda sentença—Ordem e Progresso. Onde os thesouros de poesia, onde os thesouros de idéas? Nesta epopéa sublime que se chama tua evolução. Que sublimada sejas sempre, ó Patria minha! Não pela força das bellicosas armas, que destróem, ferem e matam, pela grandeza dos sentimentos. Os feitos dos Alexandres e dos Felippes ficaram encrustados no seculo que os produziu; emquanto que as lições dos Thales e dos Aristoteles, os cantos épicos dos Homeros, a poesia graciosa, as odes triumphaes dos Anacreontes e dos Pindaros atravessaram todos os seculos, ensinando as gerações, vibrando-lhes a alma. Ser grande, Patria, não é possuir elementos de destruição, não é alimentar exercitos aguerridos, é ter no espirito nobreza, é ter o coração cheio, mas cheio de amor! Não te deixes illudir pelas fementidas miragens de grandezas. Corta, rasga de vez essa trama, com que a politica imperialista quiz durante muitos annos de Republica tolher os teus movimentos, suffocar a tua voz generosa. Quando tremulas, aureo pendão, risonho, festivo, numa casa de trabalho, quão doces as imagens que despertas, imagens de paz.

Ora, é uma mulher robusta, cercada de garrulas criancinhas, que esperam, sorridentes, o pão de todo o dia. Ora o suarento trabalhador, que de fadiga encosta-se á rabiça e, olhando para os sulcos feitos pela charrua, antevê as mésses promettidas. Sim, Patria, dize aos teus filhos que fertilizem as suas terras, dize ás tuas filhas que encham os seus jardins de flôres— o alimento do corpo, o alimento da alma, de modo que o Brazil seja a verdadeira Arcadia, onde o mais pobre viva na abundancia e nas ternas alegrias do lar!

NA GUARDA NACIONAL

A data da instituição da bandeira da Republica foi hontem commemorado condignamente tanto no quartel-general do commando superior como nos corpos desta milicia, observadas por essa occasião as instrucções expedidas a respeito.

No quartel-general, presentes o general Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, commandante; coronel Josino Silva, chefe do estado-maior interino, tenente-coronel Enéas do Rego Barros Falcão, assistente; major Augusto Amorim, secretario geral interino, e demais officiaes do estado-maior, effectivos e aggregados, foi ao meio dia em ponto hasteada a bandeira pelo general João Claudino, sendo após a saudação lida em presença de todos os officiaes a ordem do dia n. 24, commemorativa do symbolo sagrado da Patria Brazileira.

O 14º batalhão de infanteria da guarda nacional, aquartelado em Madureira, do commando do tenente-coronel José Ribeiro Junior, festejou brilhantemente a data de hontem.

Ao meio dia, ao içar a bandeira, tocou a respectiva banda de cornetas e os alumnos da 10ª escola do 13º districto, sob a direcção de sua professora a Exma. Sra. D. Maria de Nor... Guimarães, entoaram enthusiasticamente o hymno á bandeira.

A continencia á bandeira, no momento em que foi hasteada no Collegio Militar

Após a tocante homenagem ao pavilhão nacional, reuniu-se a sua officialidade em um "lunch", sendo nessa occasião brindado o commandante pelo capitão Americo de Aguiar.

O commandante respondeu ao brinde, saudando o commandante superior da guarda nacional e o Sr. presidente da Republica.

No quartel do 12º batalhão de infanteria do commando do tenente-coronel Manoel Gonçalves dos Santos, foi solemnemente festejada a data do decreto que instituiu a nossa bandeira.

Ao meio-dia em ponto, perante toda a officialidade, estando formada uma companhia de guerra, foi, pelo respectivo commandante, erguida no mastro principal do edificio a bandeira.

A força apresentou armas, ao som do hymno nacional e da marcha batida.

Foi depois lida pelo secretario do batalhão a seguinte ordem do dia:

"Ordem do dia n. 50 — Publico para conhecimento dos officiaes, inferiores e praças o seguinte:

Camaradas! A Nação Brazileira commemora hoje, 19 de novembro, o 23º anniversario da instituição da bandeira da Republica, isto é, a insignia da nossa nacionalidade, adoptada pelo decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889.

Não póde, pois, o 12º batalhão de infanteria, deixar de associar-se a gala deste dia, porque a alma nacional se sente enlevada por tão nobre symbolo, que é o maior devotamento do amor á Patria.

Tudo e todos a ella se associam.

A propria natureza se nos apresenta tambem risonha e bella, como que compartilhando das nossas alegrias.

O astro rei, o sol, com seus intensos raios, procura confundir o seu brilho com o orgulho e o enthusiasmo de que nos sentimos possuidos, quando irmanados no mesmo sentir e pensar.

Quando ella se desfralda, temos a idéa exacta de quanto somos grandes e fortes.

O seu desfraldar é a grandeza do nosso Brazil. O seu tremular é o enthusiasmo que experimentamos.

Os seus arrancos ao entrechocar-se no mastro, quando soprada pelos ventos, dá-nos idéa do quanto devemos avançar, resolutos, firmes e a postos, em a sua defesa, quando offendida.

Tudo emfim, a sua menor agitação, nos desperta, nos orgulha e envaidece.

Ella representa a Patria, a familia e a sociedade.

Respeital-a e acatal-a é defendermos a familia e engrandecermos a sociedade.

O seu altar é Deus, por isso, ella está mais alto do que imaginamos.

Os seus guardas somos nós, brazileiros; que, ao menor ruido despertamos e ao simples olhar a abrigamos, com receio de que, vistas alheias, a profanem, a maculem.

Respeitemos e acatemos sempre e sempre, camaradas, a nossa bandeira!

Aconcheguemol-a ao nosso seio, unamol-a ao nosso pensamento, porque ella é alma da Nação Brazileira!

Ufanemo-nos, camaradas, como brazileiros que nos orgulhamos de o ser, de estar sob o seu agradavel protectorado, porque nós a constituimos, ella é o nosso eu!

Salve! Gloriosa bandeira!
Salve! Alma da Nação Brazileira!

NA BRIGADA POLICIAL

No quartel-central, presentes o coronel Silva Pessoa, todos os officiaes do seu estado-maior e muitas familias, foi hasteada a bandeira, ao som do hymno nacional e da marcha batida, tendo antes sido lida, pelo capitão Carlos da Silva Reis, sub-secretario, a ordem do dia do commando da brigada, que hontem publicámos.

A bandeira, ao subir, foi saudada pelas familias, com prolongadas salvas de palmas, emquanto os officiaes se mantinham rigorosamente perfilados e na posição de continencia.

Muitas foram as pessoas que, em frente ao quartel dos Barbonos, assistiram á ceremonia, na mais respeitosa attitude.

Nos corpos, foram observadas á risca as formalidades prescriptas pelo coronel Silva Pessoa, tendo a tropa debandado por entre acclamações enthusiasticas á Republica, ao povo brazileiro, ao marechal Hermes e ao commandante da brigada.

Cada batalhão destacou uma companhia para desfilar pela cidade, em passeio militar.

Essas companhias, luzidas e marchando impeccavelmente, eram precedidas de bandas de musica, de tambores e de cornetas.

O regimento de cavallaria, completo e puxado pela respectiva fanfarra, ostentou, mais uma vez, sob o commando do tenente-coronel Jorge Cavalcanti, o seu apurado garbo e adestramento.

A' noite, todos os quarteis da brigada tiveram as suas fachadas illuminadas.

A festa no 1º regimento de cavallaria do exercito

COLLEGIO PAULA FREITAS

Realizou-se neste internato, com a presença do director e todo o pessoal administrativo e do corpo docente, ao meio dia, o içamento da bandeira, formando nessa occasião uma companhia de alumnos, sob o commando do tenente instructor Amado Menna Barreto, para prestar a devida continencia.

Em seguida realizaram-se diversos exercicios de infanteria, esgrima e tiro ao alvo.

Deixou de realizar-se a ceremonia no externato, por estar este occupando provisoriamente o edificio do Lyceu de Artes e Officios.

COLLEGIO PEDRO II

O collegio Paula Freitas commemorou tambem com toda a pompa a passagem do anniversario do decreto de instituição do nosso symbolo democratico.

Ao meio-dia em ponto, na séde do estabelecimento, um pelotão de alumnos prestou as continencias do estylo ao nosso pavilhão, içado no mastro principal do collegio, e ás 4 horas da tarde, uma companhia de guerra, sob a direcção de seu novo e competente instructor aspirante Camillo Paraguassu', veiu á cidade, desfilando garbosamente pela Avenida Rio Branco e outras ruas até ao Passeio Publico, onde ensarilhou armas para um pequeno descanso. Ao toque de desensarilhar armas, que foi cumprido com toda a correcção, seguiu-se a ordem de marcha, voltando os alumnos pela Avenida Rio Branco, afim de cumprimentar as redacções dos jornaes, até o largo de S. Francisco de Paula, de onde regressaram em bonds especiaes para o collegio, ahi dando hurrahs ao seu enthusiasmo pelo bello e brilhante passeio militar.

Cabe aqui observar que foi este o unico batalhão collegial a sair á rua no corrente anno, para attestar, talvez, desta sorte, que não está de todo descurada a util instituição do ensino militar nos estabelecimentos de educação.

ESCOLA QUINZE DE NOVEMBRO

Na Escola Quinze de Novembro, em Dr. Frontin, foi tambem commemorada com brilho e solemnidade a data anniversaria da instituição da bandeira nacional.

Ao meio-dia, em ponto, presentes, no pateo principal do estabelecimento, todo o corpo de alumnos, funccionarios e empregados, foi içada a bandeira, proferindo, em seguida, o director do estabelecimento, nosso collega de imprensa Francisco Vaz, a seguinte allocução:

"Meus dignos companheiros de trabalho. Meus prezados educandos.

A solemnidade que hoje se realiza, em homenagem á bandeira nacional, é altamente significativa.

Entrega do estandarte ao 4º esquadrão do 1º regimento de cavallaria do exercito

A bandeira é um symbolo apenas, mas um symbolo extraordinario.

Se os elementos materiaes de que se compõe o tecido de que é feita, nada tem de singular, capaz de enobrecer-nos e de nos despertar emoções vivas e fortes, a verdade é que essas emoções nos vêm, irresistivelmente, irreprimivelmente, quando nos lembramos de que nesse panno, nessas cores, nesse lemma admiravel "Ordem e progresso", resumindo, numa synthese excellente, a evolução humana, nesses entrelaçamentos, nessas dobras, nesse globo azul, nesse cruzeiro, estão nossa alma, a nossa Patria estremecida, a terra onde nascemos, a familia amada, nossos sonhos, nossas esperanças, nossas illusões, nossas aspirações, nossos enleios, nossa propria vida.

Quer dizer que esse formoso symbolo é a summula, o resumo do que em nós existe de mais caro, de mais puro, de mais respeitavel. Quem póde, a um objecto assim, não dar todo o seu ser? Quem póde não sentir uma alegria immensa em contemplal-o, erguido ao topo de um esbelto mastro, tremulando levemente ao vento, dando uma impressão de que palpita, de que tem uma alma, um coração, nervos e cerebro e, incansavel, véla pela nossa integridade, é o nosso guia no futuro, é a representação das nossas glorias no passado?!

Quem não póde vibrar, não ter exaltações, não se sentir altivo, e, ao mesmo tempo, enternecido, ao recordar que nesse verde e nesse jalde estão as cores representativas desta natureza opulentissima em que vimos, pela primeira vez, a luz do sol e em que teremos de descer, finda a missão, á terra bemaventurada, á mesma terra que produz nossa riqueza, á mesma terra de que emerge a nossa selva verde e exuberante, os nossos fructos de ouro tão apetecidos?!

Se os outros povos amam a sua bandeira, estremecem-na, com tanta ou maior razão devemos nós amar, estremecer, a nossa, que, de um lado, se é das mais formosas, das que tem mais esthesia, de outro lado symboliza, com as cores do ouro e da arvore, a riqueza nossa, essa riqueza incomparavel, que não tem, talvez, patria nenhuma, e que parece haver nos reservado para ser, futuramente, o vasto emporio de outros povos, o deslumbramento de outra gente, o celleiro farto e generoso de outros homens.

Assim como, quasi todos nós, temos, religiosamente, a crença em uma divindade, praticamos um culto, adoramos um Deus, a bandeira deve ser, civicamente, objecto de um sagrado culto, em nada inferior ao primeiro, mais objectivo, menos imaginoso e menos hypothetico, um culto a que devemos dispensar toda a dedicação, todo o fervor, toda a convicção e todo o affecto. E' dever nosso, portanto, e dever imperioso, tel-a como uma coisa sagrada, em frente á qual a gente, sem sentir, se curva e se descobre. Porque respeital-a é respeitar a nossa lei fundamental, nossos direitos, nosso lar, nossa tranquillidade.

Se "a bandeira nacional é a idealidade de uma raça, a alma de um povo traduzida em côr", na phrase christallina de Junqueiro—não ha povo, não ha raça que não sinta uma emoção suprema em contemplar o pavilhão que o representa, entre os seus dedos, acariciando-o, em leval-o, mesmo, carinhosamente, aos labios e beijal-o com calor, com effusão.

Cultuar a bandeira de sua patria é, pois, uma das mais elevadas demonstrações de sentimento que os homens possam revelar. Amal-a sempre, portanto, vós todos que aqui me ouvis, amal-a incessantemente, dando por ella a vossa vida, quando tentem macular-a ou destruil-a, o que equivale a macular ou destruir a nossa nacionalidade, a nossa terra, o nosso lar, a nossa gente. Tende por ella uma veneração immensa, e, de olhos fitos nesse pavilhão sublime, desprezai, altivamente, aquelles que se vos antepuzerem e embaraçarem, quando, com sinceridade, com ardor, derdes vossa alma, vossos braços, vosso espirito, ao serviço da nação, ao seu progresso, á sua civilização. De todos os dissabores que nesse caminho experimentaes, o culto á nossa bandeira deverá sobejamente consolar-vos. Os homens passam, as instituições ficam. Quando servirdes a nossa patria, de nada vos arreceis, que nada vos abaterá e, de animo forte, haveis de levar ao fim vossa cruzada benemerita.

Amai a nossa bandeira. Curvai-vos diante de sua magestade. Beijal-a com calor, beijai-a com effusão. Servidores da Nação, vós, meus dignos companheiros de trabalho, mais do que quaesquer outros, deveis-lhe uma veneração inexcedivel. Filhos adoptivos dessa mesma Nação, vós outros, meus presados educandos, deveis-lhe inteiramente o vosso futuro, a vossa dignidade, a vossa educação, a vossa subsistencia, porque ali naquelle pedaço de panno sublime, está a nossa patria, está a nossa nacionalidade, e está o nosso extremecido e formosissimo Brazil."

Terminada essa allocução, o pavilhão nacional foi respeitosamente osculado por todos os presentes, desfilando, em seguida todo o corpo de alumnos, por varias das alamedas principaes do parque da escola, em continencia á bandeira.

A' noite o estabelecimento foi profusamente illuminado, como nos dias de festa nacional.

Os alumnos do Collegio Militar desfilando pelo parque do estabelecimento

NA ESCOLA POLYTECHNICA

Foi, como nos annos anteriores, brilhante a elevação da bandeira da Republica na Escola Polytechnica.

Reunidos junto ao sagrado pavilhão nacional, o director, membros do corpo docente, o corpo de alumnos e pessoal administrativo, na grande sala central de engenharia, foi hasteado, aos primeiros tiros de artilheria do porto e das fortalezas, o augusto estandarte pela menina Aurora Rodrigues, a mesma que nos quatro annos anteriores tem praticado a ceremonia do levantamento da bandeira. Junto a ella achava-se o seu irmãosinho de quatro annos—o Tico-Tico—que a ajudou a pegar na adriça.

Por essa occasião fez o professor Ennes de Souza, como membro da congregação, um patriotico e vibrante discurso de saudação ao symbolo da Patria e da Republica, que foi muito applaudido pela enorme concurrencia de mestres e alumnos.

Em seguida fez um eloquente discurso, em nome do corpo de alumnos, o engenheirando Ferdinando Labouriau, que foi, igualmente, calorosamente applaudido.

Terminou a ceremonia pelos vivas enthusiasticos á Patria Brazileira, á Republica e á bandeira, que symboliza a união nacional, a integridade do territorio e a liberdade.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Ao meio-dia em ponto, presentes o director geral e todos os funccionarios da secretaria do Conselho, realizou-se, com toda a solemnidade, a festa da bandeira.

Por essa occasião, o Sr. Xavier Pinheiro, 1º official, recitou a poesia abaixo, sendo ao terminar saudado com prolongada salva de palmas:

A BANDEIRA

O' minha bandeira amada
Que eu quero e estremeço tanto!
Ao ver-te assim desfraldada,
O' minha bandeira amada,
Minh'alma enthusiasmada
Vibra o mais jocundo canto,
O' minha bandeira amada
Que eu quero e estremeço tanto!

Quer na paz ou quer na guerra
E's nosso pharol e guia!
E's o maior bem na terra
Quer na paz ou quer na guerra!
Nossa força em ti encerra,
Nossa esperança e alegria!
Quer na paz ou quer na guerra,
E's nosso pharol e guia!

Quando te vejo, bandeira
Da minha Patria querida,
Altiva, sobre, altaneira,
Quando te vejo, bandeira,
Minh'alma, de prazenteira
Chora, ao ver-te, enternecida,
Quando te vejo, bandeira
De minha Patria querida!

Jámais tombes bem amado
Penhor do nosso heroismo!
Pallio santo, idolatrado,
Jámais tombes bem amado
Pendão puro, abençoado,
Cheio de puro civismo!
Jámais tombes bem amado
Penhor do nosso heroismo!

Meu coração reverente
Vendo-te ao sol desfraldada,
Se expande todo contente
Meu coração reverente!
Quem é que emoção não sente
Ao ver-te bandeira amada?
Meu coração reverente
Só quer te ver desfraldada!

Salve! Bandeira querida,
Bandeira da minha terra!
Por ti darei minha vida,
Salve! Bandeira querida!
Quero te ver sempre erguida
Na paz, na lucta, na guerra!
Salve! Bandeira querida,
Bandeira da minha terra!

19—XI—912.

Xavier Pinheiro.

NA ILHA DAS FLORES

Revestiu-se da maior solemnidade a ceremonia da festa da bandeira, realizada na hospedaria de immigrantes na ilha das Flores.

Ao meio dia, reunido todo o pessoal em torno do pavilhão principal da hospedaria, foi hasteada a bandeira nacional e tocado o hymno.

Em breve e expressiva allocução, o ajudante Sr. Rubens Barata, representando o director, mostrou os fins da solemnidade, agradecendo a todos, a espontaneidade com que acudiram ao seu appello para solemnizar data tão grata ao coração de todos os brazileiros.

Em nome do funccionalismo falou o Dr. José de Mendonça Pinto, concitando todas as pessoas ali reunidas a trabalharem em prol do engrandecimento da Patria, representada no pavilhão que acabava de ser hasteado, e mostrando ao mesmo tempo os altos destinos que nos aguardam se soubermos caminhar unidos e cohesos em torno do pavilhão republicano.

Terminada a solemnidade, dispersaram-se todos os funccionarios encantados com a cordialidade que reinou durante os curtos minutos em que estiveram reunidos, dignificando a Patria."

NA MARINHA CIVIL

Reunindo a sua directoria, a Congregação da Marinha Civil, em sessão solemne, fez ao meio dia em ponto, içar na sua fachada o pavilhão nacional, dissertando nessa occasião alguns associados sobre a festividade do dia.

Falaram os officiaes Arthur Barreto, Estevão Marinho, Carlos Vital, Rogerio Regis, João Bosch, acompanhando essas orações enthusiasticos urrahs ao Brazil e ao presidente da Republica.

Por ultimo, usaram ainda da palavra os officiaes Antonio Quintino e Pedro de Moraes.

Ao champagne, achando-se presente o capitão Müller dos Reis, saudou esse senhor o futuro da marinha mercante o presidente dos Estados Unidos do Brazil, grande protector da referida marinha, acompanhando-o, depois, os Srs. Manoel Medeiros, Antonio Rodrigues e Otto Berendt, num enthusiastico brinde á toda a imprensa do paiz.

A's 3 horas foi encerrada a sessão.

NO JARDIM BOTANICO

Nesta repartição do ministerio da agricultura, foi com todo o brilho festejado o nosso pavilhão.

Ao meio dia, reunidos todos os funccionarios, pelo director do jardim, Dr. John Willis, foi o pavilhão nacional hasteado no edificio da directoria, ao som do hymno patrio, executado pela banda de musica do Club Musical Recreativo Carioca, gentilmente cedida pelo seu presidente, o Sr. Antenor Martins.

Usou da palavra o secretario do jardim, doutorando de direito, Sr. Everardo Viriato de Miranda Carvalho, cujo discurso abaixo reproduzimos.

O pequeno destacamento de força policial do jardim prestou as continencias de estylo.

Tambem usou da palavra o guarda Antonio Gama, sendo em seguida servida uma lauta mesa de doces.

Discurso do secretario Miranda Carvalho:

"Dezenove de novembro!... alvorada refulgente que inunda de luz patriotica, agita, desperta, ufana as nossas almas num extase sublime de amor, de civismo, toque solemne de reunir, que congrega todos os corações brazileiros em torno da effigie divina da Patria estremecida!!

Descobri-vos...! saudai-a!! Eil-a nervosa a tremular, á mercê dos ventos que esfuziam pelos quatro rumos

do quadrante...; mensageira bemvinda, feliz, empolgante que o nome idolatrado do Brazil diffunde, enaltece nas paragens lucidas e trevosas da terra! Eil-a que se agita no topo dos mastros das náos empavesadas, que orgulhosas os mares singram...; fantastica rasgando a fimbria do horizonte purissimo, osculada pelas procellarias, que em vôo altivo, estonteante, a um tempo beijam-na e as cristas das ondas revoltas...!

Descobri-vos...! saudai-a...! "Vera incessu patuit dea"...!

Nas torres dos nossos fortes, nos cimos das elevações rochosas que decoram alterosas a entrada farta da nossa primorosa bahia, nas fachadas dos nossos edificios publicos, nos capacetes dos nossos soldados, nos ulamares dos nossos bravos capitães, nas salas d'armas dos nossos museus militares, ensina aos forasteiros e recorda aos nossos patricios a bravura da nossa gente, os feitos gloriosos dos brazileiros no campo de batalha, onde as armas provam sangue, na arena scientifica, onde as pennas são clava e gladio e provam tinta...!

Contemplai-a...! Esplendente desfralda a nossa bandeira e nella esculpida a effigie divina, sublime da nossa Patria!

No verde repontam as frondes verdejantes dos silvanos robustos das nossas florestas fartas, os quaes encerram em seu cerne a historia da nossa terra e, se falassem, nos ensinariam como se póde resistir ao soprar dos ventos e ao ribombar dos trovões; no amarello o ouro das nossas minas, a opulencia das entranhas do nosso solo; no azul a pureza e a doçura do nosso céo, de 21 planetas constellado, e como centro do systema planetario politico o Districto Federal...!

Descobri-vos...! saudai-a...! A' sombra della apagam-se as distincções de partidos e de crenças, desapparecem todas as paixões e odios e palpitam emocionados todos os corações brazileiros, pois, como muito bem diz Eurico de Góes, ella não representa privativamente o estandarte da Republica, mas universalmente a bandeira do Brazil. Ella encarna as grandezas, os primores, as bellezas da nossa Patria, o vosso lar adorado, o aprisco das vossas esposas, os berços dos vossos filhos, os manes dos vossos maiores, a effigie divina da nossa Patria!! Ella é mais que um symbolo, é quasi um ente animado, e render-lhe homenagem é cultuar a Patria que ella representa e que, no dizer de um grande general francez, é a mais santa das divindades tutelares.

Venerai-a..., defendei-a na paz como na guerra; e a Patria agradecida adornará as vossas frontes com as flores da benemerencia.

Ao brilho da nossa bandeira!!!"

NA CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, ao meio dia, assistiu ao acto da collocação da bandeira, no pavimento superior do edificio da estação inicial da praça da Republica.

Estiveram presentes, entre outros, os seguintes cavalheiros:

Drs. Humberto Antunes, José Valentim Dunham, Cicero de Faria, Luiz José de Araujo, Miguel Valle, coroneis José Moniz e José Ricardo, major Manoel Dutra da Silva, Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, e capitães Luiz Augusto de Castro Miranda, Randolpho Cesar Fernandes e Lobo Vianna.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Como nos annos anteriores, teve toda a solemnidade a ceremonia do içar da bandeira na Repartição Geral dos Telegraphos.

A' hora marcada, com a presença da maioria dos empregados de todas as divisões de serviço, desfraldava-se nas quatro faces do edificio o pavilhão nacional, que foi saudado enthusiasticamente por prolongada salva de palmas, sendo erguidos, nessa occasião, vivas á bandeira, ao Brazil, á Republica, etc.

Ao hastear a bandeira na sacada do salão de honra da repartição, falou, na ausencia do Dr. Estanislau Pamplona, director geral, o sub-director technico, Dr. Leopoldo Ignacio Weiss, seguindo-se com a palavra um dos mais antigos empregados, veterano do Paraguay, Floriano do Espirito Santo.

Na 3ª divisão, o Dr. Alberto Couto Fernandes, sub-director da contabilidade, tendo convidado em ordem de serviço o pessoal sob suas ordens a prestar as homenagens devidas á bandeira, pronunciou, antes de desfraldal-a, patriotica saudação, enaltecendo o valor da manifestação como essa.

Na Intendencia e Estação Central foi o pavilhão içado pelos respectivos chefes, Drs. Carlos Leopoldo Ferreira e Eduardo Laranja.

Iguaes manifestações foram feitas em todas as estações telegraphicas, telephonicas, radiotelegraphicas, postos desta capital e dos Estados e sédes dos districtos telegraphicos.

NO CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR

Ao meio dia em ponto o pavilhão auri-verde tremulou no alto do Pão de Assucar.

A pedido do general prefeito do Districto Federal, a directoria da Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar fez hastear no cume da altaneira montanha a grande bandeira nacional que para ali enviou o general Bento Ribeiro.

A'quella hora precisa, no alto do Pão de Assucar foi queimada uma salva de 21 tiros, offerecida pelo commandante da fortaleza de S. João.

A directoria do Caminho Aereo Pão de Assucar, por sua vez tambem se associou a essa festa patriotica, hasteando a bandeira nacional nas suas quatro estações.

Os operarios, reunidos, cabeças descobertas, ergueram enthusiasticos vivas.

CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

Com toda a solemnidade foi hontem, ao meio-dia, hasteada a bandeira nacional na fachada do edificio desta instituição, estando formado o corpo de alumnos e maioria dos respectivos professores. Em bellissimo discurso saudou o pavilhão patrio o Rvmo. padre Dr. Olympio de Castro, tendo sido cantado em seguida o hymno á bandeira, acompanhado por uma orchestra dos professores do centro. Muitas acclamações e palmas se fizeram ouvir na occasião. A's 8 horas da noite teve começo a sessão promovida pelo Gremio Literario José Bonifacio, em homenagem á bandeira, sendo dirigida pelo presidente honorario Dr. Honorio Menelik, achando-se presente o Revmo. padre Dr. Olympio de Castro, vicepresidente honorario do mesmo gremio. Apesar do máo tempo, a sessão esteve regularmente concorrida, falando, em primeiro logar o Sr. Heraclyto Ferreira de Queiroz, orador official, que dissertou fazendo o historico da nossa bandeira e terminou fazendo uma bellissima invocação á memoria do barão do Rio Branco, sendo este discurso bastante applaudido.

Occuparam a tribuna, saudando a bandeira, Hermenegildo Farani, José Simeão de Avellar, Florencio Tupinambá de Almeida, senhorita Lilina Ramos e padre Olympio de Castro, que pronunciou um caloroso discurso. No começo e no fim foi cantado o hymno nacional. No salão Rio Branco, esteve em exposição publica um arco de triumpho contendo os retratos de Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Prudente de Moraes, Manoel Victorino, Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Nilo Peçanha e Hermes da Fonseca. Este original trabalho se achava ornamentado de flores naturaes em profusão, contendo no centro uma artistica columna encimada com o busto do immortal barão do Rio Branco. A fachada do edificio [illegible] se achava embandeirada e ornamentada de flores naturaes, contendo internamente grande profusão de luzes e flores.

NA INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Ao meio-dia, reunidos no salão principal da repartição os engenheiros e demais funccionarios e presentes alguns representantes da Nação, do commercio e da industria, o Dr. J. S. de Castro Barbosa hasteou o nosso pavilhão e pronunciou um discurso que foi muito applaudido, sendo o orador cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

DESFILE DA FORÇA

Logo depois da ceremonia do hasteamento da bandeira, a Sociedade de Tiro da Imprensa Nacional e alguns contingentes da brigada policial fizeram pequeno passeio militar pela Avenida e ruas centraes da cidade, marchando com muito garbo e luzimento.

NA IMPRENSA NACIONAL

Tambem nessa repartição foi dignamente commemorada a data da instituição da bandeira.

Ao meio-dia, em presença do Dr. Eloy de Andrade, illustre director do estabelecimento, chefes de serviço, funccionarios e operarios, foi hasteado o pavilhão nacional, tocando por essa occasião a excellente banda do Tiro 179, da Imprensa Nacional, o hymno nacional.

O içar da bandeira foi tambem saudado por uma salva de palmas.

O corpo de atiradores do Tiro 179, formou igualmente em continencia á bandeira, fazendo excellentes evoluções e desfilando em seguida garbosamente em ligeiro passeio pela cidade.

NA SAUDE PUBLICA

Precisamente ao meio dia, na Directoria Geral de Saude Publica foi hasteado o pavilhão nacional pelo proprio director, Dr. Carlos Seidl, que teve ao seu lado todos os funccionarios da repartição a seu cargo.

O eminente medico, depois de ter hasteado a bandeira, disse bellissima allocução allusiva ao acto, merecendo dos seus auxiliares enthusiasticos applausos.

O accumulo de serviço a cargo da Saude Publica não permittiu que o seu expediente fosse encerrado senão depois de 2 horas da tarde, quando o Dr. Carlos Seidl deixou o seu gabinete de despacho.

NOTAS DIVERSAS

A Companhia Cinematographica Brazileira, proprietaria de varios cinemas nesta capital, commemorou hontem, com grande pompa, o natal da bandeira.

A meio dia, em ponto, foi hasteado em todas as fachadas de seus theatros o pavilhão republicano, sendo que no cinema Odeon, que dispõe de amplos e luxuosos salões, uma orchestra de 50 professores executou aquella hora o hymno nacional, em meio das maiores e mais calorosas acclamações dos assistentes.

Foi uma nota nova e bastante significativa na commemoração da bandeira. Ella bem patenteia a extensão do culto civico em torno do symbolo da Republica.

Hontem, ao meio dia, houve na igreja presbyteriana do Rio, á travessa da Barreira n. 23, a seguinte solemnidade:

Hasteamento da bandeira pelo pastor, á hora regimental, cantando as crianças da escola dominical o hymno á bandeira.

A' 1 hora da tarde o pastor fez uma conferencia sobre "As bandeiras usadas no Brazil desde sua descoberta até nossos dias", deixando em exposição a collecção dessas bandeiras. O "clou" da festa foi a confecção de um pavilhão nacional pelas crianças que, á proporção que o iam construindo, foram dando definição de cada uma dessas partes.

Ha innumeros brazileiros que desconhecem as nossas bandeiras já usadas e a significação da actual. Foi uma boa opportunidade de ficarem sabendo esses factos, que nos falam tão de perto ao coração.

A entrada foi franca.

Communica-nos a commissão glorificadora da bandeira:

"Por uma deploravel, embora involuntaria omissão, escapou nas cópias do "Appello fraternal", que a commissão dirigiu ao publico, o nome do capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, que da mesma faz parte desde a primeira commemoração, sendo um dos mais enthusiastas e ardorosos defensores do sagrado pavilhão da Republica.

Fazendo essa rectificação, a commissão se sente feliz em affirmar que o illustre marinheiro está perfeitamente solidario com os sentimentos que inspiraram, inspiram ainda e inspirarão sempre a tocante solemnidade que é a festa civica da bandeira.

A prova disso está no prestimoso e enthusiastico concurso que prestou á commemoração, hontem levada á effeito em Petropolis, onde reside aquelle official."

Nos Estados

PARA'

BELÉM, 19.

Realizou-se hoje a festa commemorativa da instituição da bandeira nacional com grande solemnidade.

BAHIA

BAHIA, 19.

Realizou-se hoje a festa da bandeira com grande solemnidade.

O pavilhão foi hasteado no palacio do governo em presença de todo o pessoal; após o patriotico discurso do Dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado foi tocado o hymno nacional.

A mesma solemnidade houve nas repartições federaes, estadoaes e municipaes.

As forças do exercito e da policia, após a continencia feita á bandeira, em frente aos respectivos quarteis, desfilaram em passeata pelas ruas, acompanhadas do povo.

Ao meio dia, as fortalezas salvaram, sendo a essa hora encerrado o expediente nas repartições publicas, consulados, bancos e casas estrangeiras.

Os navios surtos no porto hastearam as bandeiras das suas respectivas nações.

Parte do commercio fechou.

O general e os commandantes dos corpos baixaram ordens do dia sobre a data.

No palacio da Acclamação foi levantada a bandeira em presença do Dr. J. J. Seabra, governador do Estado e outras autoridades estadoaes.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

Nitheroy

Ao meio dia em ponto, foi a bandeira hasteada em todos os edificios das repartições federaes, estadoaes e municipaes, nas escolas publicas e sub-delegacias de policia.

—Na Prefeitura Municipal a bandeira foi hasteada em presença de grande numero de funccionarios municipaes pelo Sr. Vicente Antonio da Costa.

O corpo de bombeiros municipaes, commandado pelo capitão Francisco Rotino de Siqueira prestou as devidas continencias.

—Na secretaria geral do Estado, a nossa bandeira foi hasteada ao meio dia, em presença de grande numero de funccionarios, formando a guarda da força militar, ali estacionada.

—No quartel da força militar do Estado, foi a bandeira hasteada pelo major Alvaro Fontenelle, sendo as devidas continencias prestadas por uma companhia de guerra, commandada pelo capitão Augusto Ribeiro da Silva.

Depois das continencias, a companhia desfilou por varias ruas da cidade.

—Em frente aos respectivos quarteis, á rua Visconde do Rio Branco, formaram a 8ª e 9ª companhias, commandadas pelos capitães Trajano Ferraz Moreira e Alfredo Fonseca.

A ordem do dia da primeira foi lida pelo aspirante Vicente de Paula Pereira da Silva, e da segunda, pelo 2º tenente Henrique Quintiliano.

—Nas escolas publicas os alumnos entoaram os hymnos nacional e da bandeira.

—Em diversas associações beneficentes e recreativas foi tambem hasteado o pavilhão nacional.

MACAHE', 19.

Os festejos realizados na fortaleza, em homenagem e glorificação da bandeira, tiveram excepcional pompa.

Aproveitando o glorioso dia, foi inaugurada a linha de tiro "General Pedro Paulo"—1º tenente Candido C. Moreira, commandante.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.

Por uma turma de alumnos do Gymnasio Mineiro, sob o commando do aspirante Arthur de Abreu, serão feitos exercicios militares e jogos de espada e bayoneta, ás 7 horas da noite, no Theatro Municipal, para festejar a data de hoje, realizando-se nessa occasião uma sessão civica, na qual falará o orador official do Club Floriano Peixoto, Dr. Francisco Ferreira Alves. Após este discurso será executado o poema symphonico do grande maestro brazileiro Manoel Joaquim de Macedo, denominado "Floriano Peixoto".

Em todos os estabelecimentos de ensino primario, secundario e superior, bem como nas repartições publicas estadoaes e federaes, será hasteado ao meio dia, solemnemente, o pavilhão nacional, e cantado nas escolas o hymno brazileiro.

No quartel da força publica haverá grandes festas e formatura, após o hasteamento da bandeira.

BELLO HORIZONTE, 19.

A força policial daqui percorreu as ruas desta capital em continencia á bandeira, fazendo diversas evoluções em frente ao palacio da Liberdade, mostrando correcção, garbo e disciplina, assim como grande presteza em obedecer aos toques de corneta. O mesmo fez a força de cavallaria. Os officiaes Henrique Brandão, Isidoro Lima e Ulysses Lopes, instructores do batalhão, foram muito cumprimentados pela correcção com que foi apresentada a força, sendo elogiados pelo governo do Estado.

Continuam os festejos á bandeira.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, os seus secretarios de governo e outras autoridades assistiram á festa da bandeira no quartel da Luz, que estava imponentissima.

Depois o Dr. Rodrigues Alves e o secretario do Interior assistiram á mesma festa na escola Prudente de Moraes.

S. PAULO, 19.

Na delegacia fiscal foi realizada a festa da bandeira, que foi hasteada, prestando a continencia a força do exercito, sendo depois inaugurados os retratos do marechal Hermes e do Dr. Francisco Salles, na presença das altas autoridades, funccionarios, o inspector da região militar e dos representantes dos secretarios de Estado.

S. PAULO, 19.

Realizou-se a festa da bandeira, nas escolas Normal, annexas e nos grupos escolares, no meio do maior enthusiasmo.

(Agencia Americana.)

MORTO POR UM TREM

A's 8 horas da noite de hontem, ao atravessar a linha ferrea, na estação do Riachuelo, o pardo Luiz Porciani, de 22 annos, residente na estação da Paciencia, foi colhido pelo trem SC 61, fallecendo immediatamente.

O seu cadaver foi com guia da policia do 18º districto para o necroterio policial.

Em sessão hontem effectuada em sua séde, á rua da Alfandega n. 96, os socios do Club Civil Brazileiro deliberaram enviar o seguinte telegramma:

"Governo Gaspar Martins—Em nome Club Civil Brazileiro, apresentamos energico protesto assassinato Nicanor Peña, victima politicagem degrada Republica—Monteiro Junior—Accacio Lannes—Carlos Montebello—Caio Monteiro de Barros."

Ainda foi passado o seguinte telegramma ao deputado Pedro Lago:

"Inteira solidariedade do Club Civil Brazileiro. Protestamos contra ameaça liberdade soberania parlamentar."

O Club Civil Brazileiro realizará sexta-feira, 22 do corrente, uma reunião para deliberar sobre assumptos importantes e urgentes.

VIDA SOCIAL

Festas.

O Sr. e a Sra. Alfred Concin offereceram ante-hontem um banquete e um sarão aos Srs. commandante e officiaes do cruzador couraçado *Jeanne d'Arc*, da marinha de guerra franceza, que ora se acha fundeado no porto desta capital.

A festa realizou-se na residencia daquelle cavalheiro, á rua Senador Vergueiro.

No banquete tomaram parte as seguintes pessoas:

Capitão de mar e guerra Grasset, tenentes de Navio Blot e Esteva, engenheiro-chefe Le Gratiet, guarda-marinha Serieyx e Daguzon, Sr. e Sra. Voullemier, Sr. Dupas, consul de França; Sra. Dupas, visconde de Salignac de Fénelon, encarregado de negocios da França; Sr. Jorge Bodin, Sr. Briguiet, senhorita Zevaco e Sr. e Sra. Concin.

Foi servido o seguinte *menu*:

Consommé glacé, roballo sauce ravigote, vol au vent financière, gigue en chevreuil chausseur, cereli á la parisiense; dindonneaux rotis, petits-pois, punch á la *Jeanne d'Arc*, galantine, patés de canard, salad, glaces, rubannées, fruits; vins: Steinberger, Pouilly, Sauternes, Chateau Margaux, Vve. Clicquot; café et liqueurs.

A' noite, realizou-se o sarão, que teve começo ás 9 ½ horas e correu muito animado.

*

Realizou-se hontem, na Escola Naval, a festa organizada pelos alumnos daquelle estabelecimento, em homenagem aos seus collegas da marinha franceza, embarcados no navio-escola *Jeanne d'Arc*.

A pittoresca ilha das Enxadas, séde da Escola Naval, regorgitava de familias e convidados, entre os quaes se viam varios membros da colonia franceza, officiaes do *Jeanne d'Arc*, consul francez, e officiaes do exercito e da armada.

Todas as dependencias do estabelecimento, interna e externamente, apresentavam agradabilissimo aspecto com a sua caprichosa e artistica ornamentação.

A festa, que teve grande brilho, constou de exercicios diversos, corridas, gymnasticas, lançamento de um torpedo tendo havido por ultimo animadas dansas.

*

Por motivo do anniversario do coronel Eugenio Franco, chefe da fortaleza de Copacabana, realizou-se no dia 16 do corrente, na seu palacete, um baile e pequeno concerto, no qual tomaram parte diversas senhoras e senhoritas.

Achavam-se presentes diversas familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, notando-se entre estes os Srs. senador Abdon Baptista e familia, generaes Müller de Campos e familia, Manoel Pereira de Mesquita e familia e Moraes Rego, coronel coronel Eugenio e familia, Dr. Figueira de Almeida, secretario do presidente da Republica, e familia; Alfredo Candioto e familia, Dr. Serafim da Silva e familia, Pereira Jorge e familia, Samuel Petizes e familia, Eduardo Silveira e familia, Drs. Oswaldo Gomes, Horacio Campello, Renato de Abreu, Amaro Mariano da Rocha, Alfenio Nobrega e Dr. Luiz Silveira, senhoritas America Laura Leonor e Juracy Baptista, Marina Vino, Maria Eugenia Bittencourt, Marieta Tavares, Mariquinhas e Olga Dolabella, Dedé Müller de Campos, Branca Violeta, Julieta Silveira, Iracema e Moema Aguiar e Sra. Magalhães e filha.

A' meia noite, foi servida uma lauta ceia, sendo nessa occasião brindados o coronel Franco e sua digna esposa.

Foram offerecidos valiosos mimos ao anniversariante, e entre elles um custoso estojo de prata, lembrança de seus auxiliares.

*

Um grupo de altos funccionarios da Companhia Luz Stearica offereceu, ante-hontem, á Exma. senhora do Dr. Julio Ottoni, presidente daquella importante empreza, uma chave de ouro massiço do seu palacete da rua das Laranjeiras.

Era o dia em que Mme. Julio Ottoni entrava na posse definitiva da sua nova residencia, e a agradavel surpresa foi motivo de grandes regosijos.

Bailes.

Mais uma chic *soirée* deu domingo ultimo o Club da Tijuca. A distincção impeccavel e a graça encantadora das damas captivaram, sobremaneira, o fino cavalheirismo que lá se encontrava.

Dentre o grande numero de senhoritas presentes, podemos notar as seguintes:

Maria Fontenelle, Thereza Vellez, Aurora Vellez, Dalila Assumpção, Emilia Assumpção, Carmelita Assumpção, Luiza Mandroni, Joanna Mandroni, Mercedes Pamplona, Maria Oliveira, Maria Leitão, Guiomar Pinto Oliveira, Ercilia Pinto, Augusta Silva, Alzira Souza, Gilda, Noemia, Annita e Elisa Tolomey, Ordhalia Moreira, Nair Moreira, Titinha Freitas, Zéze Paiva, Mimi Jonathas Barreto, Ilsa e Iracema Castilhos, Demoiselles Gomes de Castro, Beatriz Cavalcanti, Adel Sá, Lucilia Moreira, Maria Celina Gonçalves, Laís Gonçalves, Addy Rocha, Helena Santos, Alzira Coutinho, Ophelia Machado Guimarães, Bella Machado Guimarães, Alvim e Luiza Cafareno.

Conferencias.

Realizar-se-ha amanhã uma conferencia da série promovida pelo director da Bibliotheca Nacional, Dr. Cicero Peregrino.

Falará o conde Affonso Celso, que dissertará sobre o seguinte thema: *O meio social brazileiro.*

Commemorações.

Passou hontem a data anniversaria do fallecimento de Joaquim Murtinho.

O primeiro anno do desapparecimento do grande morto foi commemorado solemnemente pelos que tiveram a felicidade de conhecer em vida o notavel brazileiro.

A sua campa funebre esteve coberta de flores naturaes, que mãos carinhosas ali depositaram.

Foram rezadas varias missas, inclusive uma, mandada dizer pela sua familia, por alma do eminente varão que foi o saudoso patricio.

Viajantes.

O Dr. Nilo Peçanha regressou antehontem de sua visita á cidade de Angra dos Reis, acompanhado pelo Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Luiz de Castro Villas Bôas e coronel Oscar Trapaga.

Os Drs. Nilo Peçanha e Feliciano Sodré visitaram a escola de grumetes e o fórte da Ponta do Leme, tendo dessas obras optima impressão.

A viagem foi feita por Itacurussá, em trem especial da Central, e d'ahi até Angra em um dos vapores da empreza S. Silva Reis & C.

*

Acompanhado do Dr. Harry Pitt Riel, lente do Instituto Electrotechnico, chegou de Porto Alegre a 2ª turma de engenheiros que acaba de concluir o seu curso naquella capital.

Essa turma, composta dos Drs. Normelio Ferreira, Mario Brazil, Homero Miranda, João Kraemer Lima, Antonio Tavares Leite e Mauricio Légori, anda em viagem de estudos e observações, devendo para isso visitar as nossas installações hydro-electricas e usinas de S. Paulo, Santos e Estado do Rio.

Acompanhados do deputado Sr. João Simplicio, os novels engenheiros visitaram hontem o Sr. presidente da Republica, senador Pinheiro Machado, ministros Rivadavia Correia, Barbosa Gonçalves e Pedro de Toledo.

Hontem, á noite, partiram para S. Paulo e d'ahi para Santos, voltando a esta capital, de onde irão ao Estado do Rio.

*

Regressou de Rezende ao palacio do Ingá, em companhia de seu official de gabinete Dr. Figueira de Almeida e do joven Cesar Botelho, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

*

O Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, deverá subir para Petropolis nos primeiros dias de dezembro.

*

Segue hoje para Pernambuco o Dr. João José de Moraes, que vai pleitear sua eleição á deputação estadoal pelo 1º districto daquelle Estado.

S. S. é passageiro do paquete inglez *Aragon*.

*

Pelo *Aragon*, parte hoje com destino a Pernambuco, onde vai installar em Recife a succursal da Caixa Geral das Familias, o Sr. Luiz Dolzani Inglez de Souza.

*

Partiu hontem para S. Paulo o Dr. Gualter de Almeida, clinico em esta capital.

*

Regressou de Vargem Alegre, onde se achava, com sua Exma. familia, em tratamento de sua saude, o Dr. Christovão Paulino da Silva Pires, que já reassumiu as funcções do cargo que exerce na Directoria Geral dos Correios.

*

Chegaram hontem pelo paquete *Umbria*, de Genova e escalas, os seguintes passageiros:

Angenedi Buio, Luiz Pinheiro, K. A. Azambuja, Angelleri Lina, Joaquim Brito, Angelo Pio, Procopio de Magalhães e Henriqueta Petrenelli.

*

Partiram hontem pelo paquete *Amazon*, para Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

Benedicto Marcolino de Araujo e senhora, Manoel dos Santos Quelhas, Ozorio da Silveira, Miguel R. de Pino, Dr. João Porto, João Romeu e senhora, Antonio Romeu e senhora, Dr. Caetano Duarte Nunes e filha, Dr. I. G. Beumgardner, Nicolão von Hutschler e familia, Augusto Cerqueira de Mello, Minervina Cox, Dr. Otto Feeler, Dr. Wilhelm Brandt, Dr. Antonio Monteiro de Souza, Agostinho Cesar de Oliveira, Revdmo. Macario Schmidt, Christovão Lucio, João Saturnino, Dr. Fortunato Moreira e senhora, Antonio de Carvalho, João Baptista, Adelaide Togueira, A. Moreira de Araujo, Arthur Trindade, Antonio A. Nazareth, Josephina Madeira, Maria Trindade, Otto Hugmann, James Pamplin, Ernest Hilaireau, Mme. Jandyra da Costa, Pedro Castello, Mme. João Fialho, R. H. R. Wilkinson e senhora, Mme. Andréa Lilloide, Pinto Machado, José Pargone, Jorge de Souza Freire, Renê Thielher, B. Greenwood, M. Fontenay e João Rolin.

*

Pelo paquete *Orouze*, hontem entrado de Liverpool e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Eatz Strachan, James Bertley, Dr. Thomaz de Figueiredo Rech e senhora, Thomaz Salgado e senhora, Ildefonso do Rego Monteiro, Eduardo Guerra, commendador Luiz Gomes, Marieta Mendes Souto, Antonio Machado, Eduardo Francisco de Sá, Albertina Marques Silva, Frank Bridger, Arthur Arley, Antonio Maria, Berner Williams, Justino Paixão e senhora, Manoel Borba, Cesar Rabello, Amelia Góes e familia, Creilianna Rodrigues, Julia Cax e Antonio Olavo de Araujo Góes.

*

Pelo paquete *Principessa Mafalda*, hontem entrado de Buenos Aires e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Angel Grosse, José Guglielme, Azzi Assad, Giovanni Andes e Dr. H. Dick.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Breda Mello, Cantonil Ferrum, Antonio Homem Cardoso Motta, Manoel Quelmas, Zacarias Junior, José Cintra, Pedro Caldas, Affonso Porto, Armando Moura, Francisco José Gerunque, Manoel Pereira, Manoel F. Correia, Leal Netto e familia, senhorita Emilia Brito, Benjamin Alves Teixeira, Caetano Balb, José Augusto Guimarães e senhora, Octavio Guimarães, Gustavo Dalia, João A. S. Barbosa, João A. Xavier, senhorita Maria de Lourdes Barbosa, Fernando Barbosa e João Ernesto.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Valentim Carlotti, Americo Carlotti, José da Silva Vaz, Joaquim Pinto Santos, Lindolpho de Freitas Lima, Flazino do Couto, Arlindo Rodrigues, Arthur da Cunha Barros, Affonso de Oliveira e senhora, J. Leite Guimarães e Manoel Amancio Guimarães.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Alfredo Pinto da Silva, Adolpho Nabe, Dr. Arthur Maracajá, Eurico Alves dos Reis, Francisco Alves Novaes, Dr. A. Sarah, Jacintho Salles, C. Marcondes, João Gualberto de Souza e senhora, Antonio Serra Valente, Alfredo Taveira, Theodulo de Almeida Braz, Dr. Dias Simões, E. Pereira, José Carneiro, José Angelo, Friedrick Sollberger, Leonardo Rotundo, Miguel Sá, Dr. Joaquim Corrêa Dias, José Ferreira de Castro Villar, Arthur do Rego e senhora, Elpidio Pinheiro, Dr. Alberto Junqueira e Carlos A. Castro.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. Gilberto Amado, Feliciano José de Mello e familia, José Coelho Braz, F. Jordão da Silva, e familia, Dr. Methodio Coelho, A. de Almeida Magalhães, A. T. Pinto e familia, Alberto Costa, Henry Grenier, Mario Castro, Valdemiro Pinto Alves e familia, Antonio M. Castro Faria, Manoel Martins Manhães, Ricardo Brefson, A. Ferreira de Carvalho, Jayme Pimenta de Padua, Dr. Benjamin do Amaral, Paulo Lima e Albino Ferreira e familia.

Anniversarios.

Celebram hoje, mais um anniversario de seu feliz consorcio o Dr. Carlos de Paula Costa e D. Rosa A. de Paula Costa.

*

Passa hoje a data anniversaria do nascimento do conego Valois de Castro, representante federal de S. Paulo no Congresso Nacional.

O illustre deputado receberá hoje significativas provas de estima e admiração.

*

Faz annos hoje o academico de direito Octavio de Mello Borges.

*

Na data de hoje festeja o seu anniversario natalicio a senhorita Antonia Dutra Fernandes, filha do Sr. Antonio Dutra Fernandes, proprietario.

*

Completa hoje 6 annos o menino Helio, filho do Sr. Hildegardo Midosi da Motta.

*

Faz annos hoje o major Daniel Barbosa dos Santos.

*

Faz annos hoje o Dr. Octavio Affonso de Mello, juiz de direito em Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo.

*

Passa hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Octavio Fiuza, filho do contra-almirante Fiuza Junior.

*

Faz annos hoje a senhorita Olga Cardoso, filha do coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alzira de Sá, esposa do coronel Delfino de Sá.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Elesbão Bittencourt, chefe da 1ª secção da secretaria do Conselho Municipal.

*

Faz annos hoje a interessante Maria de Lourdes, dilecta filha do Dr. Gabriel Vianna, estimado secretario do Supremo Tribunal Federal.

*

Fez annos hontem o Sr. Jacob Nogueira.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo eterno repouso de D. Maria Luiza Ribeiro.

Foi celebrante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Manoel Baez.

A este acto religioso, que foi acompanhado a orgão, assistiram, além dos parentes da extincta, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dorval Gama, Joaquim Paes da Rosa e familia, Faustino José Alves, Luiz da Gama e familia, tenente De Lamare São Paulo, Casemiro José Ribeiro, Damião J. da Rocha, Alberto de Andrade Pinto, Onofre Soares, Antonio Sampaio Ribeiro, Jeronymo Beretta, Antonio F. Lopes e senhora, Dr. Valentim Bittencourt, commandante Marques da Rocha, Mario Machado, Erico G. Araujo, João Pereira de Lemos, Deocleciano de Vasconcellos, José Francisco Gonos, Luiz Caldeira, Theophilo Bittencourt, por si e por José Lopes da Fonseca e familia; José Antonio da Rosa, major Carlos Frederico de Oliveira, Dr. Tamborim Guimarães, Manoel Correia da Veiga, Antonio Verissimo de Sá, Francisco Pinto de Magalhães, Mario Pereira Bastos, João de Souza Spinola, Curiacio Cabral e senhora, Alfredo Jardim, Godofredo Caetano Soares, Arthur Fernandes, Eduardo Pereira Nunes, Castro Lemos, Theotonio V. de Souza, Francisco Simões, Arthur de Oliveira, José Gomes Soares Ribeiro, Dr. Eurico Rangel, Helio de Araujo Barreto, Oscar Gadut, Dr. Guedes de Mello, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Dr. Saldanha da Gama, Octavio Pereira Legey, Dr. P. M. de Paula Ramos, Alice Navarro de Paula Ramos, Theophilo B. Machado Gastão Barreiros, Antonio da Silveira Goulart, Pedro H. de Macedo, 2º tenente Alvaro Thomaz Gonçalves, Julio Ribeiro, Gabriel Bastos, José Valentim Pereira da Silva, Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, Carlos Schuck, Pedro Braga, Antenor Coelho da Silva, Edison de Barros, commissão do Club Fluminense, Dr. Pinheiro dos Santos, Avelino Nunes Gregores, Carlos M. Ferreira Souto, José Rodrigues Prelado, José Augusto Adriers, viuva Tacito Esmeriz, Elisa Fonseca, Mario e Alcides Fonseca, Esther de Barros, Martins de Sá, Dr. Luiz Pereira Simões, Dr. Irineu Machado, José Valentim Pereira da Silva Junior, Carlos Barreto e familia, Luiz Antonio de Souza Costa, professor Ferreira da Gama, Theobaldo Cardoso e Nelson Cardoso dos Santos.

*

Em repouso da alma do Dr. Joaquim Murtinho, grande amigo e bemfeitor dos salesianos, a directoria do Collegio Salesiano de Nitheroy fará celebrar hoje, 1º anniversario do seu fallecimento, missa, no altar-mór da igreja do referido collegio.

*

Os funccionarios da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja da Lampadosa, missa por alma de seu distincto e saudoso collega Hermenegildo da Silveira Lopes.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do Dr. Raul de Souza Carvalho, será celebrada hoje missa, em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Celebrou-se hontem, na igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma do Sr. Henrique Brito de Lamare.

A esse acto de religião assistiram, além da familia e parentes do extincto, mais as seguintes pessoas:

Almirante Luiz Pereira Arantes, capitão de mar e guerra Joaquim de Lamare, 2º tenente Leandro de Faria e senhora, Gloriano de Paula Dias, capitão de fragata Agenor Cunha Brito, general Marques Porto e familia, Honorina de Lamare S. Paulo e 1º tenente João de Lamaré S. Paulo, Dr. João Luiz Vianna, almirante José Ramos da Fonseca, Jorge José de Lima, por si e familia; capitão-tenente Luiz José de Lima, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, Arlindo Goulart e familia, viuva Dr. Domingos de Araujo e filha, Julio Pinheiro de Carvalho, almirante Raymundo Rubim e senhora, Raymundo Ribeiro Junior, Diogo Lessa Bastos, Engracia de Lamare Lessa e Aurora Lessa Bastos, Eugenio Pourchet e senhora, João Amancio dos Santos, por si e seu irmão capitão-tenente Alfredo Amancio; Pedro de Lamare Veiga, almirante João Gonçalves Duarte e familia, Dr. Almeida Pires e familia, A. Correia da Costa, Annibal Medina Ribeiro e familia, Deolinda de Araujo, por si e sua familia; Antonio Araujo Wanderley, por si e cunhada, tenente-coronel Cruz Sobrinho, tenente Acanan Cruz, 1º tenente Joaquim José do Amaral e senhora, José Maria de Pinho e senhora, Renato Barbedo Possolo por si e pela viuva Barbedo Possolo, Emilio Alves de Brito Junior, Dr. Aurelio Veiga e senhora, capitão de Corveta Orlando Ferreira, almirante Porfirio de Souza Lobo, Vicente Simões, Lourenço Ferreira Valle, Julio Miguel de Freitas & C., viuva coronel Nelson Nascimento, Bernardo Savaget, Maria José e Maria da Cruz de Lamare Garcia, Dr. Honorio de Barros e senhora, Waldemar Klass, Clara Savaget e filha, almirante Justino Coimbra, Dr. Eugenio Brandão, Adalberto Martins, Francisco Augusto Xavier de Brito, Justiniano Pinto Martins, Julieta de Lamare, Candido Antunes e familia, Julieta Santos, Lucilia de Lamare Pinto, capitão de corveta Raul Ramos e major Paulino Freitas.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia por alma do Sr. Augusto de Azevedo Lemos.

*

Serão rezadas hoje, ás 8 horas na matriz de Inhaúma, e ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missas de 30º dia por alma do Dr. Raul de Souza Carvalho.

*

Em commemoração ao 1º anniversario do passamento de D. Julieta Serzedello Chapot Prévost, será rezada amanhã missa, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

*

Por alma de D. Alzira Monteiro Hyggins, será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do Sr. João Baptista Cabral Filho.

Pelas escolas.

Estão encerradas, na Faculdade de Medicina, as inscripções para os exames da 1ª época, nos primeiros cinco annos; quanto ao sexto, em vista de estar um dos lentes concluindo ainda o numero de aulas exigido pelo regulamento, a inscripção continuará aberta até dois dias depois da ultima aula.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas para o curso de esperanto, a inaugurar-se brevemente no Collegio Faria, á praça da Republica.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

Continúa aberta a matricula no curso gratuito de esperanto, que será aberto na proxima semana e funccionará na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º andar, ás sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

Esse curso será dirigido pelo presidente da Brazila Liga Esperantista.

*

O professor Horacio Maisonette, um dos distinctos membros do corpo docente do Collegio Faria, inaugurou ante-hontem o seu curso de geographia e historia universal, principalmente do Brazil, nesse estabelecimento de ensino.

*

No dia 22 do corrente, ás 4 horas, começarão os exames dos alumnos da escola Dramatica, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 22, exame de prosodia; dia 25, exame de arte de dizer; dia 26, exame de historia e literatura dramatica; dia 27, exame de exercicio de corpo livre, esgrima e attitude; dias 28 e 29, exame de arte de representar.

Os exames serão publicos.

*

Relação dos exames para o dia 20, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

3º anno medico — Pratico-oral de physiologia e arte de formular — A's 10 horas — Guilherme Moncorvo Areias, José Maria Rodrigues Costa, Heraclides Cesar de Souza Araujo, José Mendes Pereira Junior, Hercules Mondadori, Israel França, Zacarias Simões Coelho, Lair Martins da Silva, João A. del Nero e Dolor C. Ramalho Pinto.

Turma supplementar — Americo Ferreira de Camargo, Heitor Ricardo Maurano, José Francisco Pereira Vianna, Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca, Humberto Magalhães Figueira, Mucio Costa Ferreira, Renato Ferraz Kehl, Hortencio de Mendonça Ribeiro, Matheus de Lemos e Ovidio José dos Santos.

— Pratico-oral da 4ª serie medica — A's 10 ½ horas — Todas as cadeiras — João Sebastião Ribeiro de Azevedo, Albino Lattari, José Bibiano Laures Valle, Alfredo de Moraes Coutinho Filho, Carlos Valeriano de Abreu Lima, José Martiniano de Azevedo Junior, Martiniano Antonio de Azevedo e Benevenuto de Azevedo Fagundes.

Turma supplementar — Hermes de Carvalho Braga, Samuel Edgard Guimarães Pereira, Alberto Alves de Moura Ribeiro, Ulysses B. Fagundes, Julio Cesar de Barros, Alberto Andrés, Alexandre Martins Laroca e Waldemar Schultz Ribeiro.

— Pratico-oral da 5ª serie medica — A's 10 horas — Todas as cadeiras — Antonio de Campos Pitanguy, Emydio Augusto Cabral, José Thomaz Carneiro da Cunha, Luiz Tavares de Macedo Netto, Alfredo Lyra, Arlindo Ramos Brandão, Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, Roberto Dias de Oliva, Vicente Ferrer Gaede e Antonio Bernardino da Costa.

Turma supplementar — Ruy Soares Pinheiro, Jovelino Amaral, Gastão Ayres, Antonio Ferreira Pontes, Luiz Migliano, Antonio Guilherme Gonçalves, Norberto de Oliveira Ferreira, José Ottoni Xavier, Mauricio da Costa Velho e Alvaro da Silveira Gusmão.

— 2º anno do curso medico — Anatomia descriptiva — Hoje, ás 11 horas, os mesmos chamados para hontem.

— Resultado dos exames do dia 18:

4º anno medico — Anatomia medico-cirurgica e operações, anatomia e histologia pathologicas — Frederico Rodrigues Machado, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Paschoal Brando, plenamente nas duas; Sebastião de Souza Leão e Archicionides Gonçalves Machado, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Raymundo Luiz de Araujo, Paulo Japyassú da Silva Coelho e Pio Alves Pequeno Junior, simplesmente nas duas e José Villela da Costa Pinto, simplesmente na 2ª. Um retirou-se da 1ª.

5º anno medico — Therapeutica clinica e experimental e pathologia geral — João de Miranda Costa, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; João Bernardino Ferreira de Faria Junior, simplesmente na 2ª e plenamente na 1ª; Oswaldo Alves Loureiro, Manoel Baptista da Silva, José Antonio Garcia Coutinho, Carlos de Miranda Sá Hamburger, Antonio do Livramento e Aristides Antonio Ferreira, simplesmente nas duas.

— Resultado dos exames do curso medico, hontem effectuados:

5º anno — Therapeutica clinica e experimental e pathologia geral — Humberto Mendes da Cunha Mello, distincção na 2ª e plenamente na 1ª; José Bonifacio da Costa Botafogo e José de Mello Camargo, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; Amadeu Leopardo, Othon Feliciano da Silva, Ernesto de Albuquerque Mello, Annibal de Paiva Assumpção e Adelio Maciel, simplesmente nas duas.

4º anno medico — Anatomia medico-cirurgica e operações e anatomia e histologia pathologicas — Roberto Tedesco, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Affonso Mendes Braga, plenamente nas duas; Antonio Vieira de Azevedo, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª; João de Castro Pupo Nogueira, Jonathas do Nascimento Bomfim, Heberico de Rezende do Rego Monteiro, Mario do Amaral Araujo, simplesmente nas duas; Victorino Teixeira dos Santos Ribeiro, simplesmente na 2ª; Olavo de Almeida Leme, simplesmente na 2ª. Um reprovado na 1ª e um retirou-se da 2ª.

*

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados no mez de outubro findo, na 6ª escola feminina do 3º districto, a cargo da professora cathedratica Maria Mattos M. da Rosa.

1ª classe elementar, 1ª secção—Approvado plenamente, Walter Toledo.

2ª secção—Approvados: com distincção, Marieta Faria e Elisa Durão, e plenamente, Noemia Toledo, Oswaldo Toledo, Idalina Vargues, Corina Brayner e Brazilia Barroso.

3ª secção—Approvados: com distincção, Judith da Gloria Costa, Maria da Gloria Barbosa e Cacilda Loureiro; plenamente, Iracema de Almeida Queiroz, Maria Fernanda dos Santos, Maria Queiroz e Palmyra da Silva, e simplesmente, Joanna Teixeira e Bertha Gomes.

2ª classe elementar—Approvados: com distincção, Blandina Maria dos Santos; plenamente, Rosa La Plate, Aurora Freitas, Isabel Bieler, Maria Amelia de Oliveira Maria Ismailda dos Santos, Maria Nathalia dos Santos e Esther Pires de Sá, e simplesmente, Aracy Toledo.

Curso médio, 1ª secção—Approvadas: plenamente, Alayde de Mattos, e simplesmente, Carmen Jannes e Esmelia Adelaide de Oliveira.

2ª secção — Approvada plenamente, Odette Toledo.

Curso complementar, 1ª secção—Approvadas: com distincção, Maria Rosa Brandão, e simplesmente, Maria Freitas e Iracema Toledo.

*

Haverá hoje as seguintes provas escriptas no Gymnasio Pio Americano:

3ª serie—Inglez pratico, ás 9 ½ horas; idem theorico, ás 3 horas.

4ª serie—Geographia, ás 11 ½ horas; mathematica, ás 2 horas.

5ª serie—Inglez pratico, ás 11 ½ horas; mathematica, ás 2 horas.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro continuam abertas até amanhã as inscripções para exame do 3º, 4º e 5º annos; e bem assim, a do 2º anno do regimen anterior.

*

Na Faculdade Livre de Direito foram organizadas as seguintes commissões examinadoras para os exames da 1ª época:

1º anno—Drs. Lacerda de Almeida, Joaquim Abilio Braga e E. V. de Catta Preta.

2º anno—Drs. Raul Pederneiras, Viveiros de Castro, Serzedello Correia e substituto Dr. Acanan Ribeiro.

3º anno—Drs. Frões da Cruz, Serzedello Correia, Esmeraldino Bandeira, Carvalho de Mendonça e substituto Dr. Acanan Ribeiro.

4º anno—Drs. Frederico Borges, Mario Vianna, Didimo da Veiga e Benedicto Valladares.

5º anno—Drs. Araujo Lima, Paula Ramos Junior, Giffenig von Niemeyer, Viveiros de Castro e Candido de Oliveira Filho.

*

Na Faculdade Livre de Direito, serão chamados hoje a exame escripto:

5º anno, 1ª cadeira—Theoria e pratica do processo civil, criminal e commercial—1ª turma, ás 12 horas—Os inscriptos de ns. 1 a 36.

2ª turma, ás 2 horas—Os inscriptos de ns. 37 a 73, inclusive.

4º anno, 1ª cadeira—Direito civil, 3ª parte—Todo sos inscriptos, ás 12 horas.

3º anno, 1ª cadeira—Direito civil, 2ª parte—Todo sos inscriptos, ás 2 horas.

PORTUGAL

LISBOA, 19.
O presidente da Republica, Sr. Manoel de Arriaga, recebeu hoje, em audiencia especial, o commandante e officiaes do cruzador *Benjamin Constant*, declarando nessa occasião o commandante Mourão dos Santos que a missão desse navio aos portos portuguezes era retribuir a visita que o cruzador *Adamastor* fez, em 1910, ao Brazil.

A bordo do *Benjamin Constant* realiza-se, no proximo sabbado, uma grande festa, para a qual foram já convidados o presidente Arriaga, os ministros, os membros do corpo diplomatico e as autoridades civis e militares superiores.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 19.
A Camara dos Deputados elegeu, na sessão de hoje, seu presidente o Sr. Segismundo Moret. A eleição foi por unanimidade.

Em seguida a Camara approvou, por 229 votos contra 20, o orçamento dos exercicios findos, na importancia total de 300 milhões de pesetas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 19.
Falleceu hoje nesta capital o contra-almirante Prat, sub-chefe do estado-maior da armada.

PARIS, 19.
Informam de Rochefort que os presos da cadeia daquella cidade se revoltaram hoje contra os guardas, aos quaes tomaram as armas. Numa prolongada lucta que se travou entre os presos e a policia, ficaram mortas seis pessoas, das quaes dois guardas e dois presos. Ha tambem varios feridos, entre elles um official e um cabo.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 19.
Telegramma de Cassino communica ter chegado ali o feretro do cardeal Capecelatro, que foi recebido pelas autoridades, representantes do clero e grande massa popular. As forças formaram, prestando honras militares ao principe da igreja.

Em seguida formou-se um interminavel cortejo, que seguiu para a abbadia de Montecassino.

ROMA, 19.
Regressou hoje a esta capital o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros.

ROMA, 19.
O caixão conduzindo os restos mortaes do cardeal de Capecelatro chegou a Montecessino ás 3 horas e 10 minutos da tarde, sendo ali recebido pelas autoridades e por grande multidão.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 19.
Acaba de chegar a esta cidade o embaixador da Italia, duque de Avarna, que vem ter uma conferencia com o conde Leopoldo Berchtold, presidente do conselho commum de ministros e ministro dos negocios estrangeiros.

BUDAPEST, 19.
As delegações hungara e austriaca approvaram tambem o orçamento geral da marinha.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.
O tribunal que julgou o processo Rosenthal terminou hoje os seus trabalhos, condemnando á morte, por crime de primeiro gráo, todos os accusados de terem tomado parte no assassinato daquelle jogador.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
O chefe dos radicaes de Cordoba telegraphou ao deputado Alvear, dizendo que os esforços do partido foram coroados com a mais esplendida victoria e que, se a eleição tivesse sido realizada sob os auspicios do livre exercicio dos direitos e com as garantias que põem os cidadãos a coberto de riscos e de prevenções, teriam abarcado a quasi totalidade da representação eleitoral da provincia.

BUENOS AIRES, 19.
O chefe de policia, Sr. Eloy Udabe, enviou uma circular a todas as commissões de policia, recommendando que continuem a prender todos os elementos perniciosos á sociedade.

— Um grande incendio destruiu a fabrica de polias da firma Bejan Baldetaro, estabelecida á rua Esteco. Os prejuizos estão avaliados em 150 contos.

— As bancadas de Cordoba, Entre Rios, Tucuman, Salta e Buenos Aires, occupadas em tratar de assumptos politicos locaes, mantêm-se ausentes, impossibilitando a reunião do Congresso.

BUENOS AIRES, 19.
Commemorando hoje o anniversario da fundação da cidade de La Plata, o Circulo da Imprensa fez uma larga distribuição de roupas e vestimentos aos vendedores de jornaes.

— O general Dellepiane, negando-se a receber a manifestação que varios amigos lhe pretendiam fazer, declarou que a sua renuncia foi motivada por divergencias com o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 19.
O jornal *La Argentina*, referindo-se ás eleições que se realizaram na provincia de Cordoba, diz que o triumpho obtido pela democracia constitue um formidavel golpe dado no "caciquismo" das provincias.

— Devido a uma explosão de naphta, declarou-se um violento incendio na fabrica de bicycletas Vatrignole, que foi completamente destruida pelo fogo.

BUENOS AIRES, 19.
Acaba de renunciar o seu cargo na repartição de immigração o Dr. Cigorraga.

— Realizou-se com grande concurrencia a exposição da escola profissional de mulheres, sendo expostos bellos trabalhos.

— A imprensa desta capital occupa-se hoje com a Sociedade Concordia, a que preside o literato brazileiro Coelho Netto.

Tratando do assumpto, os jornaes elogiam o Sr. Coelho Netto e fazem detalhes dos fins a que se propõe a referida sociedade.

— Amanhã o cruzador *Buenos Aires* fundeará no porto de La Plata, onde se incorporará á 2ª divisão, em exercicios de instrucção.

— Na proxima quinta-feira, partirá a bordo do paquete *Cap Vilano* para Washington o Sr. Silvano Maqueira, secretario da legação do Paraguay nos Estados Unidos.

— O Sr. Indalecio Gomes, ministro do interior, enviou uma commissão sob as ordens do ex-chefe de policia do Rio Negro, afim de inspeccionar as missões franciscanas que estão sendo feitas no Chaco e na provincia de Formosa.

Essa resolução, tomada pelo ministerio do interior, foi determinada pela denuncia que o Sr. Indalecio Gomes recebeu de que os frades franciscanos estão procedendo irregularmente com os selvicolas.

Verificada a irregularidade denunciada, o ministro do interior submetterá a catechese dos indios ao immediato da administração fiscal.

BUENOS AIRES, 19.
O Dr. Dardo Rocha, fundador de La Plata assistiu ás festas commemorativas da sua fundação.

— Falleceram nesta capital D. Jacintha Lozcano e o Sr. Juan Godoy, inspector geral da policia.

— O Sr. Paillete partiu hoje para Assumpção, onde tenciona fazer uns vôos sensacionaes, pela duração em que se conservará no espaço.

Regressando, o mesmo aviador tenciona intentar um *raid*, levando no seu apparelho alguns passageiros. O *raid* será desta capital á cidade de Rosario, na provincia do mesmo nome.

— O conselho de guerra reunido hoje para julgamento do tenente de fragata Mario Storni, accusado cumplice no encalhe do transporte *Ushuaia*, ouviu as suas declarações a respeito da prisão de que o mesmo tenente fôra victima.

BUENOS AIRES, 19.
Tendo a imprensa opposicionista feito accusações ao Dr. Saenz Peña, por haver S. Ex. enviado forças de policia para a provincia de Cordova, afim de ali assistir as eleições ultimas, *La Nacion* diz que S. Ex. não enviara nenhuma força policial áquella provincia, mas que fizera seguir para ali uma commissão de 100 delegados seus, afim de inspeccionar as eleições e informar acerca das occorrencias havidas, no sentido de melhor facilitar o bom funccionamento das mesmas eleições.

Accrescenta o mesmo orgão que poderá, se o publico ignora, publicar a lista dessa policia *ad-hoc*.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.
O Senado pediu ao governo o esclarecimento de alguns pontos do protocollo do accordo que deverá ser assignado entre o Chile o Perú, visto haver receios de que o Perú o rejeite.

SANTIAGO, 19.
Falleceu nesta cidade o capitalista hespanhol Francisco Olivan, cuja morte foi muito sentida pela sociedade desta cidade, onde o mallogrado extincto gozava de geral estima.

SANTIAGO, 19.
Foram descobertas novas jazidas de petróleo em Antofogasta.

— Chegam telegrammas, informando que se têm dado alguns tremores de terra em Nicaragua.

Não tem havido victimas, não obstante a população se mostra muito sobresaltada.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 19.
O governo resolveu mandar construir uma linha directa de estrada de ferro entre Arica e Oruro.

LA PAZ, 19.
As ultimas noticias, publicadas pelos jornaes desta capital acerca do boato propalado de que o Chile pedira explicações acerca das affirmações relativas á guerra de 1879, contidas no livro do Sr. Alberto Gutierrez, desmentem que isto se tivesse dado por parte daquella Republica.

No alludido livro o Sr. Gutierrez manifesta a necessidade que a Bolivia tem de obter um porto no Pacifico.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.
El Dia guarda hoje absoluta reserva sobre os boatos alarmantes que correram hontem. Parece que o circulo de amigos que rodeiam o presidente conseguiu delle não deixar o poder neste momento.

Constava, entretanto, á noite, que o presidente Battle y Ordoñez embarcará no paquete *Arazatti* e que talvez seja o ministro Serrado o escolhido para completar o periodo presidencial.

Entre os muitos boatos é difficil averiguar a verdade; para os politicos, comtudo o silencio de *El Dia* é prenuncio de algum facto notavel.

— *El Telegrafo Maritimo*, referindo-se á demora do Brazil em regularizar o trafico internacional na estrada de ferro, classifica esse facto como sendo uma desconsideração aos innumeros interesses dos dois paizes.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 19.
Corre como certo que o governo mandará prender varios officiaes de alta patente, compromettidos na conspiração que se diz ter sido descoberta.

— Falleceu o antigo agitador libertario Manoel Payos.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 19.
De Anajaz chegam noticias dos acontecimentos luctuosos occorridos na tarde e noite de 15 e na madrugada de 16 do corrente.

A's 4 horas da tarde do dia 15 aportou ao litoral daquella cidade a lancha *Murutucú*, procedente desta capital, desembarcando numerosos capangas, que haviam embarcado aqui e em Breves.

Essa gente, armada de carabinas Winchester, postou-se na torre da igreja e no edificio da cadeia, iniciando violenta fuzilaria contra o edificio da Intendencia, onde se achava o intendente recem-empossado, coronel Francisco Rezende, em companhia de uma parte dos amigos que havia reunido para garantir a sua posse pacifica, porquanto o maior numero dos mesmos amigos já se havia dispersado.

Ao mesmo tempo outro grupo armado invadia a cidade de Anajaz, pelo lado da terra, secundando com forte fuzilaria o ataque dos que haviam desembarcado da lancha.

O intendente, coronel Francisco Rezende, e os seus companheiros reagiram, estabelecendo-se então um vivissimo tiroteio, que se prolongou até as 3 horas da madrugada, quando, depois de esgotadas todas as munições, o coronel Rezende e alguns amigos conseguiram romper o cerco, dirigindo-se para a margem do rio, onde, embarcando em canoas que ali se achavam amarradas, retiraram-se para diversos pontos.

Os restantes defensores da Intendencia, entre os quaes havia varios feridos, foram aprisionados na manhã de 16 pelos atacantes, auxiliados pelo prefeito e pela policia.

Entre os prisioneiros, em numero de 29, encontram-se os vogaes do Conselho Municipal, Srs. Benedicto Soares, João Gama, Laurentino Vianna, Napoleão Costa e José Lima, os quaes constituem a maioria do mesmo Conselho, que conta oito membros. Tambem foram aprisionados os commerciantes Srs. Manoel Leite, Francisco Dantas, Pedro Silva. Consta que todos os prisioneiros chegarão hoje a esta capital, escoltados por uma parte dos atacantes.

No tiroteio morreu um atacante, ficando feridos dois.

O coronel Rezende retirou-se pelas cabeceiras do rio Moconhões para o municipio de Cachoeira, tendo alguns dos seus companheiros, que lograram escapar ao cerco, embarcado no vapor *Silva Cunha*, hontem aqui chegado. Entre estes veiu o major Raymundo de Queiroz, commerciante, chefe conservador e proprietario de grandes seringaes, amigo dedicado do coronel Rezende.

BELÉM, 19.
Tentou hoje pôr termo á vida, ateando fogo ás vestes, a mulher Maria Amelia de Castro.

BELÉM, 19.
Os conservadores apresentaram, para preenchimento das vagas de senadores estadoaes, os seguintes candidatos: Dr. Antonio Acataussu Nunes, Pedro Gerillat, Chermont de Miranda, coronel Francisco de Rezende.

Para deputado foi apresentado o candidato José de Miranda Pombo.

Quanto á candidatura para presidente do Estado, o mesmo partido adoptou a candidatura do Dr. Enéas Martins.

BELÉM, 19.
O governo do Estado sanccionou leis autorizando o lançamento de um emprestimo do Estado no estrangeiro, para occorrer a pagamentos dos funccionarios publicos em atrazo. Esse emprestimo será de tres mil contos da nossa moeda, e tambem approvando o contrato assignado pelo governo do Estado com os banqueiros do Crédit Française Luiz Dreyfus & C., a 18 de novembro de 1911, com varias modificações.

BELÉM, 19.
Ficou transferida a reunião da congregação da Faculdade Livre de Direito desta capital, afim de serem organizadas as bancas examinadoras.

— Seguiu hontem para o Rio-Madeira o Dr. Antonio Lavandeira, a serviço da Empreza do Madeira a Mamoré.

— O preço da borracha fina do sertão subiu a 5$500. Desde o dia 1º do corrente até hontem, entraram no mercado 812.862 kilos de borracha; de caucho, entraram 91.664 kilos.

BELÉM, 19.
O naufragio do vapor *Alliança*, ha dias noticiado, foi devido á invasão de agua. O facto occorreu na madrugada daquelle dia. Dado o alarma, puzeram-se a funccionar todas as bombas á mão e existentes a bordo, não sendo possivel dar-se evasão á grande quantidade de agua que entrava. Em vista do perigo o commandante desembarcou os officiaes e sómente ás 5 horas da tarde o *Alliança* submergiu.

BELÉM, 19.
Em sessão solemne que se realizará amanhã, serão encerrados os trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

Com o encerramento do Congresso, ficam adiadas as soluções dos recursos municipaes, assim como tambem outras medidas, como a creação de escolas, reforma de ensino secundario, cathechese de indios, etc.

BELÉM, 19.
Começam hoje os exames da escola de pharmacia do Estado, achando-se inscriptos 12 candidatos masculinos e a senhorita Elvira Lisboa.

BELÉM, 19.
O *Estado do Pará* noticia que o intendente municipal desta cidade, no intuito de remodelar a cidade, vai nomear uma commissão composta dos engenheiros Acatauassu' Nunes, Abilio Amaral e Felinto Santoro e do architecto Gama Malcher, para, estudando o caso, apresentarem um plano para essa remodelação.

BELÉM, 19.
O Tribunal Superior de Justiça organizou uma lista triplice para o preenchimento do cargo de juiz de direito da comarca de Alemquer. Desse modo foram escolhidos os Drs. Fausto Botelho, Baldoino Herdmann e Francisco Figueiredo.

Sabe-se que será nomeado o primeiro.

— O delegado fiscal mandou desligar do quadro dos empregados da Alfandega o 4º escripturario Francisco Justiniano Vaz Filho, transferindo-o para a Alfandega de Manáos.

— O juiz da 2ª vara da capital homologou a concordata que os commerciantes desta praça J. Chamie & C. fizeram com os seus credores.

BELÉM, 19.
Um guarda da Alfandega, em serviço ante-hontem na Doca do Ver-o-Peso, apprehendeu vinte malas de dois naturalistas allemães, chegados em um barco do Marajó e que as faziam desembarcar naquelle porto.

Verificado depois que os referidos naturalistas tinham transito livre, foram devolvidas as malas.

BELÉM, 19.
Hontem á noite, realizou-se no Sport-Club a distribuição dos premios das regatas do dia 16.

Antes ficou deliberado que o premio do Campeonato fosse entregue ao Grupo do Remo, que chegou á meta com a vantagem de duas embarcações á frente.

Depois da distribuição realizou-se um baile no largo de Nazareth.

BELÉM, 19.
Uma praça do 47º batalhão, depois de forte discussão, apunhalou o corneteiro da brigada policial do Estado de nome Emiliano José dos Santos, cujo estado de saude é gravissimo.

Até agora, é ignorado o nome do criminoso.

— Na enfermaria da cadeia de S. José, falleceu o preso Joaquim Alves Pinto Guedes, que ali cumpria a pena de sete annos de prisão simples.

— Esteve bastante concorrida a missa, mandada celebrar hoje na igreja do Rosario por alma do deputado conservador coronel José Heitor de Mendonça.

— Continúa a borracha fina do sertão a ser vendida por 5$250 réis.

(Agencia Americana.)

BELEM, 19.
Chegou de Anajaz o vapor nacional *Freire de Castro*, que se dizia conduzir em seu bordo varios presos politicos.

Após a chegada do navio, verificou-se que não vinham os presos referidos, que ficaram detidos na cadeia de Anajaz.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 19.
Reappareceu o *Jornal da Manhã*. Em artigo editorial, intitulado *Rompendo o silencio*, diz não saber se já será permittida a sua circulação e que, após os acontecimentos do dia 9, se sente tolhido na sua liberdade de acção e de pensamento. O *Jornal da Manhã*, dizendo a verdade sobre os factos, cairia no odio do populacho inconsciente, perversamente explorado por ambiciosos vulgares, sendo então victima da demagogia e do despotismo reinantes, caso levantasse a voz contra os absurdos perpetrados á luz do dia, com a acquiescencia das autoridades do Estado.

Diz ainda que essas occurrencias, conhecidas fóra, deprimem e envergonham o Ceará. Seria preferivel varrer da memoria as scenas de vandalismo que nos nivelaram aos povos mais barbaros do globo.

Por tudo o que succedeu responsabiliza o governo: procurar afastar a responsabilidade deste nessa inominavel tragedia parece-lhe uma infantilidade, que não póde ser levada a serio.

Promette deixar isso bem evidenciado na descripção fidelissima e rigorosamente imparcial que pretende fazer dos acontecimentos, se antes o populacho, auxiliado mais uma vez pela guarda civil e em obediencia a ordens emanadas do alto, não resolver irrescandalosamente empastelar as suas officinas, como succedeu ao *Unitario*.

Acha ridicula a justificação que se pretende fazer do incendio das propriedades da familia Accioly. O caminho da punição devia ser outro. De posse das repartições publicas, nada mais facil para o governo que chamar os prevaricadores á barra do tribunal.

Termina dizendo que, se o coronel Franco Rabello não mudar de rumo, ha de reconhecer que andou errado, não se podendo tomar de espanto quando o juizo da historia fizer figurar o seu governo no mesmo parallelo que o do Dr. Nogueira Accioly.

O artigo causou sensação.

FORTALEZA, 19.
O coronel Alves Barreira, allegando motivo particular, rejeitou a inclusão no seu nome na chapa de deputados do partido situacionista. Em seu logar será apresentado o nome do Sr. José Lourenço de Araujo.

Ainda não foi publicada a chapa dos opposicionistas.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 19.
No dia 15 do corrente foram inaugurados com solemnidade os trabalhos da construcção dos 50 primeiros kilometros da estrada de ferro de Villa Nova a Jacobina.

S. SALVADOR, 19.
O empreiteiro Alencar Lima e os officiaes de policia vão levar a effeito uma grande manifestação de apreço ao Dr. José Alvaro Cova, chefe de policia, por occasião da passagem da data do seu anniversario natalicio.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.
O presidente do Estado mandou elogiar os officiaes do 1º batalhão, que tomaram parte na parada do dia 15 de novembro, pelo garbo com que se apresentaram naquelle dia.

BELLO HORIZONTE, 19.
Foi marcada para o dia 25 do corrente a nova reunião do Tribunal de Remoções, afim de proceder á verificação da conveniencia da remoção do juiz de direito da comarca de Guanhães, Dr. Nunwa Coelho.

BELLO HORIZONTE, 19.
Acha-se concluida a construcção da linha de bonds electricos entre o Morro Velho e a estação do Raposo, na extensão de quatro leguas.

BELLO HORIZONTE, 19.
Acaba de fallecer em Santa Barbara o coronel Moreira Penna, que contava 67 annos de idade, unico irmão sobrevivente do saudoso presidente Affonso Penna. A sua morte foi muito sentida, principalmente em Santa Barbara, onde residia ha longos annos. O fallecido era cunhado do senador federal Feliciano Penna.

Para aquella localidade seguiram o Dr. Affonso Penna Junior e muitos amigos de sua familia.

BELLO HORIZONTE, 19.
O major Acrisio Diniz, secretario da Escola de Engenharia, que perdeu ha quatro dias uma irmã, acaba de soffrer novo golpe, perdendo hontem outra de nome Carlotinha, tendo ambas mais de 17 annos.

O enterro, realizado hoje, foi muito concorrido, vendo-se innumeras corôas.

BELLO HORIZONTE, 19.
Segue hoje para Sete Lagoas o acclamado poeta Mario Lima, afim de fazer uma conferencia, em beneficio da caixa do grupo escolar daquella cidade. Preparam-lhe festiva recepção ali.

BELLO HORIZONTE, 19.
Telegrammas aqui chegados dizem que um grande grupo de ciganos assaltou diversas fazendas na serra da Mantiqueira, tendo o governo do Estado enviado um contingente de forças do 2º batalhão policial, que poz o grupo em debandada, fazendo muitas prisões e dispersando os demais.

BELLO HORIZONTE, 19.
Telegrammas chegados a esta capital desmentem a noticia do fallecimento de monsenhor Candido Velloso, irmão do deputado João Velloso, medico residente em Ouro Preto.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 18.
Ha dias descobriu-se um desfalque nos correios daqui. O inquerito administrativo accusa, segundo consta, um desvio de cerca de trinta contos. O caso deu-se correio ambulante por pequenas parcellas subtraidas durante tres mezes. O responsavel é parente de conhecido politico.

S. PAULO, 18.
O general Silva Faro mandou recolher preso no quartel do 53º de caçadores, em Lorena, o tenente Plinio Carvalho, que desafiara para um duello o deputado Mauricio de Lacerda. O tenente Plinio de Carvalho responderá a conselho. A prisão foi effectuada hoje á noite.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 19.
Até hoje, entraram 99.451 immigrantes destinados á lavoura do Estado.

— O Senado elegeu hoje para o cargo de seu presidente, o Dr. Rubião Junior, membro da commissão directora do partido republicano.

— E' provavel que seja nomeado o Dr. Pedro Pontual, para o logar de medico oculista da força publica.

— O Dr. Rodolpho de Miranda segue hoje para essa capital, pelo nocturno de luxo.

S. PAULO, 19.
Alguns republicanos portuguezes telegrapharam ao governo de Portugal, enviando felicitações pela data de hoje, anniversario da instituição da nova bandeira portugueza.

S. PAULO, 19.
Foi eleito por unanimidade de votos presidente do Senado o Dr. Rubião Junior.

S. PAULO, 19.
O presidente do Estado e os seus secretarios mandarão cumprimentar amanhã monsenhor Valois de Castro pelo seu anniversario natalicio.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19.
As corridas de ante-hontem no Prado Independencia marcaram record de todas as que se têm realizado no Rio Grande do Sul, nestes ultimos trinta annos. A concurrencia foi extraordinaria, estando presente o presidente do Estado.

O hippodromo estava todo embandeirado e apresentava um aspecto deslumbrante. O movimento da casa de apostas foi de 39:515$. O grande pareo Bento Gonçalves, de 3.100 metros o premio de 5:000, ao vencedor, foi ganho por Bochita, argentino, de 5 annos, filha de Neopolis, peso 59 kilos, tempo 21'6" 1|2. Chegaram em 2º logar Lime d'Or, e 3º Foco e em 4º Jockey-Club. Os demais ficaram muito distanciados. O movimento deste pareo foi de 13:160$000.

O resultado dos demais pareos foi o seguinte: 1º, 1.100 metros: Saphira e Rio Pardo; tempo 75'. 2º, 1.100 metros: Ardor e Quo Vadis; tempo 73'. 3º, 1.100 metros: Flecha e Saphira; tempo 74' 1|2. 4º, 1.350 metros: Silk e Drone; 90' 3|5. 5º, 1.350 metros: Combate e Arranca Toco; tempo 90' 2|5. 6º, 1.100 metros: Balmess e Silk; tempo 73'. 8º, 1.350 metros: Vigario e Reforma; tempo 90' 1|5. 9º, 1.500 metros: Madrigal e Epirus; tempo 100'. No pareo "Bento Gonçalves", não correram Le Menillet e Diadema.

PORTO ALEGRE, 19.
A chefatura de policia recebeu hontem de Bagé o seguinte telegramma:

"Dr. Vasco Bandeira, chefe de policia — O tenente-coronel José Lucas Martins, á saida do theatro, foi aggredido pelo Dr. Nicanor Peña, que disparou contra elle cinco tiros de revólver. Aquelle usando de seu revólver feriu a este gravemente. Assaltaram a intendencia onde está o coronel Martins, sendo os assaltantes repellidos. Requisitei força do destacamento de Pelotas e solicitei a vinda do tenente-coronel sub-chefe de policia. Aguardo ordens de V. Ex. Dr. *Geraldo Soares*, delegado de policia."

Este telegramma foi enviado ao palacio do governo, com o seguinte memorandum:

"Enviando a V. Ex. o incluso telegramma que recebi do delegado de policia, de Bagé, relativo á aggressão de que foi ali victima o tenente-coronel José Lucas Martins, sub-chefe da 4ª região policial, no gozo de licença, cabe-me informar a V. Ex. que o sub-chefe interino, tenente-coronel Antonio dos Santos Fagundes, já seguiu para aquella cidade levando dez praças. Achando insufficiente essa força e receiando a perturbação da ordem ali, solicitei do coronel commandante da brigada militar providencias no sentido de fazer seguir para ali, com urgencia, uma força de dez ou vinte praças."

Em vista deste telegramma, o Dr. Carlos Barbosa dirigiu o general Pedro Bittencourt o seguinte despacho:

"Devido dolorosa occurrencia, aliás commum, dada hontem á noite, na cidade de Bagé, onde os animos se acham exaltados, havendo segundo declaração do intendente, receio de perturbação da ordem e no sentido de evitar mais graves successos, requisito de V. Ex. providencias urgentes para que a força federal daquella guarnição preste ás autoridades civis o auxilio que fôr julgado indispensavel e entre taes providencias reputo impreterivel que continúe preso o tenente-coronel José Lucas Martins, no quartel do 18º grupo, visto a possibilidade de ser renovado o ataque á intendencia.

Fiz seguir força disponivel em Pelotas e tomarei outras medidas a bem da ordem, contando com acquiescencia de V. Ex. Agradeço desde já o serviço prestado. Saudações affectuosas. — *Carlos Barbosa*.

Em resposta a esse, o presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"General Luz determinando concorra manutenção ordem Bagé e recolhendo preso a um dos quarteis federaes o tenente-coronel José Lucas Martins. Saudações affectuosas. — General *Pedro Bittencourt*."

Ainda sobre o mesmo assumpto o Dr. Vasco Bandeira, transmittiu ao presidente do Estado o seguinte despacho:

"Informei o general Bittencourt de tudo o que occorreu em Bagé. O general urgentemente ordenou ao general Luz, as medidas por vós solicitadas. O delegado de Bagé informou-me minuciosamente sobre as occurrencias. Seguiremos terça-feira pelo vapor com destino a Bagé. Em vista de determinação do ministro da guerra, aquella autoridade tem escrupulos em sanccionar o acto do general Luz, pondo a força federal á disposição da autoridade municipal, por não ter havido requisição vossa ao mesmo ministro. Entretanto, tratando-se de um caso grave e urgente, mandará prestar todo o auxilio, sob a sua responsabilidade, desde que lhe façais a necessaria solicitação, afim de mais tarde justificar tal intervenção. Tomo a liberdade de pedir-vos, se julgar desnecessario tal intervenção, fazel-o com a maxima urgencia ao general aqui, até que a força estadoal possa prestar auxilio."

Depois o Dr. Carlos Barbosa recebeu o novo despacho do intendente em exercicio, de Bagé, nestes termos:

"Acabo de receber preso novamente o coronel José Lucas Martins, que se achava recolhido ao estado-maior do 10º grupo. A situação é melindrosa. Peço-vos insistentemente conseguir do general Luz, o regresso do preso, para o referido corpo, pois os animos estão exaltadissimos e teme-se de um momento para outro, um ataque á intendencia, que conta com pequeno numero de praças, perigando assim a segurança do preso e a normalidade da cidade. Saudações. — *Martins Silveira*, intendente."

PORTO ALEGRE, 19.
O presidente do Estado recebeu hontem, de Bagé, o seguinte telegramma:

"Communico que o coronel Lucas Martins foi recolhido novamente ao quartel de artilheria. A cidade está calma. Os boatos de reunião de grupos armados nos districtos, segundo verifiquei, não são inexactos. Mantenho rigorosa vigilancia no sentido de não ser perturbada a ordem publica. — *Martins Silveira*, intendente."

Sabe-se que, tendo findado hontem a licença em cujo gozo se achava o coronel José Lucas Martins, será elle exonerado do cargo de sub-chefe de policia da 4ª região policial.

(Agencia Americana.)

PORTO ALEGRE, 19.
Logo que se deu em Bagé o conflicto entre o coronel Lucas Martins, sub-chefe de policia da 4ª região, no gozo de tres mezes de licença, e o Dr. Nicanor Peña, o presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

"Ao sair do theatro deu-se um conflicto entre o coronel Lucas Martins e o Dr. Nicanor Peña, de que resultou sair este ferido em consequencia do que veiu a fallecer. De accordo com o commandante da guarnição, o coronel Lucas Martins foi recolhido ao quartel, em virtude de exaltação dos animos. Saudações. — *Martins Silveira*, intendente."

"Hontem, á saida do theatro, fui aggredido pelo Dr. Nicanor Peña que disparou contra minha pessoa cinco tiros de revólver: usando do meu revólver em defeza propria, feri gravemente o meu adversario, indo logo para a intendencia municipal que foi tambem assaltada por grande numero de pessoas que foram repellidas, saindo alguem ferido. O delegado compareceu logo e providenciou. Saudações. — *José Lucas Martins*."

"Nosso cunhado José Lucas Martins foi aggredido á bala pelo Dr. Nicanor Peña, a quem repelliu, ferindo-o gravemente, resultando a morte deste; retirou-se para a intendencia onde foi preso pelo general Luz, que ordenou a sua incommunicabilidade no quartel do 18º grupo, apezar de não ser preso em flagrante. A intendencia foi assaltada, sendo repellido o assalto pela força publica. Apezar da garantia da força federal, pedimos immediatas providencias afim de evitar outros dissabores. Saudações. — *Vicente Lima* e *Arthur Lopes*."

A' vista dessas communicações, o presidente do Estado expediu o seguinte telegramma ao chefe de policia que se acha em Jaguarão:

"(Urgente) — Telegrammas de Bagé agora recebidos transmittem a noticia de que Lucas Martins, saindo hontem do theatro, foi aggredido pelo Dr. Nicanor Peña que disparou cinco tiros de revólver; aquelle, usando do revólver, feriu gravemente a este que veiu a fallecer. Assaltaram a intendencia onde estava Lucas sendo repellidos. O delegado requisitou força do destacamento de Pelotas e solicitou a ida do sub-chefe interino que já seguiu com 10 praças. De accordo com o commandante da guarnição, Lucas foi recolhido ao quartel do 18º grupo, apezar de não ser preso em flagrante, para evitar a exaltação dos animos. A gravidade da occorrencia aconselha a medida de vos transportardes áquella cidade afim de dar as providencias que sejam ainda necessarias para garantir a ordem. Respondei. Abraços. *Carlos Barbosa*."

A este despacho respondeu o Dr. Vasco Bandeira nestes termos:

"Recebi vosso telegramma sobre os factos de Bagé. Devido ás enchentes, nem automoveis nem diligencias funccionam, razão por que não sigo por terra. O mesmo acontece ao general inspector que pretendia seguir por aquelle meio."

TENTATIVA DE MORTE

Havia uma velha questão entre os desordeiros João Roberto e Garibaldi Baptista de Oliveira.

Hontem, á noite, os dois se encontraram em frente ao theatro S. José, na praça Tiradentes.

Discutiram e resolveram decidir a questão por meios violentos.

O primeiro, sacando de um revólver, fez fogo duas vezes contra o outro.

As balas, porém, desviaram-se do alvo e alcançaram Narciso Dias da Silva, que ia passando na occasião, prostrando-o por terra gravemente ferido no peito e no braço esquerdo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para Santa Casa.

João Roberto foi preso em flagrante e autoado no 4º districto policial.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Cremação do lixo — Por varias vezes tem esta secção se occupado da necessidade urgente de ser dotada a cidade de fornos para a incineração do lixo, a exemplo do Rio e de S. Paulo.

Cidade em constante crescimento, Bello Horizonte reclama ha muito essa providencia, em beneficio da sua salubridade.

Nos primeiros annos da capital, o local utilisado para despejo dos residuos das habitações, pelo seu afastamento das zonas povoadas, não apresentava maiores inconvenientes para a saude publica.

Actualmente, o desenvolvimento da cidade se faz tambem na direcção do referido local.

"A cidade estendeu-se por todos os lados, escreveu em seu ultimo relatorio ao conselho deliberativo o prefeito da capital; tal sitio, hoje deserto e utilizado para deposito, dentro de poucos mezes estará povoado; e reclamações, justas aliás, surgem de todos os lados, pedindo que se mude o despejo de lixo para outro local.

Este expediente tleatorio terá fatalmente um fim, sob pena do deposito ficar a muitos kilometros do centro da cidade, occasionando mais despezas e difficuldades de transporte."

Salientando essas difficuldades futuras para o importante serviço, o prefeito conclula, depois de lembrar varias outras soluções aqui impraticaveis, que a mais viavel e racional seria a incineração do lixo.

Esse grande melhoramento vai tornar-se realidade dentro em breve, segundo afirma o "Minas Geraes" nas seguintes linhas:

"O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, patrioticamente empenhado em tornar Bello Horizonte uma cidade digna de renome, onde o desenvolvimento material e o conforto nada deixem a desejar e se constituam as melhores attracções para os visitantes, está agindo no sentido de dotar-nos de um melhoramento que vai influir de modo altamente benefico no estado sanitario da cidade.

Ninguem ignora o inconveniente que representam os depositos de lixo, por mais afastados que fiquem das zonas habitadas, e o grave perigo em que elles no fim de certo tempo se tornam, especialmente em determinadas épocas do anno, favoraveis á propagação de epidemias de caracteres diversissimos, como focos de fermentações alimentadoras de uma infinidade de animalculos, universalmente reconhecidos hoje como vehiculos de perniciosas infecções.

A remoção diaria do lixo de uma cidade como a nossa, em que a estatistica da população já é razoavelmente avultada, exige a attenção das autoridades competentes, para que a imperfeição ou deficiencia do serviço não reverta em fonte de prejuizos para a saude publica. Accumulados continuamente num determinado logar, os detrictos baldeados formam, em muito curto periodo de tempo, monturos que são optimos campos de culturas microbianas, de germens morbigenos de toda a especie. Sabe-se, depois das pesquizas de Pasteur, como é numeroso o quadro das molestias de propagação entómica e recentes descobertas parecem mesmo dizer que não ha limite para elle.

Assim, alimentar focos de criação de moscas e de outros dipteros é expôr á collectividade a ameaças permanentes á sua saude.

E' o que o illustre Dr. Olyntho Meirelles, que reune ao seu raro tino administrativo aptidões outras que lhe são proprias, como medico dos mais competentes, e que tanto têm concorrido para tornar sua administração fecunda em serviços de alta valia em materia de hygiene publica, domiciliar e alimentar, de que já desfrutamos, cogita de resolver aqui, na nossa capital, dotando-a de dois fornos para a incineração do lixo.

Esses fornos serão collocados em pontos convenientes para a facil baldeação diaria do lixo e sua immediata carbonização.

O operoso administrador municipal vinha de ha muito estudando seriamente o assumpto e procurando dar-lhe uma solução radical, encontrada agora nos fornos crematorios, que tão efficazes resultados estão dando em outras cidades brazileiras.

Dispensa encarecimento o enorme alcance hygienico dessa medida, que se justifica como um beneficio inestimavel á população, pois que, como já ficou dito, o lixo é o "habitat" predilecto onde geram e proliferam vehiculos perigosos de molestias de uma variedade assombrosa.

A realidade da resolução do Dr. Olyntho Meirelles é um grande passo para a garantia da salubridade de Bello Horizonte, que tantos outros beneficios já lhe deve.

A cremação do lixo vai ser uma optima medida prophylactica para a tarefa da defesa da nossa população contra a invasão de qualquer epidemia."

—Parece que os fornos, a que se refere a noticia acima transcripta, terão a capacidade de 30 toneladas diarias, cada um.

Cada forno poderá custar, prompto para funccionar, incluidas portanto as despezas de instalação e transporte, 35:000$000.

Depois de montados, a retirada do lixo passará a ser feita á noite, de modo rapido e completo, aproveitando-se para adubamento do parque e dos jardins publicos o producto da incineração.

Caixa Beneficente dos Funccionarios — Continúa a ter grande aceitação no seio do funccionalismo publico do Estado a Caixa Beneficente ha poucos mezes creada por uma lei do Congresso.

Diariamente publica o orgão official numerosas adhesões áquella sociedade de peculios que apresenta grandes vantagens para os servidores do Estado.

Eleva-se, já, a cerca de mil e quinhentos o numero de socios inscriptos.

Calcula-se que a Caixa Beneficente terá um total de tres mil associados, comprehendidos nesse numero os funccionarios da capital e os de outros pontos do Estado.

Vida social — Faz annos hoje o Sr. Theodomiro Pacheco, que residiu alguns annos nesta capital, onde foi um dos redactores da "Época", extincto periodico que tanto lustre deu á imprensa horizontina.

Luz electrica em Villa Nova de Lima — Villa Nova de Lima, a florescente localidade, vizinha da capital, será brevemente dotada de illuminação electrica, segundo nos informa o actual presidente de sua Camara, Dr. Francisco Brandão.

Esse importante melhoramento era de longa data uma aspiração dos habitantes da villa.

A instalação do serviço ficará a cargo da St. John d'El-Rei Gold Mining Company Limited, a conhecida empreza de mineração ingleza que explora as ricas lavras do Morro Velho.

A Municipalidade de Villa Nova firmará brevemente contrato com essa companhia, sendo muito vantajosas para a localidade as condições em que vai ser feito o serviço.

Na illuminação publica, serão empregadas lampadas incandescentes, em todas as ruas, devendo ser collocado no largo da Matriz um forte globo de arco voltaico.

—Proseguem activamente os trabalhos de viação electrica entre Villa Nova e a estação de Raposos, da Central, levados a effeito pela referida companhia ingleza.

Já está concluido o serviço de assentamento de trilhos e do cabo aereo.

A instalação dos bonds electricos dará, seguramente, um grande impulso a Villa Nova de Lima, devedora de mais este beneficio á empreza do Morro Velho.

A prospera localidade ficará directamente ligada á Central, pela linha de bonds, facilitando-se, assim, o serviço de transportes, até hoje feito em pesados carros de bois e nas costas de muares até a estação de Honorio Bicalho, distante legua e tanto de Villa Nova.

—Tratando de melhoramentos de Villa Nova de Lima, não é fóra de proposito accrescentar que no dia 29 do corrente será solemnemente inaugurada a matriz local, que é um templo novo, de vastas proporções, erigido no local da antiga, da qual muito pouco se aproveitou.

Adquirindo a fazenda da Jaguara, o Dr. J. Chalmers, superintendente do Morro Velho, fez doação á matriz dos bellissimos altares, côro e pulpitos que existiam na capella daquella propriedade e que são caprichosamente trabalhados em madeira, representando o mais importante donativo, feito ao novo templo, no valor approximado de 60:000$000.

A jogatina no Estado — Campeia infrene o jogo, pelo Estado, em suas varias modalidades.

Nesta capital, são innumeras as casas de tavolagem, frequentadas algumas, aliás, verdade seja dita, por pessoas de alta collocação e de conceito em nosso meio.

O jogo do bicho, então, alastrou-se pavorosamente pelas localidades do interior, consumindo economias das classes menos favorecidas e augmentando consideravelmente a vadiagem.

A miseria, a incapacidade para o trabalho, o suicidio, o recurso á propriedade alheia para satisfazer o vicio, são consequencias diariamente registradas, dessa grande praga social contra a qual a policia devia mover a mais feroz campanha, quando não para extinguil-a, o que é dificil, pelo menos para attenuar-lhe o incremento.

Ha poucos dias, numa localidade proxima desta capital, suicidou-se um empregado postal, homem de bons costumes e estimado pelas suas qualidades, que, na vertigem do jogo do bicho, commetteu uma série de facilidades, dando prejuizo a terceiros.

Desatinado pela situação precaria a que o reduzira o jogo, poz termo á existencia, atirando-se num despenhadeiro.

Igualmente expressivo é o facto que nos foi relatado por pessoa fidedigna e que occorreu, tambem, em localidade vizinha da capital.

Uma pobre mulher, sem recursos para prover á propria subsistencia, era soccorrida pela conferencia vicentina local com um litro de leite, diariamente.

Ao receber esse donativo, que lhe vinha minorar a miseravel situação, declarou, certa vez, essa mulher, ao portador, que preferia a esmola de 200 réis ao litro de leite que lhe era entregue.

A conferencia vicentina riscou-a do numero das suas beneficiadas, por ter verificado que se tratava de uma incorrigivel jogadora do bicho, que gastava no vicio todas as esmolas que lhe eram feitas, chegando até a vender o leite para carregar no elephante ou no macaco.

Ha, por ahi, factos como esse, ás dezenas. Seria um relevante serviço prestado ao Estado que a policia fosse mais energica contra a jogatina.

Um movimento nesse sentido baixaria, em pouco tempo, o numero de vagabundos e de criminosos, transformados em parasitas sociaes pelo polycephalo monstro que é o jogo do bicho.

Fallecimento — Falleceu, domingo, nesta capital, a inditosa senhorita Carlotinha Diniz, filha do Sr. Francisco de Paula Diniz e irmã do major Acrysio Diniz, secretario da Escola Livre de Engenharia.

A familia Diniz tem soffrido ultimamente rudes golpes, havendo perdido, ha poucos dias, uma mocinha de 15 annos, irmã da senhorita Carlotinha, cujo fallecimento acabamos de registrar.

Juiz de Fóra

Cooperativa Agricola — Já estão funccionando no edificio da estação da Central, que foi convenientemente adaptado, os machinismos da Cooperativa Agricola desta cidade.

A inauguração foi no dia 15.

Festa da bandeira — A' imprensa foi distribuido o seguinte convite:

"A commissão encarregada da compra de uma bandeira para a companhia de guerra do Gymnasio Santa Cruz, tem a subida honra de convidar V. Ex. para assistir á sessão civica que, em homenagem á mesma bandeira, terá logar a 19 de novembro, no salão da Academia de Letras (edificio do Forum), ao meio-dia — Juiz de Fóra, 15 de novembro de 1912 — A commissão, professores Oscar Péres, tenente Luiz de Moraes."

—Esteve até hontem exposta na Casa Sucena, de propriedade dos Srs. Alves Cyrino, a linda bandeira de seda, offerecida ao Gymnasio Santa Cruz.

Esse formoso auri-verde pendão foi encommendado á Casa Sucena, do Rio, por intermedio da acreditada firma Alves Cyrino & C.

Melhoramento — A conceituada Casa Sucena fez, em seu estabelecimento, uma instalação electrica bastant caprichosa, que muito corcorre para elegancia de seu predio, illuminando-o fartamente.

Encarregou-se dessa instalação o Sr. Orlando Lage, cuja habilidade é reconhecida.

Pelas escolas — E' este o programma da festa de collação de grão aos bachareis em sciencias e letras e do encerramento do anno lectivo, realizado no dia 19:

Primeira parte—1º. Dobrado "Grupo escolar"; 2º. Relatorio e distribuição dos premios; 3º. Dobrado "Alto camarada"; 4º. Entrada do paranympho e leitura da acta; 5º. Collação de grão; 6º. Valsa "Sonho de ouro"; 7º Discurso do orador da turma; 8º. Discurso do paranympho; 9º. Dobrado "Santos Dumont".

Segunda parte—Representação do drama em cinco actos, "O anjo da paz"—1º, primeiro acto do drama—2º, revista pelo alumno Aristides Araujo Ferreira—3º, segundo acto do drama—4º, dobrado "N. 17"—5º, terceiro acto do drama — 6º, improviso pelo alumno José Leoni Iorio — 7º, quarto acto do drama — 8º, dobrado "João Gabriel"—9º, quinto acto do drama—10º, hymno nacional.

—As alumnas do acreditado Gymnasio de Minas, equiparado á Escola Normal do Estado, e competentemente dirigido pela conceituada educadora Exma. Sra. D. Carlota Malta, organizaram uma pequena festa para solemnizar o encerramento, no dia 16, das aulas do curso normal do referido estabelecimento.

As referidas alumnas fizeram celebrar na matriz, missa que foi bastante concorrida e durante a qual entoaram ellas mesmas varios canticos sacros.

Depois da missa foram tiradas varias photographias do grupo que em seguida levou a effeito uma passeiata, de bonds, pela cidade.

Paz italo-turca — Conforme estava annunciada, realizou-se no dia 16, no prospero arraial de Mathias Barbosa, a grande festa commemorativa da paz italo-turca.

A festa alcançou o maior brilhantismo, assistindo á mesma milhares de pessoas, tanto daquelle districto como de fóra.

Os trens da carreira d'aqui até Mathias Barbosa foram repletos de passageiros.

A Sociedade Umberto I fez-se representar por muitos socios e pelo seu vice-presidente, nosso collega Leonardo Garella.

O estadarte dessa sociedade foi conduzido por doze socios e acompanhado da bandeira italiana, offerecida pelo actor tragico Ermete Novelli.

Os festejos prolongaram-se até tarde da noite.

Barbacena

Fallecimento — Enfermo desde muitos dias, veiu a fallecer no dia 12, nesta cidade, o Sr. capitão Francisco de Salles Ramalho Pinto, antigo morador nesta cidade, onde gosou sempre de estima e merecida consideração, em virtude de suas boas qualidades de caracter.

O extincto official pertenceu á brigada policial do Estado e reformou-se no posto de capitão, tendo prestado serviços, que foram justamente reconhecidos.

A sua morte causou grande pesar á sociedade barbacenense.

Vida sportiva — Entre distinctos moços de S. João d'El-Rei, que pertecem ao "The S. João d'El-Rei Foot-Ball Club", e que aqui chegaram no dia 3 do corrente, e os desta cidade, membros do "The Soares Ferreira Foot-Ball Club", realizou-se naquelle dia e na grande esplanada do Gymnasio Mineiro, um interessante e animado "match", concorrendo a assistil-o innumeras familias e cavalheiros da nossa cidade, bem como a banda de musica Correia de Almeida, a lhe dar maior brilho.

Sairam vencedores os do "The Soares Ferreira Club" desta cidade, sobre os do "The S. João d'El-Rei Club".

Uns e outros, entretanto, mostraram-se valorosos.

— Inaugurou-se, sabbado, na presença de grande numero de pessoas, o Velodromo ou Prado de Corridas, que o Sr. Orlando Piergentili, fez construir em uma bella esplanada, ao lado da praça da Boa Morte.

— No dia 24 do corrente, será a inauguração das corridas no Velodromo, para o que já se acham abertas as inscripções, para os que quizerem tomar parte nesse interessante sport.

As corridas serão a pé, a cavallo, de bicycleta ou automovel, sendo aos vencedores conferidos bons premios.

Santa Barbara

DELIBERAÇÕES DA CAMARA MUNICIPAL — Esta corporação, em sua ultima reunião ordinaria do corrente anno, realizada em dias de outubro, sob a presidencia do Dr. José de Magalhães Drummond, tomou, além de outras de menor importancia, deliberações que, executadas, redundarão em largos beneficios para o municipio e de cada uma das quaes damos, em seguida, noticia especial.

Força e luz — Foi approvado em 3ª discussão o projecto (que já está convertido em lei), autorizando o agente executivo a tomar de emprestimo ao Estado de Minas a quantia de cem contos de réis, para applical-a na instalação de uma usina geratriz de força electrica para illuminação da cidade e para o accionamento dos machinismos das fabricas que aqui se venham estabelecer. E, a proposito, posso, desde logo, accrescentar que já se cuida, e com grande probabilidade de exito, da fundação de uma fabrica de tecidos na cidade, achando-se á frente deste utilissimo emprehendimento o intelligente e operoso commerciante Sr. João Demetrio, da importante firma, Duarte, Oliveira & C., desta praça.

Grupo escolar — Em discussão final do primeiro turno regimental, foi approvado o projecto que fez ao Estado de Minas doação do predio destinado á grupo escolar nesta cidade, predio construido com as necessarias accommodações e cujo valor excede de quarenta contos de réis. Como o exige a lei organica das municipalidades do Estado, esse projecto terá de passar por tres discussões mais, em segundo turno, na reunião ordinaria que terá logar em janeiro.

Premio Affonso Penna — Approvado em segunda discussão, teve a terceira adiada para a proxima sessão — para melhor estudo de detalhes, — o projecto que institue o premio escolar "Affonso Penna", iniciativa que se nos affigura fecunda — como a que mais o seja — em beneficios para as populações do interior e que por isto mesmo parece-nos digna de ser adoptada por outros municipios mineiros.

Instituindo o premio "Affonso Penna", os poderes municipaes procuram prover, até onde alcançam suas attribuições, á solução do difficil e urgente problema da diffusão da instrucção pelo povo, não com a pretensão, que seria doida, de o resolver de vez, mas agindo paciente e persistentemente no sentido de se irem aprestando os elementos que —só elles— poderão dar a victoria no bom e tentador combate.

Está acima de duvidas, é axiomatico, reclama mesmo—e com direito — um logar para si, entre as mais accacianas das verdades accacianas, a these: "Sem bons professores, não se concebem escolas boas." E se até ha bem pouco tempo esta verdade — tão visivel — era vista por nós apenas muito superficialmente, sem lhe sentirmos o sentido do enunciado, apenas de relance, de quando em vez, de côr — hoje, felizmente, já sentimos bem conscientemente, bem convictamente e nesta conformidade agimos. Em Minas, funda-se e vem funccionando, com exemplar regularidade, a Escola Normal da capital.

Já antes, em S. Paulo, se cogitava da creação do professorado. Por ultimo, convem referir o projecto Miguel Calmon que a mesma preoccupação norteia.

Mas não basta a creação das escolas normaes. E' indispensavel fazer com que a influencia dellas largamente se dissemine, penetre fundamente pelo paiz todo. No entanto, a maioria das normalistas é de moças nascidas e creadas nas grandes cidades de relativo conforto, em quem é muito grande o "horror do interior", inteiramente desconhecido dellas ou de que ellas conhecem apenas, através de noticias, o desconforto da vida monotona e insipida. Para "o interior", para a "roça" não virão, de boa vontade, as gentis normalistas filhas das grandes cidades.

E', pois, necessario que do "interior" saiam as roceirinhas a aprender nas capitaes como é que se civilizam caipirotes e, feita a bemfazeja aprendizagem, voltem formando as benemeritas, as santas, as amoraveis "missões" civilizadoras do interior — que tragam aos pequeninos e humillimos conterraneos dos arraialetes a instrucção e, com ella, a religião da Patria e façam, propagando o A B C, a verdadeira propaganda da Republica, que ainda não está feita e que só ellas, as "suaves missões", poderão fazer e farão um dia.

Ora, creando o premio "Affonso Penna" o que quer a municipalidade é exactamente isso, porque a vantagem que os meninos premiados têm é de lhes ficar assegurada uma subvenção, para, sem luxo, mas sem vexames, frequentarem—as meninas, a Escola Normal da capital e os meninos um estabelecimento de ensino profissional do Estado.

Não será digna de larga adopção esta iniciativa? Parece que sim.

A concessão do premio por via de concurso, como está no projecto, é uma medida util; assim, se começa fazendo a selecção dos mais aptos; que se os concursos não são um meio seguro de se avaliar da competencia de homens, o mesmo não se dará em se tratando de crianças ou de mocinhas, em quem a vivacidade, o desembaraço — elementos de exito nos concursos, não se encontram separados da intelligencia e do preparo, em regra geral.

Por outro lado, não será mais util o regimen de subvenção a alumnos distinctos para a frequencia das escolas normaes modelo— do que a fundação das escolas regionaes muito mais expostas á acção desorganizadora e desmoralizadora da politicagem e do afilhadismo?

Demais, já não está tão claramente, tão dolorosamente demonstrado que em materia de ensino — senão a centralização — a unificação da direcção deve ser perfeita? não está já na consciencia — de quantos a tenham— que a descentralização no ensino tem tido como consequencia, não o regimen desejavel de mais liberdade e mais iniciativa, mas sim o execravel regimen das libertinagens desbragadas, das mercantilizações — quasi posso dizer — sacrilegas, da livre concurrencia dos despudores mais depravados?

Porquanto fica dito, parece que se demonstra a utilidade da medida que a Camara d'aqui procura adoptar, creando o premio "Affonso Penna".

Um importante estabelecimento commercial — O representante aqui da succursal do "Paiz em Minas" visitou o importante estabelecimento commercial dos Srs. Duarte, Oliveira & C. e dessa visita trouxe magnifica impressão, que elle aqui deixa expressa, porque está certo de que com ella fará propaganda em favor do municipio.

De facto: possuir um estabelecimento como a que me venho referindo, possuil-o e poder mantel-o, é para um municipio signal de valor economico e symptoma seguro de suas possibilidades de progresso.

A instalação da casa Duarte, Oliveira & C. é — se não luxuosa, confortabilissima. Seus armazens e suas lojas são vastos, bem illuminados, com excellente cubagem de ar. Sob a gerencia dos Srs. José Duarte e João Demetrio, dois distinctos moços em quem andam alliados a simplicidade mineira e o apuro social dos grandes centros, trabalham os caixeiros — uns quinze moços bem tratados, conversando bem, discretamente cortezes, desaffectados, sympathicos.

A' noite, fartamente illuminados os amplos salões das lojas, nelles tem-se bem a impressão de se estar num desses "marchés élegants" das grandes cidades e, quando a gente se assegura de que é bem no interior de Minas que se está — uma satisfação maior invade a gente com a certeza de em Minas, bem no interior, já ser possivel fundar-se estabelecimentos assim e — o que é mais — prosperarem em medida remuneradora dos grandes capitaes nelles empregados.

São muito importantes as transacções da "Casa Duarte, Oliveira" com os differentes districtos deste municipio e com os municipios vizinhos. Uma ligeira nota do movimento commercial extraida dos registros respectivos e a mim gentilmente fornecida, diz, em resumo, da importancia da poderosa casa commissaria. A nota se refere somente, quanto á exportação, ao café e ao toucinho.

De 20 de agosto a 4 de novembro a casa exportou: 567.720 kilos de café, pagando o frete no valor de 22:728$200, e 85.247 kilos de toucinho.

No mesmo periodo importou: de mercadorias diversas, 158.041 volumes, com o peso de 1.916.478 kilos, pagando de frete, á Estrada de Ferro Central do Brazil, a importancia de 60:406$060.

Existe ainda nos armazens da casa um "stock" de 123.000 kilos de café.

E' chefe do escriptorio da casa o Sr. Dr. Antonio Santa Cecilia, competente advogado, de formoso talento e de bellissimo caracter.

Hospital de lazaros — A camara municipal de Santa Barbara resolveu subvencionar com cem mil réis annualmente, a partir de 1913, o hospital de lazaros mantido pela benemerita Santa Casa de Misericordia de Sabará.

Digno de louvores esse acto da nossa edilidade. O Hospital de Lazaros é no Estado o unico estabelecimento onde encontram guarida os infelizes atacados da terrivel doença e para ali elles affluem de todos os recantos do Estado.

Rio Novo

Pelas letras — A idéa da fundação do Gremio Literario Raymundo Correia foi aqui acolhida com grande enthusiasmo pela mocidade rionovense, que nelle prevê um optimo elemento de cultura intellectual, de civismo e de diversões uteis.

Ao que consta os fundadores desse auspicioso gremio têm em vista a creação de uma aula nocturna, cujo ensino comprehenderá as seguintes materias: lingua patria, franceza ou ingleza, contabilidade e escripturação mercantil, para os socios ou seus filhos menores de 21 annos.

Abaeté

Assassinato — Repercutiu dolorosamente, ás 9 1/2 horas da noite, de quarta-feira passada, a noticia do assassinato do Sr. Theophilo Affonso de Abreu e Silva, delegado de policia do municipio.

Alipio de Campos Cordeiro desfechou-lhe dois tiros de revólver, no momento que o Sr. Theophilo Affonso lhe dava ordem de prisão, tendo o unico projectil que acertou occasionado a morte do ferido, cerca de meia hora depois.

O triste facto foi levado, por queixa do venerando progenitor do desditoso morto, ao conhecimento da autoridade competente, que procedeu como era seu dever.

O enterramento do Sr. Theophilo Affonso realizou-se quinta-feira, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro, sobre o qual se viam ricas corôas de flores naturaes com expresivas inscripções, da casa de residencia da Exma. Sra. D. Jovita de Oliveira Campos.

O grande prestito funebre, composto de representantes de todas as classes sociaes, dirigiu-se da igreja matriz, onde o Revmo. padre Vicente de Mendonça fez a encommendação sacra, ao cemiterio publico, produzindo o Sr. Guilherme Villela, tocante oração ao abaixamento do corpo á sepultura.

Oliveira

Assassinato — A nossa cidade foi, no dia 14, despertada de sua habitual calma com um revoltante assassinato.

Pela manhã, Theophilo Theodoro de Mendonça, velho entregador de pão, teve ligeira altercação com o sirio Moysés Assad Mitre na taverna deste, retirando-se para evitar maiores consequencias. Moysés, porem, acompanhou a Theophilo até a taverna proxima e ahi continuou a provocar o entregador, a quem puxou violentamente pela barba. Este reagiu, atirando um peso na cabeça de seu aggressor e este desfechou um tiro de garrucha em Theophilo que tombou, sendo de novo alvejado pelo sirio.

Uma testemunha presencial acudiu ao entregador referido, que foi medicado, e transportado em estado grave para a Santa Casa, onde falleceu ás 8 horas da noite. Verificaram os medicos ter a bala entrado pela 8ª costella, atravessando a cavidade abdominal e, saindo á esquerda da região epigastrica, ter se alojado no tecido muscular subcutaneo.

O fim tragico do pobre trabalhador causou grande consternação nesta cidade, onde todos o estimavam. Ao sentir-se mortalmente ferido, recebeu Theophilo os ultimos sacramentos da igreja.

O assassino foi preso, pretendendo ainda resistir á prisão, o que não se effectuou devido a energia da autoridade policial e das praças do destacamento. A prisão preventiva do criminoso foi pedida e decretada.

Embarcadouro de gado — A directoria desta estrada mandou construir um embarcadouro de gado nas proximidades da estação desta cidade e no terreno offerecido em nome da municipalidade pelo seu presidente coronel Manoel Xavier.

Bibliotheca Vigario José Theodoro — A frequencia da bibliotheca foi de 76 pessoas durante a semana ultima, havendo sido retirados 16 livros pelos socios.

Vida escolar — Tiveram logar nos dias 12, 13 e 14 os exames finaes do Instituto Carvalho Britto, antigo e conceituado estabelecimento de educação e instrucção secundaria, dirigido com maxima competencia pelo illustrado educador Dr. Pinto Machado.

Como era de acontecer, causou a melhor impressão o grande aproveitamento dos alumnos que, em numero de 70 frequentam esse collegio.

Aos actos assistiram dentre outros os Srs. coronel Manoel Xavier, presidente da Camara, Drs. Olegario Ribeiro, Leopoldo Monteiro e major Alves Pinto.

Em instrucção primaria elementar distinguiram-se os alumnos Mauro Lopes, Corynthio Diniz, José Robortella, José Jorge e Egas Muniz de Carvalho.

Em instrucção primaria complementar, tiveram optimas notas de approvação os alumnos Antonio Silveira, José Moreno, José Ribeiro da Silva, Cicero Bicalho, Odette Amaral e Julio Miranda. Em portuguez francez, inglez, latim, mathematica, geographia, desenho e escripturação commercial e mercantil, obtiveram as melhores notas de approvação os alumnos José Bicalho, Cicero Ribeiro de Castro (filho), Romeu R. de Castro, Roberto A. Cabral, Leonidio Rezende, Elcidia Miranda, Nylzo A. Pinto e José Lopes Ribeiro.

Aos convidados e alumnos foi servido profuso "lunch", captivando a todos as gentilezas dispensadas pelo Dr. Pinto Machado e seus auxiliares.

A banda musical do instituto tocou durante os actos e, á noite de antehontem, fez uma passeata pela cidade.

Ouro Fino

As Mutuas — A "Gazeta de Ouro Fino", que se publica nesta cidade, levantou ha dias, um alarma contra as sociedades de mutualidade, que se estão multiplicando com uma fertilidade espantosa em todo o paiz e principalmente em Minas, sem que se distingam as idoneas e seguras daquellas que o não são. O artigo é justo, claro e energico e merece ser lido por todos.

Inserimol-o, como uma nota opportuna:

"Assumpto sobre o qual temos insistido e havemos de insistir, pelo interesse do povo, que defendemos, vemos com pesar que, embora o clamoroso mal que vão causando, as Mutuas ainda não conseguiram despertar a attenção dos poderes publicos.

Fundadas sobre a base injusta da desigualdade, explorando quasi sempre o nome e o prestigio de algum chefe politico, ellas têm conseguido organizar, á custa de ignorantes e incautos, que se deixam illudir por promessas e impossiveis, fundadas em calculos visivelmente falsos.

Não constitue ás mais das vezes senão ousadas explorações, que terão vida ephemera, é certo, mas que farão milhares de victimas, engulindo disfarçadamente a honrada economia dos pobres em proveito da agiotagem atrevida e faustosa.

E, quando começar a debacle quando os mutuarios, convencidos uns do seu erro, esgotados outros de seus recursos, começarem a faltar com as chamadas — sem fundo sufficiente, sem recursos, para fazer face á situação, que restará á Mutua fazer? Uma assembléa geral, á qual ninguem comparecerá... e mais nada.

Então é chegada a occasião do mutuario comprehender as nossas palavras, pois, já mais velho e mais cansado, menos provido de recursos e de coragem, com a familia crescida e encargos augmentados, se sommar as quantias que entregou ás Mutuas e accrescentar a estas quantias os respectivos juros, verá que tira á sua familia uma fortuna para entregal-a a cutros, que foi máo chefe de familia, porquanto não só não soube prever o futuro della, como extorquiu-lhe o que de direito lhe pertencia. De fórma que, já alquebrado, já no fim da vida, o pobre mutuario comprehende o seu erro, e sentirá bem que, compromettendo o bem estar da sua prole, comprometteu tambem a sua propria consciencia.

Sim. Ninguem se illuda.

As Mutuas não podem subsistir por muito tempo. A sua vida ha de ser ephemera.

Enganam o povo com tabelas falsas de mortalidade e estabelecem seus calculos sobre uma tabela permanente, quando o bom senso nos ensina que a mortalidade vai sempre no ordem crescente.

Os estudos mais pacientes e mais recentes estabelecem a percentagem de 15 a 18 por mil. As Mutuas fazem descer essa percentagem a sete por mil!

O bom senso, o senso commum nos ensina que, de mil individuos em condições regulares, no primeiro anno morrem 15; no segundo, morrem mais do que no primeiro, e assim por diante; de forma que no 25º anno, poucos restarão dos mil iniciaes.

Assim as "chamadas" das mutuas irão se tornando cada vez mais frequentes, mais impertinentes, de modo que no 10º anno, por exemplo, em uma Mutua de 3.000 socios, não haverá menos de 100 fallecimentos, o que equivale dizer que o mutuario ver-se-ha obrigado a faltar á chamada, perdendo assim todo o seu capital e juros, obrigada a Mutua a fazer ponto.

E' preciso que os poderes publicos voltem suas vistas para este assumpto.

E' preciso que não se consintam no funccionamento de taes emprezas, sem que mostrem dispor de fundo necessario para fazer face á mortalidade normal, e sem que mostrem que seus calculos são baseados em dados verdadeiros e irrecusaveis.

E' preciso, finalmente, que o governo exerça energica e efficaz fiscalização sobre as administrações das Mutuas, assim protegendo os interesses do povo incauto e ignorante."

Muzambinho

Dr. Americo Luz — Seguiu ahi para o Rio, a passeio, em companhia das suas filhas, senhoritas Maria e Mariana Coimbra da Luz, o Dr. Americo Luz, prestigioso chefe politico no sul de Minas.

Fallecimento — Falleceu em Cabo Verde, termo desta comarca, após longos padecimentos, a Exma. Sra. D. Maria de Magalhães Paes, esposa do Dr. Mario de Oliveira Paes, integro e estimadissimo juiz municipal daquelle termo. Pertencia essa digna senhora, que deixou quatro filhos na orphandade, a uma das mais numerosas e conhecidas familias sul-mineiras.

Casamento — Realizou-se a 14 do corrente, nesta cidade, o casamento do Sr. Nello Pulcinelli, filho do Sr. Averaldo Pulcinelli, com a senhorita Herminia Petrillo, filha do Sr. Antonio Petrillo, sendo esse acto muito concorrido, principalmente por membros da nossa sympathica colonia italiana.

15 de novembro — Com enthusiasmo e patriotismo o corpo discente do Lyceu, por uma commissão de esforçados estudantes, commemorou o XXIII anniversario da proclamação da Republica, de accordo com o seguinte programma, que foi brilhantemente executado:

* Pela manhã — A população muzambinhense foi despertada por uma bateria de 21 tiros. Em frente do Lyceu, ao içar a bandeira nacional, a philarmonica Sete de Setembro executou o hymno nacional, sendo queimada por essa occasião grande quantidade de fogos.

* A' tarde — A's 7 horas da tarde, o corpo de alumnos do Lyceu, uniformizado, prestou a devida continencia ao pavilhão nacional, ao ser o mesmo arriado.

* A' noite — Ao escurecer, imponente "marche au flambeaux", precedida da banda de musica local, partiu da frente do Lyceu, depois de ter usado da palavra ahi o Sr. Augusto Silvado, ardoroso republicano, que fez um enthusiastico discurso a proposito do dia 15 de novembro.

O bello prestito percorreu a maior parte da cidade, em constantes acclamações aos magnos fundadores do novo regimen e principaes vultos politicos do paiz.

Quando passava a "marcha au flambeaux", pela rua Tiradentes, assomou a uma das janelas do Hotel Brazil o illustrado professor Domingos de Vilhena, produzindo uma eloquente allocução sobre a data em festa.

* Sessão civica — Teve logar em seguida, no theatro Bernardo Guimarães uma sessão civica, que começou por um vibrante discurso de Leonel Rocha, 4º annista do gymnasio local, que foi succedido na tribuna pelo erudito professor Julio Bueno, republicano historico e emerito jornalista sul-mineiro.

O professor Julio Bueno fez uma magnifica palestra sobre a dia em commemoração, conceituoso e claro de espirito, prendendo a attenção do auditorio por longo tempo, tendo os seus assistentes coroado as suas palavras com uma prolongada salva de palmas.

Depois recitaram poesias a senhorita Mariana Correia e o gymnasiano Eurico Silva, que foram muito apreciados.

Lastro da Mogyana — Ouvem-se já aqui frequentemente os apitos das locomotivas da Mogyana, cujos trens de lastro, na hora em que escrevemos esta noticia, estão a menos de dois kilometros da cidade, em linha recta.

Fructal

Horario escolar — Devido ao calor asphyxiante que faz, neste ultimo quartel do anno, o illustre inspector regional, Dr. Militino Pinto de Carvalho, em sua recente estada nesta cidade, alterou o horario do ensino.

Pela alteração, as aulas funccionarão das 7 ás 10 ½ horas da manhã.

Descontada a hora dedicada aos recreios, vê-se que nenhum prejuizo advém ao ensino desta resolução do digno inspector, a qual é, aliás, autorizada pelo regulamento escolar.

Igual procedimento teve S. S. para com as escolas de diversos outros municipios de sua circumscripção literaria.

Jury — Está convocada para o dia 2 do mez proximo a ultima sessão do jury deste termo.

Hospedes e viajantes — Esteve na cidade, em visita ás escolas, o illustre inspector do ensino, Dr. Militino Pinto de Carvalho.

Conhecedor das necessidades locaes, no que diz respeito á instrucção publica, essa autoridade escolar muito se tem esforçado pela creação de um grupo nesta cidade e de cadeiras ruraes e coloniaes em alguns pontos do municipio.

Por esse motivo, S. S. tornou-se altamente sympathico á sociedade fructalense, em cujo seio conta dedicadas e numerosas affeições.

— Esteve na cidade, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Arthur Soares, escrivão de paz do districto de Campo Bello, do vizinho termo do Prata.

Araxá

As industrias do municipio — Como dissemos já, o desenvolvimento material de Araxá é palpavel, de modo que as varias iniciativas particulares e publicas já dão grande relevo a esta cidade que vivia em um esquecimento desolador.

O segundo grupo escolar Delfim Moreira vai deixando o resultado que delle se esperava: provido de boas professoras, a sua frequencia vai além do previsto.

Entre a sua vida commercial sobresai a industria do queijo, que reputamos o melhor de Minas. A sua exportação para o Estado de S. Paulo orça para mais de 600 mil e sendo a sua venda media 90$ o cento, entram como producto disso, para o municipio, quasi seiscentos contos. A sua exportação tem-se augmentado tanto que durante este anno não é de se admirar que ascenda a 800 mil.

Nos dois trimestres ultimos, a venda manteve-se, em media, a 130$ o cento.

Todo esse producto é exportado para S. Paulo, onde não só tem enriquecido aos fazendeiros, como aos compradores e revendedores.

Si o nosso fazendeiro não fosse tão rotineiro e tivesse mais avantajadas as suas vistas, preparando o queijo de accordo com a technica moderna, com os conhecimentos scientificos, por certo, Araxá que hoje está bom, estaria em muito melhores condições.

Infelizmente, como nucleo colonial Araxá não se presta, porque os terrenos estão occupados pelos fazendeiros, na sua totalidade abastados, constituindo as suas locações verdadeiros feudos indivisiveis e inalienaveis, a não ser por preço de estimativa.

Na sua totalidade é composto de campinas; as suas mattas são poucas, ellas desafiam a cubiça dos seus destruidores em todo o valle do Quebranzol; no districto da cidade, em zonas mais afastadas nós não conhecemos o sólo do municipio, sinão de passagem e sem observação.

Com a industria rendosa do queijo, o cultivo das carnes, ets., é mais que desprezado, de modo que, comquanto seja uberrimo o solo araxáense, nós nos alimentamos com generos importados dos municipios visinhos.

Abastecimento de agua — Servida a população da cidade por melhoramento de agua regular, este vai passar por melhoramentos que o tornam rival de outros centros mais em destaque.

O preço porque é fornecido esse preciosissimo liquido é muito modico, está ao alcance de todos, pagando mensalmente 3$ por pena de agua, ou por trimestre, semestre ou annualmente.

Theophilo Ottoni

Empreza futurosa — Ha tempos, a proposito de uma empreza organizada pelo Sr. coronel João Caetano Pimentel, destinada a impulsionar o progresso e o desenvolvimento de uma importante zona do Estado, os jornaes do Estado se referiram áquelle cidadão e ao seu espirito eminentemente emprehendedor.

Dotado de uma actividade e de uma capacidade para o trabalho que chegam a ser prodigiosas, o Sr. coronel José Caetano Pimentel, que já tem uma concessão de 30.000 hectares de terras de cultura, á margem esquerda do rio Doce, e contratos com o governo do Estado para a fundação de colonias agricolas, tendo já instalada a colonia "Julio Bueno", e mais a concessão para uma estrada de ferro, a partir da mesma colonia até a estação de Urucú, da E. F. Bahia e Minas, está agora organizando uma companhia, para dar maior desenvolvimento áquella feracissima região.

O Sr. coronel Pimentel convidou para presidente dessa futurosa empreza o Dr. José Dantas.

A competencia profissional desse engenheiro e o tino commercial do organizador da nova companhia, que será o seu director-gerente, deixam prever os serviços e beneficios que lhe vai dever, em futuro bem proximo, aquella rica e promissora zona.

Graças a elle, a colonia "Julio Bueno", que está situada num ponto saluberrimo, dispondo de terrenos ferteis e aptos a toda a sorte de culturas, será em breve um grande centro productor. Nella já estão sendo montados, devendo brevemente funccionar, os grandes machinismos para a fabricação do assucar, com capacidade para produzir 6.000 kilos por dia, além de serrarias, machinismos para beneficiar arroz, etc.

Os productos dessa região terão para a sua exportação um facil escoadouro pelo porto da Victoria, que della dista, pela E. F. Diamantina, 230 kilometros.

Com o extraordinario impulso que irá por esse meio imprimir áquella zona, mais um notavel serviço presta o Sr. coronel Caetano Pimentel ao desenvolvimento economico de Minas.

EXPLOSÃO

Em uma fabrica de fogos—Morte de um operario—Os soccorros

A' rua S. Luiz Gonzaga n. 439, é estabelecida uma fabrica de fogos, de propriedade dos Srs. Ferreira Filho & C.

Em uma das dependencias do estabelecimento existe em deposito grande quantidade de polvora, com a qual aquelles commerciantes fabricam os fogos de bengala.

O calor causticante de hontem, influindo seriamente, fez com que a polvora explodisse, dando em resultado não só o elevado prejuizo que tiveram aquelles commerciantes, mas ainda a morte de um desventurado operario, que na occasião do desastre se encontrava proximo ao local onde se deu o sinistro.

A's 2 ½ horas mais ou menos, pessoas que se achavam a grande distancia da fabrica, tiveram a attenção despertada por um forte ruido e correram presurosos a ver do que se tratava.

Verificaram então que o compartimento ardia completamente, ficando reduzido a cinzas em poucos momentos.

Em meio áquelle alvoroço, um outro rumor era ouvido, tendo, porém, este algo de mysterioso.

Principiaram então as pessoas presentes a prescutar o facto, chegando finalmente a depararem com um quadro tristissimo.

Já envolto em grandes labaredas, jazia no interior do barracão, gemendo doridamente, o operario Miguel Maciel Barbosa, que não teve tempo de fugir ás chammas, devido á violencia das mesmas.

Immediatamente foram requisitados os soccorros da assistencia, sendo Barbosa conduzido em auto-ambulancia para o posto, onde falleceu após a chegada.

Tão dolorosos foram os padecimentos do velho operario, que, do seu figado, foi extraida uma dobradiça do barracão incendiado.

O corpo de bombeiros compareceu.

Na delegacia do 18º districto foi aberto inquerito a respeito.

CENTRO PARAHYBANO

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua de S. José n. 84, o Centro Parahybano, em sessão de conselho administrativo.

VICTIMA DE UMA FOLHA DE PALMEIRA

Deu-se hontem, á tarde, um triste facto na avenida do Mangue.

O menor Joaquim Gomes Thomaz, de 9 annos de idade, passava por aquella avenida, justamente na occasião em que o vento soprava com intensidade.

Subito uma folha desprendeu-se de uma das arvores e caiu sobre elle, mas, com tamanha infelicidade, que lhe penetrou no pulmão direito e produziu-lhe graves contusões nas costas.

O infeliz menor foi soccorrido pela assistencia e removido para a Santa Casa em estado de coma.

A policia do 11º districto ignora do facto, embora tenha elle occorrido em pleno dia.

O Sr. ministro da agricultura, ainda pelo anniversario da data da proclamação da Republica, recebeu telegrammas de felicitações dos Srs. presidente do Estado do Ceará, governadores da Bahia e Rio Grande do Norte, commandante da guarda nacional do Amazonas, general Sotero de Menezes, presidente do Estado da Parahyba, commandante superior da guarda nacional de Alagoas, delegado fiscal do Thesouro em Goyaz, governadores de Alagoas, Pernambuco e Maranhão, presidente de Sergipe, director do aprendizado de Guimarães, no Maranhão, e commandante superior da guarda nacional da Parahyba.

— Por telegramma do inspector agricola do 11º districto, na Bahia, foi o Dr. Pedro de Toledo scientificado de que acaba de ser adquirido, em Villa Nova da Rainha, um grande terreno, no valor de 220 contos de réis, destinado á fundação de m burgo agricola cooperativo universal de producção e consumo.

— O director do aprendizado agricola de Guimarães, no Estado do Maranhão, o telegraphou ao Sr. ministro da agricultura, communicando haver sido solemnemente festejada, naquelle estabelecimento, a data anniversaria da proclamação da Republica, assistindo á festa, além do corpo docente e discente do aprendizado, grande numero de familias e pessoas gradas da localidade.

— Do Dr. Abdon Milanez, encarregado do escriptorio de informações do Brazil na Suissa, recebeu o Sr. ministro da agricultura, datado de Genebra, a 16 do corrente, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que se realizou hontem, em commemoração da data anniversaria da proclamação da Republica em nosso paiz, no Grand Theatre e com verdadeiro successo, a festa organizada por este escriptorio e offerecida á colonia brazileira aqui domiciliada ou de passagem.

Desde muitos dias, a noticia dessa festa era profusamente espalhada em todas as ruas da cidade, por meio de grandes e artisticos cartazes, que despertavam geral attenção, e muitas casas commerciaes tiveram opportunidade de declarar que poucas vezes tiveram tanta procura de artigos de luxo, por parte da melhor sociedade de Genebra, que, convidada, se preparava para essa festa.

Os convites andavam por empenhos; eram procuradissimos, mostrando todos desusado interesse, vindo pedidos de convites de varios pontos da Suissa e da França.

O resultado da festa excedeu a toda e qualquer espectativa. A solemnidade teve inicio com o theatro repleto de uma sociedade fina e brilhante, ás 8 horas da noite, com a execução dos hymnos da Suissa e brazileiro, por uma orchestra de 60 professores.

Seguiu-se uma conferencia pelo Dr. Rodrigo Octavio de Langgard Menezes, que desenvolveu, com raro brilhantismo, o thema — "Le Brésil, sa culture e son liberalisme", causando a bella conferencia indescriptivel enthusiasmo, sendo o orador vivamente acclamado e pessoalmente felicitado por crescido numero de pessoas de alta distincção.

Finda a conferencia, a orchestra executou a symphonia do "Guarany", grandemente applaudida, sendo o nome do saudoso maestro Carlos Gomes assumpto dos mais lisonjeiros commentarios da parte assistente. Foi tambem muito applaudida a balada do "Guarany" cantada pela artista mexicana Sra. de Sevilha. Em seguida, ao piano e com acompanhamento de orchestra a joven virtuose brazileira senhorita Sophia Furtado executou, com technica irreprehensivel, o allegro do concerto em dó menor de Beethoven, revelando extraordinario talento e recebendo uma verdadeira ovação ao terminar.

A brilhante festa teve remate com a opera *Werther*, cantada pela companhia lyrica que ora trabalha no Grand Theatre.

Nos intervallos, nos salões e corredores, houve delicado serviço de *buvette*, sendo grandemente apreciados o café, matte, sorvetes de fructas brazileira e doces e biscoutos do Brazil. Tambem foram distribuidos e procurados pequenos albuns e cartões postaes de vistas do Brazil, confeccionados para servirem de recordação da festa.

Quasi todas as pessoas presentes á festa traziam distinctivos com as cores nacionaes brazileiras.

Entre o grande mundo official presente á festa notavam-se os presidentes e membros do grande conselho e do conselho administrativo da Confederação, todo o corpo consular, os directores e professores das escolas superiores, principaes advogados, banqueiros e representantes de outras classes.

A colonia brazileira foi vivamente felicitada pelo brilho da festa.

Congratulo-me com V. Ex. por esse successo, que tão alto elevou o nome do Brazil na Suissa."

— Estiveram hontem no ministerio da agricultura o engenheiro Henry Rees, professor do Instituto Electro-Technico de Porto Alegre, e seis alumnos do mesmo estabelecimento, que acabaram de completar o curso e que se encontram em viagem de estudos e observações praticas.

Acompanhou-os o deputado João Simplicio, que, não encontrando o Dr. Pedro de Toledo, apresentou-os ao official de gabinete de S. Ex., Sr. Paulo Vidal.

A turma dos alludidos alumnos compõe-se dos Srs. Mauricio Legori, Hornelio Ferreira, Mario Brazil, Homero Miranda, Antonio T. Leite e João Kramer Lima.

COISAS DA POLICIA...

O Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar de todas as autoridades superiores da policia, é a unica que se tem distinguido ultimamente pela pratica de actos criteriosos e adopção de medidas de policiamento, cujas vantagens são innegaveis.

Hontem, porém, S. S. exerceu com arbitrariedade demasiada a sua autoridade, e de tal maneira, que se collocou em situação bem esquisita.

O Sr. Ferreira de Almeida visara, consentindo que fosse levada á scena, a peça intitulada *Delegado da zona*, que devia ser exhibida hontem no Cinema-theatro Chantecler.

O espectaculo foi annunciado, e o emprezario não havia recebido nenhum aviso, quando, inesperadamente, compareceu ao seu theatro um emissario do 2º delegado auxiliar, que de sua ordem prohibiu a representação da peça.

Por que?

Não disseram nem ninguem sabe.

Porque a policia não quiz.

Um processo curioso.

O desembador Marius Chassin, encontrava-se no dia 6 de agosto de 1909, no hospital Bichat, de Paris, para ser operado de appendicite. Depois de lhe terem ministrado o chloroformio, levaram-no para a mesa das operações, lavaram-no com sabão, depois com ether e com alcool—que seccaram com algodão. Nesse momento o operador, o Dr. Lecène, notou que o doente tinha uma pequena cicatriz na parte do corpo que ia ser operada e pediu o thermocauterio para a destruir, pois que podia ser uma causa ulterior de infecção da ferida operatoria.

Na occasião em que o operador approximava o thermocauterio da cicatriz, uns restos de alcool que ainda ali havia inflammaram-se e o doente ficou queimado em todo o corpo e com certa gravidade.

Como consequencia deste accidente, o desembador processou o Dr. Chassin e pediu uma indemnização de 60.000 francos.

O tribunal do Sena nomeou uma commissão de tres medicos peritos para darem a sua opinião sobre o assumpto, os quaes disseram que as queimaduras foram provocadas por accidente favorecido por uma conformação especial do doente e que a preparação da pelle foi feita segundo a technica habitual em 1909, mas que a deformação da anca do doente causada pela coxalgia de que soffrera em criança, permittiu a accumulação do alcool na prega inguinal, anormalmente profunda. O relatorio terminava pela não responsabilidade do operador no accidente.

Apezar de tudo, o tribunal considerou que não houvera erro profissional, mas sim negligencia e condemnou o Dr. Lecène a pagar 15.000 francos de indemnização. A quarta parte do que o desembador pedia.

CONFLICTO EM D. CLARA

ENTRE SOLDADOS DO EXERCITO E POLICIA

Decididamente não ha correctivo que ponha termo á impunidade de que gozam os desordeiros e malfeitores que actualmente campeiam nas ruas de Madureira e D. Clara.

Ha dias, foi bastante commentado o grande conflicto occorrido naquella zona, praticado por praças do exercito e desordeiros, e a policia local cruzou os braços, deixando-os em paz.

Hontem reproduziu-se este facto.

Um grupo de soldados da mesma milicia, em numero de quarenta, já bastante exaltados, entraram a fazer tropelias, disparando tiros de revólver e ameaçando céos e terra.

Os moradores daquella localidade, diante de tantas ameaças, foram á delegacia do 23º districto, onde apresentaram queixa ás autoridades, pedindo garantias.

O commissario de serviço, conhecedor do facto, seguiu para o local em companhia de alguns policiaes, afim de effectuar a prisão dos soldados desordeiros.

Foi então estabelecido grande conflicto entre os policiaes e os soldados do exercito.

As autoridades, vendo que era inutil a sua intervenção, telephonaram á 9ª região militar, pedindo ao official de estado uma escolta.

Esta compareceu promptamente, conseguindo, a muito custo, prender os baruthentos soldados, levando-os para o quartel.

Na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Abaixo publicamos um pequeno resumo do enthusiastico discurso proferido pelo orador official, Dr. Sampaio Ferraz, na bellissima festa com que commemorou o Gremio Republicano Portuguez o glorioso 15 de novembro, 24º anniversario da proclamação da Republica Brazileira.

"Corro pressuroso e desvanecido a esta nobilitante tribuna para cumprir o mandato que me conferiu, na sua grandeza d'alma, o patriotico Gremio Republicano Portuguez. Essa escolha de um velho soldado dos arraiaes da Republica, obscuro mas esforçado — soffredor submisso dos vai-vens da politica, mas sempre arregimentado na fileira dos combatentes que jámais desfallecem — veiu por certo engrandecer o eleito, em face da augusta missão de que o incumbiram.

Ainda cheio de fé e rodeado dos sentimentos que nunca abandonam os crentes que vivem e se alimentam dos grandes idéaes, a minha pobre palavra se amparará, aqui mesmo, ás cans veneran das deste illustre estadista cuja effigie meiguissima preside este bello comicio republicano — Manoel de Arriaga! (*Applausos.*)

Fal-o-ha acolhendo-se á tradição desse nome fulgurante, ao espirito superior e alevantado de Theophilo Braga, o eminente chefe do governo após o fulgurante 5 de outubro (*palmas*). Não pode esquecer, no momento, outra grande figura da joven Republica de Portugal, que, lá do outro lado do Atlantico, a fez nascer aos effluvios do seu caracter adamantino e da sua vigorosa acção de estadista, e que aqui, d'aquem mar — revendo essa luz inmarcessivel ante a qual soaram os primeiros vagidos de sua gloriosa existencia, mantem elevadamente o alto posto diplomatico que lhe distribuiram — Bernardino Machado (*Grandes applausos*).

E por que não fazer tambem a recordação desses outros masculos e heroicos defensores da Republica — em Portugal, Antonio José de Almeida, Antonio Gomes, Magalhães Lima e o intemerato e grande campeão que tem sido a sua força e o seu nervo de guerra — desde a aurora fulgente que encheu de estilhas de ouro as cercanias da *Rotunda* — o bravo Affonso Costa? (*Applausos prolongados.*)

Portugal, senhores, o ninho de penhasco desse pequeno appendice occidental europeu de onde têm voado para o mundo, em remigios possantes, a fama, a conquista, o valor, a civilização e o patriotismo, tem para mim duas eminencias augustas na sua grande historia.

Uma, é o largo periodo da navegação que se estende esplendoroso e cheio de luz, por entre as decadas dos seus dois seculos gloriosos, 16 e 17.

Do occidente ao oriente, vogando atôa por sobre o dorso escuro de mares mysteriosos e desconhecidos, das regiões arcticas para as antarcticas, ao fragor das tempestades e no clarão dos vulcões, uma pleiade de gigantes leva nas quinas victoriosas esse nome augusto de Portugal ás regiões mais remotas do mundo! (*Palmas prolongadas.*)

Vasco da Gama, Bartholomeu Dias, Albuquerque, Magalhães, Pacheco, Pedro Alvares Cabral e tantos outros dão a sua vida e o seu esforço a esse pequeno torrão luso que avassalou o orbe!

E desses tempos e dessa geração de heroes, sobrenada imperturbavel e serena essa figura que mais do que todas enche a historia de Portugal, porque a fez e a encantou no seu poema extraordinario — Luiz de Camões. (*Palmas e bravos.*)

O outro periodo que culmina e que aureola a patria lusitana é a conquista da liberdade, o maior bem humano, é a incorporação desse paiz forte, poderoso e cheio de futuro ao estandarte invencivel que nivelará, não durará muito, todas as nações cultas e todos os povos irmãos, no regimen politico e social do governo da Republica.

Revendo estas duas eminencias da historia de Portugal, uma coincidencia estranha e singular se apresenta aos espiritos.

Numa, ha um rei bafejado pela fortuna e acariciado pelo destino, D. Manoel, o venturoso; noutra, surge um outro Manoel, juvenil, esbelto, typo da fusão de dois sangues dominadores e malfadados, e esse novo rei é apenas... D. Manoel o desertor! (*Applausos e vivas á Republica.*)

Já me sinto fatigado e convalescente ainda de grave molestia, vejo que não posso continuar. Sem embargo direi mais — a saudação que consta do honroso mandato que me conferiram, não deixa de ser justa.

Para a obra de 15 de novembro não se póde esquecer a cooperação de portuguezes illustres no jornalismo e no commercio, assim como, para a destruição da monarchia em Portugal houve tambem o esforço, a cooperação e, sobretudo, a solidariedade de nos outros republicanos brazileiros, que d'aqui emocionados e fraternos, enviavamos aos irmãos d'além mar os nossos votos e as nossas demonstrações de communhão e de ardor, pela tribuna, pela imprensa e até na praça publica!

Aqui como lá, a Republica a tudo ha de resistir!!

Decepções, amarguras, soffrimentos oriundos de desenganos crueis e esperanças esvaecidas — são tantos outros estimulos que fazem apenas revigorar a nossa fé e redobrar o nosso enthusiasmo patriotico.

Devo dizel-o, no entretanto, ao terminar: a vossa Republica de Portugal tem um esteio possante e herculeo que ainda não pudemos construir aqui.

O vosso 5 de outubro custou sangue, miseria e lagrimas!! O povo penetrou com a sua grande alma no recinto cheio de magestade em que a marinha e o exercito supplantaram uma monarchia esgotada e vencida.

E' essa a vossa força, é esse o vosso pendão de segurança e de estabilidade.

Onde o povo collabora e age, sem perfidia e sem má fé, é onde fica para sempre sagrado e irredutivel um regimen politico.

O carbonario, isto é, o soldado das ruas e dos campos, ainda que faminto e andrajoso, será para o todo e sempre penhor seguro da vossa Republica.

Viva a Republica!

Viva o povo portuguez!

(*Durante longo tempo soaram acclamações ao orador, que foi abraçado por quasi todos os presentes.*)

O ENSINO PROFISSIONAL NO BRAZIL

Pertence ao "Minas Geraes", de Bello Horizonte, o pequeno artigo que transcrevemos em seguida, bastante interessante o ponto de vista claro em que é collocada a questão do ensino profissional:

"Todos reconhecem como condições essenciaes ao progresso do nosso paiz a instrucção popular e a immigração.

Ao lado desses problemas, porém, é necessario lembrar-se um outro, mais grave talvez e cuja solução immediata se impõe — o da educação de nosso povo no regimen do trabalho.

Pena é dizer que até hoje quasi se tem resumido a acção do governo no ensino das letras ao povo, fazendo assim do Brazil uma sociedade de letrados, incapaz de grandes commettimentos industriaes e mesmo quando descendo ao campo da agricultura, ignorante dos mais rudimentares conhecimentos scientificos que o seu trabalho demanda.

No que diz respeito propriamente á lavoura, qualificada de riqueza publica, o Estado tem procurado sanar o mal, estabelecendo campos de demonstração, escolas de agricultura, etc. Mas, e o resto?

Uma vasta série de trabalhos manuaes ainda hoje permanece, senão ignorada, ao menos mal sabida, e praticada por quem não o aprendeu.

Por isso, a mão de obra é cara e ruim no Brazil. Esse mal traz como consequencia — os nucleos de população brazileira só se desenvolvem, quando começam a contar com o braço estrangeiro, educado na escola do trabalho.

Sapateiros, alfaiates, latoeiros, etc., quando os temos nacionaes, são em these geralmente tardonhos, curiosos, etc. Essa impericia, além de que póde influir maleficamente no progresso do paiz, retardando-o, faz com que só o estrangeiro se enriqueça com a pratica de semelhantes officios, o estrangeiro, que no commum dos casos, depois de rico, vai gastar no torrão natal o fructo do seu labor, com grave detrimento á economia do paiz.

Claro não ha uma só linha de censura em todo isto aos operosos filhos de outras nações que para aqui vêm trabalhar comnosco pela grandeza do paiz, mas somente o desejo de lembrar aos nossos dirigentes politicos a conveniencia da divulgação, pelo nosso territorio, dos chamados lyceus de artes e officios, em que a nossa mocidade possa se educar no regimen do trabalho pacifico, de que depende a grandeza material da nossa patria.

O Estado de Minas não tem, propriamente, descurado do assumpto, tanto que tem annexas ás suas escolas publicas aulas de trabalho manual, porem, como já nos foi assegurado, ahi não se cuida da formação de profissionaes — e é disso que carecemos.

Somos dos que preferem que a acção do Estado se restrinja quanto ao ensino das letras, desenvolvendo-se mais quanto ao preparo dos nossos patricios para a lucta pela vida.

Se o Estado conseguisse ensinar a todos a ler, contar e escrever e um officio, mais conseguiria do que preparando nas suas escolas bachareis em miniatura, sem capacidade para vencer na vida pelos seus proprios esforços.

Embora as riquezas naturaes, com que nos aquinhoou o destino, se'am quasi fabulosas, ainda nos falta para as tornar riquezas economicas, producção, no sentido chrematistico, isto — o trabalho.

Precisamos é de sapateiros, alfaiates, pedreiros, etc.; basta de empregados publicos e bachareis—Lucano Diniz.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Ferreira Chaves.

Na hora destinada ao expediente foi lido um telegramma do Sr. Virgilio de Mendonça, communicando ter assumido o logar de intendente de Belem, do Pará.

O Sr. Pires Ferreira justificou um projecto de lei.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para se proceder ás votações, foram annunciadas as discussões das materias nella constantes, sendo que sobre o projecto autorizando o presidente da Republica a mandar proceder aos estudos definitivos de uma estrada de ferro que, partindo de Petrolina, margem esquerda do rio S. Francisco, vá entroncar com as linhas contratadas com a South American Railway Construction Company Limited, em Therezina, ou no ponto mais conveniente, e dando providencias para a construcção, falaram os Srs. Pires Ferreira e Glycerio.

CAMARA

Por terem respondido á chamada apenas 50 deputados, não houve hontem sessão nessa casa do Congresso Nacional.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Os novos directorios do Centro, nas freguezias do Engenho Novo e da Gloria, ficaram assim constituidos:

Directorio do Engenho Novo—Coronel Pedro Pereira de Carvalho, Dr. Angelo Tavares, coronel Saturnino N. Cardoso, tenente-coronel Cassiano Ferreira de Assis e Dr. Carlos Fonseca.

Directorio da Gloria — Capitão Jacintho Alves da Rocha, Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, Dr. Malcher de Bacellar, Alvaro Queiroz do Nascimento e capitão Antenor Barbosa de Mattos Correia.

— Amanhã, 21, haverá reunião dos socios domiciliados ou eleitores na ilha do Governador e em Sant'Anna, para eleição dos respectivos directorios.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro de Revólver de Icarahy recebeu, no domingo ultimo, a visita de muitos atiradores do Rio e Nitheroy, notando-se, entre elles, os veteranos, commandante Geraldo Martins, major Alberto Martins, Drs. Fernando Soledade, Antonio Queiroz, J. Barcellos e muitos outros, que foram recebidos pelos directores Edgar Beaucler e Christino dos Santos.

O tiro de aprendizagem esteve sob a direcção de Carlos Santos, que foi incansavel.

A directoria contava, por essa occasião, apresentar os alvos de corrediça, mas, devido ao accumulo de serviço que tem tido a officina em que estão sendo confeccionados, limitou-se aos recursos do momento.

O tiro ao bandido foi efficazmente praticado pelo campeão major Alberto Martins.

O director 1º tenente Lourival está trabalhando fortemente afim de poder, muito breve, annunciar o dia do concurso inaugural, cujo programma já se acha impresso e será distribuido a todas as sociedades de tiro e sportivas.

O Sr. chefe de policia do Estado offereceu a prova que o tem como patrono um riquissimo revólver Smith 32, reforçado e de tambor longo (Winchester), afim de ser conquistado pelo 1º vencedor.

Este riquissimo revólver está encerrado em uma valiosa caixa de veludo, coberta por um soberbo cartão de prata com dizeres allusivos. Esta invejavel offerta é de custo de cerca de 200$000.

O Tiro de Icarahy declara que lhe é sempre honrosa a visita de qualquer atirador ao seu "stand".

Os bonds que servem aos Srs. atiradores são: Circular-Icarahy, saltando na pharmacia Nossa Senhora do Rosario, e Sacco de S. Francisco, saltando na rua da Constituição, esquina da de Tiradentes, Icarahy.

A FESTA DA CHAVE EM S. PAULO

Uma ceremonia academica tradicional — Realizou-se no dia 15, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Direito, a tradicional "festa da chave", cuja solemnidade se revestiu da mesma singeleza dos annos anteriores, de muito brilho e affectuosidade.

O amplo salão nobre do antigo convento de S. Francisco apresentava o aspecto dos grandes dias da Faculdade, onde em breve se ia assistir ao culto de uma das mais formosas tradições.

A sessão, que foi presidida pelo director da Academia, Dr. João Mendes Junior, secretariado pelo bacharelando Theodureto de Carvalho e pelo quarto annista Oliveira Pilar do Amaral, compareceram o Dr. Dino Bueno, ex-director e lente jubilado de direito civil da Faculdade, os lentes Drs. José Mendes, Herculano de Freitas, Gabriel de Rezende, Amancio de Carvalho, Manoel Pedro Villaboim, Azevedo Marques e Carvalho Aranha, bacharelandos e grande numero de estudantes do 4º, 3º, 2º e 1º annos.

Dando inicio ás solemnidades, o Dr. João Mendes Junior pronunciou algumas ligeiras palavras sobre a "festa da chave", augurando que os moços presentes se compenetrem da utilidade da velha expressão ingleza — open mind — sobre a qual parece fundar-se o uso da passagem da chave.

E' para que sempre estejam attentos ás prelecções dos mestres — que os alumnos devem estar constantemente com o "espirito aberto", afim de que mais tarde assim o possam conservar, durante a vida, em todas as questões, em todas as emergencias, por mais intrincados que sejam os problemas que se lhes offerecerem.

Concluindo o seu discurso, o presidente da sessão deu a palavra ao detentor da chave, bacharelando Theodureto de Carvalho, que a depositou nas mãos do quartannista Oliveira Pilar do Amaral, novo detentor.

Teve em seguida a palavra o bacharelando Vicente Alexandre Giaccaglini, que leu um breve discurso, despedindo-se, em nome [illegible] da sua turma, dos lentes e alumnos da Academia.

Falou depois o detentor da chave, O. [illegible] do Amaral, que, agradecendo a nobre incumbencia de que o encarregaram os bacharelandos, prometteu cumprir fielmente o seu dever.

Respondendo ás palavras do Sr. Giaccaglini, proferiu um ligeiro discurso o Sr. Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho, orador official dos quarto annistas.

Subiu, por fim, á tribuna o Dr. Alvaro Teixeira Pinto, cuja bella oração foi ouvida no meio do maior silencio.

Disse o orador que, naquelle momento, não representava somente o quarto anno, mas todos os moços que procuram instruir-se naquelle templo do saber.

"Acaba de falar a intelligencia, proseguiu; vai agora falar o coração. Não vos arrependeis, senhores, da escolha que de mim fizestes, para que agora se ouça a voz da sinceridade, cuja expressão só é dada aos humildes e obscuros, segundo reza a escriptura sagrada."

O Dr. Teixeira Pinto referiu-se, então, ao Dr. Dino Bueno, que viera, com a sua presença, abrilhantar aquella ceremonia.

O orador fez uma rapida apologia do illustre jurisconsulto, de quem a Academia, que tantos e tão grandes serviços lhe deve, ha de sempre guardar uma saudade immensa, saudade que vai misturar-se a uma eterna gratidão.

Ao concluir o seu brilhantissimo discurso, o eloquente orador foi alvo de prolongada salva de palmas.

Levantou-se, em seguida, o Dr. Dino Bueno, que, visivelmente commovido, agradeceu a manifestação com que o honraram os moços da Academia, onde, durante cerca de 40 annos, empregou a melhor parte da sua vida, batendo-se sempre pelo aperfeiçoamento moral e intellectual da mocidade brazileira.

"Aqui estou — disse o Dr. Dino Bueno; eis-me assistindo, mais uma vez, á ceremonia da passagem da chave, cercado de moços que ha pouco deixaram de ser discipulos meus. Não é preciso que eu vos diga as doces recordações que em mim desperta esta festa.

Vós que vos ides e vós que ficais, jovens academicos, deveis todos comprehender o alto alcance desta solemnidade, á qual ninguem deixa de comparecer com o coração alegre e com o espirito fixo em luminosos idéaes."

Enthusiasticos applausos coroaram as ultimas palavras do illustre orador.

Falou, finalmente, o Dr. João Mendes Junior, que deu por encerrada a sessão, durante a qual reinou o maior enthusiasmo possivel.

Ao Dr. Dino Bueno foi offerecido pela mocidade um artistico bronze.

—O 1º annista Cony Gomes de Amorim distribuiu entre os presentes grande numero de exemplares da magnifica revista "O Onze de Agosto", redigida pelos Srs. Irineu Forjaz, Genesio Candido Pereira, Alvaro Teixeira Pinto Filho, Boliva, Lima Barbosa e Diogo de Mello.

E' o seguinte o summario dessa revista, que estampa na primeira pagina o retrato do Dr. Dino Bueno: "Dr. Bernardino Machado"; "Dr. Dino Bueno"; "Assistencia Judiciaria", J. Benicio de Paiva; "Nero artista", Bolivar Barbosa; "Divagando", Genesio C. Pereira; "Crime e contravenção", Gontran Reis; "Maria e Luizinha", Fabricio Velho; "A vida", Bolivar Barbosa; "O divorcio", Cornelio N. França; "Carta morta", N. de C.; "O dia 11 de agosto"; "Sertaneja", Silvestre da Serra; "Por uma flor", Dino Tano; "Teus braços", Bolivar Barbosa; "Ave agourenta", Tullio França; "O recoveiro", Diogo de Mello; "Encyclopedia Juridica", Adarol; "Das penalidades", Gontran Reis; "Direito internacional privado", Celso Pinto Ribeiro; "O homem e os livros", Theodoro de Camargo; "Ao som de um piano", Tullio França; "Parallelo", Adeodato de Barros; "O programma da cadeira de Medicina Legal e Toxicologia, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro"; "Silhuetas", "Os mestres", "D. Justo Seabra"; "Direito commercial", Celso Pinto, e "Noticiario".

— O Sr. Dr. Dino Bueno reuniu, logo após a festa da Faculdade, alguns estudantes, na sua residencia, offerecendo-lhes uma taça de "champagne".

Estiveram presentes os estudantes V. Giaccaglini, Gabriel de Rezende Filho, José V. Alvares Rubião, Getulio Monteiro, Siqueira Campos Filho, Accacio Gomes, Mello Carvalho, Theodureto Carvalho, Romeu Petrocchi, José Peixe, Mucio Costa, J. Pires Germano, Mello Campos, Alvaro Teixeira Pinto, Antonio Lopes da Costa, Dino Bueno Filho, Marcio Bueno, Durval do Amaral, Jorge Americano, J. Tucunduva Rodrigues Junior, Manoelito Tamandaré Uchôa, Valencio de Barros e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

Foram levantados diversos brindes ao Dr. Dino Bueno, destacando-se os dos bacharelandos Mello Franco, Camargo Aranha e V. Giaccaglini.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra.

Secretario o official maior Elpidio Watson.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 67 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravantes, o barão de Santa Cruz e outros; aggravados, Companhia Ferro-Carril Madureira — Negaram provimento, confirmando a decisão aggravada.

N. 419 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Paschoal Bevilacqua; aggravados, F. H. Walter & C., liquidatarios da fallencia de Manoel Ribeiro & Irmão — Idem.

N. 421 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Manoel Ramos de Paula; aggravado, Agostinho Ferreira Chaves — Deram provimento para mandar que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, rejeite *in limine* os embargos oppostos pelo aggravado.

N. 424 — Relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravante, coronel Felippe Nery; aggravado, José Lopes Teixeira — Conheceram do aggravo contra o voto do relator e deram-lhe provimento para mandar que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, proceda de accordo com o reg. 737, de 1850.

N. 3.681 (embargos de declaração) — Relator, o Sr. Cicero Seabra; embargante, Manoel Gonçalves dos Santos; embargados, Carlos Rodrigues e Manoel José de Pinho — Julgaram improcedentes os embargos, por nada haver a declarar no accordão embargado.

O caso da irmandade da Gloria — São do dominio publico os lamentaveis factos oriundos da divergencia existente entre monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria, e a respectiva irmandade, tendo até havido intervenção da policia para cohibir excessos além de acirrado pleito judicial.

Manutenida por fim a irmandade na posse da igreja e bens, monsenhor Gonzaga voltou a juizo, pretendendo a reconsideração do acto do juiz da 5ª vara civel que concedeu aquella medida.

Foi novamente julgada improcedente a pretensão de monsenhor Gonzaga, continuando a irmandade na posse da igreja.

Fallencia Cattaneo & Borseti — O juiz da 5ª vara civel julgou boas e bem prestadas as contas da Sociedade Augusta por seu representante Ferdinande Pirracini, H. Rosa & Filho e A. Rossi, ex-syndicos da fallencia de Cattaneo & Borseti.

Prestação de contas — O juiz da 5ª vara civel julgou improcedente a acção em que Ignacio Nunes Pereira pretendia fosse Claudino Antunes Braga compellido a prestar-lhe contas dos alugueis do predio á rua Maranguape ns. 32 e 34, arrendado por ambos.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal denegou a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Oscar Mendonça.

— Pompeu Marques, allegando estar violentamente preso na delegacia do 10º districto, pediu *habeas-corpus* ao juiz da 5ª vara criminal.

O pedido será julgado amanhã.

Jury

No tribunal do jury foi hontem julgado Joaquim Pereira Soares que, por ciumes, assassinou sua mulher Antonia de Jesus.

O caso occorreu em 1º de agosto do anno passado, na rua dos Arcos.

Soares foi absolvido.

Acompanhado de alguns auxiliares, partiu hontem, em viagem de inspecção, para Lafayette, ás 2 1|2 horas da tarde, o Dr. Paulo de Frontin.

S. S. deve regressar amanhã a esta capital.

—A's divisões foram remettidas hontem, á tarde, as guias para inspecção de saude dos seguintes empregados: Armando Pereira, Antonio Furtado, Ezequiel José de Macêdo, Francisco da Motta Lopes, José Antonio de Oliveira, José da Cunha Pinto, Joaquim Arthur de Barros, Laurindo Lopes de Faria e Manoel Rodrigues Alves.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 7.737 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 522.392 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 502.594 kilogrammas.

O rendimento do dia 16 do corrente foi de 4:964$700.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 18.453 saccas, com o peso de 1.116.404 kilogrammas.

A renda do dia 16 do corrente foi de 39:496$200.

Guerra.

Os embarques para Matto Grosso, effectuar-se-hão no dia 23 e para os portos do Norte e Sul, até Porto Alegre, no dia 24, tudo do corrente, no antigo Arsenal de Guerra.

— Em inspecção de saude a que foram submettidos, foram julgados: precisar de mais 15 dias para seu tratamento, o 2º tenente Henrique de Mello Müller de Campos e prompto para o serviço, o major Manoel Onofre Moniz Ribeiro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia a inspecção, extraordinarias e patrulhas;

A brigada mixta dará os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia, as guardas para os palacios do Cattete e Guanabara.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Campos.

O 2º batalhão de artilheria dará a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Figueiredo Xavier Pimenta;

Ronda: dois officiaes: sendo um do 2º e outro do 14º batalhão de infanteria.

Ordens: um cabo do 10º batalhão de infanteria.

Ordenança: dois cabos sendo um do 2º e outro do 14º batalhão de infanteria.

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello.

Official de dia á brigada, o capitão Bacellar.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Pinto Vieira, de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota, e interno de dia, alferes honorario Rezende.

Dia á pharmacia, o pharmaceutico Brazilino e pratico Figueiredo.

Rondam com o superior de dia, os alferes Reis Silva Cordeiro e Saturnino; cinco inferiores de cavallaria e seis de infanteria.

Rondam no 4º districto o tenente Marinho e um inferior de cavallaria.

Escolta: ás 8 1|2 horas da manhã, na assistencia do pessoal, o capitão Pinho França.

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Bomfim; no Thesouro, o alferes Quirino; na Casa da Moeda, o alferes Mello Silva, e na Caixa de Conversão, o alferes Lucena.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o capitão graduado Bastos; no 4º, o tenente Izidro; no 5º, o capitão Cunha, na cavallaria o capitão Fontes, e no corpo de serviços auxiliares o tenente Müller.

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Madureira, e na cavallaria o alferes Lopes.

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Associação Bahiana de Beneficencia.

Reune-se amanhã, ás 7 horas, em sua séde social, o conselho administrativo desta associação, em sessão extraordinaria.

Partido socialista Brazileiro.

Reune-se hoje, ás 7 horas, em assembléa geral extraordinaria, para preenchimento de duas vagas existentes no directorio.

Syndicato dos Carpinteiros.

Reunem-se amanhã, ás 7 horas, em assembléa geral, para resolver sobre assumptos de maxima importancia, os associados deste syndicato, devendo tambem proceder-se á eleição para dois membros da directoria.

RELIGIÃO

20 DE NOVEMBRO — S. FELIX DE VALOIS, C.

Igreja abbacial de S. Bento.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 5 3|4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Hora santa.

Nos diversos templos desta archidiocese haverá amanhã adoração da Hora santa, com benção do Santissimo Sacramento.

Capela de S. Gerardo do curato do alto da Boa Vista (Tijuca).

Na capela deste curato será celebrada amanhã missa conventual, ás 6 ½ horas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Julião Manhaes Teixeira e Elmira Antonieta Sarmento e Felicio Augusto de Lacerda e Maria José Nunes — Como pedem.

Frederico da Silva Souto e Zelia Bastos Teixeira Pinto — Ao Revdmo. parocho de Irajá, com as graças pedidas, sem prejuizo dos direitos parochiaes do Engenho Novo.

DIVERSÕES

Club dos Bohemios.

A directoria do Club dos Bohemios contratou na Europa uma excellente orchestra de zingaros, que deve chegar hoje, a bordo do "Divona".

Amanhã ella estreará na séde do club, sendo assim mais um divertimento para os seus socios e convidados.

Os Bohemios abrem tambem o seu restaurante, que começará a funccionar desde as 7 horas da noite.

TURF

Derby Club.

Ainda hontem não ficou organizado o programma da corrida de domingo proximo no prado do Itamaraty.

Hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, será feita uma nova tentativa.

Diversas.

Attendendo á queixa apresentada pelo Sr. Jordano Laport, membro da commissão de corridas, a directoria do Jockey Club resolveu cassar a matricula de proprietario ao Sr. Lauro da Costa Pereira.

Releve-nos a directoria que lhe confessemos aqui a pessima impressão causada no mundo turfista por esse acto, que é tudo quanto ha de mais errado, de mais descabido.

Trata-se de um cavalheiro distinctissimo, um dos proprietarios mais dignos e mais correctos do hippismo carioca, cujo unico crime consistiu em discutir com um director, talvez um pouco animadamente, mas conscio de que estava, como de facto estava, defendendo um direito que ninguem lhe póde contestar, o de repellir o que julgava uma affronta.

O Sr. Laport melindrou-se com uma phrase pronunciada pelo senhor Costa Pereira, phrase que, aliás, não lhe era endereçada, e disse a esse senhor algumas palavras desagradaveis, ás quaes o Sr. Costa Pereira respondeu com outras tantas.

Foi um incidente lamentavel, convimos, mas, tratando-se de duas pessoas educadas, era de esperar que o Sr. Laport não levasse a questão para o terreno em que ella se acha e muito menos ainda que os directores tomassem em consideração a queixa do seu collega.

O art. 40 do codigo de corridas, que a directoria invocou para justificar o seu acto, não serve para o caso, porque nelle se trata de desacato de proprietarios a directores e, na deploravel occurrencia de domingo, o desacatado foi o Sr. Costa Pereira.

Foi bem um caso todo pessoal, que não devia, em absoluto, ter sido trazido a publico, mesmo porque, feitas as contas, quem andou errado foi o director. O Sr. Costa Pereira apenas exerceu uma prerogativa que nenhum homem de brio lhe poderá negar.

—O nosso prezado collega do "Seculo" e dedicado funccionario da secretaria do Jockey Club, Sr. José Calmon, teve ante-hontem o seu lar augmentado com o nascimento de uma interessante filhinha, que recebeu o nome de Sylvia.

—Embarca depois de amanhã para S. Paulo, onde se demorará alguns dias, o competente "turfman" Sr. Carlos Coutinho.

—Teve enorme concurrencia a missa rezada ante-hontem na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do Sr. Manoel Mouta Junior, pai do estimado "sportman" e antigo socio do Jockey Club e do Derby Club, Sr. Benjamin Salgado.

—Tem experimentado francas melhoras o antigo e habil jockey Marcellino, que, domingo ultimo, caiu com o potro Bridge.

Marcellino continúa a ser muito visitado por amigos e collegas.

—Constou hontem em rodas turfistas que os pensionistas do stud Aguiar, Vanderbilt, Garôto e Jurista vão ser retirados do "entraineur" M. Figuerôa e confiados ao jockey Ramon.

Ignoramos se essa noticia tem fundamento.

—Já se acha em viagem para o Rio de Janeiro o potro inglez de dois annos Grey Prince, por Grey Leg, adquirido pela importante coudelaria Brazil.

—A directoria do Friburgo Jockey Club publicará muito brevemente as condições dos dez pareos classicos, que fará disputar na proxima temporada.

As inscripções para esses pareos serão encerradas para meados de dezembro.

—Podemos confirmar um nosso palpite publicado ha dias. A potranca, filha de Missel Thrush, a de melhor origem das importadas pelo Jockey Club, correrá no proximo anno como de propriedade do "stud" Independente.

— Está retirada do "entrainement" e sujeita a rigorosa cura a valente Agadir, do "stud" Hime & Roxo.

— Devem embarcar hoje no Havre as reproductoras La Gane e Camomille, esta por Winksfield's Pride e aquella por Arlie, ambas padreadas por Riverina, importadas para o senhor A. M. Braga.

—O lindo e promettedor "yearling" Imperador, filho de Le Samaritain e Egypte, foi comprado pelo "turfman" Bernardino de Andrade. O irmão paterno de Soberano e materno de Homero será confiado aos cuidados do habil "entraineur" M. Figuerôa.

— O habil jockey Julio Alonso vai ser contratado para jockey official da ecurie Paris.

— Como noticiámos ante-hontem, mancou muito, no ultimo domingo, o infeliz ex-cavallo de corridas Dieudonat. Talvez, com algum descanso e varios causticos, ainda possa tomar parte no classico "Internacional", que será effectuado em novembro de 1913...

Taça Seabra.

Com a corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

Concurrente	Pontos	
Julio Barreiros	205	pontos
Olegario Kerth	201	"
Francisco Calmon	198	"
Aldo Klaes	196	"
Simões Ferreira	194	"
Romeu Maiaa	193	"
Briani Junior	190	"
Jorge Cunha	190	"
José Calmon	189	"
Vigier Filho	188	"
Eduardo Bahia	188	"
Arthur Vianna	186	"
Jonas Cunha	179	"
Mario Alves	176	"
Daniel Blatter	175	"
Cleantho Jequiriçá	171	"
Abel Novaes	171	"
Eduardo Motta	168	"
Fernando Costa	167	"
Hugo Motta	167	"
Raul de Carvalho	165	"
Floriano de Mello	158	"
Antonio Calmon	157	"
Francisco do Valle	154	"
Guilherme Seixas	140	"
Mario Silva	79	"
Luiz Leonor	79	"
A. Rabello	68	"

FOOT-BALL

Guarany F. B. C. versus Copacabana

Com regular concurrencia realizou-se domingo ultimo um "match" amistoso entre os dois clubs acima citados, saindo vencedor nos 2ºs "teams" o Guarany por 4X2 e nos 1ºs "teams" empataram a 0X0.

Actuou como juiz do 2º "team" o Sr. Fausto A. Bolto, e no 1º o Sr. Riso, do Copacabana.

Primavera Foot-Ball Club.

Fundado no dia 6 do mez passado, por um grupo de rapazes do bairro da Tijuca, este novel club inaugurou domingo ultimo o seu bello e espaçoso campo, sito á rua Barão de Amazonas, com um "match" entre os 1º e 2º "teams", resultando do jogo um empate de 3X3.

A sua primeira directoria, eleita no dia 3 do corrente, ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Olarico Xavier Airoza; vice-presidente, Antonio Rodrigues Vieira; 1º secretario, Dr. Manoel Airoza; 2º dito, Dr. Alberto Vieira Lima; 1º thesoureiro, Dr. Virgilio Pereira de Almeida; 2º dito, Dr. Jonathas Barreto Filho; procurador, Anysio Souza; captain, Dr. José Botafogo; commissão de syndicancia: José Rodrigues Vieira, João Rocha e Mario Rodrigues Vieira.

Diversas.

WATER-POLO

Tendo o socio benemerito senhor Augusto Cazeaux terminado a traducção das regras deste moderno sport, baseado no regulamento dos Jogos Olympicos realizados em Stockolmo (Suecia), este anno, o Club de Natação e Regatas já deu principio aos ensaios com muita regularidade.

As duas turmas que tomaram parte no dia 15 de novembro estavam munidas de gorros de diversas côres, conforme a sua collocação.

O arbitro, de gorro preto, goalkeeper, gorros amarelos; 1ª turma, gorros brancos, e 2ª turma, gorros vermelhos.

O balisamento foi feito de barras de ferro de 3|4 de pollegadas.

CYCLISMO

Club Cyclismo do Rio.

Por iniciativa de um grupo de "velocemen" desta capital, será convocada para dezembro uma reunião, em que se tratará de fundar um club de cyclismo, que realizará excursões, corridas "sur route", conseguindo talvez promover corridas na pista do Jardim Zoologico.

Na lista dos fundadores figuram bastantes socios do ex-Velo Club e do antigo Touring Club do Rio.

ROWING

Club Vasco da Gama.

A inscripção dos convites para a festa commemorativa das victorias sportivas alcançadas em 1912 encerra-se amanhã.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Continúa hoje o pagamento das folhas de vencimentos dos professores elementares, de expediente aos mesmos e addidos, referentes ao mez de outubro findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.423, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de novembro de 1912

Acto do Sr. Dr. director geral:

Designando Luiza Francisconi Serran, para a 8ª escola feminina do 2º districto, a cargo da professora Maria Amalia C. da Paz Bomfim de Andrade.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Hilda Horta Gomes.
Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschleite.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Alice Emilia de Paula.
Maria da Conceição Dias da Cunha.
Luzia Francisconi Serran.
Margarida Pinheiro Ghedes Nathanson.
Ilsa de Souza Martins.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos Srs. inspectores escolares, que esta directoria resolveu manter, no corrente anno, as mesmas instrucções para os exames finaes de instrucção primaria, que vigoraram no anno proximo passado e que abaixo se publicam.

Directoria geral de Instrucção Publica Municipal, em 18 de novembro de 1912—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Instrucções annuas para os exames de escolas primarias de letras, organizadas de accordo com o dispositivo do art. 69 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, pela commissão de tres inspectores escolares abaixo assignados, designados pelo director geral de Instrucção Publica Municipal.

Art. 1º. Haverá uma só época de exames finaes de curso complementar das escolas primarias de letras.

Paragrapho unico. Para o alumno que tiver média de anno, em todas as materias, superior a seis, e que tiver deixado de comparecer a exame na época regulamentar, por motivo de molestia, comprovado com attestado medico, haverá segunda época de exame, e só nesse caso.

Art. 2º. Na fórma do art. 89 do decreto n. 838, os exames finaes das escolas primarias de letras (exames de classe complementar) e os exames de promoção da classe média (2ª turma), constarão de provas escriptas e oraes.

Art. 3º. Os exames das classes complementares começarão no dia immediato ao do encerramento das aulas; os das classes médias e elementar serão effectuados em qualquer tempo do ultimo mez lectivo, a juizo do professor ou director da escola e do respectivo inspector escolar (art. 27).

Art. 4º. Os exames de promoção, de classes elementares constarão sómente de provas oraes, que abrangerão todo o programma da classe, não havendo ponto, e a arguição sendo feita á vontade dos examinadores.

Art. 5º. Em todos esses exames será levada em linha de conta a média do anno do alumno examinando, não podendo ser reprovado o que tiver conta de anno superior a 8 (art. 82).

Art. 6º. A conta de anno será o quociente da somma de médias dividida pelo numero de mezes do anno lectivo ou a somma das médias de notas dos boletins mensaes, vizados pelos pais ou encarregados dos alumnos, dividida pelo numero de mezes que o alumno tiver de frequencia, no anno, do exame.

Paragrapho unico. Esses boletins e notas de anno deverão acompanhar a inscripção para o exame do curso complementar e a conta de anno deverá das notas de exame de promoção das classes média e elementares. A falta de apresentação desses documentos invalidará a inscripção para o exame final.

Art. 7º. Até o dia 22 do mez de novembro, os professores remetterão aos respectivos inspectores escolares as listas dos examinandos de suas escolas, instruidas do seguinte modo:

a) nome;
b) idade;
c) filiação;
d) naturalidade;
e) época de matricula na escola;
f) médias obtidas em exames anteriores, de promoção de classe, se o alumno os tiver feito na escola;
g) documentos pelos quaes a commissão tire a conta de anno do alumno, de accordo com o art. 6º destas instrucções.

Paragrapho unico. A lista nominal dos alumnos, grupados por districtos e classificados por escola, será publicada no orgão official da Prefeitura dias antes do exame.

Art. 8º. A mesa examinadora dos exames finaes, nas provas escriptas, se comporá do inspector escolar do districto e de dois professores designados por elle; na prova oral a mesa se comporá do inspector escolar, de um dos examinadores da prova escripta e do professor da classe ou do director da escola modelo.

Paragrapho unico. Na falta do professor da classe ou do director da escola, será designado outro examinador (art. 74).

Art. 9º. Cada examinador dará notas de 0 a 10 e o inspector escolar, presidente, dará notas, em todas as materias que constituam o exame, do mesmo modo, de 0 a 10.

Art. 10. A somma das notas obtidas em cada materia será dividida por 3, que é o numero dos examinadores, afim de tirar-se a média de approvação em cada uma.

Art. 11. O alumno que obtiver média 10 será approvado com distincção; o que obtiver 9, 8, 7 ou 6 será approvado plenamente; e o que obtiver 5, 4 ou 3, simplesmente, sendo considerado reprovado o que obtiver média inferior a 3 (art. 81).

Paragrapho unico. A média a que se refere o artigo anterior será calculada dividindo-se o total das médias alcançadas nas provas escriptas e na prova oral, ahi incluida a nota de anno, pelo numero de materias de que consta o exame, 2 na escripta e 5 na oral e mais 1, que representa a conta de anno.

Art. 12. O exame escripto constará de duas provas, uma de portuguez e outra de arithmetica, feitas em papel rubricado pela commissão examinadora.

§ 1º. A prova de portuguez constará de uma composição, baseada em dados fornecidos pelos professores examinadores e pelo inspector escolar, ou feita em presença de estampa, sendo, nesse caso, de livre interpretação e invenção do alumno a composição. A prova de arithmetica consistirá na resolução de problemas em numero de tres e na explanação de duas questões praticas, tudo com referencia e indicação de regras e boa redacção. Nos problemas será contemplado o systema metrico decimal.

§ 2º. As questões e os problemas serão organizados pela mesa examinadora, na hora do exame, sem consulta a livros, verificados logo os resultados.

§ 3º. Essas provas serão assignadas pelos examinandos com a declaração da escola de que procedem.

§ 4º. As provas de portuguez, que tiverem menos de 30 linhas, serão consideradas deficientes, não entrando no computo para o julgamento final.

§ 5º. Cada questão de arithmetica resolvida com acerto equivalerá a 2 pontos.

§ 6º. As provas escriptas de portuguez e de arithmetica se realizarão em dias successivos ou no mesmo dia, se houver tempo.

§ 7º. Os exames começarão, impreterivelmente, ás 10 horas da manhã.

§ 8º. Os pontos de prova escripta serão dados e organizados pelo inspector escolar e pelos professores examinadores, designados pelo inspector, não podendo tomar parte nessa escolha o professor do alumno.

§ 9º. A fiscalização das provas escriptas será exercida pela mesa examinadora e por professores que não tenham alumnos a exame.

Art. 13. As provas oraes se farão de accordo com os assumptos dados pela mesa examinadora, em que entre toda a materia dos programmas das escolas primarias de letras.

§ 1º. Para as provas oraes serão chamadas turmas de 10 alumnos, no maximo.

§ 2º. As provas oraes durarão, no minimo, 30 minutos, sendo 15 minutos para a arguição de cada examinador.

Art. 14. A prova oral constará de:

a) leitura correcta e expressiva com resumo ao lido, variedade de expressão por synonymos e analyse lexica de um trecho; traducção, em prosa, de poesias de bons autores da lingua portugueza; conhecimento de palavras relacionadas por idealidade de raiz, por semelhança ou opposição de sentido; conhecimento pratico de derivação de palavras compostas; palavras variaveis e invariaveis; termos da oração; classificação das orações;
b) questões de geographia;
c) questões de historia do Brazil ou da America;
d) questões de arithmetica;
e) questões de sciencias physicas e naturaes.

Paragrapho unico. A instrucção moral e civica não constituirá materia especial de exame, mas entrará nelle a proposito da leitura.

Art. 15. A' mesa examinadora serão presentes os trabalhos de desenho e cartographia, executados pelo examinando, em classe. Esses trabalhos serão tomados em consideração para o resultado final do exame.

Art. 16. O presidente da mesa examinadora dirigirá os trabalhos no acto dos exames e será responsavel pelas irregularidades e faltas que houver (art. 83).

Art. 17. Concluidos os exames oraes de cada dia, será lavrada uma acta, em que figurarão, por extenso, os nomes dos examinandos approvados ou reprovados, com a declaração dos gráos de approvação, assignando-a o presidente da mesa em primeiro logar e os examinadores na ordem de antiguidade (art. 84) e de categoria.

Art. 18. O alumno que adoecer durante qualquer das provas, será de novo chamado a exame em dia préviamente designado pelo inspector escolar (art. 86).

Art. 19. Das actas será feito um extracto do que possa aproveitar aos professores como merecimento e remettido ao director geral da Instrucção Municipal (art. 87).

Art. 20. Dos resultados dos exames serão dados aos interessados, quando pedirem, certificados, que serão assignados pelo professor ou director e pelo inspector escolar respectivo (art. 88). Esse documento poderá ser igualmente assignado pelo alumno e impresso no modelo dos actuaes diplomas.

Paragrapho unico. O resultado dos exames finaes será publicado no jornal official da Prefeitura.

Art. 21. As provas escriptas de cada districto escolar se realizarão em uma só escola, preferida a que maior capacidade tenha.

Paragrapho unico. Os examinandos das escolas do districto se reunirão em turmas, para a prova oral dos exames finaes, em escolas préviamente indicadas pelo inspector escolar.

Art. 22. Os professores deverão fornecer aos examinandos de suas escolas papel sufficiente para as provas, penna e lapis para rascunhos e calculos, de modo a não sobrecarregarem, com despezas indevidas, o professor da escola onde os exames se realizarem.

§ 1º. O material de uso collectivo da escola será utilizado nos exames.

§ 2º. Cada professor levará para a escola onde se effectuarem os exames o respectivo livro de termos de sua escola.

Districto Federal, em 3 de novembro de 1911—FABIO LUZ—VIRGILIO VARZEA—BAPTISTA PEREIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de novembro de 1912

Despacho do Sr. Dr. director geral:

Joaquim Maria da Silva Freire—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Société Anonyme du Gaz (conta n. 3.034)—Satisfaça a duvida da 6ª circumscripção.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Pacheco Moreira & C.—Satisfaçam a exigencia da Capitania do Porto: Manoel Pinto da Silva—Passe-se alvará nos termos da informação: André Gomes de Abreu, José Fernandes, João Jeronymo, Virginio Agostinho, Antonio Gonçalves de Carvalho, Alberto Lage, Eduardo Augusto de Barros, Alexandre Pinto A. Brandão, Juan Benito Pozo y Soto, Antonio Gomes de Carvalho, Francisco de Almeida Russell, Francisco Manoel das Chagas e João de Souza Cruz—Passem-se alvarás.

EDITAL

Construcção de um cemiterio em Deodoro

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 20 de novembro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

As obras a executar pelo contratante consistirão: na construcção de duas casas á entrada do cemiterio, para a administração; construcção de um edificio para necroterio; na construcção de dois grupos de carneiros, com 24 sepulturas, cada um, sendo um para adultos e outro para anjos; e construcção do muro que tem de fechar o terreno do cemiterio, tudo de accordo com o projecto approvado e especificações que se acham neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados e serão devidamente selladas.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

OBITUARIO

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eduardo, filho de Luiz de Andrade, 1 mez e 15 dias, rua de Sant'Anna numero 207; Luiz Antonio dos Santos, 37 annos, solteiro, hospital da Saude; Tessaldo, filho de Moysés Francisco de Oliveira, 21 mezes, rua Leopoldo n. 262; Ernesto, filho de Carlos Couto da Silva, rua Leopoldo n. 28; Tory, filho de Paulo Cabral Velho, 3 annos, rua Dr. Maciel Maciel n. 56; José Pavão Cabral, 58 annos, casado, rua Paula Brito n. 132; Nicomedes Basilio, 38 annos, solteiro, Necroterio policial; Olympio, filho de Anna Julia Mendes, 18 mezes, rua dona Alice n. 41; Maria do Rosario Reis, 58 annos, viuva, rua Desembargador Isidro n. 246; Maria, filha de Antonio Monteiro, 4 annos, rua do Morro n. 192; Joaquim, filho de Adelino Baptista, 3 mezes, rua Engenho Novo n. 9; Lauro, filho de Eduardo da Rocha Leão, 1 anno, rua João Vicente n. 29; Antonio Costa da Silva, 62 annos, rua Theodoro da Silva n. 408; Maria Candida Gonçalves, 58 annos, casada, rua Escobar n. 18; Laura, filha de Augusta da Conceição, 15 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 230; Elvira, filha de Maria Benedicta, 3 annos, rua Santa Alexandrina n. 28; Manoel, filho de Luiz Machado de Frias, 1 mez, rua Barão do Amazonas n. 107; José Torres, 61 annos, solteiro, rua Sergipe n. 111; Sabina C. Moreira, 68 annos, solteira, Santa Casa; Luiz de Paiva Braga, 49 annos, casado, rua Nova n. 16; Joanna Adalina Castro Ribeiro, 30 annos, solteira, rua Argentina Reis n. 44; José Luiz Gonçalves Pereira, 4 annos, Necroterio policial; José Bastos, 13 annos, rua Senador Nabuco n. 166; Oliverio de P. Travassos, 68 annos, casado, rua do Harmonia n. 33; Romana Rosa da Costa, 62 annos, solteira, rua Farnese n. 72; Anna da Piedade Assumpção, 44 annos, casada, rua Barão de Itapagipe n. 42.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisca, filha de Manoel Gonçalves, 6 mezes, rua Marques n. 7; Augusta A. Campi, 58 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 1.236; feto, filho de Octacilio Reis, 9 mezes, Necroterio policial; José Antonio Rodrigues, 40 annos, solteiro, Santa Casa; Iracema, filha de Manoel L. Oliveira, 14 mezes, rua Alice n. 17; Agostinho Eduardo Trajano, 30 annos, solteiro, travessa S. Francisco de Paula n. 22.

DIA 12

CEMITERIO DE INHAUMA

Martha da Conceição, 39 annos, rua Padre Lapa n. 79; Ramiro de Oliveira, 13 annos, rua Pernambuco n. 3; José C. Reis, 70 annos, rua Teixeira Carvalho n. 73; feto, rua Francisco Victorino numero 21; Florierbem, 5 mezes, rua Conselheiro Agostinho n. 81; Julieta Gouveia, 30 mezes, rua Moura n. 08; Maria Luiza, 3 dias, rua Engenho de Dentro n. 018; feto, rua Borges Monteiro n. 62; João, 11 mezes, rua Alice n. 132; Hugo, 47 dias, rua Possolo n. 132; Nair, 7 annos, rua Affonso Teixeira n. 35; José dos Santos, 3 annos, rua S. João n. 50.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Bangú; Altamira, 7 annos, Realengo; feto, Bangú; Eurydice, 9 mezes, logar Caranguejos; Orlando, 23 dias, Deodoro.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Anna Thereza de Andrade, 77 annos, Santa Cruz.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Laura Pereira C. Pinto, 28 annos, Campo Grande; Adelaide Moreira de Oliveira, 40 annos, rua Sá n. 181; Antonio, 4 dias, rua Dr. Bulhões n. 100; Laudino, 18 mezes, rua Bernarda s/n.; Hercilia, 28 dias, travessa das Saudades n. 95; Laura, 6 mezes, rua Sal n. 175.

CEMITERIO DO REALENGO

José Manoel Marques, 29 annos, Realengo.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, avenida Carmen n. 38; Nancy, 2 annos, Santa Cruz; feto, rua D. Januaria n. 34.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Manoel, 28 mezes, rua Baroneza numero 157; Francisco Antonio Maia, 52 annos, Pau Ferro; Edgard, 22 mezes, rua do Campinho n. 147; feto, Abaeté.

DIA 14

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Mariano, 17 mezes, Taquara da Tijuca.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, março cinco.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Arminda de Souza, 50 annos, Itacolomy.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS A'S DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 8 E 9

Problemas ns. 16, de *Manfarrica*: PICARDIA; 17, de *Esbenseu*: ERMIDA; 18, de *Rosalina*: CHULA-CHULA; 19, de *G. Rego*: FALERNO-LER; 20, de *Dendebá*: VESTIDO; 21, de *Jurity*: PARAGEM-PAGEM.

Santelmo, Ilhéo e Trabuco decifraram os ns. 17, 18, 19, 20 e 21; Typão, Alleluia, Onoire e Eleison os ns. 17, 19, 20 e 21; Esperança e Chaperó os ns. 17, 20 e 21.

Problema n. 40

CHARADA TIBURCIANA

(Onofre.)

1 — 2 — E' quasi sempre gra de um animal quadrupede.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(Zenobio.)

Problema n. 42

PERGUNTA ENIGMATICA

(Peters.)

Qual a gallinha que, sem uma letra se torna planta personada?

Correspondencia

Sycophanta — Recebido.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Uma caderneta da Caixa Economica encontrada na rua Senador Pompeu.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aragon, para portos do norte, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Oronsa, para Santos, Rio da Prata e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Ortega, para portos do norte, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

Divona, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio dia.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9.

Natal, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Amanhã:

S. Paulo, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 5 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 ½, com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

HORA 1O DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.20 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.20 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 45ª loteria do anno n. 239, 262ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

98181...	20:000$000	34308...	1:0$000
19788...	2:000$000	35371...	100$000
510 6...	1:200$000	46893...	100$000
21102...	1:000$000	54475...	100$000
76503...	1:000$000	57231...	100$000
32236...	20 $0 0	58172...	100$000
40792...	2 0 000	58481...	100$000
51900...	20 $000	6 567...	100$000
18764...	200$0 0	63595...	100$000
96821...	200 0 0	84458...	100$0 0
12823...	100$000	92559...	100$000
17698...	100$000	97215...	1:0$000
28721...	10 $000		

PREMIOS DE 50$000

2531	31 80	51455	76049	85673
5328	31870	55607	77632	88121
12115	37970	57771	77832	88907
17441	44151	61016	77954	90121
18101	45 81	70418	78099	93636
26738	56875	75790	79986	94109
		05052	94188	

APROXIMAÇÕES

98181 e 98182 .... 100$000
19787 e 19789 .... 50$000
51005 e 71007 .... 50$000

DEZENAS

98181 a 98190 .... 20$000
19781 a 19790 .... 10$000
51001 a 51010 .... 10$000

CENTENAS

19701 a 19800 .... 3$000
51001 a 51100 .... 3$000
98101 a 98200 .... 3$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 2$ e os terminados em 1 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 81.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 324ª extracção da 63ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 18 de novembro:

PREMIO DE 20:000$ A 500$000

5 798...	20:000$000	3 51...	500$000
8315...	2:000$000	19 37...	500$000
52371...	1:500$000	35199...	500$000
1812...	1:000$000	492 5...	500$000
39518...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

9386	14236	21296	27325	45572
14998	20697	26175	38462	591 8

PREMIOS DE 100$000

818	16298	25353	39129
9810	18557	29121	42622
10161	19109	30730	43469
14023	21197	32200	44186
15559	21320	28309	45307
45588		54318	

APROXIMAÇÕES

53797 e 53799 .... 200$000
38644 e 38646 .... 150$000
52370 e 52372 .... 100$000
18120 e 18122 .... 100$000
39817 e 39819 .... 100$000

DEZENAS

53791 a 53800 .... 50$000
38641 a 38650 .... 40$000
52371 a 52380 .... 30$000
18121 a 18130 .... 20$000
39811 a 39820 .... 20$000

CENTENAS

53701 a 53800 .... 8$000
38601 a 38700 .... 6$000
52301 a 52400 .... 4$000
18101 a 18200 .... 4$000
39801 a 39900 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$ e os terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 98.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alzira Monteiro Higgins

Jayme Higgins convida aos parentes, amigos e collegas, para assistirem á missa de 7º dia na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente.

Dr. Raul de Souza Carvalho

A familia do finado Dr. RAUL DE SOUZA CARVALHO convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30º dia, que por alma do saudoso extincto, manda rezar, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Inhauma, e ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Augusto de Azevedo Lemos

Pedro Pereira de Carvalho agradece sinceramente ás pessoas que acompanharam até sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso irmão Augusto de Azevedo Lemos, e de novo as convida para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento; desde já agradece esse acto de caridade.

Julieta Serzedello Chapot Prevost

1º anniversario

Sua familia convida os amigos e parentes da fallecida a assistirem á missa que, por seu eterno repouso, manda rezar, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, confessando-se desde já agradecida ao comparecimento desse acto religioso.

João Baptista Cabral Filho

Jorge Alves Pereira manda rezar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo descanso eterno da alma de seu saudoso padrinho. Convida os parentes e amigos.

SECÇÃO LIVRE

Ao Exmo. Sr. Dr. director dos Correios

Em 28 de margo deste anno foi emittido, da agencia desta cidade, um vale postal de 300 francos para Roma. A Bello Horizonte chegou a quantia, porque foi devolvida á estação e excesso do cambio do dia. Até esta data não chegou a seu destino o vale, lá se vão longos oito mezes. Em balde o agente desta estação já reclamou por duas vezes. Eu já me dirigi particularmente ao Exmo. Dr. director e até hoje nenhuma solução. A restituição da importancia, na melhor hypothese, não satisfaz a honestidade das transacções, e o prejuizo, ainda que de quantia insignificante, é grave, porque envolve a honra de um dos dois governos, ao menos ficando provado o seu inqualificavel desleixo.

Itabira do Matto Dentro, 15 de novembro de 1912.

Monsenhor JULIO ENGRACIA.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Moinho Santa Cruz, ás 2 horas de 30, para prestação de contas e eleições.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde ja.

—Tecidos Magéense, uma chamada para recomposição de seu capital, até 30 do corrente.

—Expresso Federal, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 4$ por acção, até 31 de dezembro.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rozalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem pouco movimentado esse mercado, embora tenhamos hoje a saida do *Aragon* para a Europa, sobre cuja mala deixou o Banco do Brazil de [illegible] horas, mais ou menos.

Esse banco operava a 16 5|16, mas os estrangeiros forneciam letras a 16 9|32, de modo geral e a 16 19|64 em condições reservadas, contra o papel particular ainda a 16 11|32 e 16 23|64.

O mercado manteve-se geralmente calmo e em boas condições de estabilidade, tanto mais que não havia grande procura para remessas e não eram muito difficeis os papeis de cobertura.

Foram dadas e mantidas as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32, pelos bancos estrangeiros e as de 16 1|4 e 16 5|16 pelo do Brazil.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 9|32
Paris (por franco)	$589 a $586
Hamburgo (por marco)	$726 a $724

Praças	A vista
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a $594
Hamburgo (por marco)	$735 a $733
Italia (por lira)	$594 a $592
Portugal (réis forte)	$306 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a $301
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$078
Turquia (por pence)	— 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$025 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$240 a 3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595 a $591

Operações:

Bancario	16 9|32 a 16 19|64
Particular	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 dv.
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)	$587 $584
Hamburgo (por marco)	$725 $722

Praças	a 3 dv.
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a $590
Hamburgo (por marco)	$736 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	— $590

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687

Operações:

Bancario	— 16 5|16
Particular	16 3|8 —

POR TELEGRAMMA

Praças	A vista
Londres (por pence)	15 15|16 a 16 1|32
Paris (por pence)	$590 a $592
Hamburgo (por marco)	$739 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 1 libra, 2.030 francos, 360 dollars e 40 liras italianas e sairam 1.752 libras e 30 francos.

Lastro:	
Ouro em deposito	363.925:336$939
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	383.265:112$955
Emissão:	
Notas em circulação	383.256:680$000
Moeda subsidiaria	8:432$955
Total	383.265:112$955

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a 16 7|64
Paris (por franco)	$586 a $594
Hamburgo (por marco)	$723 a $734
Italia (por lira)	— $597
Portugal (réis forte)	— $305
Nova York (por dollar)	— 3$085

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 5|16

Libra esterlina (soberanos), 15$000.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem regularmente activa, com negocios mais desenvolvidos e variados.

As apolices geraes, cuja suspensão de transferencias para pagamento de juros está se aproximando, estiveram muito procuradas, funccionando, por isso, firmes e em alta.

Nessas condições, ficaram as antigas com compradores a 1:010$ e vendedores a 1:010$, dando as de 1909, 980$000.

As estadoaes do Rio afrouxaram e cairam as de 100$ a 88$500, com as de Minas inalteradas e as municipaes indecisas.

Em papeis de jogo, poucos negocios foram feitos, tendo baixado os da Docas da Bahia a 106$ e os da Terras a 10$250, e tudo o mais carecia de interesse, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 a 1:008$; 1, 2, 3, 3, 3, 6, 10, 14 e 21 a 1:010$, e 1 e 1 a 1:011$000.
Menlas de 200$: 1 e 1 a 1:000$000.
Emprestimo de 1909: 1, 4, 5, 8, 8, 9, 11, 15, 20 e 50 a 980$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 3 a 90$000.
Minas Geraes, de 1:000$: 1 e 17 a 983$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 20 a 236$000.
Emprestimo de 1906 (nominaes): 8 e 33 m|m. a 201$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 50 a 265$000.
Banco do Brazil: 10 a 265$000.
Banco da Lavoura: 40 a 190$000.
Comp. de Tecidos Progresso: 17 a 260$000.
Comp. de Tecidos Corcovado (c|60 o|o): 4, 13 e 13 a 240$000.
Comp. Terras e Colonização: 200 e 800 a 10$500, e 100 a 10$250.
Comp. de Loterias Nacionaes: 50, 50 e 100 a 58$000.
Comp. Sul-Mineira: 200 a 93$000.
Comp. Docas da Bahia: 1.000 a 106$000.
Comp. de Tecidos Confiança: 6 a 205$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 10 e 20 a 600$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Campista: 30 a 205$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1867 (6 o|o)		996$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:037$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	982$000	980$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	670$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	975$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	89$500	88$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	984$000	983$000
Espirito Santo (6 o|o)	925$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:010$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	200$000
Idem (ao portador)	202$500	201$500
Idem de 1909 (port.)	195$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Idem (ao portador)	297$000	294$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	—
Idem (nominaes)	208$000	207$000
Alfenas (9 o|o)	—	104$000
Petropolis	—	200$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Manufactora Fluminense	204$500	—
America Fabril	210$000	205$000
Tecidos Carioca (nom.)	205$000	—
Idem (ao portador)	206$000	—
Tecidos Confiança	206$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)	206$000	200$000
Tecidos S. Bernardo	204$000	200$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	208$000	204$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tec. Brazil Industrial	202$000	—
Tecidos S. José	210$000	205$000
Industrial Mineira	207$000	204$000
Tecidos Bom Pastor	207$500	206$500
Tecidos S. Felix	—	196$000
Tecidos Santa Rosalia	210$000	205$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	206$000	203$000
Assist. de Electricidade	[illegible]	[illegible]
Industrial do Brazil	192$000	186$000
Industria e Commercio	—	80$000
Comp. Luz Stearica	203$000	202$000
Fiat Lux	202$000	—
Comm. e Navegação	205$000	—
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	210$000
Madeiras Nacionaes	204$000	202$000
Companhia Progresso	212$000	210$000
Empreza Auto Viação	290$000	80$000
Transp. e Carruagens	205$000	202$000
Força e Luz Palmyra	100$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	265$000	260$000
Commercial	240$000	234$000
Do Commercio	205$000	200$000
Da Lavoura	—	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	262$000
Fundos Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	260$000	235$000
Companhia Corcovado	268$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	—
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	205$000	—
Companhia Carioca	305$000	290$000
Companhia Progresso	280$000	260$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora	240$000	220$000
Comp. Petropolitana	302$000	—
Tecidos S. Felix	100$000	—
Asylo Bom Pastor	249$000	225$000
Companhia Cometa	260$000	250$000
Santa Philomena	—	235$000
Linho de Sapopemba	—	45$000
S. José	—	100$000
Companhia Maracanã	—	250$000
Companhia Botafogo	300$000	290$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	85$000	—
Companhia Varejistas	—	140$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Companhia Garantia	290$000	—
Companhia Previdente	580$000	550$000
Comp. Cruzeiro do Sul	202$000	—

Comps. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	106$500	106$000
Loterias Nacionaes	58$500	58$000
Minas de S. Jeronymo	19$000	18$000
Terras e Colonização	10$500	10$250
Rede Sul-Mineira	94$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	610$000	590$000
Centros Pastoris	29$500	27$500
E. F. de Goyaz	79$000	75$000
E. F. Norte do Brazil	—	505$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	110$000	106$000
Melhor, no Maranhão	63$000	61$000
Transp. e Carruagens	91$000	85$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Intern. Cinematographica	120$000	100$000
Cervejaria Brahma	450$000	330$000
Saneamento do Rio	—	120$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	185$000	—
Agricola Commercial	—	53$000
Madeiras Nacionaes	205$000	191$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 19	33:359$534
Idem de 1 a 19	549:066$596
Em igual periodo de 1911	324:476$743

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.303 saccas, á base de 12$300 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.655 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 5.958 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccos
Cabotagem	600
E. F. Leopoldina	9.593
Total	10.193

Algodão.

Entradas em 18 1.225 fardos e saidas 496, sendo a existencia em 19 de 21.575 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 13 pontos de alta.

As entradas foram de Pernambuco 925 fardos e do Ceará 300 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 18 111 saccos e saidas 5.648, sendo a existencia em 19 de 240.884 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Minas.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios realizados hontem e registrados pela Junta dos Corretores foram regulares quanto ao algodão e desenvolvidos quanto ao assucar.

Esses dois productos mantiveram-se em boa posição, ficando ambos firmes.

Em outros generos nada constou, como se vê adiante.

Foram registrados os seguintes negocios:

Algodão, por 10 kilos, do Ceará, 1ª sorte, para março, 100 fardos a 10$200.

Assucar, por kilogramma, de Pernambuco, branco cristal, superior, 50 saccos a $430; de Campos, idem, idem, 300 saccos a $420; dito, idem, bom, 1.771 saccos a $410; de Pernambuco, idem, idem, 500 saccos a $400; dito, idem, idem, 100 e 500 a $400; do norte, idem, idem, 100 saccos a $400; de Pernambuco, idem, 3ª sorte, 100 ditos a $370; dito, idem, 2 jacto, 584 saccos a $345; de Campos, idem, idem, 300 saccos a $340; de Maceió, cristal amarelo, para embarque em dezembro, 3.000 saccos a $300; dito, idem, idem, 200 saccos a $300; de Campos, mascavinho superior, 110 saccos a $320; dito, idem, idem, 200 saccos a $290; de Pernambuco, marscavo, 300 saccos a $310.

Café.

As alternativas verificadas nos centros de consumo careceram ainda hontem de maior interesse, sendo assim que as Bolsas se mantiveram pouco movimentadas e em condições geralmente irregulares.

O nosso mercado, uma vez que se declarou escassa a procura para novos negocios, tornou-se mal collocado e frouxo, funccionando nessas condições sem negocios de interesse e com tendencias para a baixa.

As remessas para os mercados exteriores, bem como os recebimentos dos centros productores têm sido regulares; os negocios realizados, porém, continuavam pequenos, com o mercado enfraquecido pelo retraimento de compradores.

Na abertura, os possuidores divulgaram o limite de 12$300 sobre o typo 7, mas apenas conseguiram collocar cerca de 703 saccas, sendo considerado aquelle preço nominal.

No correr do dia, o mercado continuou sempre mal collocado e com movimento restricto.

Foram, porém, divulgadas vendas de mais 5.255 saccas, no total de 5.958, contra 7.000 ditas do dia anterior.

O mercado fechou inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	600
Estrada de Ferro Leopoldina	9.593
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	10.193
Desde 1 de julho	1.464.583

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.000
No dia de ante-hontem	7.000
Desde o dia 1 do corrente	102.000
Desde 1 de julho	903.000
Passaram por Jundiahy	51.000

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	161.491
Ultimas entradas	11.523
Total	173.014
Ultimos embarques	17.852
Stock actual	155.162

ENTRADAS

Do 1 a 18:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	65.269	3.916.140
Estrada de F. Central	74.965	4.497.900
Por via maritima	11.412	684.720
Total	163.830	9.829.800

Do 1 a 19:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	82.973	4.978.380
Estrada de F. Central	74.965	4.497.900
Por via maritima	16.085	965.100
Total	174.023	10.441.380

EMBARQUES

Dia 18:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	3.986	239.7[illegible]
Europa	10.309	618.54[illegible]
Rio da Prata	1.100	66.000
Pacifico	—	—
Cabo	2.457	147.420
Cabotagem	—	—
Total	17.852	1.071.120

Do 1 a 18:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	39.203	2.352.180
Europa	81.343	4.880.7[illegible]
Rio da Prata	7.657	459.420
Pacifico	755	45.30
Cabo	18.356	1.011.36
Cabotagem	4.583	274.98
Total	151.890	9.113.94
Desde 1 de julho	1.432.789	85.967.34

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$100
" n. 4	12$900
" n. 5	12$700
" n. 6	12$500
" n. 7	12$300
" n. 8	12$000
" n. 9	11$700

Foram pequenas as ultimas saidas, mas continuaram animadas as entradas, mantendo-se o mercado de Santos calmo á base de 12$400.

No dia 16, entraram 83.662 saccas e no dia 18, 83.253 ditas, e sairam apenas 4.032, tendo passado hontem por Jundiahy 51.090 ditas.

Desde o dia 1 entraram 793.954 saccas, na média de 44.109, e desde 1º de julho 5.825.307, sendo o *stock* de 2.840.575 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 18—Nova York, alta de 1 ponto e baixa de 1 a 2.

Opção de dezembro 13.63 centimos por libra.

Havre, inalterado.

Opção de dezembro, 87.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Opção de dezembro, 69.25 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de dezembro, 63 sh. e 3 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 19—Nova York, alta e baixa de 1 ponto.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Londres, inalterado.

Opções:

Havre—Dezembro 87.50, março 86, maio 86.25 e julho 86.25 francos.

Hamburgo—Dezembro 69.25, março 69.25, maio 69.50 e julho 69.50 pfenings.

Londres—Dezembro 63 sh. e 6 d., março 63 sh. e 3 d., maio 63 sh. e 3 d. e julho 63 sh. e 3 d.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Algodão.

O genero recebido anteriormente e constante de 1.225 fardos, veiu pelo vapor *Mucury* e assim consignado: 300 do Ceará e 925 de Pernambuco, sendo 300 a E. Ashworth, 425 a J. de Oliveira Castro e 500 á ordem.

Não houve entradas hontem e as vendas divulgadas foram de 100 fardos, fechados a prazo.

As ultimas saidas foram de 496 fardos, sendo o *stock* de 21.575 ditos.

Em Pernambuco, regulava o preço de 11$500 e em Liverpool a Bolsa subiu 13 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 ks.
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$000
Natal, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Mossoró, 1ª sorte	9$900 a 10$200
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000

Assucar.

As ultimas entradas, constantes de 29.382 saccos, vieram assim discriminados: 650 saccos a Siqueira Veiga & C., 835 a F. Ludgren, 1.250 a Fa-H. Walter, 1.300 a Zenha Ramos & C., 1.000 a F. Machado, 6.816 á ordem, 4.655 a F. Gomes Pedrosa, 1.000 a Thomaz da Silva, 1.524 a Barbosa Albuquerque & C., 2.000 a John Moore, 1.000 a Castro Silva, 2.216 a Herm. Stoltz & C. e 2.132 a S. S. Brésilienne, tendo vindo 27.250 saccos pelo *Mucury* e 2.132 pela Leopoldina.

As entradas de hontem foram de 54 saccos de Campos, pela Leopoldina, a Siqueira Veiga & C.

As vendas realizadas foram de 7.015 saccos.

Sairam ante-hontem dos trapiches 5.648 saccos, sendo o *stock* de 240.884 ditos.

O mercado funccionou animado e firme.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$370 a $430
Idem, 3ª sorte	$340 a $380
2º jacto	$300 a $340
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$290 a $320
Mascavinho	$260 a $340
Mascavo bom	$200 a $230
Idem baixo	$150 a $180
Idem regular	$155 a $205

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	110$000 a 120$000
Angra (pipa)	110$000 a 120$000
Campos (pipa)	105$000 a 115$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	190$000 a 220$000
De 36 gráos	160$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$165 a $170
Estrangeira (por kilo)	$150 a $160
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$500 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$500 a 35$800
Idem do norte (por 100 ks.)	38$450 a 41$800
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	32$500 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Pasta (litro)	— 2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Fardinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Fonseca (38 kilos)	— 4$600
Trigallino (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	35$000 a 36$500
Enxofre	42$000 a 45$000
Mulatinho	27$000 a 28$000
Branco nacional	41$000 a 42$000
Vermelho	25$000 a 30$000
Diversos	20$000 a 30$000
Branco estrangeiro	40$000 a 42$000
Amendoim	37$000 a 39$000
Feijãozinho	35$000 a 36$000
Manteiga, nacional	44$000 a 46$000
Preto de P. Alegre, sup.	23$700 a 28$000
Dito da terra	22$000 a 26$000
Dito de Santa Catharina	23$000 a 26$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	140$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	57$000 a 60$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	53$000 a 60$000
Laguna, idem (60 kilos)	57$000 a 59$000
Idem, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspé (tina)	— 41$000
Noruega (caixa)	43$000 a 44$000
Peixeling (tina)	— 38$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a 17$000
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	32$500 a 33$000
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	42$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	8$200 a 9$500
Preto (idem)	8$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$840 a $940
Puras mantas	$890 a 1$040
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Grossa (idem)	13$000 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$300
De Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$800 a 2$600
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Ley (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebreton	Não ha
Maclet	Não ha
Bretà	2$380 a 2$400
Pasck Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$300 a 4$200
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	15$800 a 16$500
Da terra (100 kilos)	16$100 a 16$800
Idem branco (100 kilos)	15$300 a 16$100
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$500 a $550
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$050 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$800 a $850
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	— $330
Resina (duzia)	— 85$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	— $500
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
[illegible]	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$700 a $860
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
[illegible]	— $[illegible]
Batatas (kilo)	$180 a $200
Carne de porco (kilo)	$550 a $600
[illegible]	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$100 a 8$700
Cevada (100 kilos)	Não ha
Café de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$000 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 310$000
Linguiças do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $500
[illegible]	1$400 a [illegible]

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Campeiro*: varios generos, a Zenha, Ramos & C.;

De Nova York, pelo vapor inglez *Canadia*: varios generos, a Sampaio Correia & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes austriaco *Columbia* e italiano *Principessa Mafalda*: varios generos, respectivamente, a Romhauer & C. e a S. A. Martinelli;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Oronsa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Porto Arthur, pela galera norueguesa *Hockey*: madeiras, a Domingos J. da Silva;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Umbria*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *La Gascogne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Trieste e escalas, austriaco *Columbia*; Buenos Aires e escalas, inglez *Amazon*, francezes *Garonne* e *La Gascogne* e italiano *Umbria*.

Vapores esperados:

20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
20 Bordéos e escalas, *Divona*.
21 Rio da Prata, *Frisia*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Espagne*.
21 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
21 Portos do sul, *Itacolomy*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
22 Portos do sul, *Laguna*.
23 Portos do norte, *Olinda*.
23 Antuerpia e escalas, *Ben Vrackie*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Rio da Prata, *Samara*.
23 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
24 Santos, *Gotha*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Portos do sul, *Itaipava*.
25 Portos do norte, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Anna*.
27 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
27 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
28 Buenos Aires e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Santos, *Bahia*.
30 Rio da Prata, *Divona*.
30 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.

Vapores a sair:

20 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Cannes e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
20 Portos do sul, *Itaituba*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Marselha e escalas, *Espagne*.
21 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
21 Recife e escalas, *Itaituba*.
21 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
22 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
22 Rio Grande do Sul, *Cubatão*.
22 Bremen e escalas, *Gotha*.
22 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
23 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
23 Portos do sul, *Itapuca*.
23 Bordéos e escalas, *Samara*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
25 Nova York, *Indian Prince*.
26 Villa Nova, *Rio Pardo*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
27 Southampton e escalas, *Arlanza*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
29 Bordéos e escalas, *Divona*.
29 Villa Nova, *Prudente de Moraes*.
29 Nova Orleans, *Black Prince*.
29 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
29 Portos do norte, *Pirangy*.
30 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
30 Florianopolis e escalas, *Anna*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 285:054$790, sendo em ouro 115:092$078 e em papel 169:962$712.

De 1 a 19 do corrente a renda arrecadada foi de 5.802:627$803, contra 5.805:342$661, no anno anterior, sendo a differença para mais no anno passado de 92:714$858.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 238—A' vista da representação de hontem datada, em que o fiel do armazem das encommendas postaes declara que o auxiliar das capatazias João de Souza Coutinho, afastando-se daquelle armazem por espaço de 40 minutos, retirou-se novamente por haver o mesmo fiel chamado a sua attenção para a falta commettida, determina ao administrador das capatazias que suspenda do exercicio de suas funcções, por oito dias o auxiliar referido."

—Teve despacho livre de direitos de consumo e de expediente um requerimento da Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mine of Brésil, Limited.

—Foi deferido, de accordo com o parecer do superintendente do cáes do porto, um requerimento de Eberhard & C., pedindo relevação do 2º mez de armazenagem em que incorreram as mercadorias despachadas pela nota n. 12.500, de outubro proximo passado.

—Tambem foram deferidos quatro requerimentos de Coelho Martins & C., pedindo relevação de armazenagem para as notas ns. 8.936, 8.938, 18.909 e 18.910, do mez de outubro deste anno.

—Em um requerimento da Companhia de Mineração The Brazilian Limited, pedindo despachar livre de direitos a mercadoria que consta da relação n. 482, foi exarado o seguinte despacho:—"Faça-se despacho livre de direitos de consumo e de expediente".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.713, do vapor italiano *Pasquale*, procedente de Rosario, consignado á Brasilian Coal;

A. Silva, o de n. 1.714, do vapor inglez *Graciana*, procedente de Nova York, consignado á Mala Real Ingleza;

C. Nunes, o de n. 1.715, do vapor italiano *Monza*, procedente de Rosario, consignado á Brasilian Coal;

A. Correia, o de n. 1.716, do vapor inglez *Amazon*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza;

G. de Souza, o de n. 1.717, do vapor dinamarquez *Canadia*, procedente de Nova York, consignado a Sampaio Correia & C.

EGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

Autorizada a funccionar em toda a Republica por decreto n. 8.424, do Governo Federal

SÉRIE "ESPECIAL"

50:000$000

A "Egualdade" acaba de fundar mais uma série de peculios no valor de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, importancia que os herdeiros ou beneficiarios de cada um dos socios fallecidos receberão da sociedade.

A série recem-fundada denomina-se "ESPECIAL", e em si reune todas as vantagens maximas que, com seriedade, podem ser concedidas aos que nella se inscreverem.

A série "ESPECIAL", peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, é formada por mil e quatrocentos socios.

Os primeiros trezentos socios serão remidos e nada mais pagarão, ficando com um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, pagavel em caso de morte, logo que a série fique completa.

Havendo o maximo cuidado no exame de admissão, e segundo o calculo de mortalidade, os fallecimentos serão em pequeno numero annualmente; no entanto, na peor das hypotheses, a sociedade só fará, no maximo, uma chamada por mez.

Sendo apenas de cincoenta mil réis a contribuição por fallecimento, cada associado inscripto na série especial terá direito a um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, dispendendo no maximo seiscentos mil réis por anno.

Estando recem-fundada a série "ESPECIAL", ha immenso lucro em ser um dos TREZENTOS socios, pois, como já ficou dito, esses nada mais terão a dispender logo que o numero dos associados torne a série completa.

E cada um desses trezentos socios ficará, com uma quantia minima, possuidor de um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

A joia de entrada é de um conto de réis, que poderá ser paga pela fórma seguinte:

De uma só vez, em duas prestações semestraes de 525$. Em quatro prestações trimestraes de 275$. Em dez prestações mensaes de 110$000.

O peculio será pago pela maneira seguinte:

De 150 a 300 socios	10:000$000
De 301 a 500 socios	20:000$000
De 501 a 600 socios	30:000$000
De 601 a 700 socios	40:000$000
Além de 700 socios	50:000$000

Assim, não é preciso que a série esteja completa para ser pago o peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

E' bastante existirem apenas setecentos socios, ou justamente a metade do numero total de associados para que o peculio a receber seja o maximo.

E' de incontestavel valor a série "ESPECIAL" da "Egualdade", pois que aceita tambem a inscripção de um casal gozando o abatimento de vinte e cinco por cento sobre a totalidade da joia que ambos deveriam pagar.

DIRECTORIA

Director presidente, deputado Dr. Celso Bayma.
Director secretario, Dr. Candido Campos.
Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Octavio de Souza Leão.
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Dr. Americo Vaz.
Anatolio Valladares.
Oscar Rosas.

MEDICO

Dr. Alberto Salema.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Arthur Lemos.
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.
Senador Dr. João Luiz Alves.
Dr. Duarte de Abreu.
Dr. João Lindolpho Camara.
Coronel Honorio Gurgel.
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Commendador José Raymundo de Faria (da firma João Reynaldo Coutinho & C.).
José Rainho da Silva Carneiro (da firma J. Rainho & C.).

PEÇAM ESTATUTOS A' SÉDE SOCIAL

23, Rua Primeiro de Março, 23

Caixa postal n. 722 — Telephone n. 3. 51

RIO DE JANEIRO

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Carlos n. 255, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Casimiro Pereira Lopes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Casimiro Pereira Lopes no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos n. 255, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, folhas de zinco, coberto de folhas de zinco, em feitio de chalet, tendo na frente, porta e janela; mede de frente, 4m,20 por 3m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto forrados e assoalhados. O terreno é, em commum, com o dos predios contiguos, e constitue a chamada "chacara do Céo"; a entrada faz-se por um corredor medindo 1m,00 de largura, por 15m,70 de comprimento, alargando ahi o terreno para 6m,50, e tendo 31m,00 de comprimento total. Avaliados o predio e respectivo terreno em 350$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a trezentos e quinze mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 por cento sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Aristides Lobo n. 104, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Margarida O. Marques.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Margarida O. Marques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Aristides Lobo n. 104, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra e cal, em feitio de platibanda, tendo na frente duas portas francezas, que dão para uma sacada corrida, com gradil de ferro e, por baixo, dois mezaninos de cantaria; tem uma porta que dá entrada ao predio. Mede o predio 6m,50 de frente por 23m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha, latrina e banheiro; os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno tem gradil de ferro; mede 6m,50 por 90m,00 de comprimento. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis (20:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a dezoito contos de réis (18:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Carlos n. 314, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel da Silva, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos n. 314, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira e estuque, coberto de folhas de zinco, em feitio de chalet, tendo na frente porta e uma janela; mede de frente, 3m,60 por 9m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno é cercado de arame de malha e mede, de frente, 9m,00 por 35m,00 de comprimento de morro acima. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 450 mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª e com o abatimento de 20 o/o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Silva Mourão n. 8, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Julia Amalia Tavares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 20 de novembro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julia Amalia Tavares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á travessa Silva Mourão n. 8, hoje 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 4m,70 por 10m,30 de comprimento, e é dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada, mas um quarto é de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 11 metros de frente por 66 de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o/o, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Oito de Setembro n. 8, hoje 30, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Victorino de Medeiros, hoje Maria Emilia da Conceição Medeiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Victorino de Medeiros, hoje Maria Emilia da Conceição Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Oito de Setembro n. 8, hoje 30 (Meyer), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de meia agua, tendo na frente porta e janela; mede 4m,50 de frente por 5m,70 de comprimento e é dividido em uma sala, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados, menos a cozinha que é de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado, tendo portão; mede 22 metros de frente por 55 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não

havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo.—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação da meia parte do predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucidio Netto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Lucidio Netto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de paredes dobradas de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta ao centro, á qual vai ter uma escadaria de pedra, em dois lances e com gradil de ferro; nos lados ha diversas janelas; as portadas da frente são de cantaria; no porão ha mezzaninos com gradil de ferro; mede 10m,40 de frente por 22m,00 de comprimento, tendo nos fundos varanda ladrilhada e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados; corredor, privada e despensa, tambem forrados e assoalhados. O porão é aberto em salão, cimentado e sem forro. O terreno é murado de um lado, e, pelo outro, que é o da rua Boa Vista, tem cerca de malha de arame; na frente, portão e gradil de ferro; mede 44m,00 na frente, 78m,00 de comprimento pela rua Boa Vista e 25m,00 de largura na linha dos fundos, como se vê pelas dimensões dadas; o terreno é de fórma irregular. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados a meia parte do predio e respectivo terreno em quinze contos de réis (15:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 12:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do 1/2 predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiza Netto de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 8 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1/2 parte do immovel penhorado a Luiza Netto de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo 1/2 predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, paredes dobradas de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta, á qual se tem accesso por escada de pedra em dois lances e com gradil de ferro, portadas de cantaria; no porão ha mezzaninos com gradil de ferro; mede de frente 10m,40 por 22m, de comprimento, e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, e corredor, privada, despensa e cozinha, tambem forrados e assoalhados. O porão é aberto em salão cimentado e sem forro. O terreno tem portão e gradil de ferro; é murado de um lado e, pelo lado da rua Boa Vista, cercado de malha de arame. O predio está em mão estado de conservação. O terreno mede 44m, de frente por 78m, de comprimento, pelo lado da rua Boa Vista, e tem 25m, de largura, na linha dos fundos; é de fórma irregular. Avaliados o 1/2 predio e respectivo terreno em 15:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a doze contos de réis (12:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	hoje	LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	9 de dezembro	LA BRETAGNE	17 » »
CHAMPAGNE	13 » «	CHAMPAGNE	30 »
DIVONA	30 » »		

O PAQUETE

SAMARA

esperado do Rio da Prata, no dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para BAHIA, DAKAR, LISBOA e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluido imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr G. DE MACEDO
TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAITUBA

sairá hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ao meio dia, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Valores pelo escriptorio, hoje, 20 do corrente, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até á vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Baldraco n. 3, hoje entre os ns. 43 e 59, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alberto Carlos dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Carlos dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo terreno á rua Baldraco n. 3, hoje entre os ns. 43 e 59, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, medindo 11m,00 de frente por 33m,00, mais ou menos, de comprimento. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a seiscentos e quarenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de novembro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

(1º officio)

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 19 de novembro de 1912

Compareceu e foi condemnado Manoel Pinto da Silva.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Silva & Santos (dois processos.)

Rio, 19 de novembro de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

(2º officio)

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 19 de novembro de 1912

Compareceu e foi adiado José Luiz da Costa.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Ornstein & C.

Rio, 19 de novembro de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

2º peculio pago — 1:392$500

Convidam-se todos os socios do grupo A, inscriptos até o dia 27 de agosto do corrente anno, a mandarem pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 3$500, quota devida pelo fallecimento da nossa consocia D. Mariana Ludomilla Pôssa, occorrida em Prados, a 28 de agosto do corrente anno.

Barbacena, 16 de novembro de 1912. — O thesoureiro, J. S. DE LIMA JUNIOR.

Club de Regatas Vasco da Gama

A commissão organizadora da festa commemorativa das victorias sportivas, alcançadas em 1912, communica a seus consocios que a inscripção para convites encerra-se depois de amanhã, quinta-feira, 21 do corrente.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1912 — ANNIBAL PEIXOTO, secretario.

A' PRAÇA

Costa, Pereira & C. communicam á praça e aos seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento commercial para o novo predio, sito á rua da Quitanda ns. 53 e 55.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Amanhã Amanhã

20:000$000

Segunda-feira, 25 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, para casa de familia séria; trata-se na rua dos Invalidos n. 29, padaria.

ALUGA-SE uma rapariga portugueza chegada ha pouco da terra; trata-se na travessa das Partilhas numero 83, quarto n. 4.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para ama secca; trata-se na rua Senador Pompeu n. 236, loja.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, de conducta afiançada, para hotel ou casa de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 44, avenida Figueira, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça portugueza para uma familia que precise de uma empregada a bordo, que vá para Portugal; na travessa Onze de Maio n. 16.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua do Hospicio n. 301, quitanda.

ALUGA-SE uma engommadeira com pratica de pensão ou de hotel; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polixena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE uma senhora para o serviço de um casal ou para arrumadeira; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 60.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para todo o serviço domestico; na rua da Prainha n. 9, 1º andar.

ALUGA-SE um perfeito copeiro, com pratica de casa de familia; na rua Gomes Carneiro n. 51.

ALUGA-SE uma moça hespanhola; na praia do Russel n. 94.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira ou serviços leves; na rua Visconde de Sapucahy n. 207.

ALUGA-SE uma moça portugueza de muita confiança; na avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, para casa de familia de tratamento, sendo preciso vai para fóra; na rua Moraes e Valle n. 34.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha poucos dias, com pouca pratica; na rua de S. Leopoldo n. 31.

ALUGA-SE uma menina branca, de 12 annos, para ama secca e mais serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua da America n. 257.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 149, venda, Botafogo.

ALUGAM-SE tres rapazes para copeiros, sendo dois de côr e um branco; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 262.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco de Portugal, para arrumadeira, ama secca ou lavadeira; na rua Malvino Reis n. 216, Rio Comprido.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia; trata-se na praia de Botafogo n. 134.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira; na rua de Santo Christo n. 167.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua do Hospicio n. 286 A, trata-se no armarinho.

ALUGAM-SE duas meninas portuguezas, uma de 13 annos e outra de 10 a 11, para amas seccas ou serviços leves; na rua Senador Octaviano n. 330, casa 6, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, copeira ou arrumadeira, portugueza; na rua das Laranjeiras numero 168, casa 5.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira; na rua Dr. João Ricardo n. 53, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para ama secca e mais serviços; na rua de S. Clemente n. 81, casa 14.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, com uma filha de quatro annos; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica de costura; trata-se na rua Alice n. 17, casa 8, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, para arrumadeira; na rua Benjamin Constant n. 139.

ALUGA-SE uma criada para casa de familia, para arrumadeira e copeira, é muito limpa e desembaraçada; na rua de S. Christovão n. 290.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa de familia séria; na avenida Passos n. 28, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira e copeira, dando fiança de sua conducta; no largo do Capim n. 2.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Francisco Bellisario n. 90, antiga rua dos Arcos.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira, para casa de familia de respeito, dando boas informações de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 102.

ALUGA-SE uma criada para casa de familia, para arrumadeira ou copeira, é muito limpa e desembaraçada; na rua General Severiano n. 100, casa 11.

ALUGA-SE uma boa lavadeira de roupa, aperfeiçoada, e de confiança; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora pará lavar e passar roupa a ferro e mais serviços leves, dormindo no aluguel, para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua do Alcantara n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 421, casa 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da Europa, para todo o serviço; na rua de Santa Luzia n. 246.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de tratamento; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 46, casa 4, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Benedicto Hyppolito n. 147.

ALUGA-SE uma arrumadeira, só para arrumar casa; na rua Guanabara n. 5.

ALUGA-SE uma ama secca; na travessa das Partilhas n. 49.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 196, botequim.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua S. Luiz n. 42, casa n. 3, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça, perfeita arrumadeira, ou para ama secca, sabendo cozer; é portugueza e não faz questão de ir para fóra; na rua Gustavo Sampaio n. 201, Leme.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de familia; trata-se no commodo, a subir a primeira escada; na rua do Lavradio n. 129.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal, para ama secca ou arrumadeira; para casa de pequena familia; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 28, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE uma moça, para arrumadeira, e uma lavadeira; na rua do Cattete n. 123, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, de 27 annos de idade, casada; na rua de S. Francisco Xavier n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polyxena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE, para casa de familia decente, uma criada, para ama secca ou copeira; informa-se na rua dos Arcos n. 68, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza e carinhosa, com leite de nove mezes; quem precisar dirija-se ao vapor "Geta", armazem 6, cáes do porto.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n. 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha pouco da Europa; quem precisar, dirija-se á rua Jardim Botanico n. 123.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, primeiro leite, com criança; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

ALUGA-SE uma criada portugueza, chegada da terra; na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma menina portugueza, estimada, de 12 annos, para ama secca, para casa séria; na rua Visconde da Gavea n. 50.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de quatro mezes, quem precisar dirija-se á rua de São Pedro n. 308.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de conducta affiançada, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira e copeira; por favor, na rua da Passagem n. 124.

ALUGA-SE um copeiro, affiançado; na rua de Santo Amaro n. 176.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Nova de S. Leopoldo n. 78, avenida.

ALUGA-SE uma senhora, para cozer e fazer algum serviço leve, para casa de senhora só ou casal, preferindo-se nos suburbios; cartas neste jornal, a A. G.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, portugueza, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n.98, casa n. 5.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco; na rua D. Feliciana n. 203.

ALUGA-SE uma moça, para casa de um senhor viuvo ou para casa de familia; trata-se na rua Marieta n. 17, S. Januario, bonds de S. Januario.

Cerveja Hanseatica

Deposito:

Praça Tiradentes n. 27

ALUGA-SE uma criada, para arrumadeira ou lavadeira, para casa de pequena familia; trata-se na rua Frei Caneca n. 29, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua General Pedra n. 80.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, chegada da terra; na rua dos Invalidos n. 61.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo numero 421, casa n. 23.

A CAMISARIA GOMES fechou

as suas portas durante os dias 1, 2 e 3 do corrente, para arrumações e remarcações de todos os artigos que constituem as suas secções. Tradicionalmente os seus proprietarios, nos mezes de novembro e dezembro, a titulo de bonificação á sua numerosa freguezia, offerecem-lhe ensejo de refazer seu guarda-roupa, comprando de tudo muito, por pouco dinheiro.

CONTINUA

A EXPOSIÇÃO **HOJE ÁS DEZ HORAS** A EXPOSIÇÃO

Chama-se a attenção dos Srs. chefes de familia e Exmas. senhoras

A CAMISARIA GOMES offerece á apreciação do publico alguns preços do seu colossal stock

ALFAIATARIA

Um terno de brim tussor de linho do valor de 45$ por.	25$500
Um dito para rapaz de 7 a 16 annos do valor de 28$ por. . . .	19$500
Um dito de casemira ingleza do valor de 75$ por.	44$000
Um dito de cheviot preto ou azul do valor de 7 $, por.	43$000
Calças de brim, cor, branca ou parda desde.	3$800
Colletes de brim, cor, branca ou fantasia, desde.	4$800

CAMISARIA

Collarinhos, linho 5 folhas de 9$, a	$500
Punhos, linho 5 folhas 11$ a. . . .	$9 0
Ligas americanas a.	$300
Gravatas grandes, para dar laço de 1$500 a.	$5 0
Paletós beje, muito leves de 4$500 a.	2$700
Camisas brancas, superiores a. . .	2$300
Ditas de tussor beje de 4$ a.	2$500
Ditas de tussor com peitos finos de 5$, 6$ e 7$ a.	2$900
Ditas de cor com punhos, SALDO desde.	4$900
Ceroulas brancas de cretone, desde	1$200
Ditas de cor zephir inglez desde. .	1$200

Artigos de senhoras e meninos

Saias brancas enfeitadas com renda bordada de 6$ por.	2$700
Corpinhos novidades enfeitados com renda, fita e bordado de 4$ por.	1$200
Calças enfeitadas, com renda, bordado e fita de 6$ por.	2$700
Camisas para dia, um grande saldo desde.	1$700
Camisas para noite, um grande saldo desde	4$800
Meias de cores e preta a $700, $900 e.	1$400
Colletes os mais modernos, 2 e 4 ligas.	6$800
Ternos de brim para meninos, desde.	1$900
Vestidinhos de nanzouk, bordado, desde.	3$300

CAMA E MESA

Cretone inglez, nossa antiga marca, muito largo, metro.	1$290
Toalhas n cionaes encorpadissimas a.	$600
Lençóes para banho muito grandes de $, por.	2$4 0
Lençóes cretone para solteiro 2$600 e 3$400, casal, a.	4$700
Atoalhado cor superior metro. . .	1$390
Atoalhado branco superior.	1$480
Atoalhado branco adamascado, metro.	2$860
Guardanapos para chá 1/2 duzia. .	$700

34 TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA 36

JUNTO AO CLUB DOS FENIANOS

TELEPHONE N. 4731

ALUGA-SE, para casa de pequena familia, uma lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 114.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com um filho de tres annos, para o serviço domestico de uma familia; informa-se na rua do Hospicio numero 261.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; trata-se na rua Soares Cabral n. 82, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça, chegada de Portugal, para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 228.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; trata-se na rua Vasco da Gama n. 13.

ALUGA-SE uma criada portugueza, com pratica de arrumadeira; trata-se na rua do Cattete n. 335.

ALUGA-SE uma menina; na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Tavares Bastos n. 71, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; na rua da Prainha n. 13.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Conde Bomfim numero 71.

ALUGA-SE uma moça de cor, para arrumadeira ou copeira; ordenado 40$; quem precisar dirija-se á rua Fialho n. 9.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, para casa de familia séria; na rua Barão de S. Felix n. 177, casa 5.

25$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, um porão habitavel, com direito a tanque de lavar, banheiro, quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com janelas e direito á casa toda, a pessoas decentes, em casa de pequena familia, sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, S. Januario.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGA-SE um grande e bom quarto, com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, tendo sala e quarto de frente, com janelas, ou só o quarto com direito a toda a casa, a pessoas decentes, em casa de pequena familia, sem outros moradores; na rua Abilio n. 14, casa 7, S. Januario.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, para um ou dois moços solteiros; na rua S. Diogo n. 233.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um arejado quarto, para rapazes sérios ou do commercio; em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua S. Pedro, em casa de familia, a rapazes solteiros; trata-se na mesma rua n. 280, officina.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um quarto, grande e tendo mais commodidades, em casa de um casal; na travessa Fernandina n. 95, casa 1, Laranjeiras.

65$000

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente, a senhora só ou a casal sem filhos; só se admittindo pessoa séria e respeitavel; casa de familia; na rua Fonseca Lima n. 42.

70$000

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; exigindo-se fiança segura; trata-se na rua da Lapa n. 36.

80$000

ALUGAM-SE uma sala e quartos, separados, com luz electrica, a tres ou quatro moços sérios; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE sala, cozinha e quarto, separados, a casal sem filhos ou moços serios; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

90$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, e tanque para lavagem, á dois minutos da estação do Engenho Novo; na rua Fernandes n. 18, casa V, exige-se fiança.

100$000

ALUGA-SE uma casa, com boas accommodações, para familia; na travessa Dr. Araujo n. 62, Mattoso; a chave está, por favor, no n. 60, e trata-se na rua General Camara numero 176, officina de torneiro.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, completamente independente, em sobrado de esquina, a casal distincto ou á pessoa de maximo respeito, tem bom banheiro e luz directa; na rua do Cattete n. 198.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Alves Montes n. 14; trata-se na rua Esperança n. 59, bond de S. Januario.

HOJE — HOJE

INAUGURAÇÃO DA

ALFAIATARIA DOS OPERARIOS

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 77

(Esquina da rua da Conceição)

ROUPAS FEITAS, GRANDE SORTIMENTO

Roupas sob medida a mais completa secção dirigida por habil contra-mestre, vindo de S. Paulo especialmente para dirigir esta secção.

Ternos de casemiras paulistas e italianas, sob medida. . . .	40$000
Ternos de brim tussor, sob medida.	40$000
Ternos de brim, linho listrado, em cores modernas, sob medida, a 30$, 35$ e.	40$000

Roupas feitas por preços baratissimos

Visitem a Alfaiataria dos Operarios, que farão uma grande economia.

RUA MARECHAL FLORIANO N. 77

(Esquina da rua da Conceição)

Casimiro de Almeida.

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

Lições de Historia Geral

COMPREHENDENDO

CIVILIZAÇÃO antiga, medieval, moderna, e contemporanea até 1912. Organizadas de accordo com o actual programma approvado para os exames geraes de admissão aos cursos superiores por

ANNIBAL MASCARENHAS

NOVA EDIÇÃO

Augmentada de "LIÇÕES DE HISTORIA CONTEMPORANEA" ATÉ HOJE 1912, pelo Dr. Tycho Brahe de Araujo Machado (director do Lyceu de Rezende); muito desenvolvida na parte relativa ao Brazil, trazendo: A proclamação da Republica; Causas e effeitos; Os pronunciamentos militares; A revolução federalista; Os quatriennios Campos Salles e Rodrigues Alves; A presidencia Affonso Penna; Governo Nilo Peçanha; Os ultimos acontecimentos; O Brazil e sua acção diplomatica; Questões de limites; A conferencia de Haya; O que fez o Brazil—seu notavel papel no Supremo Tribunal de Arbitramento; Consequencias; Os limites definitivos do Brazil em 1911 e os tratados com os paizes limitrophes; A America em 1912; Rio Branco e a sua obra e Analyse da politica interna e externa.

O Brazil intellectual — artes — sciencias — industrias e literatura — A intellectualidade brazileira — 1900-1912, etc., etc.

Um grosso volume, encadernado, com 420 paginas, 3$000.

Este trabalho que ainda em manuscripto recebeu a approvação de numerosos e habilitadissimos professores, aos quaes foi apresentado, é o unico que póde servir aos examinandos de historia, pois nelle encontrarão claras dissertações sobre todos os pontos do programma para os exames, dissertações estas escriptas de accordo com o espirito que dictou aquelle programma e que tende a dar nova orientação aos estudos historicos.

Os pontos mais difficeis do programma, taes como os que se referem a prehistoria, aos primeiros typos sociaes, á sciencia de historia, da qual se deduzem os dados cosmologicos, physicos e psychologicos, foram tratados com toda a proficiencia e orientação didactica pelo Sr. Annibal Mascarenhas, que, sem refolhos, explanou estes variados assumptos de modo a facilitar a sua compreheusão a todas as intelligencias.

Descrevendo as antigas civilizações, o autor, para se conformar com o programma e poder offerecer um livro de utilidade real aos estudantes de historia, poz em evidencia a influencia do "habitat" e a razão do apparecimento dos diversos factos historicos.

Podemos assegurar que sobre o assumpto não foi até hoje entre nós publicado trabalho de tanta importancia, quer pelo methodo de exposição, quer pela clareza da linguagem.

AS REMESSAS PARA O INTERIOR

serão feitas livres de despezas do correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$000) em carta registrada, com o valor declarado, dirigida a **PEDRO DA SILVA QUARESMA.**

Rua S. José ns. 71 e 73 --- Rio de Janeiro

AUX DAMES ELEGANTES

19, LARGO DE S. FRANCISCO

(1ª casa passando a igreja)

Não é para terminar: é para continuar

A nossa **Grande venda** não é como muitas outras de pura phantasia. Representa a expressão mais genuina da verdade e da economia. E' por isso que tem sido objecto das maiores admirações e do mais franco successo.

O novo proprietario deste conhecidissimo estabelecimento de modas, tendo adquirido por compra, e

Em condições realmente vantajosas o grande stock existente

resolveu desde logo fazer uma venda de sensação a

PREÇOS SEM IGUAL!

Ninguem deixe, pois, de visitar

AUX DAMES ELEGANTES

a nossa primeira casa de modas, confecções e tecidos, que é, sem duvida, a que offerece vantagens de incontestavel valor.

Antonio Teixeira Pinto

(EX-SOCIO D'A BRAZILEIRA)

110$000

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente e alcova, a pessoas sérias; na rua Frei Caneca n. 46.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457, Madureira.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde estão as chaves; e trata-se na rua Mariz e Barros n. 407, sobrado.

130$ e 150$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, de tratamento, magnificos quartos bem arejados, a familias ou a cavalheiros de todo o respeito; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 124.

150$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 160; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, Rocha.

ALUGA-SE o predio de dois andares, para familia, á rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60, antiga Léste, e as chaves estão no mesmo; trata-se a rua Primeiro de Março n. 145.

ALUGA-SE uma boa casa reconstruida de novo, tem sete quartos, duas salas, quintal e terraço; na rua do Proposito n. 41, proximo á praça da Harmonia.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira, que durma no aluguel, dando de si boas referencias; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; quer-se pessoa diligente e asseada; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa de crianças; na rua da Luz n. 36, moderno.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Marechal Floriano n. 229, 2º andar.

VENDE-SE uma carrocinha, bonita, de sorvetes e refrescos, com licenças pagas; vende-se barato e por menos da metade de seu valor, por ter o dono de se retirar para a Europa; informa-se na rua da Alfandega n. 201.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDE-SE em leilão, sexta-feira, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, o solido predio á rua Henrique Dias n. 35, estação do Rocha, tendo um grande terreno todo murado que se presta para a construcção de uma avenida.

VENDE-SE um bom gabinete dentario; á rua da Assembléa n. 74, 1º andar.

VENDE-SE um superior terreno, entre as ruas Barão de Mesquita, Felippe Camarão e Dona Zulmira, com area approximada a 2.000 metros, quadrados; trata-se com o Sr. Manoel Pereira, constructor, á rua do Hospicio n. 224, loja, das 10 ás 11 ou das 3 ás 4 horas.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades; informam-se sempre, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, adianta-se dinheiro, qualquer quantia, sobre hypotheca; negocios serios e razoaveis; sempre das 11 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

PROFISSÕES LUCRATIVAS — Na rua da Assembléa n. 45, sobrado, habilita-se a exercer legalmente qualquer profissão.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

UMA MOÇA pede, com urgencia, a um senhor de tratamento, que lhe empreste a quantia de cem mil réis, pagando-lhe em prestações de vinte; pede-se a quem fizer este favor deixar carta nesta redacção para M. R., e dizendo onde póde ser procurado.

ERISYPELA — Descoberta maravilhosa, cura infallivel, segredo de um sertanejo, não é beberagem; quem soffrer desse mal dirija-se á rua Camerino n. 99, sobrado, das 12 ás 3 horas.

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.
Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias faz curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, **unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados** por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICOS DOS NERVOS! TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DOS MUSCULOS. TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago. Cura doenças do peito. Cura impotencia. Cura o mão estar geral. Cura neurasthenia. Cura tuberculose. Cura fraqueza geral e anemia. Dá ás mãis abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

Não têm dieta! Toma-se tres colheres de sopa por dia, misturada em meio copo de agua, pelo que parece uma laranjada.

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez. Cura mão estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS | A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO | A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes: Pharmacia Carioca, de **HUGO & C.** Rua da Carioca, 33 — RIO DE JANEIRO

Depositarios: **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufructo, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Cerveja Hanseatica

Deposito:

Praça Tiradentes n. 27

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 378.794, 3ª serie.

NA avenida Gomes Freire n. 139, aluga-se, por 120$, uma linda sala muito clara e fresca, para duas pessoas e com pensão.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

BRILHANTINA TRIUMPHO, para acastanhar o cabello branco, frasco 2$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva.

CERVEJAS

HANSEATICA. MÜNCHEN. CASCATINHA. IRACEMA.

Pedidos — 27 PRAÇA TIRADENTES 27. Telephone. 698
Deposito — RUA DR. MANOEL VICTORINO, 93 Telephone, 1.402, Villa — Engenho de Dentro

J. FERREIRA & C.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, [illegible] tamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Deposito: **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — [illegible]

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em cinco horas.

Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.**

1, Praça Tiradentes — Teleph. [illegible]

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março, 103. Ambos os sexos. Todos os preparatorios, pela taxa de 20$. Selecto corpo docente.

Caixeiros

Com grande razão foram despedidos quatro caixeiros do Bazar Colosso, e além destas quatro vagas ainda precisamos de maior numero de caixeiros que tenham bastante pratica, assim como admittimos quatro moças, com geito e diligentes para o balcão do Bazar Colosso; rua Haddock Lobo n. 4, largo do Estacio de Sá.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se [illegible] rua do Rosario n. 147 [illegible] 1.800.

O CHIC S. PEDRO

CHEFE DOS QUEIMAS (Marca registrada)

Chama a attenção dos amigos e freguezes para os ternos de casimira pura lã.

Sob medida a 60$ e ternos de brim de linho de 25$, a 60$ 00.

12 Avenida Passos 12

João Gomes Barreto

Telephone 5 333

emettem-se amostras para o interior

RIO DE JANEIRO

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.818.

ENXOVAES PARA NOIVAS

PALACIO COMMERCIAL

Em liquidação para acabar

59 Rua dos Andradas 59

(Canto da rua da Alfandega)

Enxoval completo para noiva.................... **30$000**

Enxoval completo em diversos tecidos lisos ou lavrados, com **17 peças, 70$, 60$** e **50$000**

Enxoval em tecido de sedas lisas ou lavradas crepe, grande moda, com **23 peças** inclusive um rico bouquet de cravos ou de camelias.......... **120$000**

Esta casa tambem confecciona riquissimos enxovaes em crepe da China, colliene, sad um, liberty, etc., com tunica de vidrilhos, ultima moda, com **40 PEÇAS**, desde..... **200$000**

RIO DE JANEIRO

Carlos Pinto.

SABÃO ICHTHYOLINO

Preparado por Lannes & C.

Não percais tempo, usai sem mais tardar do **Sabão Ichthyolino**, e não tereis mais cravos, espinhas, pannos, sardas, empigens e darthros, ficando com a pelle assetinada e portanto bella.

Tudo quanto é necessario para conservar a formosura do rosto, nelle encontrareis.

A' venda na **Garrafa Grande, Casa Cirio, Basin, Nunes, Ramos Sobrinho, Abel** (á n. [illegible]), **Casa Postal, Parc Royal** e nos depositarios

Silva Gomes & C. — Rua de S. Pedro, 39, 40 e 42

FOLHETIM 420

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

XIX

—Pudera! se eu t'o disse ainda agora!

—E que vossa senhoria tem outro amor no coração.

O marechal estremeceu.

—Então, que sabes tu a esse respeito, maganãosinho? perguntou Biron, já manso como um cordeiro.

—Se vossa senhoria quizer ter a bondade de escutar-me...

—Escuto, sim...

—Vossa senhoria sabe que durmo proximo do seu leito...

—Bem. E depois?

—Eu tenho o somno muito leve.

—Ah!

—Qualquer coisa me acorda e a noite pessada a voz de vossa senhoria fez-me abrir os olhos. Levantei-me, julgando que precisaria de mim, monsenhor, mas vi então que dormia.

—Que mais?

—E que sonhava muito alto.

—E tu escutaste?...

—Ora essa, monsenhor!

—Que dizia eu?

—Ah! monsenhor! vou talvez incorrer na sua colera, mas parece-me que vossa senhoria falava de uma linda mulher, por quem estava apaixonado e pronunciou muitas vezes a palavra—convento. De onde conclui que essa mulher seria alguma freira.

A estas ultimas lapavras, o rosto do marechal tingiu-se de purpura, como o de um menino de escola, accusado de faltas repetidas.

XX

Florimond sentiu por momentos alguma inquietação, porque Biron não redarguiu palavra e ao mesmo tempo que córou, franziu o sobre olho.

O marechal era um dos homens mais colericos e mais violentos da sua época; e, com quanto o pagem habitualmente falasse com certa liberdade, algumas vezes tinha sido reprehendido por boas maneiras.

Mas, naquelle dia não succedeu assim. Pelo contrario, passado um momento de silencio e de embaraço em que se encontrou, Biron tornou a levantar a cabeça e disse para o pagem:

—Ah! tu julgas que estou apaixonado por uma freira?

—Essa é boa!

—Eu não sei, proseguiu o marechal, se ella era freira, ou simplesmente noviça, porque a via no espaço de um segundo; mas juro-te que fiquei deslumbrado, como se fôra um relampago passando-me por diante dos olhos.

—Devéras!

O pagem tomou então as maneiras mais familiares e o seu sorriso mais seductor. O marechal pela sua parte não teve duvida em lhe fazer as suas confidencias minimas.

—Vai lá ha dois annos, pouco mais ou menos, disse este ultimo.

—Apre! Então, é uma paixão séria!

—Não sei o que é, meu rapaz.

—Quando se tem recordações de uma mulher no fim de dois annos...

—E' verdade que eu já a tinha quasi esquecido, mas ha dois dias que a sua imagem me assiste a todo o momento. Porque, não sei.

—Sei-o eu, meu senhor, disse Florimond piscando o olho.

—Ah! tratante! Já vejo que és muito experimentado nestes assumptos!

—Ora essa!

—Então, explica-me...

—E' muito simples. Vossa senhoria já não ama a senhora de Montlévis...

—E depois?

—E, para não ter o coração devoluto, lembra-se da freirinha.

—Biron suspirou.

—Monsenhor, proseguiu o pagem, arrogando-se importancia, ha em tudo isto um inconveniente.

—Qual é?

—E' que, não estando eu bem ao facto das circumstancias, mal poderei dar a vossa senhoria algum conselho salutar.

—E se estivesses?

—Eu lhe digo, monsenhor: por muito novo que eu seja, tenho alguma experiencia em materia de amor, porque já fui amado por uma formosa dama, dos seus 40 annos, que me instruiu sufficientèmente sobre todas as peripecias do coração e do sentimento.

—Tu o que queres é saber a historia da freirinha.

—Pudera!

O marechal, em seguida, bebeu mais um trago, suspirou outra vez e disse:

—Pois bem, ouve lá.

O pagem encostou os cotovellos ás costas de um sofá, em frente do marechal e aguardou os pormenores.

—Sabes que ha dois annos nos achavamos em guerra aberta com o duque de Saboya?

—E que não tardará a recomeçar?

—Talvez. Tinha eu atravessado o Saône e offerecido batalha ás tropas do duque.

—Que, por signal, retiraram em debandada.

—Naturalmente, disse Biron, que não era dos mais modestos. Voltei, pois, com o meu exercito, victorioso, atravessando cidades e aldeias e acclamado em toda a parte no trajecto pelo povo em delirio.

Em Macon subiu o enthusiasmo ao ultimo ponto. A populaça cercava os meus gentis homens e apinhava-se-me aos pés do cavallo.

Nunca o rei Henrique, que se ufana de ser o principe mais popular do mundo, teve uma recepção semelhante.

Pouco faltou para me levantarem da sella e me levarem aos hombros.

Assim fui caminhando até debaixo dos muros de um convento.

A madre abbadessa saira fóra do limiar da sua santa casa, para me cumprimentar e offerecer-me flores. Mas a freira era velha e feia e o seu aranzel fastidioso.

Dirigi então as minhas vistas em torno della, na esperança de descobrir algum rosto mais animador que o seu. De repente, avistei, por detrás das grades de uma janela da clausura, uma adoravel cabeça loura, um anjo...

—Provavelmente a mais linda mulher que vossa senhoria tem visto.

—Seguramente. Não sei se ella me viu, porque isto não durou mais que um relampago, mas afigurou-se-me que Deus me abrira uma nesga de paraiso, para me mostrar um dos seus cherubins...

—E é desde então?

—E' desde então que penso naquelle rosto idéal e ha momentos em que me sinto assaltado pelo desejo ardente e quasi furioso de ir dar um saque ao convento, para me apoderar da freirinha e fazel-a marechala..

—Ora, eis ahi, monsenhor, a razão por que a senhora de Montlévis perdeu tanto terreno em alguns mezes!

—Mas que farias tu no meu logar?

—Pouco mais ou menos o que vossa senhoria foi tentado a fazer.

—Darias saque ao convento?

—Não digo precisamente isso.

—Que farias então?

—Diria com os meus botões: "sou governador de Borgonha".

—Muito bem.

—E, como tal, tenho o direito de entrar em toda a parte, até mesmo em uma clausura.

—E depois?

—Depois iria fazer uma visita á madre abbadessa.

—Mas...

—Geralmente, essas pobres donzelas são filhas de gente nobre, que familias barbaras condemnam á vida monastica. Diligenciaria passar revista ao convento e, quando tivesse dado com a freirinha, faria por lhe falar a sós.

—Mas a regra do convento?

—Um marechal de França é superior á regra.

—E a madre abbadessa?

—Offerecer-lhe-hia dois mil escudos de ouro em beneficio do convento e creio bem que me cederia a freirinha sem difficuldade.

—Julgas isso?

—Com certeza, monsenhor.

Quando no rosto de Biron começava a irradiar-se a alegria, ouviu-se ruido á porta da sala e a voz do camarista:

—Já lhe disse, meu fidalgo, que o senhor marechal está ceiando e não póde dar-lhe audiencia.

—E eu digo-te, meu patife, redarguiu uma voz de gascão bastante accentuada, que cae mesmo a sopa no mel, porque venho justamente para cear com elle.

—Santo Deus! exclamou Biron, conheço esta voz!

Abriu-se a porta, ao mesmo tempo e entrou ruidosamente um gentilhomem, agarrando o camarista pelos hombros e afastando-o para lhe dar passagem.

—Com mil diabos, senhor meu primo! exclamou o recemchegado. Entra-se mais facilmente no Louvre que neste palacio ducal.

—Noé! continuou Biron exclamando.

—Boas noites, primo Biron, disse Noé, dirigindo-se ao marechal para o abraçar. Ainda ha que cear. Venho extenuado de fome.

O conde sentou-se logo á mesa, com grande escandalo dos cortezãos, que se achavam á porta e perguntavam uns aos outros quem seria o ousado gascão que assim os atropelava e tratava com maneiras de rei.

XXI

Biron e Noé eram primos e ainda mais companheiros de armas.

Durante dez annos, tinham combatido juntos ao lado do rei Henrique, seu amo e amigo.

A fronte do marechal desenrugou-se inteiramente com a presença do gascão.

—Louvado seja Deus! exclamou elle. Não julguei que a jornada terminasse tão agradavelmente para mim, amigo Noé.

(Continúa)

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

GONORRHEAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente (sem injecção), somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; deposito na rua da Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. ... não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C[ia]

de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores* e as *crostas de leite das creanças*, e as diversas *erupções da pelle*. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurétos de potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
219 — 47ª	215 — 137ª
30:000$000 Por 2$400	16:000$000 Por 1$600

SABBADO, 23 DO CORRENTE

227ª — 15ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. teleg. LUSVEL.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ.

QUINTA-FEIRA, 21 DO CORRENTE

33ª PLANO 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 8$250 com o sello.

EM 5 DE DEZEMBRO

22ª PLANO 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros divididos em quintos.

Inteiro 21$000 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.— Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.818

RIO DE JANEIRO

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde:

RUA DO HOSPICIO, 93

Carta patente n. 19

COFRES FICHET

de fama universal

a prestações de 9$000

A casa **Fichet**, fundada em 1825, é hoje a mais afamada e mais importante do mundo inteiro em seu genero! Seus cofres, quer modelos imitação de moveis, quer modelos commerciaes, são de uma perfeição e de uma segurança absolutas! A casa **Fichet** fabrica actualmente perto de dez mil (10.000) cofres por anno, sem contar as grandes installações de casas fortes em todos os paizes do mundo!

Aproveitem as ultimas inscripções que restam para o club B.

DIVISA:

DORME... FICHET VELA!

ESQUADRIAS PARA OBRAS

Com toda a perfeição, fazem-se sob medida; preço razoavel; recados por escripto, á rua Santa Luzia n. 83, ou na rua Visconde de Santa Isabel numero 75, venda; A. Santos.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro — DE —

Xarope de Easton

De BAISS

Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

NADA VALE a *Benzine Collas* PARA LIMPAR

Cabellos brancos

Agua de Guimarães, tintura rapida e fixa para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

Ratos e baratas

extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo correio 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91, (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

AMA DE LEITE

Offerece-se uma de primeiro leite, muito sadia e carinhosa, e por modico ordenado; trata-se na travessa da Universidade n. 63, Andarahy.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 150

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente..	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 ½ %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

THE BRAZILIAN TRUST AND LOAN CORPORATION LIMITED

Capital autorizado libras 1.000.000 em 200.000 acções de libras 5 cada uma

Capital emittido libras 250,000 em 50.000 acções de libras 5 cada uma

DIRECTORES:

Wm. Douro Hoare Esq., Presidente.
Edward Anthony Benn, Esq.
Max J. Benn, Esq.
Sir Wm. Evans Gordon.
Cecil F. Parr, Esq.

Banqueiros em Londres — London and Brazilian Bank, Ltd., e Glyn, Mills, Currie & Co.

Banqueiros em Paris, Portugal, Brazil, Argentina e Uruguay — London and Brazilian Bank, Ltd.

Esta corporação encarrega-se de operacões financeiras e outros negocios com o Brazil, como sejam:

Agencias de companhias e de particulares, "trusts" de emissões de debentures e negocios de representação em geral referentes ao Brazil.

Para outras informações, queiram dirigir-se ao escriptorio da sociedade, Pinners Hall, Austin Friars, Londres, E. C.

Assignado: Jne. Hellecombe, secretario.

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Paris

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

PERDEU-SE

uma bolsa preta, de senhora, num "taxi". Quem a entregar nesta redacção, será gratificado generosamente.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a...............	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a....	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$400
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a............	1$000
Idem, em litros a............	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

Amanhã, ás 9 horas

Penultima representação da peça em tres actos de Coelho Netto

SABBADO — 5ª recita de assignatura: a peça em tres actos, do Dr. Carlos Góes.

O SACRIFICIO

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brazil*.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSÉ

HOJE HOJE

Récita do ponto

ALVARO PIRES

Representar-se-ha a operota em quatro actos

MIMI BILONTRA

Que linda musica!

Espirito fino!

RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ

e todas as noites o maior successo da época

O cachorro da mulata

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

4ª representação da revista em tres actos e nove quadros, original de Pedro Bandeira e Tavares de Mello, musica original do maestro Manoel Benjamin.

Que ha de novo?

Titulos dos quadros—1º, A mulher do centro; 2º, Bric-a-Brac; 3º, As inundações; 4º, O conspirador; 5º, Na fronteira; 6º, Lisboa; 7º, Centro das mulheres; 8º, A volta do Fabiano; 9º, Fé, esperança e caridade.

Brilhantes apotheoses— Esplendido guarda-roupa

Preços de cinema.

A seguir: — NÃO SE IMPRESSIONE

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL — Direcção: José Loureiro

companhia hespanhola de zarzuela e opereta Pablo Lopez

HOJE HOJE

Récita da 1ª tiple

HELENA PARADA

1ª representação da opera lyrica, de Mascagni

CAVALLARIA RUSTICANA

Cantada pelos artistas: Elena Parada, Enriqueta Cantos, Josefina Soriano, Estanislau Stany, Luiz Anton e Côro geral.

1ª representação da zarzuela

CHATEAU MARGAUX

Desempenhada pelos artistas: Elena Parada, Josefina Soriano, Pablo Lopez, Francisco Ayela e Enrique Gallinier.

INTERMEDIO

em que tomam parte os artistas: Luiz Navarro, Luiz Antonio, André Barreta e a Beneficiada.

Preços e horas do costume.

Amanhã—Cavallaria Rusticana e A Corte de Pharaó.

Sexta-feira, 22—Festa artistica do 1º barytono Luis Anton.

Grande Companhia Juvenil Italiana

CITTA' DI ROMA

Direcção: IRMÃOS BILLARD

De passagem para a Europa, vinda de Buenos Aires, no paquete "Regina Elena", esta Companhia dará uma pequena série de espectaculos, estreando com a celebre opereta allemã

A princeza dos dollars

Esta Companhia, pela fórma por que representa as suas peças, pelo deslumbramento dos scenarios e do guarda-roupa, proporciona os espectaculos do mais apurado gosto artistico, exhibido nesta Capital.

Quinta-feira, 28

ESTRÉA DA COMPANHIA

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Penultimas representações da celebre peça de Eduardo Garrido

O GATO PRETO

Grande triumpho artistico desta companhia

Amanhã pela ultima vez

O GATO PRETO

Sexta-feira, 22—1ª representação da linda opereta portugueza em tres actos

O FADO

para estréa do tenor SALLES RIBEIRO

A seguir a revista

COMO E' O TEMPERO

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Touro e Segreto

HOJE Quarta-feira, 20 de novembro de 1912 HOJE

Imponente espectaculo de attracções e variedades

EXTRAORDINARIO SUCCESSO DE

Troupe WERNOFF

(5 PESSOAS)

Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

Mlle. DORA

Original numero de quadros plasticos

Titulos dos quadros

1º, Pureza; 2º, Despedida do Verão; 3º, Pintura Japoneza; 4º, Perdão; 5º, Ariane; 6º, Fruto prohibido; 7º, Musica; 8º, Bandeiras.

TRIO MAURI

Acrobatas excentricos

LOS GITANOS

Cantos e bailes internacionaes

Brown & Kennedy

Cantores e bailarinos americanos

SEXTA-FEIRA — Estréas — Hermanas Yassi, cantoras e bailarinas internacionaes; Barling & Roisselier, no seu original numero; Regina Boni, cantora italiana.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quarta-feira, 20 de novembro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo!

CIRCO TSCHERNOFF'S

Cavallos, pombas, gatos e cachorros amestrados

com a pantomima:

Um episodio da guerra dos Balkans

MLLE. HERO!!!

Tableaux-vivants

HALL and EARLE

Acrobatas-comicos

THE SOGAR BROTHER'S

Equilibristas sobre perchas

CARMELITA OSIRA

Dansarina hespanhola

DUO PALMER'S

Acrobatas e bailarinos excentricos

Amanhã, quinta-feira — Grandioso festival artistico em beneficio e despedida das sympathicas e sempre applaudidas artistas SORELLE FLORIDA.

Sexta-feira — Quatro sensacionaes estréas.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53
EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz brazileira APOLLONIA PINTO – Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE 3 sessões 3 HOJE

A's 7 1/2, ás 8 3/4 e 10 1/4

3ª, 4ª e 5ª representações da opereta em dois actos, poema e musica do maestro BRITO FERNANDES

O CASAMENTO NA ALDEIA

Personagens — Simão, A. Poggio; Barnabé, Felippe; Jacob, Leitão; Raymundo, Pedro Nunes; Momede, José Loureiro; Emilia, D. Dolores Poggio; Maria da Luz, D. Alvina; Helena, D. Aracelli; Guilhermina, D. Arminda Santos. Aldeões, componezes; etc.

Época – Actualidade

Scenarios apropriados

Adereços e mobilias de J. Costa

As tres sessões principiam com a representação do 1º acto da burleta — **O cachorro da mulata.**

SABBADO, 1ª representação da burlata revista em quatro quadros — **Vá sahindo.**

PREÇOS DE CINEMA

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador, actor **Brandão** (o popularissimo).
Maestro-regente da orchestra **Paulino do Sacramento.**

HOJE -- Quarta-feira, 20 de novembro de 1912 -- HOJE

GRANDE FESTA!

Beneficio do actor **Augusto Campos**

3 sessões ás 7.30, 9 e 10.30

1ª 2ª e 3ª representações (réprise) da revista em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de PAULINO DO SACRAMENTO

1.400! 1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas: **Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia. Scenarios de Jayme Silva. Machinismos de João Lopes. Grandiosa «mise-en-scene» do actor Brandão

PREÇOS deste espectaculo: Cadeira, 2$; geraes, $500.

Em ensaios — **Morreu o Neves**, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE --- Ultimo dia deste programma --- HOJE

Mais um successo da artista ASTA NIELSEN

QUANDO A MASCARA CÁE

Imponente drama da vida das sociedades modernas, dividido em tres actos, 209 quadros e 1.300 metros.

SEM SORTE — Esplendida comedia da acreditada fabrica NORDISK.

Em honra da marmita — Engraçada comedia da fabrica **Itala-Film.**

Como extra, na matinée--**A MALA DAS INDIAS** -- Film comico.

AMANHÃ — **NELLY, a grande mergulhadora** — Film de arte n. 51—Arrojado trabalho da Nordisk. Sensacional drama—Novidades—Successo

---

CINEMA IDEAL

Carioca 60 e 62–Empreza M. Pinto–Teleph. 1937

HOJE -- Grande programma novo -- **HOJE**

HOJE SOMENTE HOJE

1ª PROJECÇÃO: **Melodia despedaçada** — Sentimental episodio dramatico amoroso de MILANO FILM.

2ª PROJECÇÃO: **O louco assassino** — Drama profundamente commovente em cores naturaes de PATHÉ FRÈRES.

3ª PROJECÇÃO: **Did em missão scientifica** — Film comico burlesco pelo impagavel DID.

4ª PROJECÇÃO: **A rainha da noite** — Maravilhosa composição dramatica da fabrica allemã MESSTER com 1.225 metros, em tres partes e 230 quadros

5ª PROJECÇÃO: **Petronilha ganha o grande Steeple** — Hilariante scena comica da fabrica ECLAIR.

Como extra na matinée

A RIBEIRA -- Lindo film do natural colorido.

Amanhã—DUAS VIDAS POR UM CORAÇÃO—Deslumbrante drama de CINES, com 1.500 metros, em tres partes. **O CLUB DOS ELEGANTES**—Grande drama de PATHÉ FRÈRES com 1.000 metros, em duas partes. **A ATTRACÇÃO DA CRAPULA** —Imponente drama de GAUMONT, com 1.000 metros, em duas partes.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O ponto predilecto da élite carioca | **CINEMA OUVIDOR** | O ponto predilecto da élite carioca

Completamente reformado e ventilado, torna-se hoje um dos mais bellos desta Capital; installado com toda a segurança, offerece ao publico os mais bellos films editados no mundo inteiro -- HOJE colossal programma novo, com a VIDA DE KOENER

1ª parte --- O GALAN DA ESTRADA DE FERRO

Interessante comedia americana, em que o espectador assiste a um casamento no tender de uma locomotiva

2ª, 3ª e 4ª partes -- **A VIDA DE KOENER**

Grandioso drama em tres actos, que nos mostra a vida, a historia e os factos mais importantes desse grande poeta, soldado e bemfeitor que a Allemanha se ufana de registral-o na sua historia entre os maiores vultos que honraram sua patria; este film, que discrimina todos os factos mais sallentes da sua vida até sua morte no campo de batalha em luta com os francezes, demonstra com clareza o homem impolluto tal como foi: nas batalhas continuas, no salão, na literatura, tudo sacrificou pela Patria!...

5ª parte --- **O GRANDE GOLPE DA RELATORA**

Incomparavel comedia americana em que nos demonstra a perspicacia de uma joven que dedica sua attenção á reportagem do maior jornal americano

A pedido, na MATINÉE, como extra --- **CASA DE UMA GRANDE CIDADE**

CINEMA EXCELSIOR

RUA DO CATETTE, CANTO DA DOIS DE DEZEMBRO

HOJE Sumptuoso programma novo, completamente americano e dinamarquez HOJE

1ª parte -- *Na solidão da montanha* -- Grandioso film americano, scenas empolgantes e commoventes, passadas nas grandes florestas entre indios e montanhezes.

2ª PARTE --- **CASA DE UMA GRANDE CIDADE**

Producção original de Copenhague, com 1.500 metros, em tres actos, desempenhada por celebres ARTISTAS DINAMARQUEZES DO THEATRO DE COPENHAGUE

PRIMEIRO ACTO

1 — Elna Froni, Amanda. 2 — Emilio Aelsengeren. 3 — Edith Buermann-Psdanbe, Anna (a negra). 4 — Einar Langenberg, Carlos (o Formoso). 5 — O escriptorio da agencia da bolsa. 6 — Quer você guardar-me estes papeis de valor? 7 — Agora póde obter dinheiro de novo. 8 — Em casa do usurario. 9 — Empresta-me você 2.000 pesetas sobre este papel de valor. 10 — Os papeis de valor, acima mencionados, entregará á vista deste recibo. 11 — Em casa da amiga do agente da bolsa. 12 — Os credores são máos. Tens que fugir. 13 — A taberna e a casa de Moneear. 14 — A' noite elles vigiam a quinta do director Peterson Sufleve. 15 — A policia procura o criminoso e suspeita de Carlos (o Formoso). 16 — Roubo frustrado. 17 — Accusam-me de roubo. 18 — Esqueces a tua carteira? 19 — A denunciadora. 20 — Uma indisposição. 21 — A carteira não está em seu poder!! 22 — Carlos encontra a carteira. 23 — Agora a policia quer prender-me outra vez. 24 — Essa é a carteira do agente da bolsa, Z. Z. E. V. E. S. E. I. A

TERCEIRA PARTE

CASA DE UMA GRANDE CIDADE

SEGUNDO ACTO

25 — O dia seguinte. 26 — Como hei de vingar-me. Rogo enviar-me esta tarde os meus papeis de valor. 27 — O agente de policia secreta procura informações sobre a carteira desapparecida. 28 — Um ninho bonito. 29 — O agente de policia faz uma visita, disfarçado. 30 — A' hora de fechar a officina. 31 — Como não tivesse recebido meus papeis de valor, vou eu mesmo buscal-os esta noite. 32 — Uma saida com apuros. 33 — Como espero uma visita e não posso deixar a officina, você é um homem honrado, póde ir buscar. 34 — Os dois camaradas. 35 — O velho morreu por ter caido de encontro ao cofre de ferro. 36 — Preparativos para a fuga. 37 — Entrega os papeis de valor. 38 — Aqui ha dinheiro para que possa fugir.

QUARTA PARTE

CASA DE UMA GRANDE CIDADE

TERCEIRO ACTO

39 — Tens que andar depressa para alcançares o trem. 40 — O agente de policia descobre os bandidos. 41 — O agente de policia procura informar-se em casa de Anna, La Negra. 42 — Espero que te lembrarás da festa que dou esta noite. 43 — Sala de recepção de Anna (a Negra). 44 — A casa de uma grande cidade. 45 — A fuga. 46 — A perseguição dentro d'agua. 47 — A morte!...

5ª parte -- **A descoberta scientifica do Dr. X** Comedia da Kalem, mimosamente desempenhada.

CINEMA BRAZILEIRO

Rua Marechal Floriano Peixoto 17 e 19 -- Centro da elite carioca

HOJE Sumptuoso programma novo completamente americano composto de quatro films da importantissima fabrica Kalem Film **HOJE**

PRIMEIRA PARTE

O VELHO PORTO DE JAFFA

Esplendidas scenas do natural, que dão encantadores panoramas do bello porto de Jaffa, em que se vê o corpo scenico da fabrica Kalem

SEGUNDA PARTE

O PARASITA

Concepção finissima americana que synthetiza um superior enredo, delicado e magistral

TERCEIRA E QUARTA PARTES

Duas partes - O CÉRCO DE S. PETERSBURGO - Duas partes

Grandioso film historico, exposto com fidelidade e perfeição pela Kalem Film, que nos dá um episodio cheio de emoção e sentimento, que se desdobra no acceso da peleja, entre o ribombar das baterias e o fuzilar da infanteria. Maravilhoso em seu conjunto, superior pelas photographias e incomparavel na interpretação — Mais de 200 pessoas em representação! O "record" dos films americanos

QUINTA PARTE

A CANTORA DA RUA

CINEMA EDISON

(MEYER)

Bello programma novo de films de incomparavel successo

1ª -- De Jerusalém ao Mar Morto.
2ª -- Joia solitaria.
3ª -- Odiador das mulheres.
4ª -- Pequena vagante.
5ª -- O menino descalço.
6ª -- Frenesi pela aguardente.

CINEMA COLISEU

Em Cascadura

Hoje e todos os dias programma novo e variado

Hoje colossaes films de successo, fazendo parte UMA TOURADA EM VALENCIA, o film mais perfeito em tourada até hoje exhibido, e mais os films:

De palhaço a criado, duas partes.
Caçador furtivo.
Boneca da fortuna, duas partes.
Corrida de touro, duas partes.

VER PARA CRER E JULGAR

Ao *Coliseu*, o mais frequent do cinema da zona suburbana.

CINEMA CENTRAL

Rua Haddock Lobo

Programma variado e chic

1 **A Palestina**
2 **Salvo do conselho de guerra**
3 **Gente honrada** (1ª parte)
4 **Gente honrada** (2ª parte)
5 **Gente honrada** (3ª parte)
6 **O chapéo caipora**

Todos ao Central, programmas com as mais bellas novidades mundiaes

CINEMA PIEDADE

Rua Assis Carneiro

HOJE Programma de films de successo HOJE

1 **Seu filho** (1ª parte)
2 **Seu filho** (2ª parte)
3 **Menina sublime** (1ª parte)
4 **Menina sublime** (2ª parte)
5 **Menina sublime** (3ª parte)
6 **O torpedo Urano**

Todos ao Piedade para verem as maravilhosas fitas do programma de hoje

PETROPOLIS

THEATRO CASINO

HOJE COLOSSAL PROGRAMMA NOVO HOJE

1ª — **Seu favorito.**
2ª — **Ultima parada do exercito americano.**
3ª — (1ª parte) **Delinquencia inutil.**
4ª — (2ª parte) **Delinquencia inutil.**
5ª — (1ª parte) **A vida de Koëner.**
6ª — (2ª parte) **A vida de Koëner.**
7ª — (3ª parte) **A vida de Koëner.**
8ª — **Mistura de casacos.**

THEATRO RIO BRANCO

Programma variado todos os dias, de quinta-feira em diante

Breve:

O CERCO DE PETERSBURGO de 1 000 metros, e outras de real successo

CINEMA CHIC

Rua Boulevard Villa Isabel

SUBLIME PROGRAMMA DE SUCCESSO GARANTIDO

1ª **A PONTE DE MADEIRA, 1ª parte – Drama.**
2ª **A PONTE DE MADEIRA, 2ª parte – Drama.**
3ª **O FERREIRO, 1ª parte – Drama.**
4ª **O FERREIRO, 2ª parte – Drama.**
5ª **O FERREIRO, 3ª parte – Drama.**
6ª **O BURRO POLICIAL – Comedia.**

FILMS DESTES SO' NO CHIC PODEM APRECIAR

VENDEM-SE E ALUGAM-SE FILMS DE TODOS OS FABRICANTES

A' RUA S. JOSE' N. 67

das 7 horas da manhã ás 7 da noite

Endereço telegraphico **STAMILE** — Caixa postal, 428 — Telephone, 5.653

Em S. Paulo — RUA DA CONCEIÇÃO, 5 -- Caixa, em S. Paulo, 1.172
Endereço telegraphico, Astamile

Em Santos: CINEMA PATHE' e CINEMA RIO BRANCO
Programma novo todos os dias

BREVEMENTE --- Jack Brown, Enigma do coração, Justiçado por si mesmo, A noiva do apache, Não deixeis vossa terra, Momal, etc., films todos de tres partes, de successo garantido.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE ULTIMO DIA! Dois importantes e artisticos films de grande extensão HOJE

RAINHA DA NOITE

Maravilhosa composição dramatica em que, ao lado da nobreza, fulgura como astro de primeira grandeza uma linda operaria que, mais tarde, minada pelo luxo, se torna a demi-mondaine mais requestrada — **Film da fabrica allemã MESSTER – 1.225 metros, em duas partes.**

DEPOIS DA CORRIDA, A FELICIDADE

Uma pagina de amor, alliada a uma sensacional corrida de automovel. O desastre, destinado a produzir a morte, traz ao envez a felicidade do sportman.

Film com 700 metros de extensão, em duas partes

PATHÉ JORNAL (ultimo numero)

GAVROCHE VAI Á FESTA — Film comico do fabricante Eclair, de Paris

Amanhã — film de grande metragem, versado sobre assumptos da vida real — O CLUB DOS ELEGANTES.

AVENIDA

HOJE — SELECTO PROGRAMMA NOVO — **HOJE**

A EXPIAÇÃO

Imponente drama da vida real, concatenado em dois actos, 190 quadros e 1.080 metros da serie dos «GRANDES DRAMAS SOCIAES» da excelsa fabrica **ECLAIR – Paris.**
Protagonista a joven e celebre actriz Mlle. CECILE GUYON

A Riviera Arrebatadores panoramas de Cote d'Azur —) **Pathécolor** (—

MELODIA DESPEDAÇADA **Sentimental episodio amoroso – Milano Film**

CASAMENTO AO TELEPHONE

Delicada serie de «qui-pro-quos» que trazem o espectador em continua hilaridade **Gaumont**

EXTRA, NA MATINÉE

SALVO POR UMA CRIANÇA --- Essanay

AMANHÃ – A ATTRACÇÃO DA CRAPULA

ODEON

HOJE --- Ultimo dia deste soberbo programma --- HOJE

Merece particular menção o maravilhoso FILM:

CHANTAGE MUNDANA

A ficção, o cynismo e o interesse, encarnados em um typo ignobil e repellente. 1.300 metros, 267 quadros. Tres partes.

A GUERRA DOS BALKANS

Film da actualidade

O SIGNAL (Louco assassino) --- **Emocionante drama, em cores naturaes, de Pathé.**

ECLAIR JORNAL --- **Importante revista de acontecimentos mundiaes.**

PETRONILHA GANHA O "STEPP CHASE" --- **Engraçado episodio burlesco, de ECLAIR.**

AMANHÃ — **Duas vidas para um só coração.** 1.300 metros, em tres partes.

BREVEMENTE -- **OS MISERAVEIS**, extraido da obra prima de Victor Hugo. O film de maior metragem até hoje editado. 5.000 metros divididos em quatro epocas,

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS